

PODER  
**LOCAL**  
QUEM É QUEM

**10.<sup>a</sup>**  
EDIÇÃO  
ESPECIAL



**2023**  
**ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS  
E TRANSIÇÃO ENERGÉTICA**

Diário de Notícias **JN**

# A MOBILIDADE EM LISBOA É MAIS GIRA.

Bicicletas  
de Lisboa



[gira-bicicletasdelisboa.pt](http://gira-bicicletasdelisboa.pt)



FAÇA JÁ O DOWNLOAD  
DA APLICAÇÃO



LISBOA  
CÂMARA MUNICIPAL

**FICHA  
TÉCNICA**

Produção do GMG  
BrandStory Content

DIREÇÃO  
Patrícia Lourenço

COORDENAÇÃO  
EDITORIAL  
Juliana Santos

GESTÃO DE PROJETO  
Patrícia Dantas

TEXTOS  
Juliana Santos  
Carolina Bento  
Tânia Esteves

FOTOGRAFIA  
Global Imagens

DESIGN  
E COORDENAÇÃO  
DE ARTE  
Rui Leitão

PAGINAÇÃO  
Carlos Vasconcelos

PUBLICIDADE  
Pedro Fernandes  
(Diretor Comercial  
Diretos/ Agências Sul)  
Vítor Cunha  
(Diretor Comercial  
Diretos/ Agências Norte)

ARTE FINAL  
João Silva  
Mário Sena Lourenço

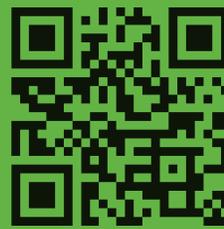
REVISÃO  
Hermínia Teixeira

PRODUÇÃO  
João Paulo Pires

# 2023

- 04** – Editorial
- 06** – Capa
- 10** – Notícias
- 16** – Entrevista
- 20** – Top 3 Montijo
- 22** – E-Redes
- 24** – Portugal e a exposição a fenómenos extremos
- 26** – 2022, o ano que não queremos repetir
- 28** – Top 3 Amadora
- 30** – Top 3 LNEG
- 32** – Pacto Ecológico Europeu
- 34** – Top 3 CIMAC
- 36** – Top 3 Valongo
- 38** – Refugiados Climáticos
- 39** – Lei de Bases do Clima
- 41** – Como preparar o futuro localmente
- 42** – Top 3 Viana do Castelo
- 44** – Sustentabilidade Energética
- 46** – Top 3 EMEL
- 48** – Top 3 Paredes
- 50** – Transporte próprio
- 52** – Top 3 Tavira
- 54** – Transportes públicos
- 56** – Top 3 Olhão
- 58** – Gestão de água
- 60** – Top 3 Pombal
- 62** – Gestão de Resíduos
- 64** – Top 3 Póvoa de Lanhoso
- 66** – Top 3 Vagos
- 68** – Top 3 Leiria
- 70** – Indústrias verdes
- 72** – Mind
- 74** – Estratégias de Sequestro de Carbono
- 76** – Top 3 Grupo BEL
- 78** – A união faz a força
- 80** – Top 3 SMAS Sintra
- 82** – Top 3 Vila Real
- 84** – Sensibilização ambiental
- 86** – Turismo sustentável
- 87** – Regiões e Autarquias
- 90** – Norte
- 104** – Centro
- 120** – Área Metropolitana de Lisboa
- 128** – Alentejo
- 140** – Algarve
- 146** – Região Autónoma da Madeira
- 150** – Região Autónoma dos Açores
- 156** – Constituição
- 160** – Áreas Metropolitanas
- 163** – Lista de Municípios
- 167** – Índice de Autarcas

# editorial



ACEDA AO SITE OFICIAL  
PODER LOCAL

## Uma missão que é de todos

Ouvimos dizer muitas vezes que não há um planeta B. Por isso, torna-se cada vez mais necessária uma ação conjunta que seja concertada e objetiva. E as câmaras municipais também são chamadas.

**O**s avisos vêm de todo o lado – e não deixam muito espaço para dúvidas. “Estamos na autoestrada para o inferno climático com o pé no acelerador. O nosso planeta está a aproximar-se de pontos de viragem que vão tornar o caos climático irreversível”, apontou António Guterres, secretário-geral das Nações Unidas aquando do seu discurso de abertura da COP27.

Nessa ocasião, o português usou ainda expressões como “cooperar ou morrer” e “suicídio em massa”, sempre relacionadas com a ligação do ser humano com as alterações climáticas. E terminou definindo um caminho e um caminho apenas: “Permanece aberta uma janela de oportunidade, mas só resta uma estreita faixa de luz. A luta global do clima será ganha ou perdida nesta década crucial – por nós. Uma coisa é certa: os que desistirem vão perder de certeza.”

Sabemos que a luta não é nova – quem não se lembra do movimento que, há uns anos, trouxe a público a situação dramática que se vivia com o desaparecimento da camada de ozono –, mas uma ação concertada e objetiva parece mais urgente do que nunca. E pegando no exemplo da camada do ozono, é possível uma mudança se toda a gente se esforçar para tal: se tudo se mantiver constante, prevê-se que esta proteção da Terra possa estar totalmente recuperada até 2066.

Forma-se assim o contexto para se afirmar que estamos perante uma emergência climática, uma situação-limite em que a união é necessária para chegarmos a bom porto. Assim, é pedido a todos que atuem, que de forma mais ou menos direta deem o seu contributo para um futuro que se quer mais sustentável. Alterações de hábitos de consumo, tomadas de decisão conscientes, sensibilização e passa-palavra.

Nesta generalização estão também incluídos os órgãos de poder local. Sabemos que são, muitas vezes, estes os agentes da verdadeira mudança, por terem uma ligação tão próxima com as pessoas, conseguirem perceber

as suas preocupações e necessidades e, ao mesmo tempo, serem percecionados como mais competentes em matérias locais.

Assim, como é compromisso anual desta revista, fomos falar com o poder local sobre as matérias relacionadas com o ambiente e a sustentabilidade, para firmar as prioridades numa luta muito complexa. Da gestão da água à mobilidade sustentável, são várias as áreas onde as câmaras municipais têm uma palavra a dizer, não só como responsáveis, mas também como modelos a seguir.

Esta edição inclui também uma grande entrevista a David Boyd, o relator especial para os Direitos Humanos e o Meio Ambiente das Nações Unidas que esteve em Portugal nove dias e já apresentou as suas conclusões. Por fim, ouvimos os especialistas, que não se cansam de pedir um esforço extra a todos. Porque, como sabemos, não há um planeta B.



# Um sistema, um cartão, um título para tudo e para todos

desde  
**2019**

- simplificação tarifária
- abrangência geográfica
- integração de todos os modos de transportes



# Quando o planeta chama, todos temos de ouvir



Já vai longe a altura em que se pensava que as consequências daquilo que o ser humano produz, consome e desenvolve são suas e suas só. Com a impressão digital humana marcada nas grandes alterações que têm acontecido no clima, está na altura de parar de negar que temos todos de fazer algo.

**M**aior de 2020. Portugal estava sob confinamento, com uma situação de emergência pandémica em curso. A incerteza reinava, o medo tomava conta de cada decisão, de cada movimento, de cada pensamento. E a espécie humana, aquela que estava sob ataque, estava fechada em casa, à espera de se fazer sentido do tudo o que se passava.

Enquanto isso, cá fora, o mundo continuava a girar e, mais importante que tudo, a Natureza seguia o seu caminho. Foi precisamente nesse mês que Lisboa começou a receber alguns visitantes que, ainda que fossem aparecendo, já não o faziam com tanta frequência. Os golfinhos voltaram ao Tejo em bando, mais do que uma vez por dia. Pequenos, grandes, em família, encontraram, segundo os especialistas, um rio sem o barulho produzido pelos motores dos barcos, a confusão dos humanos, mais alimento e uma água com mais qualidade.

Esta foi, no entanto, apenas uma das consequências para o ambiente. A nível global foram vários os ecossistemas que regressaram a uma “normalidade temporária”, com as águas dos canais da cidade de Veneza a ficarem de novo

límpidos e com peixes. Fatores como a qualidade do ar, o consumo de energia e as emissões de gases de efeito estufa também sofreram melhorias.

Segundo contas da Zero, a poluição industrial caiu 28% em 2020, fruto da “diminuição do uso do carvão na produção de eletricidade e a redução da atividade económica associada à pandemia. As Estatísticas do Ambiente do Instituto Nacional de Estatística apontam para uma redução de cerca de 9% nas emissões de gases de efeito estufa para esse ano, face ao anterior.

No entanto, este cenário de melhoria foi sol de pouca dura. Se se achava que a pandemia ia trazer diversas mudanças estruturais ao mundo e à forma como as pessoas, os governos e as empresas se organizavam, estas foram menores do

que o que se esperava. A poluição voltou a níveis registados antes da pandemia no meio do ano passado.

A imagem pintada com os dados e os exemplos acima serve apenas para retirar uma conclusão. As alterações climáticas que experienciamos e que culminam nesta emergência climática global têm a impressão digital do ser humano, das atividades industriais à agricultura, passando, claro, pela mobilidade e pelos padrões de consumo.

## UMA AÇÃO CONCERTADA E ESTRUTURAL

Assim, a necessidade de ação conjunta é mais do que clara, sendo necessárias mais do que pequenas medidas individuais. É verdade que essas também têm uma grande influência, mas são as estruturais, aquelas que mudam rota dos acontecimentos de forma nuclear. Sobre este tema, João Joanaz de Melo, professor de Engenharia do Ambiente da Universidade Nova de Lisboa é claro: “Há ações, nomeadamente a necessidade de transição energética, que se tornaram evidentes na sua necessidade e urgência. Mas, por outro lado, há uma lentidão muito grande em mudar as coisas de forma estrutural.”



“OS PRÓPRIOS PODERES  
POLÍTICOS FARÃO MELHOR  
SE OS CIDADÃOS  
O EXIGIREM”



Se é verdade que a responsabilidade de todos, sem exceção, de fazer mais e melhor pela proteção do ambiente, o papel dos órgãos de poder, especialmente daqueles que são eleitos democraticamente pelas populações, reveste-se de outra importância. A Constituição da República Portuguesa estabelece como direito universal o acesso “a um ambiente de vida humano, sadio e ecologicamente equilibrado” e, ao mesmo tempo “o dever de o defender”. Medidas e ferramentas como “prevenir e controlar a poluição”, “ordenar e promover o ordenamento do território”, “promover o aproveitamento racional dos recursos naturais” e “promover a educação ambiental” estão definidas nos documentos e são incumbidos ao Estado.

O que falta para isso acontecer? Para o especialista, “espaço no debate público”, algo que se foi dissipando já na pandemia, com os assuntos do clima a ficarem para segundo plano, e que agora perdeu ainda mais com a invasão russa à Ucrânia. “O problema é que o Governo,

PUB



“ACCELERAR A FORTE APOSTA NO POTENCIAL RENOVÁVEL NACIONAL (...) REPRESENTARÁ UM MOTOR DE CRESCIMENTO ECONÓMICO DESTE SETOR E DO PAÍS”



[www.alltrain.pt](http://www.alltrain.pt)

**alltrain**  
consultores

A Alltrain desenvolve um trabalho de “Consultoria Autárquica” e tem soluções para a sua autarquia, disponibilizando os seguintes serviços:

<p><b>Assessoria Administrativa:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Revisão e implementação de Regulamentos;</li> <li>• Elaboração de processos de contratação pública;</li> <li>• Análise e implementação de novos procedimentos administrativos;</li> <li>• Apoio na interpretação da nova legislação.</li> </ul>	<p><b>Assessoria de Recursos Humanos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Procedimentos concursais;</li> <li>• Siadap – Avaliação de desempenho;</li> <li>• Obrigações declarativas – SIOE;</li> <li>• Apoio e análise legislativa relativa à Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas;</li> <li>• Formação à medida.</li> </ul>
<p><b>Assessoria Contabilística/Financeira:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Classificação e introdução dos dados contabilísticos em aplicação informática;</li> <li>• Relatório de gestão;</li> <li>• Inventários e cadastro;</li> <li>• Auditorias internas e colaboração na certificação legal de contas;</li> <li>• Apoio à elaboração do orçamento;</li> <li>• Apoio no controlo orçamental – com relatórios trimestrais;</li> <li>• Obrigações declarativas.</li> </ul>	
<p><b>Assessoria para Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD)</b> Elaboração da Carta Social Municipal</p>	

**Escritórios em:** Algarve (Portimão) e Lisboa  
**Telem. 969 483 449 | E-mail: [info@alltrain.pt](mailto:info@alltrain.pt)**

em particular, desperdiçou demasiadas energias a tapar buracos.”

**A RESPONSABILIDADE CIVIL DO PODER LOCAL**

Está nas mãos de todos, assim, a corresponsabilidade de avançar, de fazer melhor. “Somos todos cidadãos mais ou menos conscientes, somos todos consumidores, eleitores e contribuintes. Portanto, temos todos um interesse na maneira como o dinheiro público é gasto e alguma margem de manobra para, na nossa esfera de influência, fazermos alguma coisa”, aponta João Joanaz de Melo. “Os próprios poderes políticos farão melhor se os cidadãos o exigirem.”

Para além do poder central, sabemos que tudo isto tem de ser uma preocupação do poder local. Como afirma a Quercus no documento Memorando para o Poder Local, “para além de refletirem na ação local as políticas públicas de âmbito nacional e internacional, as autarquias locais têm autonomia e capacidade de liderar nos processos de mudança”.

Na prática, é fácil perceber como é que isto acontece: se são as Câmaras Municipais e as Juntas de Freguesia os órgãos de poder que estão mais perto das populações, percebendo as suas necessidades, “Os municípios são os grandes promotores de medidas de defesa do meio ambiente, sendo também, no âmbito das suas atribuições e competências, entidades com uma relevante tarefa no âmbito da fiscalização e do desenvolvimento do processo contraordenacional que é também da competência dos municípios”, afirma o investigador Fausto Ferreira no âmbito do tema “O Poder Local e a Gestão Ambiental”.

Promoção, fiscalização e contraordenação. Três processos claros que estão do lado das autarquias e que estas têm feito, dentro dos moldes possíveis. Na perspetiva de Carla Sofia Pacheco, dinamizadora dos projetos e atividades de educação ambiental para a sustentabilidade do GEOTA, “existe alguma heterogeneidade a nível nacional na dinâmica dos municípios relativamente à implementação de estratégias e planos efetivos que visem consciencializar, envolver e mobilizar as comunidades nas temáticas ambientais”. Enquanto isto acontecer, é difícil que se possa pensar num país totalmente sustentável, em



“A TRANSIÇÃO PARA UM MODELO DE ECONOMIA CIRCULAR (...) ASSEGURA O CRESCIMENTO ECONÓMICO SUSTENTADO”

população a quem estão a ser assegurados os seus direitos.

**MAIS DO QUE UM DESAFIO, UMA OPORTUNIDADE**

Na visão dos especialistas, falta ainda que esta questão ambiental não seja apenas vista como um conjunto de medidas que vem de cima – seja da União Europeia ou do poder central –, mas sim como um gatilho para mudanças significativas em direção a um futuro com mais oportunidades para todos. São vários os estudos que apontam para que o desenvolvimento de um modelo económico que tenha a sustentabilidade como guia significará economias mais fortes e resilientes.

Olhando para o caso da energia, por exemplo, à primeira vista é possível pensar que a transição energética necessária para um planeta mais sustentável e impulsionada pela crise energética que vivemos, é um desafio penoso e que traz apenas gastos. No entanto, e como explica Mariana Figueiredo, da Future Energy Leaders Portugal, todas estas transformações tornam-se também a oportunidade perfeita para “acelerar a forte aposta no potencial renovável

nacional, que, por sua vez, representará um motor de crescimento económico deste setor e do país”.

No entanto, e como vamos perceber nas próximas páginas, as oportunidades estão em todo o lado, da mobilidade à gestão dos resíduos, passando, claro, pelos novos setores de atividade impulsionados pela inovação e tecnologia sustentáveis. O conceito de economia circular é, por si só, uma oportunidade que se dá ao mundo e aos recursos. “A transição para um modelo de economia circular que contribua para a minimização da extração dos recursos naturais, para reciclagem dos materiais e dos recursos e para a reutilização dos materiais, assegura o crescimento económico sustentado”, explica Cristina Abreu, bióloga e especialista em assuntos ambientais.

Assim, esta assume-se como uma missão urgente e de todos, sem exceção. O planeta já está a lançar sinais de alerta há muito tempo, chegou a altura de os ouvir e de avançar para essa ação concertada e estrutural, que é uma responsabilidade civil de todos e nos traz mais oportunidades do que desafios. O futuro escreve-se a partir de agora.



# CONNECT<sup>®</sup>

CENTRAL NACIONAL DE COMPRAS MUNICIPAIS

Ao abrigo da transparência

## Acordos-Quadro que...

- Simplificam concursos e compras públicas
- Reduzem o tempo entre a necessidade e a compra
- Garantem total transparência nos procedimentos



Energia



RSU



Segurança



Sustentabilidade



Equipamento  
Informático



Mobilidade



Mobilidade  
Elétrica



Mobiliário  
Urbano

[centralconnect.pt](http://centralconnect.pt)



# notícias

BRAGA

## Braga investe 500 mil euros em casas de famílias carenciadas

Até ao final de 2023, a Câmara Municipal de Braga vai investir 500 mil euros num programa de combate à pobreza energética das habitações do concelho, para ajudar a tornar mais eficientes as casas das famílias mais carenciadas.

Este programa tem como objetivo baixar a fatura energética das famílias e, ao mesmo tempo, contribuir para a redução da pegada ecológica da cidade, motivo pelo qual, além de se tratar de uma iniciativa de cariz social é também um contributo para a defesa da sustentabilidade do concelho.

A esta iniciativa podem candidatar-se as famílias que beneficiam da tarifa social da energia elétrica e cada uma delas pode receber um apoio máximo de 2.500 euros. Apesar de estar previsto que esta iniciativa dure até ao final do corrente ano, ela poderá vir a ter continuidade nos próximos orçamentos municipais, se a procura o justificar.

O apoio concedido pode também ser utilizado por empresas, desde que constem de uma lista elaborada pela Associação Empresarial de Braga, parceira da autarquia neste programa.

As necessidades na habitação alteram de família para família, mas podem passar por substituir janelas por umas energeticamente mais eficientes, melhorar o isolamento térmico, instalar sistemas de aquecimento ou arrefecimento e caldeiras ou painéis fotovoltaicos.

CASCAIS



O município de Cascais foi classificado, na Conferência das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas, que decorreu de 14 a 18 de novembro, como uma das 50 cidades mais inovadoras em todo o mundo, no âmbito das políticas de transição energética e ação climática. Para obterem esta distinção, as cidades têm de adotar novas tecnologias energéticas e arranjar soluções de baixo carbono, para continuarem com as políticas centradas na descarbonização nas diversas frentes (energia, mobilidade, resíduos e recursos hídricos). Um contributo significativo para a implementação do Acordo de Paris, que tem como objetivo manter o aquecimento global em níveis seguros.

Foi em 2010 que Cascais arrancou com a sua estratégia local para as alterações climáticas e, desde aí, tem feito diversas parcerias internacionais, para conhecer as melhores práticas a adotar e captar investimento internacional.

LISBOA



## GIRA grátis para estudantes e seniores lisboetas

Jovens estudantes, até aos 23 anos, e maiores de 65 anos que vivem em Lisboa e que já têm acesso ao passe de transporte grátis vão também poder usar a custo zero as bicicletas partilhadas da rede GIRA.

Esta é só a primeira fase desta iniciativa, mas está prevista uma segunda fase, que irá alargar esta medida aos municípios da cidade, com residência fiscal em Lisboa, e que pertençam às faixas etárias compreendidas entre os 24 e os 64 anos.

A GIRA, que conta com uma frota de 1.600 bicicletas, a maioria elétricas, já prevê várias subscrições: anual, pelo valor de 25 euros; mensal, por 15 euros, diária, por dois euros, permitindo viagens grátis até 45 minutos.

# O FUTURO DAS GERAÇÕES É INFLUENCIADO PELA FORMA COMO AGIMOS HOJE.

Promovemos um empreendedorismo responsável e sustentável, comprometido com as Pessoas, com a Sociedade, com a Economia e com o Ambiente.



## GRUPO BEL

EMPRESAS DE VALOR, COM VALORES

GRUPO BEL · 50 EMPRESAS · 6 ÁREAS DE NEGÓCIO

@activespace

AMICIS  
GIN

AUGUSTO  
REIS  
PLASTE

oximoge

BEL Distribuição

BEL e-POWER

futurefe

Global Media

GOLDEN EAGLE  
GOLF & FITNESS

inovaworks  
FORWARD AND UPWARD

ZENITE

POUPANCA  
CASH & CARRY

BO MOUTING

SOT

VASP

**PONTA DELGADA**

# Ponta Delgada será a Capital da Cultura em 2026

A cidade de Ponta Delgada, localizada na ilha de São Miguel e pertencente à Região Autónoma dos Açores, vai ser Capital Portuguesa da Cultura no ano de 2026.

Este município fez parte da lista de quatro cidades finalistas que competiram pela organização da Capital Europeia da Cultura em 2027, tendo a “vitória” recaído sobre a cidade de Évora. Pelo empenho e investimento colocado no projeto “Ponta Delgada – Azores 2027” surgiu esta confirmação inédita.

Durante o período da candidatura de Ponta Delgada a Capital Europeia da Cultura, a autarquia investiu um total de 354 mil euros em 2021.

No entanto, enquanto Capital Portuguesa da Cultura em 2026, a autarquia vai receber dois milhões de euros do Governo, um incentivo que vai permitir apoiar a estratégia em curso para afirmar Ponta Delgada como um destino turístico de excelência, fazendo da oferta cultural um dos seus principais atrativos.

**MOITA**

# Moita apela às boas práticas em prol do ambiente



A Câmara da Moita está a promover uma campanha de sensibilização para promover as boas práticas no que diz respeito à higiene urbana. Depois de um período de regularização

da recolha de monos e resíduos verdes por parte dos serviços municipais, a autarquia colocou painéis informativos juntos dos locais onde se verificava uma deposição exagerada de resíduos na via pública, tendo também aumentado a informação aos munícipes sobre o tema.

Por ter graves consequências para a saúde pública e para o ambiente, quem não respeitar as boas práticas pode estar sujeito a uma coima que vai até aos 18 mil euros, uma vez que a colaboração dos munícipes é essencial para um concelho mais limpo.

**VILA FRANCA DE XIRA**



# JÁ PODE CARREGAR O SEU VEÍCULO ELÉTRICO POR TODO O CONCELHO

A Câmara Municipal de Vila Franca de Xira aumentou de sete para 63 a Rede de Postos de Carregamento para Veículos Elétricos. Os postos de carregamento já existentes estão localizados na União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho e na União de Freguesias da Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa. Com o alargamento da rede serão agora abrangidas todas as freguesias do concelho, uma vez que serão instalados 28 novos postos de carregamento duplos, que resultarão em 56 novos pontos de carregamento. Com este aumento, o município está a dar mais um importante passo na promoção da sustentabilidade e da mobilidade verde junto da população do concelho.

**MAIA**

# Maia destina 50% do orçamento municipal a funções sociais

A autarquia da Maia vai atribuir metade do seu orçamento total destinado a 2023 (cerca de 132,77 milhões de euros) a funções sociais. Assim, a verba no valor de cerca de 66,91 milhões de euros vai ser destinado às áreas da Educação, Saúde, Ação Social e Habitação.

A par disto, a autarquia tem previsto que o IMI continue com a sua descida sustentada, agora para 0,36%, quando a taxa máxima aplicável é de 0,45%. E, como uma medida de incentivo à economia, estima também que o valor da taxa municipal de urbanização se mantenha com uma redução de 50%.

**PORTO**



# Porto apoiou 30 projetos artísticos

Através do programa municipal de apoio à internacionalização artística Shuttle, a Câmara do Porto voltou a patrocinar novos projetos artísticos. Esta quinta edição do Shuttle, onde foram recebidas 68 candidaturas, teve um orçamento total de 75 mil euros, distribuído pelas três fases de concurso ao longo do ano. Com o objetivo de apoiar a internacionalização de projetos criados e desenvolvidos por artistas e agentes culturais sediados na Cidade Invicta, o Shuttle atribui bolsas que variam entre os 1.500 e os 7.500 euros.

Na edição deste ano foram recebidas candidaturas em diversas áreas, como as Artes Performativas; Tradução e Criação Literária e Artística; Artes visuais e Curadoria; Performance e Composição Musical.

# SINES

PORTA DE ENTRADA  
PARA O MUNDO



UISEU

## Viseu faz intervenção a 9.500 árvores

A Câmara Municipal de Viseu já começou a sua intervenção de poda na floresta urbana do concelho e, neste sentido, prevê a manutenção de cerca de 9.500 árvores situadas em espaços públicos. Esta intervenção, que se insere na política contínua de cuidado pela Cidade-jardim, tem como objetivo corrigir questões estruturais, tornando-as mais resilientes às condições meteorológicas adversas, e garantir a segurança pública da população residente em Viseu. Está previsto que a manutenção destas árvores demore alguns meses, o que pode causar alguns condicionamentos pontuais na circulação no concelho, assim como em determinados estacionamento.



MÉRTOLA E SEIXAL

## Mértola e Seixal reconhecidos por boas práticas

As autarquias de Mértola, através da iniciativa “À Noite no Mercado”, e do Seixal, com a ação “Seixal On”, foram distinguidas nos Prémios ODSlocal, como Melhor Prática Individual. Estes prémios têm como objetivo promover as boas práticas e a sustentabilidade, distinguindo os municípios e outras entidades pelo seu contributo, ao nível local, para a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. A ação realizada em Mértola pretende sensibilizar para a prática de uma alimentação local, sazonal, limpa e saudável, já a do Seixal agrega um conjunto de ideias e projetos inovadores, com soluções tecnológicas promotoras do conhecimento na área da sustentabilidade.

GUIMARÃES



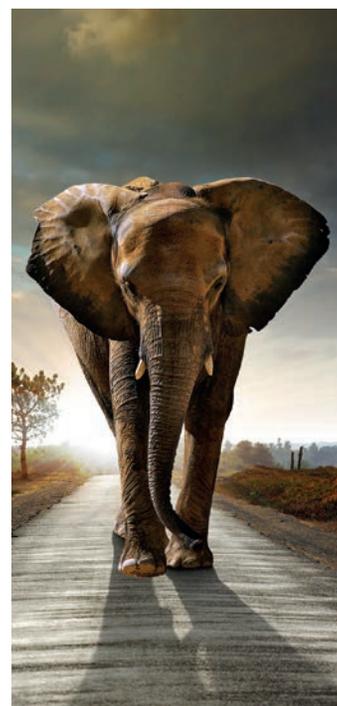
## ARRANCA A RECOLHA DE RESÍDUOS ORGÂNICOS EM GUIMARÃES

A Câmara Municipal de Guimarães antecipou as etapas de recolha de resíduos orgânicos, que estão previstas na lei para janeiro de 2024, e avançou para a segunda fase, prevista no Plano de Gestão de Biorresíduos. Esta ação vai chegar a mais 11 freguesias deste concelho e terá como principal base o sistema de recolha porta a porta. Assim, esta etapa será alargada a 55 mil habitantes, cerca de 40% da população do município, abrangendo as freguesias de Azurém, Caldelas, Costa, Creixomil, Fermentões, Mesão Frio, Ponte, Urgezes e a União de Freguesias Oliveira, São Paio, São Sebastião.

ALANDROAL E VILA VIÇOSA

## Alentejo vai receber santuário para elefantes em fim de vida

Está projetado um santuário de elefantes destinado a estes animais que vivem em cativeiro na Europa. Para já, estão em vista três propriedades: uma em Alandroal e duas em Vila Viçosa. Estas zonas têm uma área de cerca de 400 hectares, repartidas em partes iguais pelas áreas territoriais dos dois concelhos de Évora. O projeto foi pensado e está a ser executado por Kate Moore, que pertence a um fundo internacional para a proteção das espécies de elefantes e que tem a intenção de dar a estes animais um espaço para passarem os seus últimos dias de vida. Tudo indica que o santuário poderá albergar 24 elefantes, mas ainda não há data prevista para a sua instalação.





*Paz de espírito.*

*Ao seu alcance, na Península de Setúbal.*



*Um destino seguro,  
um Portugal exclusivo.*

*[visitsetubal.com](http://visitsetubal.com)*



PERCEÇÃO INTERNACIONAL

# “Não sabia o quão recente foi o acesso de muitos portugueses a água potável segura e a saneamento adequado”

Depois de uma visita a Portugal para fazer o ponto de situação em termos ambientais, David Boyd, o relator especial para os Direitos Humanos e o Meio Ambiente das Nações Unidas, partilha as conclusões que mais o surpreenderam, mas também linhas de apoio para que o país se torne exemplar.

**Visitou Portugal depois de um verão que foi muito difícil. Qual o aspeto que mais o marcou?**

Fiquei profundamente impressionado com os impactos cumulativos da crise climática em Portugal – a seca, os incêndios e a onda de calor –, que pareciam quase apocalípticos.

**Havia alguma política, prática ou desafio português que não fosse do seu conhecimento, e que tenha sido descoberta na sua visita?**

Muitas. Em relação à pergunta anterior, não me tinha apercebido até aterrar da magnitude do desafio de adaptação climática que Portugal enfrenta. Mas também desconhecia o progresso de Portugal na transição para as energias renováveis, incluindo a reforma antecipada das duas últimas centrais elétricas a carvão. Por outro lado, não sabia o quão recente foi o acesso de muitos portugueses a água potável segura e a saneamento adequado.

**Como é que a exposição de Portugal às consequências das alterações climáticas se compara com a de outros países, europeus ou não?**

De todas as nações da Europa, Portugal está entre as que estão a ser mais duramente atingidas pela crise climática. Contudo, em comparação com pequenos Estados insulares e nações vulneráveis ao clima como o Paquistão e o Bangladesh, Portugal tem muito mais



resiliência e recursos para investir na adaptação necessária.

**Como deveria essa adaptação funcionar em termos de políticas ou prioridades reais?**

As prioridades de adaptação incluem pontos como a substituição de espécies de árvores exóticas (por exemplo, eucaliptos) por espécies nativas que são mais tolerantes à seca e representam menos risco de incêndio; a diversificação da paisagem com florestas, quintas e comunidades intercaladas; e a adoção de tecnologias eficientes em termos de água, especialmente para irrigação.

**É muito comum medir estas consequências em termos do seu impacto económico ou político – o aquecimento global vai custar-nos x euros, etc. – mas há também questões sociais e de direitos humanos que se colocam, certo?**

A crise climática tem impacto nos direitos à vida, saúde, alimentação, água, direito a um ambiente limpo, saudável e sustentável, direitos culturais e os direitos da criança. Estes impactos recaem desproporcionadamente sobre pessoas em situações vulneráveis, tais como pessoas que vivem na pobreza. Por exemplo, as pessoas com menos posses têm mais dificuldade em manter-se frescas nas ondas de calor e em aquecer as suas casas no inverno.

Fiquei surpreendido ao saber que a juventude portuguesa está entre as mais assustadas do mundo por causa da crise climática. O caso dos seis jovens portugueses contra Portugal e outras 32 nações europeias que alegam que o fracasso dos governos em reduzir as emissões viola os seus direitos humanos será ouvido pela Grande Câmara do Tribunal Europeu dos Direitos do



“OS IMPACTOS [DA CRISE CLIMÁTICA] RECAEM DESPROPORCIONADAMENTE SOBRE PESSOAS EM SITUAÇÕES VULNERÁVEIS, TAIS COMO PESSOAS QUE VIVEM NA POBREZA”

Homem no final deste ano e a resposta do Tribunal será muito interessante.

**Uma das ideias que partilharam enquanto aqui estiveram foi que Portugal é um legislador muito forte em termos de políticas ambientais, mas a implementação não é assim tão forte. Pode dar-nos alguns exemplos?**

Os vários casos contra Portugal pela Comissão Europeia são a melhor pro-

va de uma implementação inadequada (ver caixa).

**Como pensa que os governos, e não apenas os portugueses, podem ultrapassar este obstáculo e passar à ação?**

**Têm de ser mais dedicados mais recursos à ação climática e ambiental baseada nos direitos humanos, uma prioridade que deve ser constante.**

16



**PROCESSOS EM CURSO**

QUANDO DAVID BOYD FALA DE IMPLEMENTAÇÃO INADEQUADA DA LEGISLAÇÃO AMBIENTAL POR PARTE DE PORTUGAL, FÁ-LO COM BASE NUMA LISTA DE PROCESSOS INTERPOSTOS PELA COMISSÃO EUROPEIA AO NOSSO PAÍS. SEGUNDO AS BASES DE DADOS DA ENTIDADE, SERÃO 16 AS AÇÕES EM CURSO, EM ÁREAS COMO A GESTÃO DE ÁGUA, DE RESÍDUOS, DA

QUALIDADE DO AR E ATÉ DA POLUIÇÃO SONORA. O MAIS ANTIGO DATA DE 2002 E PRENDE-SE COM A DESCARGA DE ÁGUAS RESIDUAIS URBANAS EM ZONAS SENSÍVEIS. JÁ DOS MAIS RECENTES ESTÁ RELACIONADO COM A FALTA DE TRANSPOSIÇÃO INTEGRAL DE UMA DIRETIVA EUROPEIA SOBRE OS PLÁSTICOS DE USO ÚNICO.

**Considera já ser tarde para dar essa prioridade e dedicação ou é sempre melhor avançar em vez de ficar parado?**

É definitivamente melhor seguir em frente! A ação agora ainda pode salvar vidas, por exemplo, melhorando a qualidade do ar.

**A nossa revista especial foca o papel que as entidades locais, como as câmaras municipais, têm na proteção do ambiente e também facilitam e permitem essas ações nas pessoas. Em primeiro lugar, acredita que este é um papel importante? Em caso afirmativo, porquê?**

Muito importante porque a qualidade do ar, a qualidade da água, os transportes e a gestão de resíduos dependem todos da ação local.

**Falando da gestão de resíduos. Como é que isso é importante para o ambiente e como podemos fazer mais, alcançar mais, neste campo?**

A gestão de resíduos é uma área onde Portugal está atrasado em relação a muitas nações europeias, por exemplo, com a sua baixa taxa de reciclagem.

**Como pensa que isso pode mudar? Existe algum estudo de caso que deva ser tido em conta pelo nosso país?**

A cidade do Porto está à frente do resto de Portugal, pelo que as suas inovações poderiam ser facilmente imitadas. Quanto aos líderes na União Europeia, a Eslovénia passou rapidamente de ter uma das mais baixas taxas de reciclagem para uma das mais altas, através de investimentos inteligentes em infraestruturas e educação pública. Globalmente, a província canadiana da Colúmbia Britânica tem um excelente sistema que é operado e pago pelas empresas que produzem e importam materiais, incluindo vidro, metal, papel e plástico. A lei exige que um mínimo de 75% de todos estes materiais sejam recolhidos e reciclados, e a indústria está a cumprir esse objetivo.

**A água é também uma questão muito importante para Portugal. Temos uma grande extensão da área costeira e estamos a começar a experimentar grandes períodos de calado. Que boas práticas devem ser tidas em**



“[EM MATÉRIA DE RECICLAGEM], A CIDADE DO PORTO ESTÁ À FRENTE DO RESTO DE PORTUGAL, PELO QUE AS SUAS INOVAÇÕES PODERIAM SER FACILMENTE IMITADAS”

**conta ao lidar com a gestão da água?**

O maior utilizador de água em Portugal, de longe, é o setor agrícola. As formas mais avançadas de irrigação e as mudanças nas culturas para culturas menos exigentes em água estão entre as mudanças que podem ser feitas.

**Depois da sua visita ao nosso país, tivemos algumas grandes inundações que tiveram um impacto especial nas nossas grandes cidades – Lisboa e Porto. Como podem as cidades preparar-se para este tipo de eventos climáticos?**

Há algumas decisões maravilhosas que as cidades podem tomar, utilizando soluções baseadas na natureza. Por exemplo, reduzindo as áreas pavimentadas para que a água possa ser naturalmente absorvida pelo solo. As árvores e arbustos também ajudam, pelo que tornar a cidade mais verde é bom para a biodiversidade, para a qualidade do ar e da água.

## OS RECADOS DE DAVID BOYD AO GOVERNO PORTUGUÊS

AINDA QUE PORTUGAL MOSTRE “BOAS PRÁTICAS” EM DIVERSAS ÁREAS, HÁ DESAFIOS “URGENTES” A TER EM CONTA PARA SER EXEMPLAR EM TERMOS AMBIENTAIS. ESTE É UM RESUMO DAS CONCLUSÕES APRESENTADAS À ASSEMBLEIA GERAL DAS NAÇÕES UNIDAS.

- > A escassez de painéis solares instalados ao longo da paisagem nacional foi para David Boyd “uma surpresa” tendo em conta a capacidade de produção do país.
- > O que encontrou a mais foram “monoculturas extensivas de eucaliptos”, o que leva a uma necessidade de gestão do território que aumente a resiliência e diminua o risco de incêndio.
- > No campo dos incêndios, a preocupação prende-se também com o facto de quase um em quatro municípios não ter um Plano de Defesa da Floresta Contra Incêndios atualizado, especialmente em áreas rurais mais envelhecidas.
- > A questão dos *stocks* de sardinha também é um assunto para Boyd, devido “aos anos recentes de pesca em demasia, fraca gestão de recursos” e também da dependência de certas populações desta atividade.
- > Um dos deveres do Governo é “acelerar a implementação de uma estratégia de economia circular, com ênfase no aumento da taxa de reciclagem”.
- > Ao mesmo tempo, deve “priorizar a saúde das crianças quando adereçar os assuntos das substâncias tóxicas e todas as formas de poluição”.
- > A questão das minas de lítio é um tema claro para Boyd, que afirma que “um registo de liderança” de Portugal na exploração de carvão “não é conciliável (...) com a aprovação de uma mina massiva a céu aberto”.



# Municípia®

Desde 1999

## Especialistas em Conhecimento Local

- Desenvolvimento Apicacional
- Consultoria e Formação SIG
- Cartografia e Dados Geográficos

# “As intervenções nos edifícios públicos visam a eficiência energética”

A autarquia do Montijo prepara-se para desenvolver o Plano Municipal de Ação Climática, ao mesmo tempo que operacionaliza os objetivos do plano da Área Metropolitana de Lisboa.

# 1

## Que passos têm sido dados no campo da mobilidade sustentável?

O Município tem vindo a desenvolver medidas com vista à melhoria das condições de intermodalidade, potenciando as diferentes dimensões, promovendo uma lógica coordenada de funcionamento em rede, reforçando a quota de utilização dos modos suaves nas deslocações de curta distância e no acesso ao transporte público, como forma de minimizar a dependência em relação aos modos motorizados, com os subseqüentes ganhos energéticos e ambientais. A melhoria de vias, inclusão de infraestruturas mais eficientes, como é o caso da substituição da semaforização por equipamentos energeticamente mais eficientes, o limite de velocidade por sinalética, lombas e rotundas são ainda algumas das implementações, também na tentativa de redução de emissões de CO<sub>2</sub> e de melhoria da mobilidade na cidade.



**Nuno Canta**  
Presidente da Câmara Municipal de Montijo

# 2

## Como se está a efetivar a transição energética?

Nos últimos anos, todas as intervenções nos edifícios públicos visam primordialmente a eficiência energética. Mobilizar a população e os atores locais para a poupança de energia é um desafio paralelo, espelhando a adoção de tecnologias inovadoras e de comportamentos mais sustentáveis nos edifícios e equipamentos municipais, frota municipal, iluminação pública e serviços públicos. São também relevantes as medidas em matéria de eficiência hídrica, com a inclusão de medidas de poupança de água na manutenção dos espaços verdes. Refira-se que a Câmara, em parceria com a S. Energia, elaborou o PAESC – Plano de Ação para a Energia Sustentável e Clima, que se encontra em revisão. Com base neste Plano, prepara-se para desenvolver o Plano Municipal de Ação Climática.

# 3

## Como está a ser preparada a resposta local a fenómenos climáticos extremos?

O Município do Montijo está incluído numa Rede de Monitorização e de Alerta Meteorológico Metropolitano (CLIMA.AML), no sentido de operacionalizar os objetivos do Plano Metropolitano de Adaptação às Alterações Climáticas da Área Metropolitana de Lisboa (PMAAC-AML). Foram instaladas estações meteorológicas, há uma plataforma *online* que reúne e compatibiliza todos os dados e informações essenciais para suporte à monitorização e avaliação dos dados meteorológicos e são promovidas ações de comunicação e sensibilização junto da comunidade educativa. Ainda no âmbito da estratégia orientada pelo PMAAC foi definida a criação de corredores verdes como forma preventiva em resposta a fenómenos climáticos extremos, sendo intenção do Município avaliar e promovê-los na perspetiva de colmatar deficiências.



**DICA VERDE**

Uma utilização mais sustentável dos recursos disponíveis, para minimizar os efeitos adversos ao equilíbrio do ambiente local, com efeitos benéficos no planeta, nos territórios e na qualidade de vida individual.

# Montijo

**UMA PONTE DE ENCONTROS**

*A Place where People Come Together*



**Montijo**  
Câmara Municipal

# Instrumentos para nos guiar na transição energética

Para nos mover na direção certa e acelerar a transição energética, precisamos de decisões suportadas por dados, informação e conhecimento robustos e fidedignos.

“**P**odes dizer-me que caminho devo tomar?”, perguntava Alice. “Se não sabes para onde queres ir, então qualquer caminho serve”, respondia o Gato de Cheshire. Gosto imenso deste diálogo do livro “Alice no País das Maravilhas” por se adaptar a tanto da nossa realidade e por se tratar de uma história. As histórias movem as pessoas em alguma direção. Há histórias grandes, pequenas, de heróis e rivais, de realidades que precisam de ser melhoradas, de situações e locais com que nos conseguimos relacionar. Tipicamente, boas histórias requerem informação, e a informação requer dados. No caso de Alice, o diálogo prosseguia com esta a perguntar quem vivia em cada direção e a tomar uma decisão em função dessa resposta.

Em relação à energia, também existem inúmeras histórias e uma das mais conhecidas e presentes fala de precisarmos de evoluir para lá da nossa dependência dos combustíveis fósseis, para reduzir o dano que essa dependência está a provocar ao meio ambiente e as consequências desastrosas que daí advirão. E precisamos de acelerar esta transição energética, porque os dados, a informação e o conhecimento que

conseguimos recolher sobre esta questão global indicam que não estamos a mudar suficientemente rápido. O IPCC – Painel Intergovernamental sobre Alterações Climáticas – tem repetidamente avisado ser preciso fazer mais para evitar uma subida da temperatura média global superior a 1,5°C.

## DADOS PARA ACELERAR A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA NO TERRENO

Para nos mover na direção certa e acelerar a transição energética, esta história precisa ser desmultiplicada em tantas outras mais pequenas, suportadas por dados, informação e conhecimento robustos e fidedignos, que impulsionem as soluções locais, quer sejam protagonizadas por cada um de nós enquanto consumidores, por empresas ou pelo poder local. Esta é uma das razões que levaram a E-REDES a publicar, no seu novo portal de “Open Data”, uma grande quantidade dos dados que recolhe na sua atividade, agregados ao nível de concelho, freguesia ou mesmo código postal. Estes dados permitem ter uma visão ímpar e profunda sobre o território nacional, facilitando análises comparativas entre zonas de uma mesma cidade ou entre as várias regiões do país, com um potencial enorme para acelerar o conhecimento, inovação, eficiência, decisões sobre o caminho a tomar.

Os dados em si não chegam para mover as pessoas e acelerar a transição energética. Saber que Guimarães tinha 3.358 instalações de UPAC – Unidades de Produção para Autoconsumo (tipicamente instalações de energia solar fotovoltaica em edifícios habitacionais ou fábricas, que alimentam parcialmente o consumo elétrico desses consumidores) no terceiro trimestre de 2022 tem pouco significado. Mas saber que este município lidera no país nesta tendência e que aumentou o número de UPAC em 29% face ao primeiro trimestre do ano, já nos pode levar a procurar as razões (leia-se



**Luís Tiago Brandão Ferreira**

Head of Smart Cities  
& Open Data  
E-REDES

“OS DADOS OPEN DATA PERMITEM TER UMA VISÃO ÍMPAR E PROFUNDA SOBRE O TERRITÓRIO NACIONAL, FACILITANDO ANÁLISES COMPARATIVAS ENTRE ZONAS DA MESMA CIDADE OU VÁRIAS REGIÕES DO PAÍS”



“NÃO CABE À E-REDES EXPLORAR TODO O CONHECIMENTO QUE PODE SER OBTIDO DOS DADOS QUE RECOLHE.”

“histórias”) que estão na origem deste sucesso e ajudar outras regiões a seguir o mesmo exemplo.

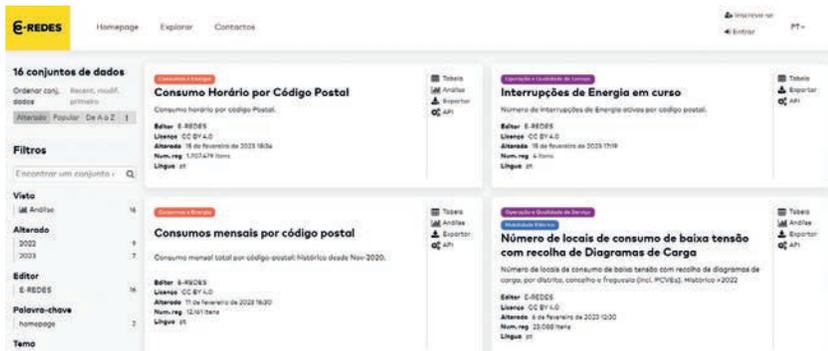
Ainda no tema da energia solar fotovoltaica, que pode ser aproveitada em autoconsumo ou por comunidades de energia renovável (grupos de consumidores próximos uns dos outros que se unem para investir em produção de energia renovável localmente), os dados recolhidos pela E-REDES podem ajudar a acelerar a transição. Começámos recentemente a disponibilizar os diagramas de consumo horário de todos os códigos postais de Portugal Continental. Entre as inúmeras utilizações que estes dados podem ter, podemos perceber que em 14% dos códigos postais o consumo em horas solares (entre as 09h00 e as 19h00)

é superior a 50% do seu consumo total – temos, por exemplo, Vila Viçosa, onde este valor atinge quase 60%. Nestes locais a instalação de energia solar maximiza o seu valor acrescentado e esta é uma informação que pode ser aproveitada pelos investidores para direcionar melhor os seus esforços e suportar as suas decisões sobre o caminho a tomar.

Não cabe à E-REDES explorar todo o conhecimento que pode ser obtido dos dados que recolhe. Como se pode ver, na maioria das vezes o valor desse conhecimento está fora do âmbito da atividade da E-REDES enquanto operadora das redes de distribuição de eletricidade. Será necessário que outros agentes da sociedade – academia, empresas, municípios – trabalhem estes dados e os convertam em conhecimento útil para os seus propósitos. Considero, no entanto, que estamos a assumir o papel ativo que devemos ter na transição energética, partilhando com toda a sociedade os dados e (algumas das) histórias que podem acelerar essa transição. O que me recorda de um texto que li em tempos, do matemático Pedro Nunes, escrito em 1537: “Estes descobrimentos não se fizeram indo a acertar, antes partiam os nossos navegantes muito ensinados e providos de instrumentos e cartas.”

## MUNICÍPIOS A PROMOVER CRESCIMENTO DA MOBILIDADE ELÉTRICA

EM PORTUGAL, QUANDO UM OPERADOR PRETENDE INSTALAR NOVOS POSTOS DE CARREGAMENTO DE VEÍCULOS ELÉTRICOS (PCVE) DISPONÍVEIS AO PÚBLICO, PRECISA DE UMA LIGAÇÃO À REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ELETRICIDADE E DE INTEGRAR A MOBI. COM OS DADOS OPEN DATA, PODE VERIFICAR-SE QUE AINDA NÃO CHEGA A UM SEXTO A QUANTIDADE DE FREGUESIAS DE PORTUGAL CONTINENTAL QUE TÊM PELO MENOS UMA LIGAÇÃO À REDE COM PCVE PÚBLICO. NO ENTANTO, FOI O MUNICÍPIO DE OEIRAS QUE ADICIONOU MAIS LIGAÇÕES À REDE COM PCVE EM 2021 (28), E EM 2022 FORAM OS MUNICÍPIOS DE GUIMARÃES (26) E SEIXAL (15) A LIDERAR ESTE CRESCIMENTO, ALAVANCADOS EM INICIATIVAS PROMOVIDAS PELAS PRÓPRIAS AUTARQUIAS.



# (Re)pensar o território para proteger o futuro

A ciência prevê que os fenómenos climáticos extremos se tornem mais frequentes e severos no futuro. E as consequências serão sobretudo sentidas pelo ser humano, com perdas materiais e financeiras significativas e impactos negativos sobre a saúde. Proteger a população está ao alcance dos municípios.

**P**ortugal é um jardim à beira-mar plantado, mas o que significa isso em termos climáticos? Significa viver num país com um clima “mediterrâneo com feição mais atlântica no litoral e mais continental no interior”, e onde a ocorrência de fenómenos climáticos extremos é uma das suas características, explica Maria José Roxo, geógrafa e investigadora na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (NOVA FCSH).

Se é verdade que a existência destes eventos em Portugal não é nova, há algo que está a mudar: “Vamos ter, no futuro, maior frequência e intensidade destes fenómenos extremos”, o que “resulta das alterações climáticas”, explica Filipe Duarte Santos, Presidente do Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável (CNADS).

Portanto, “temos de fazer um planeamento urbano que mitigue e minimize efeitos adversos”, acrescenta o especialista. Mas ainda antes de se aplicarem

medidas de adaptação às alterações climáticas é preciso conhecer a fundo o território, incluindo as suas diferentes características e vulnerabilidades.

## UM PAÍS, DIFERENTES DESAFIOS

Se Portugal é pequeno em dimensão, isso não quer dizer que sinta os efeitos da mudança climática de forma homogênea. Como explica Maria José Roxo, “uma medida que é muito boa para mitigar ou adaptar no Norte pode ser um profundo erro no Sul. O ordenamento do territó-

## O QUE SÃO FENÓMENOS CLIMÁTICOS EXTREMOS?



FENÓMENOS CLIMÁTICOS EXTREMOS SÃO “FENÓMENOS CUJOS VALORES ULTRAPASSAM EM MUITO OS VALORES MÉDIOS ESPECTÁVEIS” PARA A ÉPOCA DO ANO, EXPLICA MARIA JOSÉ

ROXO. ONDAS DE CALOR, SECAS, CHUVAS INTENSAS E TEMPESTADES SÃO APENAS FENÓMENOS EXTREMOS QUE SE PODEM FAZER SENTIR EM TODO O MUNDO. E PORTUGAL NÃO É EXCEÇÃO.

rio e a adaptação à mudança climática implicam conhecer o território nas suas componentes física e humana”, para se estudarem soluções específicas.

É justamente esse trabalho que o *Green Deal Going Local Handbook* está a tentar fazer, orientando decisores regionais e locais na implementação do Pacto Ecológico Europeu. De acordo com este guia do Comité das Regiões Europeu, Portugal divide-se em três áreas climáticas onde se enfrentarão – e onde já se enfrentam – grandes desafios.

Começemos pela região mediterrânica. Aqui, espera-se que as temperaturas excedam a média europeia e que as ondas de calor e as secas se tornem mais habituais e prolongadas, de acordo com o guia. Estão assim reunidas as condições para a escassez de água e consequente competição pelos recursos hídricos, bem como para a propagação de incêndios florestais. O aumento das temperaturas também leva à disseminação de espécies de fauna e flora invasoras que ameaçam a biodiversidade existente.



PARA UM TERRITÓRIO FEITO DE REGIÕES DIFERENTES, É PRECISO MEDIDAS ADEQUADAS A CADA REALIDADE

Consequências que, no fundo, serão sempre sentidas por quem as causou: o ser humano. Não só as temperaturas excessivamente altas irão afetar sobretudo as “pessoas de idade” ou “com problemas cardiovasculares”, concorda Filipe Duarte Santos, como vão contribuir para a propagação de vetores transmissores de doenças.

Já nas zonas costeiras, as preocupações principais serão sobretudo centradas na subida do nível médio global

do mar. Esta subida é provocada pelo “aumento da temperatura média da atmosfera” e pelo derreter da massa de gelo dos glaciares, explica Filipe Duarte Santos. Esta situação pode levar a inundações costeiras e ao aumento da temperatura das camadas superficiais do oceano.

E se as camadas superficiais do oceano ficam mais quentes, o que acontece? Alterações na sua acidez que ameaçam a biodiversidade marinha. Assim, as espécies irão tendencialmente migrar para norte em busca de melhores condições de vida.

Além da zona costeira, a região atlântica também terá de gerir o aumento do nível global do mar e o risco de inundações costeiras. E como se isso não bastasse, as inundações provocadas por episódios de chuva intensa também podem aumentar. A par da precipitação, o alerta do Comité das Regiões Europeu estende-se às tempestades de inverno, face ao risco de danos nas infraestruturas dos edifícios.

PUB

- a. . .
- . . m. área metropolitana de lisboa
- . l. .

### Áreas e projetos estratégicos:

- habitação
- ação climática
- estratégia regional
- fundos comunitários
- cultura e desporto
- transição alimentar
- educação
- inovação
- transportes e mobilidade
- comunidades desfavorecidas



18 municípios

2.8 milhões de pessoas

3015 km<sup>2</sup> de área

uma região para todos.

# 2022 O ano que não queremos repetir

As alterações climáticas já não são um conceito desconhecido para ninguém. Todos somos capazes de as ver e sentir. Em 2022 deram, mais uma vez, prova da sua existência. Seca extrema, incêndios, cheias e derrocadas: esta foi a realidade dos portugueses no ano que passou.

**D**urante o ano que passou, o país viveu uma grave seca, obrigando ao transporte de água por camiões-cisterna para abastecer algumas populações, no verão. Os incêndios florestais dizimaram uma parte nuclear da nossa floresta que, devido à seca extrema e às altas temperaturas, era fósforo à espera de ser aceso. Já em dezembro do ano passado, as cheias custaram 49 milhões de euros em prejuízos, só em Lisboa.

“Portugal está sujeito a um conjunto de fenómenos extremos: incêndios florestais, inundações, sismos, tsunamis, caso exista um sismo perto de Portugal ou perto da costa, rutura de barragens, ondas de calor e frio, secas e incêndios urbanos. Todos estes fenómenos causam riscos, nomeadamente riscos naturais, tecnológicos e sociais”, explica o professor doutor Pedro Simões, diretor do CTeSP em Riscos e Proteção Civil do Politécnico da Guarda e especialista em Proteção Civil.

Esses riscos, que de certa forma estão interligados, trazem alterações no modo de vida das pessoas, que, infelizmente, têm de se “habituar a lidar com eles de uma forma mais intensa”, uma vez que, afirma o especialista, tudo indica que irão continuar a acontecer. Para nos adaptarmos às alterações climáticas e mitigarmos os seus efeitos, é preciso pensar e aplicar soluções, não só ao nível comunitário e nacional, mas principalmente ao nível local. Neste aspeto, e quando isto acontece,

são os municípios que devem continuar a dar uma resposta à população, devido à sua proximidade. Como? “Socorrendo, assistindo e apoiando as pessoas desalojadas, seja através do encaminhamento de emergência, da concessão de habitação temporária, seja através do fornecimento de alimentação, tanto a pessoas como a animais, seja através da prestação dos mais diversos cuidados e ajudas”, exemplificou Luísa Salgueiro, presidente da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP).

“AS CONSEQUÊNCIAS DESTAS CHUVADAS ATÉ TÊM MUITO MAIS A VER COM MAU PLANEAMENTO URBANO E COM A MÁ GESTÃO DO TERRITÓRIO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO DO QUE COM A QUANTIDADE DE CHUVA QUE CAI”

**PREVENIR EM VEZ DE REMEDIAR**

A lidar com as consequências estão, e estiveram sempre, as autarquias e, por isso, para evitarem que isto se continue a repetir, a ANMP defende que “o planeamento é fundamental”. Porque, conhecidas as vulnerabilidades específicas do território, torna-se altura de pensar em soluções. “A Proteção Civil de uma câmara municipal tem de ter um comportamento preventivo. Quando há um alerta do Instituto Português do Mar e da Atmosfera, todos aqueles sítios que já deram problemas no passado têm de ser interditos”, aponta Maria José Roxo, geógrafa e investigadora da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

Nesta matéria, os municípios dispõem de planos municipais de emergência, que devem ser mantidos atualizados, e as autarquias devem estar alinhadas com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável definidos pelas Nações Unidas, em 2015, e assumidos por Portugal, em 2016, no sentido de todos contribuírem para uma sustentabilidade ambiental e de recursos.

Durante as cheias de dezembro, o país pôde ver o que acontece quando não preparamos o território para a ocorrência de fenómenos extremos: “As consequências destas chuvadas até têm muito mais a ver com mau planeamento urbano e com a má gestão do território e ordenamento do território do que com a quantidade de chuva que cai”, refere Maria José Roxo. “Aqueles quantitativos de precipitação podiam não ter aqueles efeitos se a cidade tivesse sido programada de outra maneira”.

Tornar as cidades resistentes a estes eventos passa por repensar a forma como estão planeadas. Maria José Roxo dá o exemplo das cidades-esponja, um modelo alternativo de organização urbana desenhado para absorver grandes cargas de água e evitar cheias através de espaços verdes e solos permeáveis. “Há várias soluções integradas dentro de uma cidade”, explica.

Outra forma de proteger os territórios passa pelos recursos hídricos e o solo fértil. “Estamos a utilizar mal estes recursos fundamentais” ao “irrigar culturas de forma absurda”, como a questão do olival intensivo, e a “destruir, contaminar e impermeabilizar os nossos solos”.

A esta problemática juntam-se os incêndios. Como destroem a vegetação,

o solo fica desprotegido e, quando chove muito, este fica sem capacidade de absorção de água. As partículas do solo desagregadas pela força da chuva são transportadas para o fundo das albufeiras, dando a ilusão de que as barragens estão cheias de água. “Os nossos grandes problemas vão ser gerir bem, e saber gerir bem, a água e o solo”, já que deles dependem a vegetação e a produtividade agrícola, defende.

“Gerir de forma racional os recursos naturais” está ao alcance do poder local, caso exista uma mudança de mentalidade. “As câmaras [municipais], técnicos,

gestores e decisores deixaram de pensar em recursos naturais como sendo finitos”, avança a investigadora, “os decisores têm de perceber o que são recursos naturais e serviços de ecossistema”.

Para tal, é essencial ter nas câmaras municipais “técnicos, como os geógrafos, que fazem interligação entre componentes para haver uma gestão mais eficaz do território”, diz Maria José Roxo. Além disso, acrescenta, “tem de haver comunicação entre municípios”. “O território tem de ser pensado. Aquilo a que temos assistido no país é uma ausência total de se pensar o território”, conclui.



OS MUNICÍPIOS  
DISPÕEM DE PLANOS  
MUNICIPAIS DE  
EMERGÊNCIA, QUE  
DEVEM SER MANTIDOS  
ATUALIZADOS, E AS  
AUTARQUIAS DEVEM  
ESTAR ALINHADAS  
COM OS 17 OBJETIVOS  
DE DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL

# “Em eventos extremos, o papel das autarquias é determinante”

O investimento do Município da Amadora nos assuntos relacionados com o ambiente é amplo, com grande foco na energia, e apostando na transição energética.

# 1

## Que passos têm sido dados no campo da mobilidade sustentável?

A Câmara Municipal tem dotado a cidade de mais e melhores condições, quer através da aposta no transporte público, quer na criação de meios de mobilidade suaves. Temos trabalhado para promover a otimização das interfaces existentes, com a promoção de parques de estacionamento dissuasores, integração de vários meios de transporte público pesado, criação de cais de bicicletas e trotinetas e de uma rede de circulação partilhada, zonas 30, entre outros.

Na mobilidade suave, a aposta continua com 41 quilómetros de pistas de caminhada construídos e 19 em projeto, 1,5 quilómetros de ciclovia construído e mais 12,5 em projeto. No âmbito metropolitano, importa frisar o investimento levado a cabo por todos os municípios na criação do passe Navegante Metropolitano, criado com o intuito de promover a utilização massiva dos transportes públicos.



**Carla Tavares**  
Presidente da Câmara Municipal da Amadora

# 2

## Como se está a efetivar a transição energética?

A Amadora tem investido na redução dos consumos energéticos nos edifícios municipais, designadamente equipamentos educativos, com a substituição da iluminação existente por soluções LED mais eficientes e painéis fotovoltaicos, um esforço que também está a ser concretizado na iluminação pública do concelho.

Para além disso, no parque habitacional municipal, e numa perspetiva de melhoria de eficiência energética das frações de habitação, têm sido efetuados trabalhos que visam o aumento do conforto térmico. Temos ainda o Programa Municipal de Apoio à Eficiência Energética – Reabilita Eco, destinado a apoiar financeiramente os proprietários de edifícios particulares na introdução de soluções técnicas com vista ao aumento do conforto térmico e da eficiência energética das partes comuns.

# 3

## Como está a ser preparada a resposta local a fenómenos climáticos extremos?

O Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPCA) elabora todos os anos um Plano Prévio de Intervenção para as Condições Meteorológicas Adversas. Face à necessidade de mitigar os efeitos das condições meteorológicas tem sido fundamental assumir mecanismos de prevenção e resposta eficaz, capazes de reduzir danos materiais e evitar perdas humanas.

Além do plano, temos utilizado o sistema de aviso e alerta (SMS) com informação em tempo real das recomendações e indicações necessárias para a população, assim como difundido nas redes sociais as informações relevantes sobre medidas de autoproteção. O papel das autarquias é determinante, visto ser a primeira linha de atuação das entidades (agentes de proteção civil, serviços municipais, juntas de freguesia) para cenários de eventos extremos.



**DICA VERDE**

A pensar nas gerações futuras temos de fazer um consumo sustentável: na energia, na água, na reciclagem, nas compras, optando até por utilizar transportes públicos em detrimento dos veículos particulares.

[www.cm-amadora.pt](http://www.cm-amadora.pt)

# AMADORA



Parque Central



Parque Fonte das Avencas



Parque da Mónica



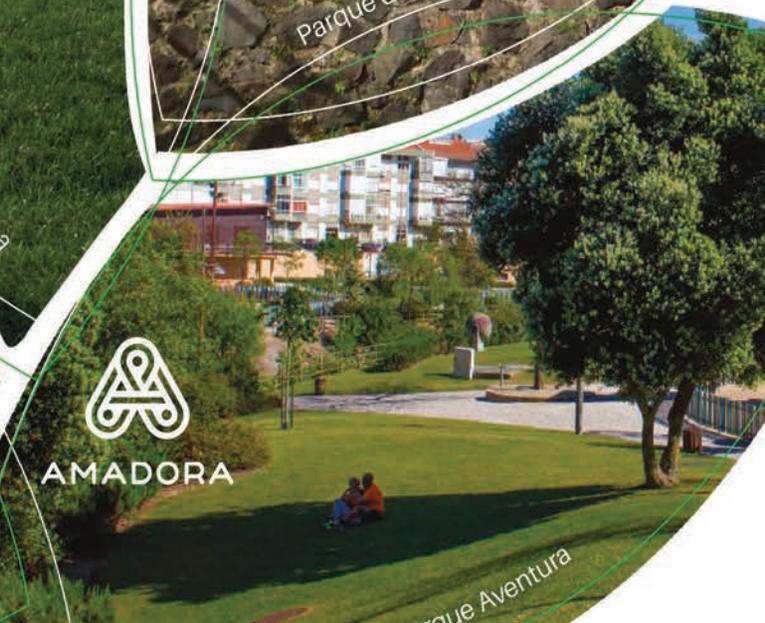
Parque do Zambujal



Parque do Neud



AMADORA



Parque Aventura

# “Deve ser feito um planeamento de longo prazo e uma análise custo-benefício”

Ciente dos desafios que as alterações climáticas trazem às diferentes instituições, o Laboratório Nacional de Energia e Geologia assume-se como um parceiro privilegiado.

1

## Que passos têm sido dados no campo da mobilidade sustentável?

A mobilidade sustentável está a ser gerida a vários níveis desde a mobilidade suave até ao transporte de longo curso terrestre, aéreo e marítimo. As soluções são diversas e vão da utilização de energia eléctrica através de baterias aos biocombustíveis ou gases renováveis. No caso dos municípios, a mobilidade tem de ser adaptada às necessidades locais em função da dimensão da mancha urbana, da tipologia dos habitantes, nomeadamente a idade e as necessidades específicas (assistência domiciliar, creches, escolas, etc.). Mas há um princípio básico a respeitar: deve ser feito um planeamento de longo prazo e uma análise custo-benefício – económica, ambiental e social. O investimento na modernização das frotas tem que ser responsável e apoiado pelo conhecimento disponível para que as decisões sejam robustas.



**Teresa Ponce de Leão**  
Presidente do Laboratório Nacional de Energia e Geologia

2

## Como se está a efetivar a transição energética?

O conceito transição energética começou a ser discutido na década de 90 quando os cientistas do Painel Intergovernamental para as Alterações Climáticas começaram a alertar para o efeito antropogénico das emissões poluentes. O Protocolo de Quioto foi o primeiro tratado jurídico internacional que explicitamente pretende limitar as emissões quantificadas de gases com efeito de estufa dos países desenvolvidos. Desde então, os países mais desenvolvidos, em particular na Europa, têm avançado com medidas de substituição de fontes de combustíveis fósseis por fontes de energia renovável. Os impactos climáticos e a destruição provocada têm vindo a promover medidas de aceleração desta transição na forma como produzimos a energia necessária ao desenvolvimento no Mundo. Neste momento, há compromissos firmes em quase todos os países do mundo.

3

## Como está a ser preparada a resposta local a fenómenos climáticos extremos?

Conscientes de que as cidades serão cada vez mais locais de concentração das populações – estima-se que, até 2050, 70% da população mundial viverá em cidades –, estas têm-se organizado em torno de projectos emblemáticos, em que a colaboração e partilha de informação são fulcrais. A organização em torno da partilha do conhecimento tem permitido acelerar boas práticas em torno dos sectores mais poluentes, sejam a mobilidade, o edificado ou a indústria. As medidas de transição têm sido construídas com base no conhecimento fundamental para que a tomada de decisão e as políticas públicas sejam optimizadas.

Nota: a autora não usa o novo acordo ortográfico.



**DICA VERDE**

O exemplo começa de cima, o poder local tem de saber comunicar com as populações e dar o exemplo, para que estas se comprometam com as decisões tomadas.

# Laboratório Nacional de Energia e Geologia

- Apoio à inovação da sociedade e das empresas
- Consultoria para as políticas públicas em Energia e Geologia
- Investigação sustentável e para a sustentabilidade
- Parcerias internacionais estratégicas
- Fonte de informação privilegiada

Laboratório de Biocombustíveis e Biomassa

Laboratório de Energia Solar

Laboratório de Materiais e Revestimentos

Unidade de Ciência e Tecnologia Mineral

Laboratórios Acreditados NP EN ISO/IEC17025-2018

SGQI – Sistema de Gestão Integrado

*Qualidade, Investigação, Desenvolvimento e Inovação*

ISO 9001:2015 e NP 4457:2007

Excelência em recursos humanos de investigação





# Problema global, estratégia europeia, ação local

O Pacto Ecológico Europeu é o pacote legislativo que vai transformar a Europa e o futuro. Neste caminho, urge mobilizar todos os poderes, incluindo o local.

**A**s alterações climáticas são o grande desafio que a humanidade tem em mãos. A qualidade de vida nas próximas décadas vai depender da forma e da velocidade a que os países respondem e se adaptam. Mas este não é um problema ao qual cada sociedade consiga ou necessite de responder sozinha.

É neste contexto que nasce o Pacto Ecológico Europeu. Apresentado em 2019 pela Comissão Europeia, é um pacote legislativo que assenta em cumprir a Lei Europeia em matéria de Clima. Como explica a eurodeputada Sara Cerdas, “consiste num unir de esforços para

reduzir as emissões de gases com efeito de estufa (GEE) em pelo menos 55% até 2030, em comparação com os níveis de 1990, e tornar a Europa um continente climaticamente neutro até 2050”, explica.

## UMA REVOLUÇÃO TRANSVERSAL

Para que a União Europeia (UE) cumpra o grande objetivo da neutralidade climática até 2050, o Pacto Ecológico Europeu tem um conjunto de metas que precisam de ser legisladas – um trabalho que já começou graças ao Objetivo 55, “um conjunto de propostas destinadas a rever a legislação relacionada com o clima, a energia e os transportes” e a criar

medidas legislativas, refere o Conselho Europeu.

Em primeiro lugar, coloca-se a concretização da transição energética – a substituição do consumo e dependência de energia proveniente de fontes fósseis para um setor energético maioritariamente assente em fontes renováveis. Fazer essa transição vai impor desafios acrescidos a certos estados-membros, sendo necessário garantir que nenhum país, empresa e cidadão fica prejudicado. Por essa razão, a UE desenvolveu um mecanismo para uma transição justa, refere o Conselho Europeu, com até 75 mil milhões de euros a distribuir até 2027.

Contudo, as mudanças não se ficam por aqui. Espera-se uma autêntica revolução também na forma como nos movemos, tendo a Comissão Europeia o objetivo de diminuir 90% das emissões

de gases de efeito de estufa associadas aos transportes até 2050.

Além de uma viragem para energias limpas e formas sustentáveis de mobilidade individual e coletiva, o Pacto Ecológico Europeu incide sobre a agricultura. Neste setor, a principal prioridade é tornar o sistema alimentar da UE resiliente às alterações climáticas e à perda da biodiversidade, garantindo que todos têm acesso a alimentos de qualidade e a preços comportáveis.

Em simultâneo, o Pacto Ecológico quer reduzir o impacto ambiental do setor agroalimentar. Para tal, foi desenvolvida a estratégia “Do Prado ao Prato” que, entre outros objetivos, quer aumentar em 25% as terras utilizadas para agricultura biológica e reduzir para metade o uso de pesticidas e fertilizantes, incluindo a venda de agentes microbianos, até 2030.

Em estreita relação com o sistema alimentar, o ambiente e os oceanos são também grandes preocupações da Comissão Europeia. Como tal, criou a Estratégia da Biodiversidade da UE para 2030, para restaurar ecossistemas e criar uma rede mais ampla de áreas protegidas. Também foi criada a Estratégia da UE para as Florestas 2030 com o intuito de, entre outras metas, plantar três mil milhões de árvores nos próximos sete anos.

Outro grande pilar do Pacto Ecológico Europeu é passar para um modelo de economia circular. Mas tal será impossível sem mobilizar o setor da indústria, onde há um duplo potencial de transformação: por um lado, a descarbonização e, por outro, a digitalização. Isto culmina num setor mais competitivo.

### LEVAR A MUDANÇA AOS MUNICÍPIOS

Cumprir o grande objetivo da neutralidade carbónica até 2050 requer a contribuição não só dos governos centrais, como também das autoridades locais e regionais dos 27 estados-membros. No caso português, significa que as autarquias são chamadas a intervir na aplicação do Pacto Ecológico Europeu nos territórios que gerem. Mas há uma boa notícia: não o vão fazer sozinhas.

Para apoiar o poder local neste caminho, o Comité das Regiões Europeu (CR) lançou o Pacto Ecológico a nível Local, que inclui “um conjunto de ferramentas alocadas a municípios e regiões europeias, que vão de apoios financeiros a instrumentos técnicos na aplicação de

medidas focadas na adaptação às alterações climáticas”, explica Sara Cerdas.

De acordo com o CR, o Pacto Ecológico a nível Local pretende “mudar e melhorar a elaboração das políticas da UE, de modo a dar uma voz mais forte aos municípios e às regiões, permitindo-lhes ser mais eficazes na implementação do Pacto Ecológico Europeu” e, assim, garantir que as metas ambientais europeias são cumpridas. Desta forma, “o Pacto Ecológico vai ajudar os municípios nas suas transições ambientais e energéticas, não deixando nenhum para trás”, até porque “este é um desafio de todos e necessita do empenho de todos os decisores políticos”, garante a eurodeputada.

Para Frederico de Almeida, adminis-

trador executivo da Start PME, é fundamental que os municípios tenham um papel ativo nesta transformação, pois “só conseguiremos chegar a resultados à escala global se começarmos primeiro pela escala local”. E há muito a ser feito pelas autarquias com ajuda europeia. Na visão de Frederico de Almeida, elas podem intervir, por exemplo, “no desenvolvimento de estratégias locais alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), na criação de transportes sustentáveis para todos, na redução das emissões de carbono nas indústrias locais e no desenvolvimento de campanhas de sensibilização junto das populações, comunidades, escolas e universidades”.



# “A estratégia passa por mobilizar fundos europeus destinados à transição energética”

A Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (CIMAC) tem sido dinamizadora de diversas ações de extrema relevância para esta área do país, que tem desafios muito particulares.

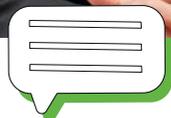
# 1

## Que passos têm sido dados no campo da mobilidade sustentável?

A CIMAC assumiu, em 2019, em parte por delegação dos Municípios, competências de Autoridade de Transportes, sendo responsável pelo Serviço Público de Transporte de Passageiros – TPAC, com cerca de 50 linhas responsáveis pela produção anual de cerca de 2,5 milhões de quilómetros e utilizadas diariamente por uma média de 2.650 passageiros.

A CIMAC é ainda responsável pela aplicação do PART, que garante descontos que variam entre os 40%, no Serviço Ferroviário, e os 60%, no Serviço Rodoviário, incentivando a utilização dos serviços que contribuem para a redução da pegada de carbono.

A CIMAC aderiu à rede-piloto de mobilidade elétrica com o objetivo de instalar um posto de carregamento nas sedes de município, impulsionando a disseminação de postos de carregamento, existindo hoje 54 postos que abrangem todo o seu território.



**Carlos Pinto de Sá**

Presidente do Conselho Intermunicipal da CIMAC

# 2

## Como se está a efetivar a transição energética?

A estratégia da CIMAC passa por mobilizar fundos europeus destinados à transição energética, participando em vários projetos. Atualmente destaca-se um projeto LIFE denominado JALON, cujo objetivo é a criação de comunidades energéticas a uma escala regional, incrementando a autoprodução de energia.

Foi elaborado ainda o Plano de Eficiência Energética do Alentejo Central, com o apoio financeiro do Fundo Europeu de Eficiência Energética. Este projeto conduziu a um outro, de dimensão ímpar, que consistiu na substituição de 55.000 luminárias convencionais por luminárias LED, num dos primeiros contratos de eficiência energética executados em Portugal, diminuindo o consumo de eletricidade dos nossos municípios em 73% na iluminação pública, com uma redução na emissão de seis toneladas de dióxido de carbono.

# 3

## Como está a ser preparada a resposta local a fenómenos climáticos extremos?

A CIMAC e os 14 municípios do Alentejo Central desenvolveram, em 2018, o Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas e, neste momento, estão a desenvolver o projeto Adapta.Local. CIMAC com o principal objetivo de dotar cada um dos municípios de um Plano Municipal de Adaptação, compreendendo uma estratégia de adaptação e medidas e ações concretas a executar a curto e médio prazo. No âmbito destes planos foi elaborado o Perfil de Impactos Climáticos, identificando o registo histórico de fenómenos climáticos extremos, o que permitiu definir os Territórios Vulneráveis Prioritários, locais mais sensíveis e expostos aos riscos climáticos onde serão tomadas medidas e ações concretas a executar para preparar uma resposta adequada, a fim de tornar os territórios mais resilientes.



**DICA VERDE**

Adotar um estilo de vida sustentável que se reflita nas pequenas ações do dia a dia, na mobilidade e no consumo inteligente, garantindo um ambiente e uma sociedade mais saudáveis às gerações futuras.

# Adapta.

# Local.CIMAC



## Componentes do projeto

Planos municipais de adaptação às alterações climáticas



Programa de capacitação em planeamento e montagem de operações de adaptação às alterações climáticas



Sensibilização regional e local para as alterações climáticas



# Uma aposta no conceito Eco Cidade

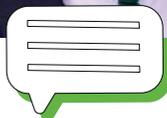
Redesenho urbano, arborização e bosques urbanos, rios, permeabilização do solo e regeneração da floresta: algumas das principais preocupações do Município de Valongo no campo ambiental.

# 1

## Que passos têm sido dados no campo da mobilidade sustentável?

Valongo tem, desde 2017, o PMUS – Plano Mobilidade Urbana Sustentável, que estabelece medidas e ações transversais: infraestruturas de apoio aos modos suaves, promoção do transporte coletivo e ciclovias. Primeiro, investimos no planeamento rigoroso e de longo prazo, e agora estamos na fase de implementação dos projetos para a transformação das nossas ruas em infraestruturas para a saúde e para a cidadania.

Apesar da resistência à mudança de comportamentos, acreditamos que vamos ter bons resultados, até porque este é também um processo participativo. Um dos projetos mais paradigmáticos da nossa política de mobilidade é a Avenida dos Lagueirões, em Valongo, onde abdicamos de duas faixas de rodagem para implementar uma inovadora pista urbana mista para atletismo e ciclismo.



**José Manuel Ribeiro**  
Câmara Municipal de Valongo

# 2

## Como se está a efetivar a transição energética?

Fomos pioneiros na substituição da iluminação pública (15.901 luminárias) por tecnologia LED, o que significa uma redução anual de 1.491 toneladas de CO<sub>2</sub>. Também já substituímos a iluminação convencional por LED em equipamentos desportivos e outros edifícios municipais, bem como toda a iluminação decorativa de lagos e rotundas, instalando ainda sistemas de compensação de energia reativa.

Estamos a instalar unidades de produção fotovoltaica nas novas construções e integramos os projetos Porto Solar Metropolitano e Comunidade de Energia Renovável. Outra medida impactante foi a substituição integral da frota automóvel municipal. Subscrevemos o Pacto de Autarcas para o Clima e Energia, com o objetivo de partilhar boas práticas envolvendo a nossa comunidade na transição energética e climática justa.

# 3

## Como está a ser preparada a resposta local a fenómenos climáticos extremos?

O Município de Valongo prioriza as suas ações e medidas em função das vulnerabilidades identificadas no território. Em articulação com parceiros estratégicos, temos desenvolvido diversos planos e ações com vista a promover a melhor resposta a fenómenos, tais como as ondas de calor e a precipitação excessiva.

Assume uma especial relevância a atenção dada ao redesenho urbano, à arborização e bosques urbanos, aos rios, ao risco de cheias e inundações, à permeabilização do solo e à regeneração da floresta, apostando no conceito “Eco Cidade”.

Este tem sido o mote para o desenvolvimento de grandes projetos transversais e diferenciadores e para o Plano de Ação Climática do Município de Valongo, mais um instrumento de gestão estratégico e referenciador que estamos a concluir.



**DICA VERDE**

Repensem os recursos, o tempo. Repensem a vida num formato mais simples e sustentável. Se cada um for mais consciente sobre a fragilidade do que nos rodeia, todos estaremos mais protegidos.

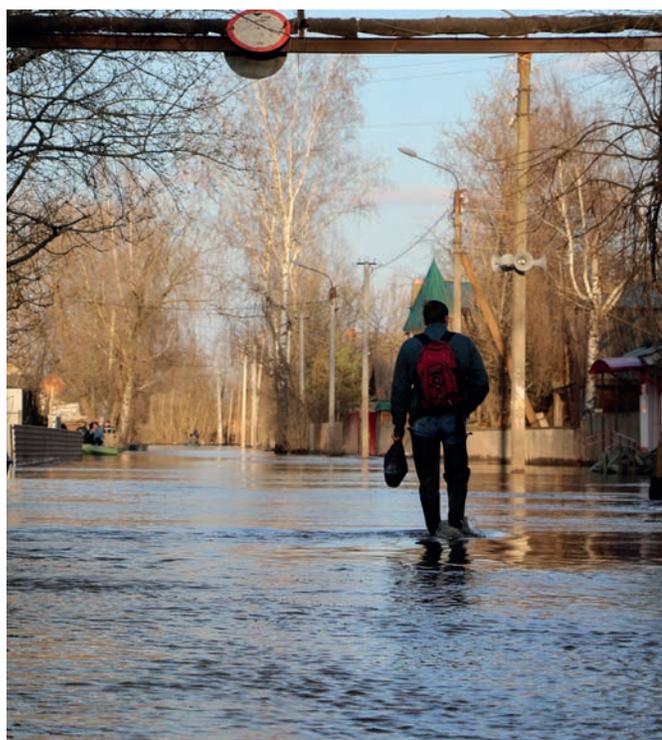
# ValOngo

Serras do Porto



# Quando o clima obriga ao abandono do lar

Refugiados climáticos: um termo ainda desconhecido para muitos, que se refere às pessoas que são forçadas a sair das suas casas, temporariamente ou para sempre, devido aos fenómenos climáticos.



Imagine que amanhã caía uma chuva tão forte que o caudal do rio da sua cidade subia de tal forma que a sua casa deixava de existir. Ou passava a fazer tanto calor que era impossível viver na sua cidade. Se já sabemos que as alterações climáticas são uma ameaça à nossa existência neste planeta, temos também de saber que estes cenários não são tirados de nenhum filme de ficção científica apocalíptico. Já estão a acontecer em muitos lugares do planeta.

Assim, os impactos nocivos das alterações climáticas na vida das pessoas podem chegar ao ponto de as obrigar a abandonar a sua casa e a sua cidade, deixando para trás tudo aquilo que sempre conheceram – seja temporariamente ou para sempre. É desses movimentos migratórios que resultam os refugiados climáticos, “pessoas que foram forçadas a sair das suas casas e comunidades devido a fenómenos climáticos, tais como secas extremas, desertificação, subida dos níveis da água do mar e furacões”, explica a professora Maria Fernandes-Jesus, professora de psicologia na York St John University, no Reino Unido. “Essa migração torna-se muitas vezes a única forma de adaptação possível para sobreviver e subsistir.”

Olhando para esta questão de uma perspetiva mais global, e de acordo com o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR), anualmente cerca de 21,5 milhões de pessoas são obrigadas a migrar por questões liga-

das ao clima. Estes números levam a professora a afirmar com certeza que a previsão é “que o número de migrantes climáticos, internos e externos, continue a aumentar exponencialmente nas próximas décadas, sobretudo em África, Ásia e América do Sul”.

Portugal é um dos países europeus que já estão a sofrer alguns impactos das alterações climáticas. Aliás, basta olhar para 2022, um dos anos com mais catástrofes naturais, para constatar isso mesmo, e tudo indica que vieram para ficar. “As projeções do IPCC (Painel Intergovernamental para as Mudanças Climáticas) apontam para que os fenómenos extremos sejam cada vez mais frequentes no

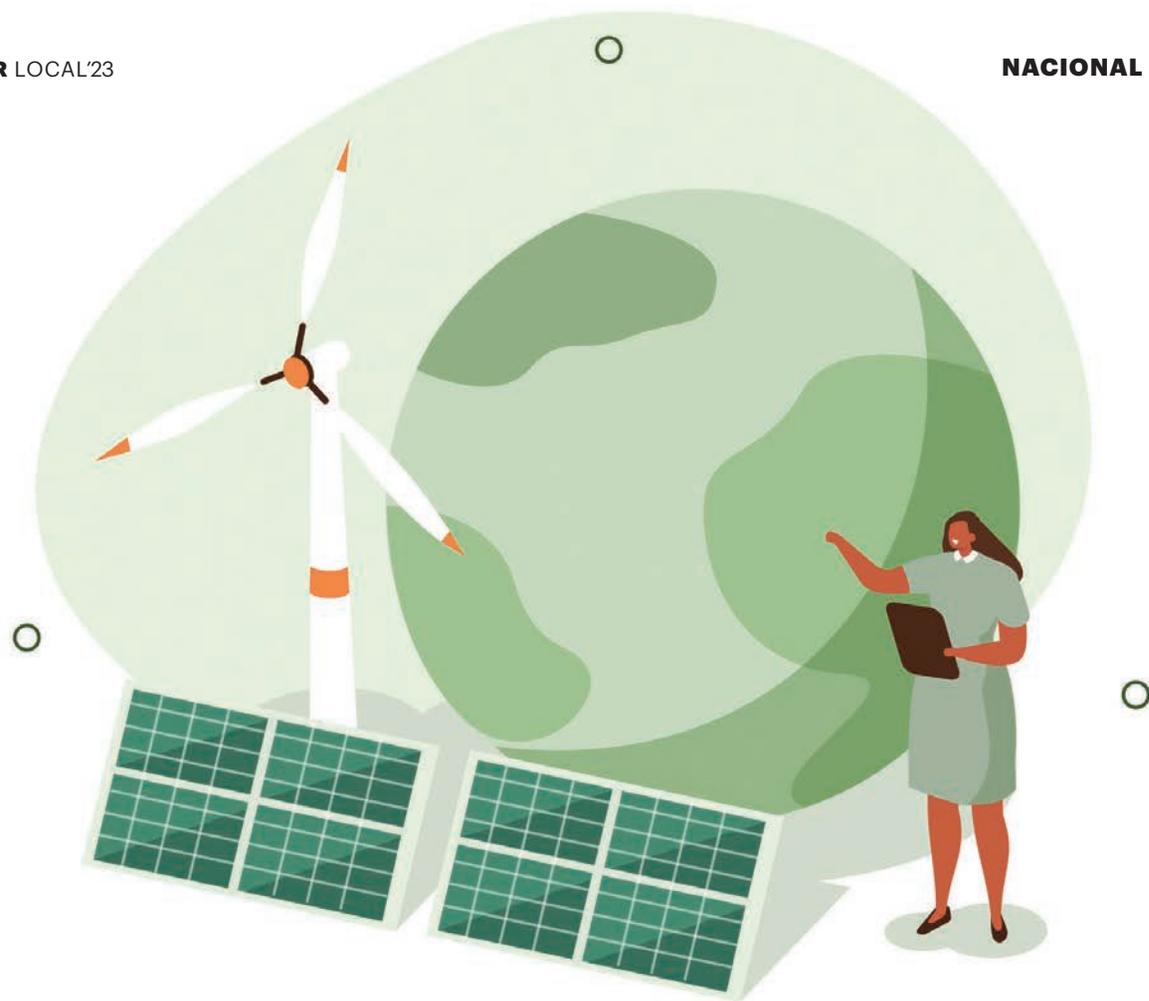
país”, como tal, “as alterações climáticas poderão induzir migrações climáticas em Portugal”, segundo a também investigadora Maria Fernandes-Jesus.

## O DESAFIO DA INCLUSÃO

Com as pessoas a abandonarem o seu país, a condição de refugiado obriga ao reconhecimento de direitos que muitas vezes são esquecidos. Isto acontece, afirma Maria Fernandes-Jesus, devido a diversos fatores e independentemente da nacionalidade. O primeiro prende-se com “a falta de reconhecimento da própria existência destes migrantes”. O segundo relaciona-se com o facto destas pessoas “não serem ouvidas ou consideradas nas políticas ligadas às alterações climáticas”. Discriminação, racismo, dificuldades de acesso a saúde e habitação, desemprego por falta de estatuto legal e falta de apoios adequados são outros dos motivos.

Os migrantes climáticos são “vítimas de um problema criado pelos países mais ricos” que, por norma, são mais poluidores. Por esse motivo, e não só, é importante que “os países mais afetados sejam apoiados no desenvolvimento de medidas de adaptação climática, como por exemplo, através do aumento dos fundos disponíveis para esse fim”, aponta a investigadora. “O poder local, que está mais próximo das comunidades, também tem um papel importante em reverter esta tendência”, conclui Maria Fernandes-Jesus.

AS CONSEQUÊNCIAS DO AQUECIMENTO GLOBAL PROVOCAM IMPORTANTES MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS: “ESSA MIGRAÇÃO TORNA-SE MUITAS VEZES A ÚNICA FORMA DE ADAPTAÇÃO POSSÍVEL PARA SOBREVIVER E SUBSISTIR”.



# Como vai a Lei de Bases do Clima mudar Portugal

Conheça o documento que é a base da política climática portuguesa para o presente e futuro e que quer espoletar mudanças estruturais na economia e sociedade.

**S**e a ciência já o sabia, a Lei de Bases do Clima admitiu-o. Diz o Artigo 2.º do Capítulo I da lei que “é reconhecida a situação de emergência climática”. Por isso, é preciso agir em conformidade.

Aprovada a 31 de dezembro de 2021 e em vigor desde 1 de fevereiro de 2022, a lei-quadro contém os princípios, objetivos, direitos, deveres e obrigações que guiarão a política climática portuguesa em direção à neutralidade climática, meta estabelecida pela União Europeia (UE). Mas a Lei de Bases do Clima vai ainda mais longe: em vez de deixar esse objetivo para 2050, como fez a UE, antecipa-o para 2045. Para atingir este objetivo ainda mais ambicioso, não são só os esforços do Estado que contam.

Sendo as alterações climáticas um problema de todos, os vários níveis de poder são chamados a intervir. Até 1 de fevereiro

de 2024, ou seja, 24 meses após a entrada em vigor da Lei de Bases do Clima, cada Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) e cada município tem de criar um Plano Regional de Ação Climática e um Plano Municipal de Ação Climática, respetivamente.

Nestes documentos, autarquias e CCDR definem como vão responder às alterações climáticas, quer ao nível da adaptação, quer ao nível da mitigação. Como tal, devem ter em conta as características, vulnerabilidades e os cenários climáticos específicos de cada região ou município.

## UM DESAFIO QUE ENVOLVE TODOS OS SETORES

Ainda que sejam respostas específicas para cada território, os Planos Regionais e os Planos Municipais de Ação Climática devem estar alinhados aos princípios e

objetivos desta lei. E, claro, ao seu grande objetivo: a neutralidade climática. Mas o que é que alcançar esta meta vai significar para Portugal?

Significará tornar a economia e sociedade resilientes às alterações climáticas, realizando uma transição energética justa. Ou seja, cumprindo o plano, Portugal irá diminuir progressivamente, mas significativamente, as emissões de gases de efeito de estufa (GEE) e compensar as restantes, protegendo trabalhadores e garantindo a criação e a requalificação de emprego.

Por outro lado, transitarmos para uma economia verde implicará transformações drásticas em vários setores de atividade. Um deles será a energia, onde a lei diz que, a partir de 2021, é proibida a utilização de carvão na produção de energia elétrica e, a partir de 2040, o mesmo acontece com o gás natural de origem fóssil.

A substituição destas fontes poluentes de energia por fontes renováveis e endógenas é o caminho para descarbonizar a economia, mas não é apenas aí que essa palavra “descarbonização” ganha peso. Também é preciso uma renovação profunda do setor residencial, refere a lei, com vista a resolver um problema evidente nas habitações em Portugal: a pobreza energética.

“Mais de 70% das famílias portuguesas vivem em casas desconfortáveis”, ou seja, frias no inverno e quentes no verão, o que as obriga a gastar uma parte significativa de orçamento e energia no seu próprio conforto térmico, explica João Joanaz de Melo, investigador do Center for Environmental and Sustainability Research.

Uma das soluções previstas na lei para este problema é a “reabilitação urbana, a renovação profunda do parque imobiliário, o aumento da eficiência energética nos edifícios e a melhoria do conforto térmico”. Outro setor a descarbonizar é o da mobili-



**ALGUMAS VÃO DEMORAR A FAZER-SE NOTAR, ENQUANTO OUTRAS MEDIDAS AINDA NÃO VIAJARAM DO PAPEL PARA A PRÁTICA**

dade. Sendo que o transporte rodoviário é responsável por 71,7% de gases de efeito de estufa (GEE) no setor dos transportes na UE, de acordo com dados da Agência Europeia do Ambiente relativos a 2019, a Lei de Bases do Clima quer tornar o setor dos transportes mais sustentável.

Agricultura, pesca, alimentação e indústria são apenas outros setores onde assistiremos a grandes mudanças, se tudo se cumprir na Lei de Bases do Clima. Algumas vão demorar a fazer-se notar, enquanto outras medidas ainda não viajaram do papel para a prática, embora o prazo de implementação já tenha terminado.

Assim, apesar de a lei reconhecer a emergência climática em que vivemos, “não parece haver grande urgência em aplicá-la”, já que “neste momento, existem vários pontos da lei que estão em incumprimento”, afirma Pedro Nunes, coordenador da Área Clima, Energia e Mobilidade da ZERO – Associação Sistema Terrestre Sustentável.

## O QUE FALTA APLICAR

**POUCO MAIS DE UM ANO DEPOIS DA ENTRADA EM VIGOR DA LEI DE BASES DO CLIMA, VERIFICA-SE ALGUM ATRASO NA SUA REGULAMENTAÇÃO. CONHEÇA ALGUNS DOS PONTOS QUE, PARA A ZERO, SÃO URGENTES CUMPRIR, MAS QUE AINDA NÃO PASSARAM DA TEORIA À AÇÃO.**

### PORTAL DE AÇÃO CLIMÁTICA

De acesso gratuito, público e *online*, o Portal de Ação Climática é “uma ferramenta importante que deve dar aos cidadãos informação rápida e acessível em termos da prossecução das políticas climáticas no país”, afirma Pedro Nunes, da ZERO. Apesar de a Lei de Bases do Clima prever a sua criação a 1 de fevereiro de 2023, “esse portal não existe”, garante Pedro Nunes. Entre as informações que devem constar no portal incluem-se dados acerca das emissões de GEE e de quais os setores mais poluentes, os objetivos ambientais internacionais que Portugal deve cumprir e investigação científica sobre alterações climáticas.

### CONSELHO PARA A AÇÃO CLIMÁTICA

De acordo com a Lei de Bases do Clima, será criado um Conselho para a Ação Climática (CAC), um órgão especializado cuja função principal é trabalhar com a Assembleia da República e Governo no desenvolvimento de “estudos, avaliações e pareceres sobre ação climática e legislação relacionada”, apoiando e pronunciando-se sobre a aplicação da política ambiental em Portugal. Dentro das suas competências consultivas destaca-se a emissão “de um parecer sobre o Orçamento do Estado e sobre a Conta Geral do Estado, em matéria de ação climática”, diz a lei. Na opinião de Pedro Nunes, da ZERO, “embora não haja uma data prevista na lei para a sua implementação, o que faz sentido é que seja das primeiras coisas a implementar porque temos uma série de disposições na lei que necessitam, explícita ou implicitamente, de que esse conselho já esteja constituído e em pleno funcionamento”.

### ORÇAMENTOS DE CARBONO

Uma dessas disposições são os orçamentos de carbono, destaca Pedro Nunes, instrumentos que visam a mitigação da pegada carbónica do país. No fundo, são tetos de emissões de GEE para o país, num prazo de cinco em cinco anos. Diz a lei que os orçamentos de carbono para a janela 2023-2025 e o quinquénio 2025-2030 serão definidos um ano depois de a lei entrar em vigor. Porém, de acordo com a ZERO, ainda não existem informações para nenhum destes intervalos temporais.

### ATIVIDADES SUSTENTÁVEIS

Outra medida que deveria ter sido apresentada e executada até 1 de fevereiro de 2023, nota Pedro Nunes, foi o relatório, da responsabilidade do Ministério das Finanças, que informa sobre se o património, investimentos, atividades, participações e subsídios públicos portugueses cumprem os princípios da Taxonomia Europeia para Atividades Sustentáveis.

# O futuro prepara-se localmente

De forma a minimizar o efeito das alterações climáticas, as cidades reajustam-se e preparam o futuro, tomando medidas para conseguirem mitigar e adaptar aquela que é uma das maiores preocupações deste século.

**N**unca a destruição foi tanta e tão rápida. As alterações climáticas representam uma emergência sem precedentes e ainda que tenham uma dimensão global estão a ter um grande impacto local, nas pessoas, nas suas casas, nas infraestruturas. As Câmaras Municipais surgem aí como agentes da linha da frente.

“Em Portugal os fenómenos extremos da natureza têm-se feito sentir e, em regra, afetam as comunidades, desde logo as infraestruturas viárias e as relacionadas com a prestação de serviços essenciais, como a água, o saneamento básico e o abastecimento de energia, exigindo uma reposição urgente da normalidade”, explica Luísa Salgueiro, presidente da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP).

Assim, torna-se importante que as prioridades das autarquias estejam alinhadas com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável definidos pela Organização das Nações Unidas. Como resume Luísa Salgueiro, “no sentido de todos serem agentes transformadores do mundo, de, com a nossa ação, contribuímos para inverter a rota dos impactos da ação humana no meio ambiente e desenharmos um novo caminho para uma maior sustentabilidade ambiental e de recursos naturais”.

Nesse sentido, e segundo a presidente da ANMP, as autarquias têm “sabido dar uma resposta de proximidade às populações”, atuando em situações críticas através da proteção civil municipal. Ainda assim, há muito a fazer. Uma das ferramentas de apoio disponíveis é a Secção de Municípios para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, criada pela própria associação, que tem precisamente como missão a cooperação e a partilha de boas práticas entre municípios.



Mais do que isso, aponta Luísa Salgueiro, serve “para que todos os municípios adotem políticas públicas que ajudem a mitigar os efeitos das alterações climáticas”. Na lista das mais prementes estão “os objetivos de água potável e saneamento com reutilização de águas usadas, energias renováveis e acessíveis, cidades e comunidades sustentáveis, produção e consumo sus-

tentáveis com redução de resíduos e aumento da recuperação, reutilização e reciclagem”.

A implementação destas medidas exige um volume de recursos financeiros significativos, daí a importância de existirem mecanismos de financiamento aos quais os municípios podem recorrer, como os fundos europeus do Plano de Recuperação e Resiliência, do Portugal 2030 e de financiamento direto para a ação climática como o Fundo Ambiental.

A par dessas medidas, todos os cidadãos têm a “responsabilidade de pensar e agir no sentido da preservação do meio ambiente, evitando comportamentos de risco que colocam em perigo as comunidades, os animais e a natureza em geral”, daí que todas as medidas de sensibilização que se possam desenvolver e implementar “nunca serão demais”, afirma Luísa Salgueiro. “Portugal apresenta um valor global de desenvolvimento sustentável de 64%, um valor animador, que evidencia que os municípios são parceiros ativos neste desempenho do nosso país”, conclui.

**AS PRIORIDADES DAS AUTARQUIAS PASSAM POR ESTAREM ALINHADAS COM OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL “NO SENTIDO DE TODOS SEREM AGENTES TRANSFORMADORES DO MUNDO”**

# “Queremos tornar o concelho mais resiliente de uma forma preventiva”

Em Viana do Castelo, os colaboradores da Câmara podem utilizar bicicletas e trotinetas elétricas para se movimentarem em serviço. E a transição energética vai até às empresas.

# 1

## Que passos têm sido dados no campo da mobilidade sustentável?

Sendo esta uma cidade que integra a rede Cittaslow, temos apostado na inovação, na segurança e no conforto. Está em desenvolvimento o Plano de Mobilidade Urbana Sustentável, que promove os modos suaves e soluções sustentadas de mobilidade.

A frota municipal está a ser substituída, contando já com 12 viaturas elétricas, 20 bicicletas elétricas, três não elétricas e três trotinetas elétricas para utilização dos colaboradores municipais. Existem também dois autocarros elétricos que circulam pelo centro histórico e a recolha de resíduos sólidos e limpeza do espaço público é feita com viaturas elétricas.

Fazemos ainda parte da Rede de Cidades e Vilas que Caminham, que desenvolve ações conjuntas para aumentar o conhecimento de quem planeia e toma decisões de mobilidade pedonal e desenho do espaço público.



**Luís Nobre**  
Presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo

# 2

## Como se está a efetivar a transição energética?

Em 2022, lançámos o Plano Municipal de Eficiência Energética e o Plano Municipal de Poupança de Água, que permitirão poupar, por ano, cerca de um milhão de euros em medidas que abrangem a cidade e o concelho.

Tem existido um grande empenho da autarquia nas energias renováveis, tendo tido um papel ativo na instalação das eólicas no mar (projeto Windfloat) e no início de um *cluster* de energias renováveis *offshore*, na integração de empresas relacionadas com esta dinâmica no concelho, como é o caso da Corpower Ocean, e no desenvolvimento do Centro de Investigação e Desenvolvimento.

Neste mesmo sentido, o Município e empresas situadas na Zona Industrial de Neiva assinaram um memorando de entendimento para a criação de uma Comunidade de Energias Renováveis neste parque empresarial.

# 3

## Como está a ser preparada a resposta local a fenómenos climáticos extremos?

Viana do Castelo está a trabalhar em dois instrumentos de política local: no desenvolvimento de um Plano Municipal de Ação Climática e na descarbonização a nível concelhio. Temos também o Conselho Municipal do Ambiente e Ação Climática, que está em fase de implementação e que pretende que, de uma forma integrada e sustentada, nos preparemos para eventuais ocorrências de eventos extremos. Queremos tornar o concelho mais resiliente, de uma forma preventiva e que pretende evitar ou minimizar os eventos extremos, como a erosão costeira, as cheias ou inundações e os grandes incêndios. Para cada um destes fenómenos, já existe uma estratégia definida, como é o caso do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios e o Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas.



**DICA VERDE**

Temos de mudar comportamentos. Deixar de pensar em nós e centrarmo-nos na sustentabilidade do planeta e nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que representam um apelo urgente para uma parceria global.



sente



Viana



CÂMARA MUNICIPAL  
VIANA DO CASTELO





# Transição energética é “prioridade máxima” num setor em crise

A crise energética que se tem feito sentir, especialmente a instabilidade ocorrida em 2021, veio mostrar a importância de se apostar, cada vez mais, na aceleração da transição energética e na relevância de assegurar a independência e a segurança no abastecimento.

**A** crise energética tem vindo a agravar-se, uma situação que se tornou ainda mais drástica com a guerra na Ucrânia, iniciada em fevereiro de 2022, e a atingir uma dimensão global. Os preços elevados da energia contribuíram para uma inflação nunca sentida, para a escassez de matérias-primas, aumentos das taxas de juros, famílias cada vez mais na pobreza e para o abrandamento do crescimento económico de muitos países.

Por outro lado, trouxe importantes oportunidades: “A crise energética veio colocar em absoluta evidência a urgên-

cia da aceleração drástica da transição energética, colocando-a como prioridade máxima nacional e europeia”, afirma Mariana Figueiredo, membro da Direção dos Future Energy Leaders Portugal. Veio

exigir um esforço de todos, para garantir a antecipação das metas estabelecidas, “de modo a alcançar uma maior autonomia energética e, simultaneamente, uma maior garantia da segurança do abaste-



A CRISE ENERGÉTICA VEIO ACELERAR A FORTE APOSTA NO POTENCIAL RENOVÁVEL NACIONAL, QUE “REPRESENTARÁ UM MOTOR DE CRESCIMENTO ECONÓMICO DESTE SETOR E DO PAÍS”

cimento". Veio também acelerar a forte aposta no potencial renovável nacional, que "representará um motor de crescimento económico deste setor e do país".

A par disto, há várias medidas, de curto e médio prazo, que começaram a ser implementadas nas cidades, para promover a eficiência energética e a poupança de energia. "No contexto desta crise foi lançado o Plano de Poupança de Energia 2022-2023, que recomenda diversas medidas localmente, tais como, reduzir o consumo energético associado à iluminação pública, interior e exterior, à climatização de espaços, também em piscinas e complexos desportivos, e aumentar a eficiência hídrica, através da redução do desperdício de água na rega de espaços exteriores", explica Ana Müller, Project Officer na ZERO - Associação Sistema Terrestre Sustentável.

**PORTUGAL NO BOM CAMINHO**

No contexto do combate às alterações climáticas, a presente década é preponderante. Neste sentido, foi criado o Plano Nacional Energia e Clima 2030 (PNEC 2030), tornando-se no principal instrumento em matéria do clima e energia para a década 2021-2030, com o objetivo global da neutralidade carbónica.

O PNEC 2030 "inclui uma caracterização da situação existente em Portugal em matéria de Energia e Clima, abrangendo cinco dimensões: descarbonização, eficiência energética, segurança de abastecimento, mercado interno da energia e investigação, inovação e competitividade, bem como as principais linhas de atuação planeadas para o cumprimento dos diferentes compromissos", explica Ana Müller, que tem o 'pelouro' da implementação deste plano ao nível local.

Os esforços para a concretização do PNEC 2030 já se tornaram visíveis: "De acordo com os dados divulgados em



**"PORTUGAL ENCONTRA-SE NA QUARTA POSIÇÃO, ENTRE OS 27 ESTADOS-MEMBROS DA UNIÃO EUROPEIA, COM A MAIOR QUOTA DE ENERGIA PROVENIENTE DE FONTES RENOVÁVEIS NO CONSUMO BRUTO DE ELETRICIDADE NACIONAL"**

janeiro de 2023 pelo Eurostat, Portugal encontra-se na quarta posição, entre os 27 estados-membros da União Europeia, com a maior quota de energia proveniente de fontes renováveis no consumo bruto de eletricidade nacional", destaca Mariana Figueiredo. Além disso, Portugal é um dos países com maior taxa de energias renováveis no setor elétrico e "o primeiro país europeu a deixar definitivamente de usar carvão na produção de eletricidade".

Outras fontes com elevado potencial no país passam pelas energias renováveis *offshore*, como a eólica e a energia das ondas. "Neste sentido, Portugal fixou como objetivo a produção de 10 GW de eletricidade a partir de energia eólica *offshore* em 2030, pelo que esse potencial está reconhecido", admite Ana Müller.

João Pedro Gouveia, investigador do CENSE na NOVA School of Science and Technology, vai mais longe e acredita

que Portugal pode ser energeticamente independente, só tem de "trilhar esse caminho", afinal há tantos meios para isso acontecer. "Somos um dos países europeus com mais horas de sol, temos vento terrestre e oceânico e temos o oceano. Temos diferentes componentes para aproveitar a biomassa ou os resíduos. Temos aqui muitas soluções em termos de energias renováveis para a produção da eletricidade", conclui.

**MUNICÍPIOS: UMA MUDANÇA EM CONSTRUÇÃO**

Nos últimos anos, têm sido implementados, em vários municípios, "programas para os cidadãos ou entidades gestoras de habitação que fornecem consultoria técnica, legal e financeira na área da energia, de forma gratuita", refere a membro da Direção dos Future Energy Leaders Portugal. Estes programas visam a promoção da eficiência energética, das energias renováveis e do conforto térmico, contribuindo para a mitigação da pobreza energética no território municipal.

Está também prevista a renovação das frotas de transportes públicos coletivos, para opções mais sustentáveis, ou seja, movidos exclusivamente a eletricidade e/ou a gases renováveis, aproveitando várias candidaturas a fundos recentemente lançados, através do Plano de Recuperação e Resiliência.

"Assim sendo, é incontornável que nos encontramos no bom caminho. Porém, e embora sejam de realçar todas as iniciativas governamentais relevantes, a verdade é que as metas estabelecidas são extremamente ambiciosas, pelo que urge encontrar soluções complementares àquelas já implementadas", conclui Mariana Figueiredo, referindo-se, por exemplo, à reforma e simplificação dos licenciamentos dos projetos de produção de energia de fontes renováveis ou de um sistema de formação a autoridades relevantes.

**PORTUGAL ECONOMICAMENTE COMPETITIVO**



PARA ALÉM DE SER UM AVANÇO NO CAMPO DA SUSTENTABILIDADE, O INVESTIMENTO EM ENERGIA RENOVÁVEL PODE SIGNIFICAR UM AVANÇO ECONÓMICO PARA O NOSSO PAÍS. SEGUNDO UM ESTUDO DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE ENERGIAS RENOVÁVEIS, O IMPACTO DESTES SETOR FOI DE TRÊS MIL MILHÕES DE EUROS, EM 2018, UM

VALOR QUE PODERÁ ATINGIR OS 11 MIL MILHÕES DE EUROS JÁ EM 2030. ISTO IMPLICA, POR EXEMPLO, QUE OS POSTOS DE TRABALHO PASSEM DE 46 MIL PARA 160 MIL. ISTO É MAIS DO QUE MOTIVO PARA QUE MARIANA FIGUEIREDO AFIRME QUE O NOSSO PAÍS "DEVE CONTINUAR A CAPITALIZAR A SUA VANTAGEM COMPETITIVA".

# “O futuro passará por oferecer às pessoas soluções customizadas de mobilidade”

Focada naquele que é já um símbolo da mobilidade na cidade de Lisboa, a GIRA – rede de bicicletas públicas partilhadas –, a EMEL quer continuar a pensar soluções para reduzir o uso do automóvel particular na capital.

# 1

## Quais os maiores desafios à mobilidade nas grandes cidades?

No caso de Lisboa, o maior desafio dos próximos anos prende-se com a estratégia para travar os cerca de 380 mil carros que entram na cidade diariamente. Para reduzirmos o uso do automóvel particular é necessário adotar um conjunto de políticas assentes num equilíbrio entre medidas restritivas, como a gestão do estacionamento, e medidas positivas, como a oferta de uma rede ciclável e a requalificação de espaço público. Outro fator decisivo é a otimização da rede de transportes públicos, onde se incluem os meios de mobilidade suave como as bicicletas ou mesmo a micromobilidade. Mas, sobretudo, o futuro passará por oferecer às pessoas soluções customizadas de mobilidade, flexíveis e adaptadas às suas necessidades de deslocação para e dentro da cidade.



**Carlos Silva**  
Presidente da EMEL

# 2

## Que passos têm sido dados pela EMEL no campo da mobilidade sustentável?

Para materializarmos o desígnio de atingir as metas climáticas com que Lisboa se comprometeu, estamos a atuar em várias frentes, desde logo no campo da mobilidade suave, com a expansão da GIRA e da rede ciclável na cidade. Com 1600 bicicletas e 140 estações, a GIRA é hoje um verdadeiro meio de transporte na cidade de Lisboa. A bicicleta deixou de ser utilizada apenas para fins lúdicos, aliás, os dados mostram que os picos de utilização coincidem com os horários de deslocação casa-trabalho/instituição de ensino ou vice-versa. Ao mesmo tempo, a GIRA é utilizada no que chamamos *last mile*: percursos complementares aos transportes públicos por quem vive fora de Lisboa. Isto mostra como a bicicleta já se substitui ao automóvel, com impacto na redução de gases poluentes, além de facilitar a mobilidade urbana.

# 3

## Como é que a EMEL está a contribuir para a transição energética?

A EMEL está também no mercado de carregadores elétricos e tem efetuado um investimento crescente na mobilidade elétrica. A LEVE, a nossa rede de carregadores de veículos elétricos, é outra solução lançada a pensar na descarbonização. Está disponível nos parques de estacionamento EMEL e em três ilhas de carregamento rápido na cidade, e vamos continuar a expandir a rede.

Numa outra dimensão, a prioridade da EMEL é a criação de novos parques de estacionamento promotores de uma verdadeira política de mobilidade urbana sustentável, cujo fim é possibilitar o estacionamento de veículos e contribuir para um acesso ao centro da cidade de Lisboa em modo de transporte público.



**DICA VERDE**

As bicicletas GIRA são seguras, cómodas e muito fáceis de utilizar. As elétricas permitem muitas vezes chegar mais depressa do que qualquer outro meio de transporte dentro da cidade.

# Um serviço de transporte integrado e metropolitano

- + de 1500 autocarros
- idade média da frota < 1 ano
- + horários + serviço + linhas

Uma marca única criada a pensar nas pessoas

**Simplificação e melhoria do sistema de transportes**



 carris  
metropolitana

Mobilidade Colectiva

# Município de Paredes aposta nas energias verdes

Sendo um concelho afetado pela seca extrema, Paredes está no terreno para mitigar as consequências. Ainda há, no entanto, muito espaço para melhorias, assume o Município.

# 1

## Que passos têm sido dados no campo da mobilidade sustentável?

O Município de Paredes tem dado passos significativos, mas reconheço que é preciso continuar a fazer mais. Estamos a dar continuidade à construção de passeios em todas as freguesias, a promover o uso do transporte público, principalmente o transporte ferroviário.

Construímos um parque de estacionamento gratuito junto à estação de Caminhos de Ferro – CP de Paredes, de modo a possibilitar às pessoas deixarem o carro nas deslocações de comboio.

Vamos lançar uma rede de transportes urbanos de proximidade que vai permitir ligar o centro da cidade de Paredes às restantes freguesias do Concelho, para promover a diminuição do uso do transporte individual. No desafio da mobilidade sustentável, apostamos ainda em veículos elétricos para nova frota municipal.



**Alexandre Almeida**

Presidente da Câmara Municipal de Paredes

# 2

## Como se está a efetivar a transição energética?

A transição energética e ação climática é um dos focos atuais, com o desenvolvimento de políticas de descarbonização e aposta nas renováveis. Otimizámos a gestão energética dos edifícios municipais, através da colocação de painéis fotovoltaicos e da monitorização do consumo e produção de energias renováveis nos edifícios. As empreitadas dos futuros edifícios municipais contemplam as energias verdes.

Na iluminação pública, implementamos a substituição das luminárias por lâmpadas LED. De sublinhar o investimento municipal na frota de veículos elétricos. Estamos a promover o alargamento da rede pública de postos no Concelho. Nesta matéria, devemos ainda aproveitar a janela de oportunidades do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência.

# 3

## Como está a ser preparada a resposta local a fenómenos climáticos extremos?

Ao nível da autarquia, entre outras medidas de mitigação da seca, diminuímos a frequência das regas dos espaços verdes e jardins públicos. Seleccionámos plantas de baixo consumo de água para plantar nos jardins públicos e reduzimos as lavagens da frota de serviço.

Estamos a sensibilizar a população, através de campanhas de sensibilização nas redes sociais e de Infomail, para evitar o desperdício deste bem essencial, motivando a comunidade a fazer um uso mais restrito de água, reduzindo essencialmente a lavagem de automóveis e das zonas de recreio em casa.

Em Paredes, por exemplo, tivemos algumas falhas no abastecimento de água às populações em duas freguesias das 18 freguesias do Concelho, em que servimos os municípios com recurso a camiões-cisterna.



**DICA VERDE**

Em Paredes, temos de trabalhar em conjunto. Qualquer novo investimento tem de obedecer às melhores práticas de eficiência energética e promover a reutilização de recursos.



**património  
juventude  
inovação  
natureza  
lazer**

**desporto  
trilhos btt  
cultura  
gastronomia  
indústria**



# “A mobilidade deve ser pensada com os olhos do cidadão”

Carros elétricos, redes cicláveis, passeios e *carsharing*. Muitas são as opções que tornam mais sustentável a forma como nos movemos na cidade. Mas a sua aplicação depende da ação local.

**N**o ano passado, o Parlamento Europeu aprovou o fim dos carros a combustão em 2035. Ou seja, a partir desse ano, é proibida a venda de veículos movidos a combustíveis fósseis. O objetivo é tornar nulas as emissões dos veículos ligeiros de passageiros e ligeiros de mercadorias dentro da União Europeia.

Feitas as contas, faltam apenas 12 anos para que esta lei entre em vigor, o que quer dizer que o consumidor tem de começar a procurar alternativas de mobilidade própria sustentáveis. É aqui que entram os veículos movidos a fontes de energia limpa, como a eletricidade de origem renovável. “As vantagens são inúmeras, quer do ponto de vista da sociedade em geral, em termos da qualidade do ar e ambiente, quer do ponto de vista do utilizador do carro individual”, uma vez que “os custos de utilização são muito inferiores por comparação a carros movidos a energia fóssil”, afirma Rosário Macário,

professora associada no Instituto Superior Técnico.

Porém, segundo a especialista, o preço elevado dos veículos elétricos torna esta opção inacessível para a maioria da população. Outra barreira que se impõe à sua aquisição, diz a especialista, é a falta de infraestruturas de abastecimento de energia elétrica para carregamento.

Ainda assim, as vendas continuam a crescer e existem medidas ao acesso dos municípios para incentivar ainda mais esta transição. Na sua opinião, há dois instrumentos que as autarquias podem implementar neste sentido: os penalizadores e os de estímulo. Exemplos dos primeiros é a proibição de carros com matrículas mais antigas de entrar no centro da cidade, como acontece na Zona de Emissões Reduzidas de Lisboa. Por outro lado, e também em Lisboa, o estacionamento já é gratuito para veículos elétricos, de maneira a estimular a sua aquisição. Outra medida que está ao nível do poder local,

diz a especialista, é regular as fontes de energia usadas pelos táxis e TVDE.

## O CARRO ELÉTRICO É O ÚNICO CAMINHO SUSTENTÁVEL?

Ainda que os veículos elétricos sejam opções cada vez mais interessantes, não são as únicas soluções de transporte próprio sustentável que existem. Especialmente quando pensamos nas cidades. Torná-las não só mais amigas do ambiente, como dos seus habitantes – especialmente das crianças, idosos e pessoas com mobilidade reduzida – envolve repensar o planeamento urbano para incluir outras alternativas além do carro. Uma responsabilidade à qual os municípios não podem fugir.

“O município tem um papel predominante na definição dos espaços públicos e em torná-los atraentes para que sejam usados”, afirma Rosário Macário. Criar boas redes cicláveis e vias pedonais garante segurança e rapidez a quem quer andar a pé ou de bicicleta e trotinete (elétricas ou não) no dia a dia. E isso terá de ser feito redistribuindo o espaço que está atualmente dedicado ao automóvel.

Como explica a arquiteta, urbanista e especialista em mobilidade urbana Rita Castel Branco: “Nada disto se consegue sem espaço e este só pode ser captado

ao automóvel – por um lado, porque é o automóvel que hoje tem a maior fatia do espaço público; por outro, porque este é o modo que queremos desincentivar”. Uma das formas de recuperar esse espaço é repensar a política de estacionamento. Para a especialista, não só seria interessante criar parques dissuasores nas periferias das cidades – aproveitando-se acordos com grandes superfícies comerciais e estádios – como também tornar pagos os dísticos de estacionamento para residentes.

“Quando está estacionado, o automóvel ocupa 10 metros quadrados de um espaço que é de todos. Não existe nenhuma razão lógica para que esse espaço seja atribuído gratuitamente”. Assim, o dinheiro adicional que se passaria a cobrar sobre o primeiro dístico – e mais ainda sobre o segundo dístico – funcionaria como uma maneira de “diminuir a pressão sobre o estacionamento” e, conseqüentemente, “libertar o espaço para outros usos”, explica Rita Castel’ Branco.

Se subtrairmos esse espaço, para onde vai? Para as pessoas. Com menos espaço



AINDA QUE OS VEÍCULOS ELÉTRICOS SEJAM OPÇÕES CADA VEZ MAIS INTERESSANTES, NÃO SÃO AS ÚNICAS SOLUÇÕES DE TRANSPORTE PRÓPRIO SUSTENTÁVEL QUE EXISTEM



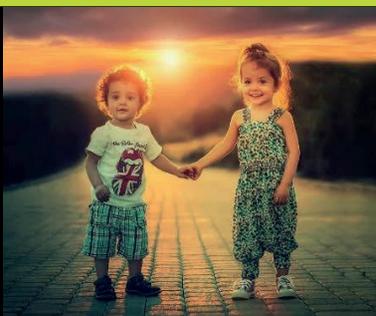
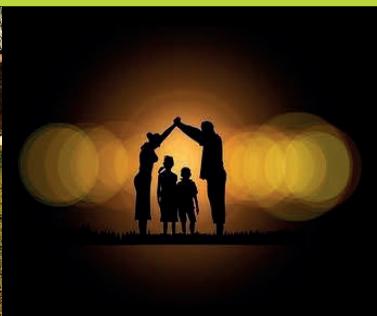
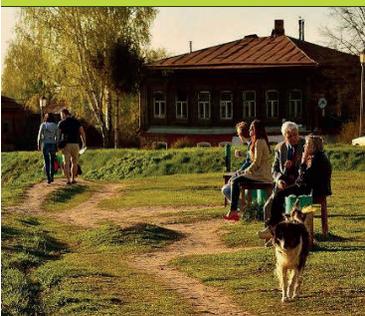
destinado a carros, é mais acessível criar uma rede ciclável consistente e “estacionamento seguro e facilmente acessível para bicicletas no local de residência”, incentivando as pessoas a recorrer à bicicleta elétrica e *cargo bikes*. Menos espaço destinado ao automóvel significaria também o alargamento dos passeios, refere Rita Castel’ Branco, e abertura para empresas e autarquias trabalharem em conjunto para apresentar soluções de *carsharing*, isto é, a partilha de veículos entre particulares.

A par destas medidas, as Câmaras Municipais devem sensibilizar os cidadãos para “usar o carro privado de uma forma racional”, defende Rosário Macário. “A ideia não se trata de penalizar quem opta pelo carro”, esclarece Rita Castel’ Branco, mas sim fazer com que a “liberdade das famílias não dependa de um carro”. Até porque, “a mobilidade deve ser pensada com os olhos do cidadão”, defende Rosário Macário, mostrando às pessoas que existe uma cadeia alternativa de mobilidade, do transporte coletivo às bicicletas e trotinetas partilhadas, que dispensa o uso permanente do automóvel.

PUB

## Rede de Serviços e Equipamentos Sociais

Cadastro, caracterização, monitorização e análise



- ✓ **Elaboração descentralizada da Carta Social - Recolha de dados distribuída**
- ✓ **Cadastro da RSES - Rede de Serviços e Equipamentos Sociais**
- ✓ **Caracterização dos serviços prestados:**
  - **Áreas de intervenção**
  - **Destinatários**
  - **Respostas Sociais**
- ✓ **Utilização / atualização mensal**
- ✓ **Dados recolhidos na fonte (pelos interlocutores das instituições sociais)**
- ✓ **Visualização estatística de indicadores (relatórios e cartogramas)**



# “O concelho de Tavira conta com uma extensão de 23.900 metros de ecovia”

A braços com dois desafios contrastantes – as inundações e a escassez de água –, Tavira está a esforçar-se por criar soluções resilientes que diminuam o risco e melhorem a vida da população.

# 1

## Que passos têm sido dados no campo da mobilidade sustentável?

Desde logo, a utilização gratuita do “Sobe e Desce” (transporte público urbano), cobrindo o centro da cidade e parte da periferia, prevendo-se, em breve, o seu alargamento a outras zonas da cidade. Depois, a adesão à rede de transportes “Vamus” na região e a substituição dos abrigos existentes ao longo da ER 125. A frota municipal integra oito veículos ecológicos, estando prevista a aquisição de novas viaturas. O concelho conta com uma extensão de 23.900 metros de ecovia. A edilidade disponibiliza, em vários pontos, o estacionamento de bicicletas. Simultaneamente, a Câmara Municipal encontra-se, neste momento, a elaborar o Plano de Mobilidade Sustentável da cidade de Tavira, de acordo com as estratégias regionais, nacionais e europeias definidas para esta área.



**Ana Paula Martins**  
Presidente da Câmara Municipal de Tavira

# 2

## Como se está a efetivar a transição energética?

O município adotou um conjunto de medidas que visam contribuir para a efetivação da transição energética, com destaque para a substituição de todas as luminárias públicas existentes por tecnologia LED. Ao nível da iluminação interior dos edifícios municipais, está em curso procedimento idêntico, permitindo, ambas, uma redução no consumo de energia em cerca de 50%.  
Procedeu-se, igualmente, à requalificação das piscinas municipais com a substituição do sistema de iluminação, AVAC e de aquecimento de águas por equipamentos mais eficientes conjugados com a implementação de painéis fotovoltaicos para produção de energia. Tudo apoiado por um sistema de gestão técnica centralizada que permitiu reduzir a pegada de carbono e a dependência de combustíveis fósseis.

# 3

## Como está a ser preparada a resposta local a fenómenos climáticos extremos?

Tendo em conta o problema da escassez de água, um dos projetos em curso é a implementação de um sistema por telemetria com o objetivo de tornar mais eficientes as infraestruturas e tecnologias de gestão de rega nos espaços verdes do município. Outro projeto relevante que ajudará a reduzir os consumos é o aproveitamento das águas das piscinas para lavagem de arruamentos e contentores ou outros fins não potáveis.  
Em termos de inundações, as medidas passam por reabilitar e reforçar as estações meteorológicas e hidrométricas de forma a melhorar o conhecimento e a capacidade de alerta, assim como prever a gestão adequada do risco de inundação. Outra das medidas previstas é a implementação de válvulas de maré, que ajudarão a diminuir a vulnerabilidade dos elementos nas zonas de possível inundação.



**DICA VERDE**

Optar por formas de mobilidade mais sustentáveis, gerir a água de forma mais eficiente, apostar nas energias renováveis, poupar energia nas nossas casas e no trabalho, consumir menos e reutilizar.

# TAVIRA

COMUNIDADE REPRESENTATIVA DA DIETA MEDITERRÂNICA

*VENHA DESCOBRIR E EXPERIENCIAR  
UMA DAS MAIS BELAS CIDADES ALGARVIAS*

# Um país onde não se chega a todo o lado de transportes públicos

Todas os dias, milhares de pessoas entram em autocarros, metros, comboios ou, até, barcos. Existem milhares de diferenças que separam estes milhares de pessoas, mas todas têm algo em comum: estão a diminuir a sua pegada ecológica ao optarem diariamente pelo transporte público coletivo em detrimento do carro.

**S**abia que um automóvel movido a combustíveis fósseis emite cerca de 170 a 190 gramas de dióxido de carbono por passageiro, por quilómetro? Quem o diz é Filipe Moura, professor associado do Instituto Superior Técnico (IST). Em comparação, refere, “um autocarro facilmente emite quatro vezes menos por passageiro, por quilómetro”. Já em viagens longas, este valor no comboio é “17 vezes menor do que no avião”, explica Manuel Margarido Tão, investigador auxiliar convidado da Universidade do Algarve.

Se andar de transportes públicos coletivos todos os dias é mais sustentável, como explicar o que os Censos 2021 nos dizem? De acordo com os resultados definitivos, menos pessoas preferem depender todos os dias dos transportes públicos. No ano passado, 9,1% admitiu usar o autocarro nos seus movimentos pendulares, enquanto, em 2011, essa percentagem chegava aos 15%.

Por outro lado, os mesmos dados mostram que a maioria dos residentes em Portugal usa diariamente o automóvel ligeiro de passageiros para se deslocar entre a casa e o trabalho ou local de estudo. Contas feitas, 47,9% fê-lo enquanto condutor e 18,1% enquanto passageiro, o que representa um aumento face ao que se verificou há uma década.

Mas o que é que esta tendência de aumento do uso do carro – muitas vezes movido a combustíveis fósseis – e de diminuição de utilização do transporte público coletivo realmente significa? Para o ambiente, são mais gases de efeito de estufa libertados para a atmosfera, o que agrava as alterações climáticas. Para a saúde humana, traduz-se no aumento da concentração de poluentes atmosféricos, nomeadamente de partículas suspensas e óxidos de azoto, que “todos os anos matam [sensivelmente] 5000 pessoas prematuramente” em Portugal, ou seja, dez



vezes mais do que a sinistralidade rodoviária, alerta Filipe Moura.

## UMA CIDADE QUE É DE TODOS

Olhando para este contexto, uma questão se impõe: se é melhor para o ambiente e para a nossa saúde deixar o carro em casa, porque é que cada vez menos portugueses o fazem? A resposta está na falta de investimento. “Há um grande atraso no investimento em transportes públicos em Portugal, não apenas a nível metropolitano, mas também nacional, com incidência particular na ferrovia”, explica Manuel Margarido Tão.

As soluções são várias e devem ser pensadas conhecendo a realidade de cada cidade. Como resume o professor associado do IST, “se atacarmos o problema localmente, estamos a resolver uma parte do problema global”. Segundo Filipe Moura, para tornar as zonas urbanas seguras e saudáveis para todos, é obrigatório apostar num “sistema de transportes coletivos forte”, associado a “políticas de restrição de utilização do automóvel”, afirma o mesmo especialista.

Restringir a entrada do automóvel nas cidades é algo a que já assistimos em Lisboa, a única cidade em Portugal

onde existe uma Zona de Emissões Reduzidas (ZER). Nesta é proibida ou limitada a circulação de automóveis que, por a sua matrícula ser anterior a uma certa data, têm mais probabilidade de serem mais poluentes.

Nesta tarefa, o poder local também é chamado a intervir, ainda que a “municipalização dos transportes” dependa de apoio financeiro do Estado para ser bem-sucedida. Ainda assim, há medidas que as autarquias podem implementar. Uma delas é “promover uma oferta concertada de parques dissuasores” – parques de estacionamento nas periferias

com qualquer política de ordenamento do território credível”, alerta o investigador da Universidade do Algarve.

### O DESAFIO DO LAST MILE

Tirar espaço aos carros também significa melhorar as infraestruturas já existentes e até criar novas. Investir em mais corredores BUS e em tecnologia, para que os semáforos deem passagem prioritária aos autocarros, são alguns dos caminhos que podem ser percorridos, defende o professor associado do IST, mas não são os únicos. É preciso olhar não só para o transporte público em si, mas também

para a distância que o separa dos seus utilizadores.

Entram as soluções de primeira e última milha (*first e last mile*). Recai também sobre os municípios a responsabilidade de criar condições para que seja seguro e confortável percorrer as distâncias que não são cobertas por transportes públicos, por exemplo, o caminho de casa para a estação. Andar a pé, de bicicleta e de trotinete (elétricas ou não), por exemplo, são formas de aumentar a cobertura espacial do transporte coletivo, sendo que estas soluções de mobilidade ativa, defende Filipe Moura, devem ser incluídas quando se pensa em sistemas de transportes públicos



das cidades para evitar que os carros circulem no centro – “tendencial ou completamente gratuitos nas periferias”, defende Manuel Margarido Tão. Além disso, “há que transpor a solução ferroviária para as ruas, subtraindo espaço à circulação automóvel”, acrescenta o investigador.

Segundo o especialista, é urgente investir fortemente na ferrovia “não apenas no nível metropolitano e urbano, mas também no longo-curso e regional”. Especialmente quando, em Portugal, “há cidades de dimensão considerável, como Viseu, desprovidas de ligação ferroviária de qualquer espécie. Isto não é de todo compaginável



INVESTIR EM MAIS  
CORREDORES BUS E EM  
TECNOLOGIA PARA QUE  
OS SEMÁFOROS DEEM  
PASSAGEM PRIORITÁRIA AOS  
AUTOCARROS SÃO ALGUNS  
DOS CAMINHOS QUE  
PODEM SER PERCORRIDOS

eficientes. Só precisam de ser atrativas para serem mais utilizadas.

“Deviam existir planos de acessibilidade pedonal e ciclável centrados nos principais equipamentos coletivos, como hospitais, escolas, salas, espetáculos”, defende Filipe Moura. Se, até agora, o paradigma foi “onde é que deixo o carro quando vou à cidade?”, é necessário transitar para outro tipo de abordagem e “perceber como é que as pessoas podem andar sem ser de carro”, resume. Ainda assim, há muito a fazer no único estado-membro da União Europeia (UE) onde há mais quilómetros de autoestradas do que de via-férrea.

# “Todos temos de assumir um papel principal neste caminho”

Com a conclusão dos troços de ecovia à vista e medidas de poupança de recursos, seja água ou energia, Olhão afirma estar a levar o desafio climático com “muita seriedade”.

# 1

## Que passos têm sido dados no campo da mobilidade sustentável?

Destacaria, porque mais recente, o lançamento das bicicletas e das trotinetes elétricas partilhadas, uma solução de mobilidade leve e verde colocada à disposição de quem circula em Olhão, e que se tem saldado num sucesso.

No que diz respeito aos transportes públicos, e numa iniciativa pioneira, implementámos uma solução que articula as redes urbana e intermunicipal de transportes públicos nos circuitos dentro do concelho, através da utilização de um passe único. Para além disso, temos vindo a dar passos importantes para concluir os troços que faltam da ecovia, para que todo o concelho fique abrangido por esta verdadeira via verde, para além de uma aposta muito forte na criação de ciclovias um pouco por todo o concelho, de forma a promover a bicicleta como meio de transporte mais leve e limpo.



**António Miguel Pina**  
Presidente da Câmara Municipal de Olhão

# 2

## Como se está a efetivar a transição energética?

Temos apostado fortemente na digitalização dos nossos serviços, de forma a diminuir ao máximo os custos ambientais associados com a deslocação física dos munícipes e suprimir, tanto quanto possível, a utilização do papel.

Em linha com a estratégia de transição para uma economia de baixo carbono, temos vindo a substituir a iluminação pública tradicional por tecnologia LED, que nos permite uma redução anual da produção de CO<sub>2</sub> na ordem das 200 toneladas. Também a iluminação do Estádio Municipal já funciona com tecnologia LED.

Em termos de energias renováveis, instalámos nos edifícios do Auditório e da Biblioteca painéis fotovoltaicos. Alguns equipamentos municipais dispõem, também já, de sistemas solares térmicos para aquecimento de águas sanitárias, das cozinhas ou das piscinas.

# 3

## Como está a ser preparada a resposta local a fenómenos climáticos extremos?

Em Olhão, encaramos as alterações climáticas com muita seriedade. Este é, para nós, o desafio mais importante do século. Nesse sentido, estamos a promover um debate alargado com as mais diversas entidades, a recolher pontos de vista e propostas, para que possamos, tão brevemente quanto possível, apresentar o Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas. Este documento terá de resultar de uma abordagem abrangente, onde não só o poder local, mas as empresas, as instituições, técnicos, comunidade científica e cidadãos em geral terão uma palavra importante a dizer.

Todos temos de assumir um papel principal neste caminho que é a adaptação às alterações climáticas, e o Município tudo está a fazer para minimizar o impacto desta realidade que é, antes de mais, um desafio civilizacional.



**DICA VERDE**

Reciclar, tornar a nossa casa mais amiga do ambiente com hábitos de poupança de energia, preferir produtos locais e substituir o automóvel por transportes públicos, bicicleta ou deslocação a pé.

# Olhão

— Onde é bom viver! —

município de Olhão



...mais para si!



Visit  Olhão

# Gota a gota, toda a água conta

Portugal está cada vez mais exposto à falta de água. O consumo excessivo, as atividades agrícolas e industriais e o desperdício são fatores que ameaçam este recurso tão precioso, que está também ameaçado pela poluição e pelas alterações climáticas.

**P**ortugal tem obrigatoriamente de alterar, de forma radical e rápida, a maneira de gerir os seus recursos hídricos. Com as situações de seca a serem cada vez mais frequentes, há muitos esforços que podem ser feitos para reduzir o desperdício e tornar o consumo mais eficiente, protegendo os recursos hídricos disponíveis. Para isso, é fundamental o papel das autarquias na gestão sustentável da água – seja aquela que é utilizada pelos municípios ou a que faz parte dos recursos naturais locais –, sendo o desenvolvimento dos territórios definido maioritariamente a nível local.

A poluição dos recursos hídricos é umas das maiores ameaças para o meio ambiente e, como tal, deve ser objeto de avaliação e ação. Neste contexto, uma das principais preocupações deve prender-se com a existência de Estações de Tratamento de Águas Residuais adequadas às atuais exigências, de modo a terem capacidade de tratamento, tanto na vertente de quantidade como nos aspetos da qualidade.

“Esta estratégia permitirá reduzir os impactos ambientais e, simultaneamente, promover a utilização de Águas para Reutilização (ApR). Estas podem contribuir para assegurar o desenvolvimento de outras atividades económicas, compatíveis com a qualidade da ApR, e o custo da produção deste tipo de água”, destaca Carlos Coelho, membro da Direção da Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos (APRH).

Mas, claro, há muito mais que pode (e deve) ser feito para garantir, tanto atual-

mente como para as gerações futuras, a disponibilidade de água com qualidade e em quantidade. É também importante que os cidadãos tomem consciência do esforço global que todos temos de fazer, individualmente, para que se reduza o consumo de água e o seu desperdício, fazendo escolhas individuais que sejam mais sustentáveis.

Por fim, também os investimentos têm de ser pensados de um ponto de vista sustentável. “As autarquias têm o poder de atrair investimentos e de os licenciar. Estes investimentos irão impactar no consumo de água das diferentes regiões”, dessa forma, os municípios devem “pré-avaliar a viabilidade dos diferentes investimentos, face às disponibilidades hídricas existentes, nas origens de água destes territórios, e às reservas de água já garantidas pelo licenciamento de recursos hídricos”, explica Cláudia Brandão, também da Direção da APRH.



O PAPEL DAS AUTARQUIAS NA GESTÃO DA ÁGUA É FUNDAMENTAL, VISTO O DESENVOLVIMENTO DOS TERRITÓRIOS SER MAIORITARIAMENTE DEFINIDO A NÍVEL LOCAL

**PLANOS DE GESTÃO DE SECA E ESCASSEZ**

Se, para a APRH, nos últimos anos, “a água tem sido tratada com menos relevância do que a energia ou o clima”, parece ter chegado a hora de dar a este recurso tão precioso a relevância que ele merece. Em primeiro lugar, a associação defende que se releve “o *nexus* água, energia e alimentos”. “Estes três elementos são interdependentes e essenciais para o desenvolvimento sustentável do planeta, pelo que, cada um precisa ser utilizado racionalmente para não comprometer a capacidade de todos”.

Depois, há que cumprir escrupulosamente aquilo que a lei já nos diz. Tendo como base a Lei da Água, a Agência Portuguesa do Ambiente criou um conjunto de planos e programas da água, que têm como objetivo a utilização sustentável deste recurso, de modo a satisfazer as necessidades atuais da população sem comprometer as das gerações futuras.

São “orientações e critérios para a qualidade ambiental e estado das águas e para a harmonização da gestão das águas e terri-

tório associado com o desenvolvimento regional, as políticas setoriais, os direitos individuais e os interesses locais, estabelecendo ainda regimes de salvaguarda de recursos e valores naturais que identificam as ações permitidas, condicionadas ou interditas em função dos respetivos objetivos”.

**TECNOLOGIAS COMO UMA MAIS-VALIA**

A tecnologia tem sido um dos principais braços armados desta luta pela sobrevivência. A existência de mecanismos tecnológicos de medição dos consumos de água e controlo de fornecimento é uma mais-valia que já está disponível, uma vez que vai garantir o acesso a este recurso e à otimização da gestão dos circuitos hidráulicos.

“As tecnologias são instrumentos de suporte à produção, gestão e planeamento da produção, para além do controlo físico e económico”, confirma a associação. “Podem assegurar, igualmente, a resposta em tempo oportuno em caso de falhas e fugas de águas, minimizando as perdas de água. A tec-

nologia é traduzida na utilização de sensores diversos, telegestão e de sistemas de informação, que obriga também a possuir recursos humanos devidamente capacitados”.

Por outro lado, a APRH acredita que, ainda assim, é fundamental adaptar os consumos de água ao tipo de utilização, por exemplo, “utilizar a água em horas com menores perdas de água por evaporação, instalar corretamente sistemas de rega em espaços públicos verdes e limitar a utilização da água para usos menos nobres”.

A água tem um alto valor económico, pois permite o desenvolvimento de diversas atividades, como a agricultura, indústria e turismo. Ao mesmo tempo, assegura a existência dos ecossistemas naturais, essenciais à vida humana. Não é por acaso que o sexto ponto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável é precisamente “água e saneamento para todos até 2030”. Mas, até lá, existe um longo caminho que deve ser percorrido por todos, e todas as dimensões da água devem ser tidas em conta.

PUB



A POLUIÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS É UMAS DAS MAIORES AMEAÇAS PARA O MEIO AMBIENTE E, COMO TAL, DEVE SER OBJETO DE AVALIAÇÃO E AÇÃO

**prospectiva**  
Projectos, Serviços, Estudos, SA

**Perspectiva de um futuro sustentável**

**45 ANOS**  
1978-2023

[www.prospectiva.pt](http://www.prospectiva.pt)

# “Estamos a desenvolver um ambicioso projeto de defesa contra as cheias”

Tem sido um município assolado pelos episódios climáticos extremos, e é por isso que Pombal quer estar na linha da frente do combate às alterações climáticas, com foco local.

# 1

## Que passos têm sido dados no campo da mobilidade sustentável?

Pombal tem vindo a fazer uma forte aposta na mobilidade sustentável, que começou em 2008 com a criação da rede de transporte público urbano POMBUS. Temos também assumido uma política de substituição e introdução de veículos elétricos na frota de apoio aos serviços do Município de Pombal e já no próximo mês vamos ter o nosso primeiro autocarro 100% elétrico na rede POMBUS.

Encontra-se ainda em funcionamento um sistema de “bikesharing”, denominado POMBIKE, que queremos continuar a dinamizar para incentivar o uso da bicicleta como meio de deslocação e que é complementada pelo aumento de zonas cicláveis. Estamos ainda para lançar uma rede de postos de carregamento elétrico nas freguesias, para aumentar a oferta pública existente, que é manifestamente insuficiente.



**Pedro Pimpão**  
Presidente da Câmara Municipal de Pombal

# 2

## Como se está a efetivar a transição energética?

Esta preocupação materializa-se logo na substituição da frota municipal a combustão por veículos elétricos. Desde 2011 que temos vindo a promover a substituição da rede Iluminação Pública por LED, num processo que queremos que esteja totalmente finalizado nos próximos anos.

Com apoio do PT2020, estão em curso investimentos de eficiência energética em edifícios municipais no valor de 1,5 milhões de euros. Temos o cuidado e preocupação em implementar medidas de eficiência energética de diversas tipologias nas requalificações de edificado e nas novas intervenções, concretamente na iluminação LED, painéis solares térmicos e painéis solares fotovoltaicos, envolventes opacos e envidraçadas, colocação de sistemas de gestão de energia, etc. Temos ainda prestado apoio à instalação dos parques centrais fotovoltaicas e eólicas no concelho, beneficiando das nossas condições de atratividade extraordinárias.

# 3

## Como está a ser preparada a resposta local a fenómenos climáticos extremos?

Estamos a desenvolver em parceria com a Agência Portuguesa do Ambiente um ambicioso projeto de defesa contra as cheias, que consiste na construção de uma bacia com capacidade de retenção de cerca de 175 mil metros cúbicos de água, permitindo ajudar a conter as águas pluviais provenientes de uma bacia com cerca de 13,2 quilómetros quadrados. Avaliado em cerca de sete milhões de euros, está relacionado com outra intervenção subsequente relativa ao alargamento e redirecionamento dos túneis que atravessam a cidade de uma ponta à outra.

Para além das cheias, estamos ainda a trabalhar arduamente na prevenção dos incêndios que também têm assolado o nosso território, ambos fenómenos cada vez mais recorrentes e com grande impacto.



**DICA VERDE**

Pombal foi considerado o município mais sustentável do país, por isso, a dica que deixo é que mantenham as boas práticas ecológicas e este compromisso conjunto com os Objetivos da Agenda 2030.

# TURISMO

TOURISM | TOURISME



## TERRA DE ENCANTO E BELEZA

LAND OF ENCHANTMENT AND BEAUTY  
TERRE D'ENCHANTEMENT ET DE BEAUTÉ





processo de combustão, onde se queimam resíduos e, em resultado disso, se produz energia.

No entanto, “esta não é, na verdade, a opção mais inteligente/eficiente para atingir as metas, nem consiste na opção mais sustentável de gestão de resíduos, nomeadamente se os resíduos que são queimados podem (e devem) ser alvo de reciclagem ou outro processo de valorização, o que nem sempre acontece”, defende a engenheira, até porque “temos metas ambiciosas para cumprir para a reciclagem material”; a par disso, estarmos a “destruir termicamente os resíduos é impossibilitar a economia circular”, reforça Graça Martinho.

É também importante destacar que a energia renovável e a eficiência energética assumem especial relevo no âmbito do Plano Nacional de Gestão de Resíduos 2030, em elaboração, “demonstrando a necessidade de o país ir mais além, criando novas cadeias de valor a partir de resíduos que até há algum tempo não era possível serem valorizados como recursos, nomeadamente em termos energéticos”, conclui Alzira Dinis, com a biomassa a ser um exemplo.

**RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO**

Os resíduos que continuam a ser uma grande preocupação dos especialistas são os provenientes da Construção e Demolição. Como aponta Mário Ramos, engenheiro do ambiente, investigador do MARE na NOVA School of Science and Technology, entre 35 e 40% dos resíduos que são produzidos anualmente são Resíduos de Construção e Demolição (RCD). “Para termos uma ideia de comparação, os resíduos urbanos representam 8 a 10% e somos todos nós a produzir todos os dias”, exemplifica Mário Ramos,

O que podem ser RCD? Betão, tijolos, madeira, areia, gesso, papel, tinta, vernizes, metal, entre outros. E enquanto alguns não podem ter uma nova vida – por não serem recicláveis ou serem mesmo perigosos, estima-se que 70% poderiam voltar à cadeia de valor. “Estes são constituídos por fração e podíamos pegar neles, triturá-los, cumprindo determinadas certificações, e devolver ao setor da construção, como material reciclado”, explica Mário Ramos.

Para além de evitar que estes fossem para aterros, onde ficariam décadas, talvez séculos, sem desaparecerem, poluindo o ambiente, ou incinerados, tornando-se fonte emissora de gases poluentes, este tipo de tratamento iria evitar que o setor de construção tivesse de recorrer à extração de material virgem, uma vez que “o setor da construção é responsável por 50% de todos os materiais ao nível do planeta”.

Recentemente, em 2021, entrou em vigor um novo regime geral da gestão deste tipo de resíduos, que atribui ao sistema municipal a responsabilidade pela recolha, transporte e/ou receção de RCD resultantes de pequenas reparações e obras de bricolage em habitações pelo próprio proprietário ou arrendatário. Noutros casos, que não estes, a responsabilidade é do produtor do resíduo. Aí, têm de entrar em ação os valores próprios.



EM PORTUGAL, “NÃO SE PODE CONSIDERAR QUE A GESTÃO DE RESÍDUOS URBANOS SEJA ATUALMENTE SUSTENTÁVEL”

**MODELO DE GESTÃO DE RESÍDUOS**

ASSENTA NAS VERTENTES DA RECOLHA SELETIVA DE RESÍDUOS DE EMBALAGENS, RECOLHA SELETIVA DE BIORRESÍDUOS PARA VALORIZAÇÃO ORGÂNICA VIA COMPOSTAGEM E/OU DIGESTÃO ANAERÓBICA, RECOLHA INDIFERENCIADA E POSTERIOR TRATAMENTO MECÂNICO OU RECICLAGEM, RECOLHA INDIFERENCIADA PARA VALORIZAÇÃO ENERGÉTICA E DEPOSIÇÃO EM ATERRO. ENTRE AS VÁRIAS VERTENTES, “O QUE SE VERIFICA É QUE A DEPOSIÇÃO EM ATERRO PREDOMINA E A RECICLAGEM NÃO É SUFICIENTE”.

A RECOLHA SELETIVA DE BIORRESÍDUOS ASSUME, ATUALMENTE, “UMA IMPORTÂNCIA FUNDAMENTAL PARA O CUMPRIMENTO DAS METAS, CONSIDERANDO-SE QUE ESTES RESÍDUOS REPRESENTAM APROXIMADAMENTE 40% DO TOTAL DE RESÍDUOS URBANOS”, EXPLICA ALZIRA DINIS. POR ESSE MOTIVO, A RECOLHA SELETIVA DE BIORRESÍDUOS OU A SUA SEPARAÇÃO E RECICLAGEM NA ORIGEM SERÁ OBRIGATÓRIA. SERÁ DOS MUNICÍPIOS ESTA RESPONSABILIDADE.

PUB



**sopinal.pt**  
sopinal@sopinal.pt  
comercial@sopinal.pt

Contentores para recolha seletiva de resíduos



Contentor para Biorresíduos de 240lts e 360lts



Contentores para Recolha Seletiva de 7lts a 50lts



Contentores subterrâneos para recolha de R.S.U.



Contentores polietileno para recolha de R.S.U.



Papeleira CitySolar



# “O município promove e incentiva uma mobilidade mais sustentável”

Da poupança de água à redução de iluminação pública, o caminho sustentável da Póvoa de Lanhoso foca-se no controlo de consumos através da alteração de comportamentos e técnicas.

1

## Que passos têm sido dados no campo da mobilidade sustentável?

Nos últimos anos, a Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso tem apostado numa estratégia a favor da mobilidade sustentável. Assinalamos datas como o Dia Europeu sem Carros, o Dia do Ambiente, e o Dia da Biodiversidade. Nos próximos tempos, vamos ter disponíveis cinco Postos de Carregamento Elétrico rápidos e ultrarrápidos, de 22Kwh e 200Kwh respetivamente. Com a entrada em funcionamento dos Postos de Carregamento Elétrico, o município promove e incentiva uma mobilidade mais sustentável, baseada na utilização de transportes com baixos impactos ambientais, verificando-se assim mais um passo rumo à sustentabilidade ambiental e a um concelho mais verde.



**Frederico Castro**  
Presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso

2

## Como se está a efetivar a transição energética?

A Câmara da Póvoa de Lanhoso tem em curso um Plano de Poupança Energética e Eficiência Hídrica, que inclui, por exemplo, a redução da iluminação pública. Foram ainda colocadas em prática medidas relativas à climatização dos espaços públicos e aos vários complexos desportivos, assim como a sensibilização dos funcionários para a utilização partilhada de transportes e para a utilização de bicicleta sempre que possível. Quanto à poupança hídrica, a autarquia definiu estratégias de redução do desperdício de água na rega de espaços exteriores, passando pela colocação do sistema de rega em registo manual, pela utilização de sistema de rega gota a gota, pela instalação de sistemas de rega inteligentes e pela utilização de mecanismos de poupança de água nos autoclismos das casas de banho públicas.

3

## Como está a ser preparada a resposta local a fenómenos climáticos extremos?

As preocupações com as alterações climáticas são um problema dos dias de hoje que carecem de resposta rápida e eficaz. Na Póvoa de Lanhoso, defendemos uma Vila + Verde, com a implementação de melhores práticas de construção e manutenção de espaços verdes urbanos, a arborização das estradas municipais, a criação de uma rede municipal de espaços verdes de recreio e lazer. Trabalhamos com um Plano Estratégico de Desenvolvimento Agrário do Concelho, apostamos na descarbonização da frota automóvel, na rede de Postos de Abastecimento Elétricos no concelho, e na rede de Ecocentros para a recolha de resíduos de privados.



**DICA VERDE**

Pequenas mudanças no dia a dia vão fazer uma grande diferença no nosso planeta. Se cada um der um pequeno passo, em breve teremos um planeta mais verde e mais sustentável.

PÓVOA DE LANHOSO

HISTÓRIA, PATRIMÓNIO E TRADIÇÃO

[www.povoadelanhoso.pt](http://www.povoadelanhoso.pt)



[municipiodapovoadelanhoso](#)



[municipiopovoadelanhoso](#)



PÓVOA  
DE LANHOSO  
Município

# Ciclovias permitem “poupança estimada de 1.180 toneladas de CO<sub>2</sub>”

Incêndios, furacões, tempestades e subida do nível do mar. Vagos já está exposto a todos estes fenómenos extremos, continuando diariamente a implementar medidas pela sustentabilidade.

1

## Que passos têm sido dados no campo da mobilidade sustentável?

Consideramos de grande importância proporcionar condições aos nossos cidadãos para poderem substituir o automóvel. Temos vindo a dar prioridade à associação de ciclovias aos eixos rodoviários estruturantes do município, para que proporcionem a devida ligação às duas zonas industriais do concelho, fomentando a mobilidade suave em contexto dos seus empregos e dos centros escolares. Assim, estamos a criar condições para que os vaguenses adotem um estilo de vida cada vez mais saudável, contribuindo também para a redução das emissões de gases com efeito de estufa e para a salvaguarda do nosso meio ambiente. Só a título de exemplo, ao nível da Rede de Mobilidade Suave Vagos Norte e Vagos Sul foram implementados 23 quilómetros de ciclovias com uma poupança estimada de 1.180 toneladas de CO<sub>2</sub>.



**Silvério Regalado**  
Presidente da Câmara Municipal de Vagos

2

## Como se está a efetivar a transição energética?

Destaco o facto de o concelho já ter toda a sua rede de iluminação pública com luminárias LED, com uma poupança de 74% no último ano. De salientar também a instalação de sistemas de autoconsumo fotovoltaico em edifícios municipais, a aquisição de viaturas elétricas e híbridas *plug-in* e a instalação de três postos de carregamento em Vagos, Praia da Vagueira e Ponte de Vagos. Há muito que utilizamos caldeiras a gás de condensação nas piscinas e pavilhão, numa opção que se revela mais eficiente por estarem no mercado regulado. A propósito, devido ao aumento da energia elétrica passámos os contratos em Baixa Tensão Normal também para o mercado regulado, minimizando o impacto dos aumentos. Temos tido igualmente a preocupação de monitorizar os consumos de água, gerindo-os de forma sustentável.

3

## Como está a ser preparada a resposta local a fenómenos climáticos extremos?

Infelizmente, o Município de Vagos está bastante “calejado” no que respeita a esta temática. Fomos fustigados pelos incêndios de outubro de 2017, tivemos de lidar com fenómenos potenciados pelas alterações climáticas como o furacão Leslie, em 2018, e as tempestades Elsa e Fabien, em 2019. Seguimos criteriosamente o disposto no Plano Municipal de Proteção Civil e de Defesa da Floresta, que determinam os atos a seguir mediante as ocorrências, nomeadamente através da implementação dos respetivos Planos de Emergência. Como região costeira que somos e face à subida da água do mar realizámos, com o apoio da Agência Portuguesa do Ambiente, reforços significativos no cordão dunar, esporões e defesas aderentes, assim como um depósito de areias para uso em emergências.

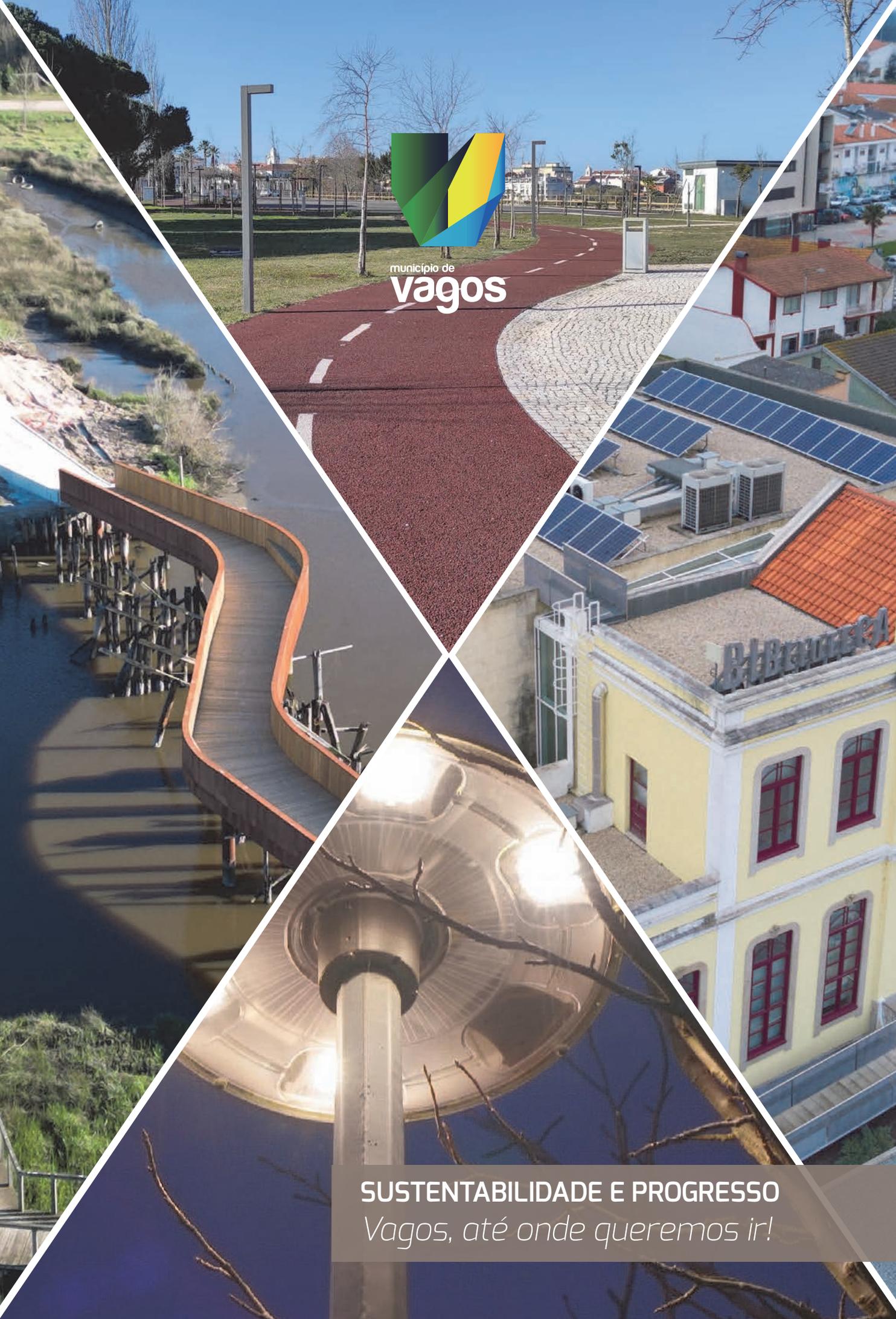


**DICA VERDE**

Que façamos dos três R´s mais do que um mero chavão. Só consumindo menos, separando, reciclando e reutilizando sem desperdício, poderemos aspirar a um meio ambiente melhor e mais sustentável.



município de  
**Vagos**



**SUSTENTABILIDADE E PROGRESSO**  
*Vagos, até onde queremos ir!*

# “Está a ser preparada a aquisição de bicicletas a disponibilizar aos munícipes”

Pioneira em temas como a disponibilidade de postos de carregamentos para veículos elétricos, a cidade de Leiria está num processo de adaptação às exigências dos tempos atuais.

# 1

## Que passos têm sido dados no campo da mobilidade sustentável?

O Município de Leiria tem vindo a alargar a rede de transportes urbanos, tendo nos últimos dois anos reestruturado e alargado a rede Mobilis, contando hoje com nove linhas, que servem o núcleo urbano e periférico da cidade de Leiria.

Têm vindo também a ser implementadas e desenvolvidas ações de melhoria dos transportes interurbanos, criando um estreitamento das relações de proximidade com os munícipes.

O projeto de Mobilidade Sustentável do Município de Leiria destaca a promoção dos modos suaves, estando a ser preparada a aquisição de uma frota de bicicletas a disponibilizar aos munícipes, reforçando o papel da bicicleta como alternativa modal, tendo a rede ciclável assumido um papel de destaque no Município.



**Gonçalo Lopes**  
Presidente da Câmara Municipal de Leiria

# 2

## Como se está a efetivar a transição energética?

Destaque para a criação de postos de carregamento para veículos elétricos e a promoção da mobilidade elétrica junto dos munícipes. Leiria dispõe já de vários postos de carregamento, tendo sido a primeira cidade do país a instalar um HUB com nove postos de carregamento com capacidade para 18 tomadas. A frota municipal conta atualmente com aproximadamente 25% de veículos elétricos e prevê-se que esta incorporação venha a aumentar. Os utilizadores de viaturas elétricas em carregamento, nas zonas de estacionamento de duração limitada, estão isentos de pagamento de estacionamento.

Refira-se ainda que o plano municipal de eficiência energética consiste num conjunto de medidas de poupança energética implementadas nos espaços públicos e nos edifícios da autarquia, mas também através de campanhas de sensibilização dirigidas à comunidade.

# 3

## Como está a ser preparada a resposta local a fenómenos climáticos extremos?

O Município de Leiria, ciente do importante papel liderante da autarquia para a ação climática, a qual prioriza, desenvolveu o Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas, dando assim início a um caminho de adaptação do seu território, com 54 ações de adaptação prioritárias, orientadas por diferentes linhas de intervenção – aumento da temperatura do ar; aumento de eventos extremos de precipitação/vento forte; subida do nível médio das águas do mar e aumento da frequência e severidade das secas –, das quais 21 ações se encontram em curso/concluídas. Adicionalmente, o município iniciou a elaboração do Plano Municipal do Ambiente e de Ação Climática: Leiria + Sustentável, com o propósito de acelerar o necessário processo de transição climática.



**DICA VERDE**

Informar-se para as questões e problemáticas ambientais é o primeiro passo para contribuir para a redução da sua pegada ecológica e para a mitigação e adaptação às alterações climáticas.

# LEIRIA AMBIENTE



**RESÍDUOS DE  
CONSTRUÇÃO  
E DEMOLIÇÃO**

**ELETRODOMÉSTICOS,  
EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS  
E ELETRÓNICOS**

**RECOLHA  
DE MONOS**

**RESÍDUOS  
VERDES**

Serviço gratuito no concelho de Leiria, para particulares, mediante agendamento

Câmara Municipal de Leiria

244 845 644

Linha Verde: 800 202 791



Câmara Municipal de Leiria  
[www.cm-leiria.pt](http://www.cm-leiria.pt)

# O futuro da economia é verde

As autarquias têm uma palavra a dizer sobre as empresas e indústrias que investem no seu concelho. E, com as alterações climáticas em jogo, a sustentabilidade deixou de ser uma escolha.



**A** descarbonização do setor industrial e empresarial é essencial para a economia portuguesa se tornar neutra em carbono. Ainda assim, mais de 50% das empresas em Portugal ainda estão numa fase embrionária de sustentabilidade ambiental, revela um estudo feito pelo BCSD Portugal – Conselho Empresarial para o Desenvolvimento.

Apesar de existir a consciência da necessidade de mudança, estes dados mostram que o processo de as empresas se tornarem mais sustentáveis está a revelar-se mais lento do que as alterações climáticas exigem. “O nosso objetivo inicial de limitar o aumento da temperatura até 1,5°C acima de níveis pré-industriais será rompido em menos de uma década”, afirma Rodrigo Tavares, professor catedrático convidado na Nova School of Business and

Economics (NOVA SBE). “Tudo indica que iremos falhar”.

Para cumprir as metas do Acordo de Paris, as empresas terão de reduzir a sua pegada ecológica, ainda que seja “um processo longo e transformacional”, explica Rodrigo Tavares. Não apenas porque o clima assim o exige, mas porque a resistência à mudança lhes pode custar caro. “O não alinhamento com estes princípios resultará em maior exposição a riscos, aumento de vulnerabilidade e degradação reputacional”, defende Joana Pinto, engenheira ambiental da C-MORE.

Se ser mais sustentável já é uma necessidade para as empresas, como o podem fazer? Na opinião do especialista da NOVA SBE, podem começar por fazer uma “avaliação de diagnóstico”, ou seja, perceber qual é a sua maturidade no que à sustentabilidade diz respeito para depois decidir onde

é necessário intervir. Mas será que incorporar práticas sustentáveis no atual tecido empresarial é suficiente para atingirmos as atuais metas climáticas?

## OS NEGÓCIOS DO FUTURO SERÃO VERDES

A par do número cada vez maior de empresas que se estão a tornar mais verdes, há outras que estão a nascer com a preocupação ambiental, a par da inovação e investigação, no centro da sua atividade. É o caso da CarBio-Solo, *start-up* criada em 2021 com a missão de sequestrar carbono do solo.

Apesar de bastante recente, “foi uma lufada de ar fresco” para Sérgio Prazeres, que abraçou o projeto em 2022 com a sua própria empresa, a The Use Concept. A essa decisão seguiu-se a coordenação de um projeto europeu inspirado na ideia da

## O QUE É UMA ATIVIDADE SUSTENTÁVEL?



A UNIÃO EUROPEIA LANÇOU A TAXONOMIA EUROPEIA PARA ATIVIDADES SUSTENTÁVEIS PARA ESCLARECER DE UMA VEZ POR TODAS O QUE É QUE AS ATIVIDADES ECONÓMICAS PRECISAM PARA SEREM CONSIDERADAS VERDES. DE ACORDO COM ESTE INSTRUMENTO, OS CRITÉRIOS SÃO:

> Trabalhar significativamente em prol de pelo menos um

dos objetivos ambientais da UE: mitigação das alterações climáticas, adaptação às alterações climáticas, utilização sustentável e proteção dos recursos hídricos e marinhos, transição para uma economia circular, inclusive a prevenção e reciclagem de resíduos, prevenção e controlo da poluição e proteção e restauro da biodiversidade e dos ecossistemas.

- > Não impactar de forma negativa e substancial os objetivos anteriormente nomeados.
- > Realizar-se em conformidade com as salvaguardas sociais e de governação mínimas.
- > Estar alinhada com os pareceres científicos do Grupo de Peritos Técnicos (TEG) sobre Finanças Sustentáveis.

CarBio-Solo, um grande ponto de viragem para uma microempresa nacional que viu na adaptação e mitigação das alterações climáticas uma oportunidade.

“Há todo um contexto global em que nos podemos inserir e já conseguimos fazer a diferença porque, tendo uma marca registada e um projeto europeu em curso, já são dois bons cartões-de-visita”, diz Sérgio Prazeres.

Mas não é só na área do sequestro de carbono onde abundam novas oportunidades de negócios sustentáveis. Do fabrico de veículos elétricos à produção de energia renovável, muitas são as indústrias verdes que se estão a desenvolver. O objetivo? Criar uma economia alinhada com o que o ambiente e as pessoas precisam, sem deixar o lucro para trás.

“O estudo mais recente que li, da Oxford Economics e publicado no início de 2023, indicava que a economia verde pode atingir um valor de 10,3 mil milhões de dólares até 2050 ou 5% do PIB global projetado”, refere o especialista da NOVA SBE. Contudo, pede cautela na interpretação destes números, já que “as indústrias

verdes mais preponderantes em 2050 ainda não foram inventadas ou democratizadas, como a fusão nuclear”.

**OS ACELERADORES DE MUDANÇA**

Posto isto, impõe-se a questão: o que se ganha em ter empresas cada vez mais sustentáveis? “Um tecido empresarial mais preparado e resiliente” e um “ecossistema menos pressionado do ponto de vista da extração e poluição” e consequentes “benefícios ambientais, económicos e sociais, nomeadamente ao nível da qualidade de vida e prevenção de riscos”, afirma Joana Pinto. Tudo vantagens que serão sentidas ao nível local, se as autarquias apostarem na sustentabilidade do tecido empresarial do seu concelho.

Assim, podem começar por “assegurar que a entrada de novas empresas no seu campo comercial depende da adoção de práticas de sustentabilidade. Os municípios são clientes importantes e podem influenciar as dinâmicas existentes no mercado local”, defende o especialista da NOVA SBE.

Mas além de barrar negócios que não respeitam essas práticas, as autarquias

também devem fazer esforços para atrair investimento verde. E quem o diz é o artigo 36.º da Lei de Bases do Clima: a administração local deve “preferencialmente, financiar projetos, contratar serviços ou concessionar serviços públicos que cumpram os princípios da taxonomia sobre atividades ambientalmente sustentáveis da União Europeia”.

Além do que está na lei, os municípios podem apostar na “implementação de sistemas em que o pagamento de impostos seja um reflexo das práticas ambientais das empresas”, afirma a engenheira ambiental. Outra estratégia será investir em fatores de atração que existem dentro do concelho. E se esses forem comunidades de energia renovável – associações que produzem a eletricidade que consomem através de fontes renováveis – tanto melhor.

Se um município tiver uma comunidade de energia renovável, explica Joana Pinto, “vai ser um aspeto positivo e que incentiva as empresas a fixarem-se aí e até a contribuir para essa comunidade. Nessa medida, acho que é uma boa forma de atrair as empresas”.

PUB



A celebrar 40 anos.  
Experiência,  
Profissionalismo e  
Confiança no Futuro!

**Quem somos?**

Nascemos em 1982, estamos atualmente no ranking das maiores empresas de mediação de seguros, e integramos um sólido grupo português da economia social. Com uma equipa de mais de 40 profissionais experientes, que aposta na transparência, competência e especialização, trabalhamos com a generalidade das companhias de seguros, que operam no mercado português nos ramos Vida e Não Vida.

**Quem representamos?**

Gerimos uma carteira de seguros de vários milhões de euros, correspondente a mais de 80.000 apólices, de cerca de 35.000 clientes que, para além de milhares de particulares, inclui mais de 2.000 instituições (empresas, autarquias, universidades, IPSS, sindicatos, etc.).

**NOTA:** O mediador de seguros não assume a cobertura de riscos.

**SETOR PÚBLICO**

Representa uma área de especialização da Ponto Seguro desde a sua génese, significando, atualmente, **cerca de 40% do seu volume de negócios e o apoio à gestão da carteira de seguros de mais de uma centena de entidades públicas.**

**O que fazemos?**

- Garantimos apoio técnico especializado na elaboração da proposta de Programa do Concurso, Caderno de Encargos e demais documentos ajustados aos procedimentos a realizar, de acordo com o CCP;
- Apoiamos a elaboração de relatório preliminar sobre as propostas apresentadas, com vista à apreciação do júri e posteriormente efetuamos toda a preparação e adjudicação de um procedimento;
- Garantimos o apoio à gestão diária da carteira de seguros, conferindo os recibos emitidos, acompanhando a emissão de apólices, controlando a emissão e cobrança de recibos de prémio, a liquidação de recibos de estorno e de indemnizações;
- Asseguramos a assistência aos sinistros, acompanhando e diligenciando junto dos respetivos seguradores desde a participação até à sua regularização final, defendendo segurados e pessoas seguras.

**Para mais informações contate-nos através da nossa rede de balcões (disponível em [www.pontoseguro.pt](http://www.pontoseguro.pt)), ou pelo e-mail: [pontoseguro@pontoseguro.pt](mailto:pontoseguro@pontoseguro.pt).**

*\*Registado na ASF com o N.º 4070031984/3, desde janeiro de 2007  
Agente de seguros nos Ramos Vida e Não Vida*





MIND

## ePaper poupa 80% do tempo no Urbanismo, com aplicação da Inteligência Artificial

Com a necessidade premente de automatização de processos a afetar o poder local, Rui Casteleiro, administrador e sócio fundador da Mind, apresenta algumas das soluções que permitem poupar tempo e dinheiro.

### A Mind disponibiliza vários produtos para os municípios portugueses. Como é a sua estrutura?

No âmbito do urbanismo, a Mind disponibiliza o ePaper nas suas várias componentes, Dossier Digital, Atendimento Online e Gestão Urbanística. O ePaper - Dossier Digital está ligado ao X-Arq que é uma solução normalizada de arquivo também utilizável noutros contextos. Para completar o processo de desmaterialização, a Mind propõe a solução de digitalização Kapture (patente registada), especificamente concebida para o tipo de processos tratados nos departamentos de urbanismo. Para além disso, e numa área diferente, a Mind também disponibiliza o Prisma, um produto de gestão de bibliotecas.

### Começando pela componente mais visível para os municípios, o ePaper - Atendimento Online, que vantagens salienta?

Em primeiro lugar, facilitar a submissão com diálogo interativo e inteligência artificial para ajudar os cidadãos, técnicos e todos os que interagem com o urbanismo do Município para que os pedidos no âmbito do licenciamento urbanístico sejam um processo célere e simples, sem erros e omissões. A interface é amigável, só aceitando processos bem in-

struídos e completos, mas permitindo, por exemplo, que o munícipe vá construindo o seu processo ao longo do tempo sem perder o que já submeteu. Embora esta seja a componente mais visível para o munícipe, para os serviços camarários a possibilidade de garantir processos completos e sem erros e documentos em falta e exigir a taxa paga permite economizar 70 a 80% do tempo na apreciação dos projetos Urbanísticos.

### Supomos que a introdução do ePaper garante também aumento de produtividade.

Só o facto de ajudar a normalizar os documentos/requerimentos/procedimentos na câmara e os dados serem carregados automaticamente na base de dados sem intervenção dos serviços é um ganho brutal. O facto desses mesmos dados poderem ser utilizados na resposta online ao munícipe é outra vantagem considerável.

### Mas não se trata apenas de produtividade, certo? A qualidade e rapidez de resposta também melhoram?

O facto de a tramitação interna ser toda digital, com múltiplas assinaturas digitais nos mesmos documentos e com rigoroso controlo de prazos individuais e coletivos, e, ao mesmo tempo, de encaminhamento flexível e aceitando as exceções do Regime Jurídico

da Urbanização e Edificação, garante em simultâneo o rigor e a velocidade de tratamento das respostas. Por exemplo, com a implementação do ePaper no Município de Sintra os pedidos em digital passaram de 16,5% para quase 90% num curto período após a implementação.

### Não é um processo difícil de instalar?

O nosso processo permite uma configuração inicial simples, mas correta, que pode ser melhorada com o tempo pelo próprio município de forma autónoma. Muitas vezes, nestes processos de desmaterialização, apenas a prática permite perceber a forma mais eficaz de redefinir processos. O ePaper implementa uma reengenharia de processos prática e concreta, num período comparativamente curto (em média três a seis meses).

### Há mais algum ponto que lhe pareça pertinente salientar no ePaper - Gestão Urbanística?

Gostaria de salientar também as ferramentas de gestão e relatórios para um permanente acompanhamento em tempo real dos prazos de execução e identificação imediata de atrasos ou bloqueio de processos, nomeadamente os estrategicamente importantes para a dinamização da economia do município.



EPAPER IMPLEMENTA UMA REENGENHARIA DE PROCESSOS PRÁTICA E CONCRETA EM TRÊS MESES NO DOSSIER DIGITAL E SEIS MESES NA GESTÃO URBANÍSTICA



# mind

## SOLUÇÕES INTELIGENTES a impulsionar a transição digital



minde**P**aper



**K**APTURE



**X**-arq



mind**P**risma

Apoiamos os municípios na transição digital na implementação de soluções com recurso a IA - Inteligência Artificial, para a otimização e total desmaterialização de processos, aumentando a eficiência do serviço prestado aos cidadãos.

**+** de 100  
municípios

**+** de 10.000  
profissionais

**+** de 2/3  
população

*21 dos 25 municípios mais populosos  
já usam as soluções Mind*



URBANISMO



DIGITALIZAÇÃO



ARQUIVOS



BIBLIOTECAS



[urbia.mind.pt](http://urbia.mind.pt)

# E se a resposta estiver no carbono?

Espera-se que o sequestro de carbono seja uma estratégia que ajude Portugal a alcançar a neutralidade carbónica até 2050. Mas o que é este processo, de facto? E como podem as autarquias incluí-lo nos seus territórios?

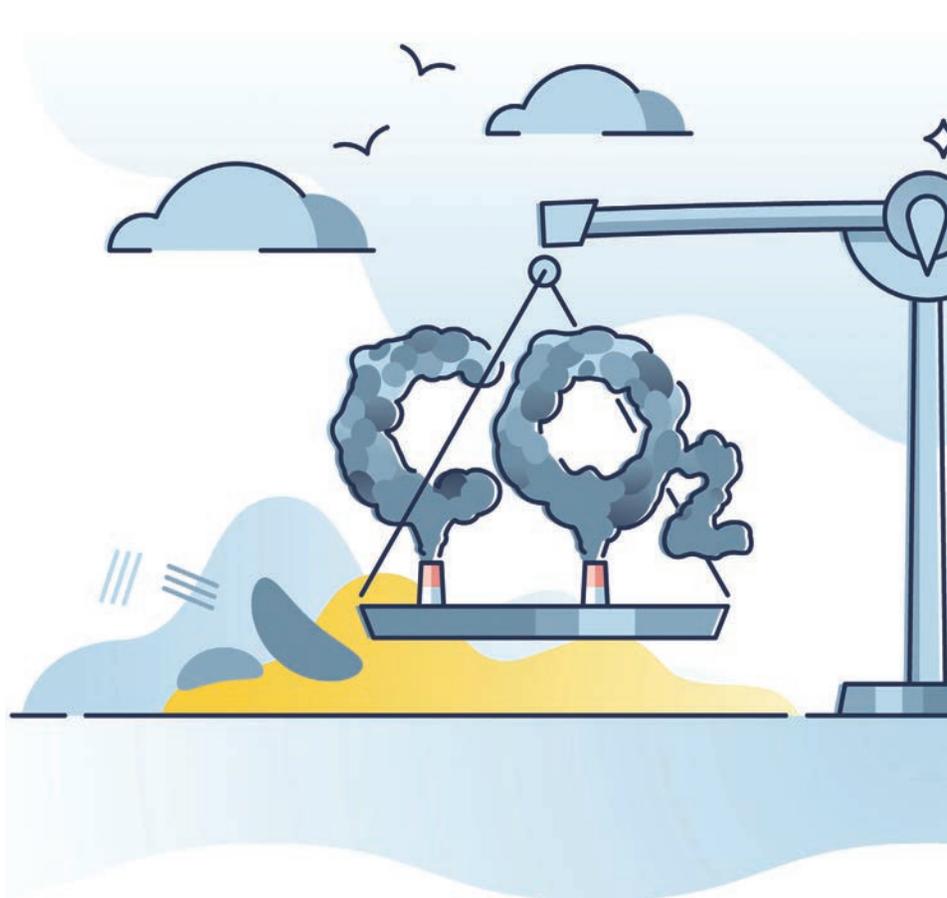
**A**s emissões de dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) resultantes da atividade humana conduzem a um aumento de concentração deste gás, contribuindo para as alterações climáticas. Ainda assim, é improvável que o mundo deixe de depender tão depressa dos processos que as causam. Mas, e se existisse uma forma de compensar as emissões que não podem ser evitadas?

É aqui que entra o sequestro de carbono, peça-chave do Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050, uma estratégia que o Governo nacional apresentou com vista ao cumprimento do Acordo de Paris. Nesse documento, pode ler-se que “o compromisso de atingir a neutralidade carbónica até 2050 significa alcançar um balanço neutro entre as emissões de gases de efeito de estufa (GEE) e o sequestro de carbono”. Para tal, aponta-se como caminho “efetuar reduções substanciais das emissões e/ou aumentos substanciais dos sumidouros nacionais”. Mas ao passo que a necessidade de reduzir as emissões de GEE para combater as alterações climáticas está presente na consciência de todos, o caminho para lá chegar nem sempre é fácil de compreender.

## QUE É O SEQUESTRO DE CARBONO?

Os objetivos estão estabelecidos, mas restam dúvidas. Em primeiro lugar, é preciso entender de que se trata o sequestro de carbono. De uma forma simples, “refere-se ao processo de remover o dióxido de carbono da atmosfera”, explica Miguel Jerónimo, coordenador dos projetos Renature do Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente (GEOTA). Ao diminuir a concentração de CO<sub>2</sub> na atmosfera, o processo “ajuda a mitigar os impactos das alterações climáticas, atenuando o aumento das temperaturas globais e o exponenciar de eventos climáticos extremos”, acrescenta.

Através do sequestro, o CO<sub>2</sub> é naturalmente capturado e armazenado pelos ecossistemas naturais. O problema é que as



emissões de CO<sub>2</sub> atuais excedem em muito a capacidade de captura da natureza. Olhando apenas para 2022”, foi ultrapassado o limite das 420 partes por milhão (ppm) de carbono na atmosfera”, o que equivale a um aumento de quase 50% face ao nível de referência pré-revolução industrial, que é de 280 ppm, afirma o coordenador de projetos do GEOTA.

Sendo o ser humano o grande responsável pelo problema, também pode fazer parte da solução, incorporando o sequestro de carbono nas suas estratégias de mitigação das alterações climáticas. Como? Ao melhorar a capacidade de captura de carbono dos sumidouros, “reservatórios naturais ou artificiais que absorvem e armazenam dióxido de carbono da atmosfera”, refere Miguel Jerónimo. Esses podem dividir-se em terrestres e oceânicos.

“Os sumidouros terrestres incluem florestas, pastagens, terrenos agrícolas e zonas húmidas, que armazenam carbono na forma de biomassa e matéria orgânica do solo”. Já os “sumidouros oceânicos incluem as águas superficiais dos oceanos, que absorvem dióxido de carbono da atmosfera por meio de um processo chamado acidificação oceânica”, esclarece Miguel Jerónimo, mas deixa uma ressalva importante: “À medida que o oceano absorve mais dióxido de carbono, torna-se mais ácido, o que leva a um impacto negativo nos ecossistemas marinhos e nas espécies que deles dependem”.

Assim, se um destes ecossistemas estiver degradado, “o sumidouro passa a emissor durante o processo de degradação por mecanismos naturais que são exacerbados pelas perturbações externas ao ecossistema”,

explica Carlos Álvaro, cofundador da CarBio-Solo, uma *start-up* dedicada à captura de carbono do solo.

É isso que acontece, por exemplo, com as florestas de eucalipto, que são regularmente cortadas para a produção de celulose, tornando os solos suscetíveis a “erosão e exposição ao sol, que aumenta a oxidação da matéria orgânica do solo”, acrescenta o especialista. Outro problema verifica-se em solos agrícolas, que devido à “lavoura excessiva”, por

podem adotar. “As estratégias com as quais trabalhamos incidem em melhorias nas práticas agrícolas e na gestão do solo”, explica o cofundador da *start-up*.

Quando o foco é “melhorar a eficiência da utilização dos terrenos agrícolas”, a *start-up* recorre à “gestão da rotação de culturas, fertilização verde, à sementeira direta ou gestão da mobilização do solo, gestão de restolho e à agricultura regenerativa”, explica. O resultado é o aumento do carbono

no solo e a diminuição da pegada carbónica agrícola. Por outro lado, quando a preocupação é melhorar a gestão do uso do solo, a CarBio-Solo promove “a agrofloresta, gestão sustentável das pastagens e a rotação dos animais”, entre outras ações, refere o cofundador.

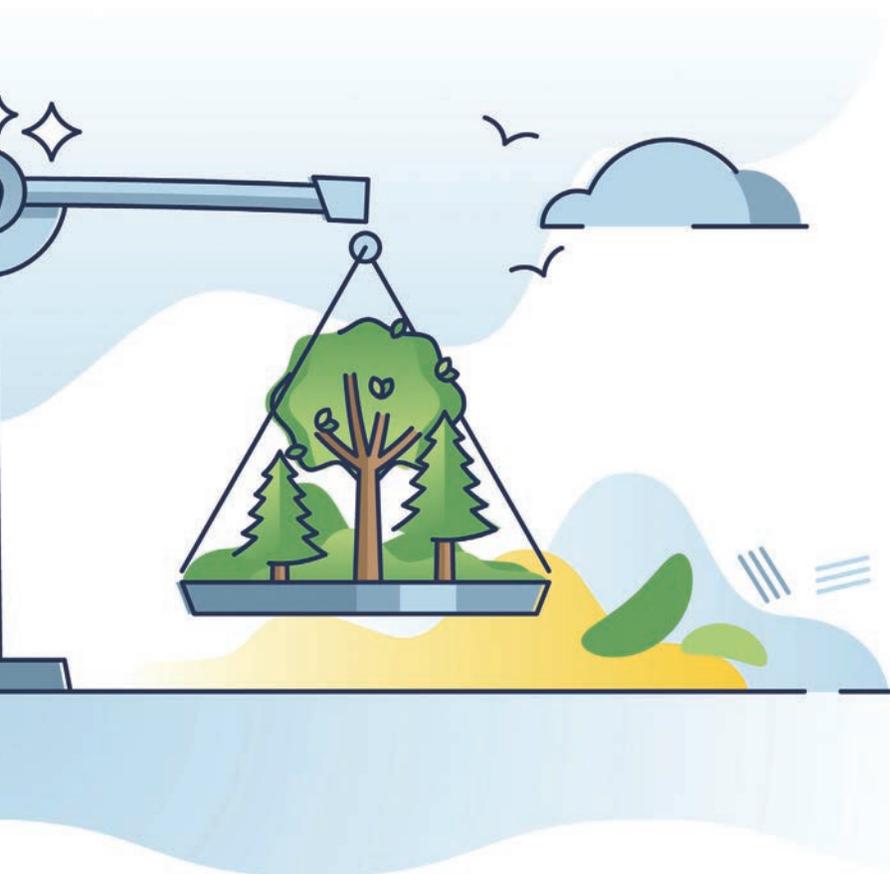
Além das abordagens ao nível do solo, a floresta é outro sumidouro terrestre onde vale a pena investir. Tanto assim é que um dos objetivos da Lei de Bases do Clima é aumentar a capacidade de sequestro de carbono da floresta. Mas, sendo Portugal um país devastado ano após ano por incêndios rurais, crescem desafios relacionados com este sumidouro.

Além de libertarem grandes quantidades de CO<sub>2</sub> para a atmosfera, os incêndios “matam árvores e outros tipos de vegetação, reduzindo a quantidade de carbono armazenado no ecossistema e alterando o equilíbrio do ciclo de carbono. Da mesma forma, também podem danificar os solos, reduzindo a sua capacidade de armazenar carbono sob a forma de matéria orgânica”, afirma Carlos Álvaro.

Por essa razão, é fundamental preservar estes importantes sumidouros de carbono. Para tal, existem estratégias de sequestro que se podem revelar úteis. Por exemplo, “a promoção da gestão florestal sustentável é crucial, uma vez que assegura o crescimento e a proteção das florestas e incentiva práticas sustentáveis que melhorem a sua capacidade de sequestro de carbono”, explica Carlos Álvaro.

E o que ganham os concelhos? Além da “melhoria das condições ambientais locais e uma melhor saúde pública dos munícipes”, acrescenta Miguel Jerónimo, coordenador de projetos no GEOTA, “a implementação de projetos de sequestro de carbono pode criar empregos em áreas como a gestão de recursos naturais e atrair investimentos para os municípios”.

A implementação de projetos de sequestro torna-se ainda mais atrativa num ano como o de 2023. Em janeiro, o Governo aprovou na generalidade o decreto-lei que cria um mercado voluntário de carbono nacional – uma plataforma de incentivos económicos para diminuir emissões de GEE e fomentar o sequestro de carbono. Na opinião de Miguel Jerónimo, este diploma, que está neste momento em consulta pública, “pode ser logo à partida uma boa oportunidade para os municípios desenvolverem projetos de sequestro de carbono e atrair investimento privado, sobretudo nos territórios afetados por incêndios florestais”.



exemplo, ficam degradados e podem tornar-se emissores líquidos em vez de sumidouros.

**VANTAGENS A NÍVEL LOCAL**

Embora a criação e a implementação de estratégias artificiais de sequestro de carbono na mitigação das alterações climáticas envolvam a colaboração de diversas entidades – ONGAs, universidades, empresas e agências do Governo –, também estão ao nível do poder local. As autarquias “podem não só aplicar como criar estratégias municipais de sequestro de carbono”, afirma Carlos Álvaro.

Com base na experiência da CarBio-Solo, as estratégias que se aplicam melhor à realidade dos municípios em Portugal são as soluções baseadas na natureza, por serem menos dispendiosas e também pela grande diversidade de abordagens específicas que



SENDO O SER HUMANO O GRANDE RESPONSÁVEL PELO PROBLEMA, TAMBÉM PODE FAZER PARTE DA SOLUÇÃO, INCORPORANDO O SEQUESTRO DE CARBONO NAS SUAS ESTRATÉGIAS DE MITIGAÇÃO DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS.

# “Nos últimos três anos, o Grupo Bel quintuplicou a produção de energia solar”

Com a sustentabilidade a definir-se como um pilar essencial do modelo de negócio do Grupo Bel, o foco das medidas está na transição energética, dentro e fora de portas.

## 1

### Que passos têm sido dados no campo da mobilidade sustentável?

O Grupo Bel tem, desde há muito, uma grande preocupação com a mobilidade sustentável. Fomos uma empresa pioneira na eletrificação da frota automóvel. Começámos há 10 anos e hoje contamos com 80 viaturas 100%, que nos permitem uma poupança superior a cinco toneladas de emissões de CO<sub>2</sub>. Em paralelo, instalámos cerca de 50 carregadores elétricos nas empresas do Grupo. Fomos subscritores do Pacto de Mobilidade Empresarial para a Cidade de Lisboa, em 2020, tendo cumprido todas as metas previstas para a mobilidade sustentável. O Grupo Bel está também a renovar a frota das suas empresas de distribuição e logística com a aquisição de novas viaturas comerciais elétricas, com maior autonomia e eficiência.



**Raquel Santos**  
Head  
of Sustainability  
Grupo BEL

## 2

### Como se está a efetivar a transição energética?

As medidas mais emblemáticas têm sido a eletrificação da frota automóvel e o recurso a energias renováveis para alimentação dos nossos edifícios e carregadores automóveis. Nos últimos três anos, o Grupo quintuplicou a produção de energia solar e, em 2023, irá alargar o âmbito do estudo relativo ao cálculo da pegada de carbono, com vista ao estabelecimento de metas mais ambiciosas. Para além destas medidas, o Grupo tem vindo a realizar investimentos constantes para tornar os edifícios mais eficientes em termos energéticos.



**DICA  
VERDE**

Devemos ser conscientes na utilização dos recursos e orientar as nossas preferências por produtos e empresas que sejam social e ambientalmente mais responsáveis.

# RUMO AO FUTURO COM SOLUÇÕES INOVADORAS E SUSTENTÁVEIS.

Mais de duas décadas  
de experiência,  
30 mil pontos de venda,  
6 empresas presentes  
de norte a sul do país.



**GRUPO BEL**

EMPRESAS DE VALOR, COM VALORES

**BEL LOGÍSTICA · DO PRIMEIRO AO ÚLTIMO QUILÓMETRO**

**AUGUSTO  
DUARTE  
REIS**

**BEL** Distribuição

**DLP** Portugal

**POUPANÇA**  
CASH & CARRY

**SDT**  
DISTRIBUIÇÃO LDA

# Contra as alterações climáticas, a união faz a força

As cidades, cada vez mais, assumem um papel relevante na adaptação às alterações climáticas, reconhecendo a necessidade de se tornarem mais resilientes. Como tudo se torna mais fácil quando é feito em conjunto, os municípios têm-se juntado em vários movimentos, criando soluções como um todo.

**C**orria o ano de 2016 quando a necessidade de sinergia entre municípios e outras entidades locais se tornou o ponto de partida para um projeto que tem elevado o debate no que diz respeito às responsabilidades na luta contra as alterações climáticas. Surgia então a adapt.local - Rede de Municípios para a Adaptação Local às Alterações Climáticas.

A sua missão não é simples, mas é clara: promover um processo contínuo de planeamento adaptativo, que aumente a capacidade dos municípios e de outras entidades em integrar a adaptação às alterações climáticas nas suas políticas de atuação e nos seus instrumentos, afirmando a importância da escala local para a criação e implementação de soluções mais eficazes, eficientes e equitativas.

Portugal, à semelhança dos outros países do planeta, está vulnerável aos impactos das alterações climáticas. E as cidades não ficam a salvo, com as populações a sentirem os seus efeitos, principalmente quando os mesmos implicam crises de saúde pública, estragos de bens privados ou perdas de negócios. O trabalho em equipa pode ser, assim, um facilitador para uma tarefa que se quer de todos.

Assim, e segundo Sofia Ferreira, presidente da assembleia geral da adapt.local, esta rede é “muito importante para fomentarmos as sinergias entre as cidades, para definirmos e debatermos, em conjunto, políticas climáticas, para incrementarmos a formação e capacitação de todos os nossos técnicos, e para estimularmos a relação entre os municípios e outros parceiros.”

Os municípios estão num processo de desenvolvimento dos seus planos de ação

climática, no entanto encontram algumas barreiras e limitações, principalmente pela “falta de capacidade de investimento” para se fazer tudo aquilo que se ambiciona, admite a presidente. Este sistema de apoio também é necessário num contexto sempre em mudança, em que “alguma legislação restringe os objetivos dos municípios”, mas “os cidadãos estão muito mais exi-

gentes com o poder local e também muito mais recetivos às políticas climáticas”.

## FACTO DE AUTARCAS PARA O CLIMA E ENERGIA

No campo das sinergias, um dos grandes nomes é o Pacto de Autarcas para o Clima e Energia. Lançada em 2015 pela Comissão Europeia, esta iniciativa reú-



“É MUITO IMPORTANTE FOMENTARMOS SINERGIAS ENTRE AS CIDADES, PARA DEFINIRMOS E DEBATERMOS, EM CONJUNTO, POLÍTICAS CLIMÁTICAS, PARA INCREMENTARMOS A FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE TODOS”



ne autoridades locais e regionais que se comprometem voluntariamente com a implementação dos objetivos da União Europeia para o clima e energia no seu território. As organizações aderentes partilham a visão de tornar as cidades descarbonizadas e resilientes, onde os cidadãos têm, simultaneamente, acesso a energia segura, sustentável, acessível e renovável.

Em Portugal, são vários os órgãos locais que se juntaram a este pacto com vista à colaboração, de municípios a associações, sendo eles signatários, coordenadores ou apenas apoiantes. Desde logo fazem parte os municípios de Lisboa, Porto, Coimbra, Cascais, Viseu, Loulé, Vendas Novas, sendo, no total, 182 câmaras municipais portuguesas. No campo dos apoiantes estão associações como a Associação Nacional de Municípios Portugueses ou a Agência de Energia do Porto.

**ECO-FREGUESIAS XXI E ECO XXI**

Também o Eco-Freguesias XXI se apresenta como uma estratégia para

incrementar a sustentabilidade local, valorizando os processos de cidadania participativa e reconhecendo as freguesias que melhor qualidade de vida oferecem aos seus habitantes. “Acreditamos que quanto mais próximo das pessoas, maior a responsabilidade em



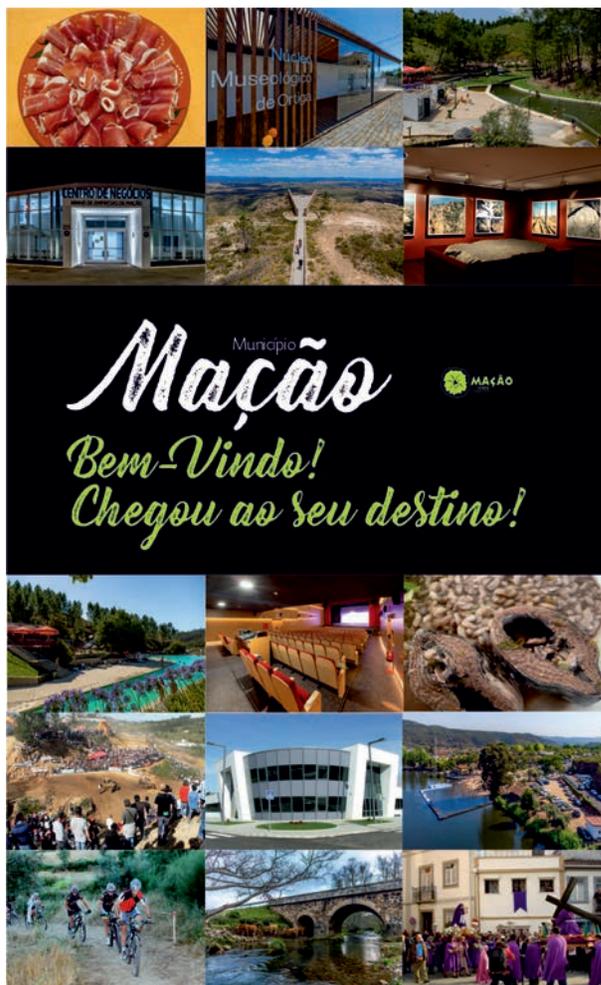
“QUANTO MAIS PRÓXIMO DAS PESSOAS, MAIOR A RESPONSABILIDADE DAS AUTARQUIAS EM TOMAR MEDIDAS E SEREM MAIS PROATIVAS EM TERMOS DE SUSTENTABILIDADE”

tomar medidas e serem proativas em termos de sustentabilidade”, destaca Margarida Gomes, coordenadora nacional dos programas Eco-Freguesias XXI e ECO XXI.

“As freguesias são um público muito específico e para nós foi um pouco surpreendente, porque são muito mais ativas no que diz respeito a servir a sua população”, realça Margarida Gomes. No entanto, têm poucos recursos e esse é logo um primeiro entrave para desenvolver políticas mais eficazes. “Financeiros também, mas também humanos, porque quando não há nenhum *know how* é difícil”, conclui.

Estas são apenas algumas das sinergias já criadas para adaptar e mitigar as alterações climáticas. Os municípios têm a responsabilidade de combater pelo aumento da resiliência dos territórios e, para isso, devem fazer partilha de conhecimentos entre as cidades e remarem todas no mesmo sentido, pois as lutas ficam mais fáceis quando são travadas em conjunto.

PUB



Município  
**Mação**  
Bem-Vindo!  
Chegou ao seu destino!

SMAS DE SINTRA

# Sintra na linha da frente da recolha seletiva de biorresíduos

São já 385 mil os potenciais aderentes ao serviço que, para além dos benefícios ambientais, traz um desconto no tarifário de água e resíduos.

Os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (SMAS de Sintra) já estão a promover a recolha seletiva de resíduos orgânicos (biorresíduos) na totalidade do território do concelho de Sintra, antecipando o que será obrigatório em todo o território nacional no início do próximo ano. O Município de Sintra afirma-se, assim, na linha da frente da recolha de biorresíduos, que correspondem a mais de 40 por cento do total de resíduos indiferenciados, desviando-os do encaminhamento para aterro e valorizando-os através da produção de energia ou de um composto orgânico para fertilização dos solos agrícolas.

A expansão do sistema a todo o concelho, realizada em outubro de 2022, alargou de 200 mil para 385 mil os potenciais ade-

rentes, que também já contam, para além dos benefícios ambientais (valorização dos resíduos) da adesão, com um desconto de um euro, por cada 30 dias, no tarifário dos serviços de água e resíduos dos SMAS de Sintra de 2023.

Para aderir ao sistema, os municípios apenas necessitam de preencher um formulário disponível no site dos SMAS de Sintra, sendo-lhe, posteriormente, entregue em casa um balde de sete litros e sacos verdes. A adesão também pode ser formalizada nos balcões de atendimento dos SMAS de Sintra, situados na Portela de Sintra (sede), Queluz, Agualva-Cacém e da Loja do Cidadão do Cacém, assim como nas juntas de freguesia.

Os resíduos alimentares, tanto crus como os cozinhados, deverão ser coloca-



dos nesses sacos verdes que, depois de cheios e bem fechados, serão depositados nos contentores de resíduos indiferenciados (lixo comum). Quando chegam à Trato-lixo, entidade que efetua o tratamento dos resíduos nos concelhos de Sintra, Cascais, Oeiras e Mafra, os sacos verdes são triados, através de um sistema de leitura ótica, e encaminhados para valorização: produção de energia ou de composto orgânico.

Para além do setor doméstico, os SMAS de Sintra estão a incrementar a recolha de restos alimentares junto de agentes económicos do setor da restauração, assim como entidades de cariz educativo e social, como escolas e instituições particulares de solidariedade social, que produzem grandes quantidades de biorresíduos. Para o efeito, foi adquirida uma viatura específica, no valor de cerca de 250 mil euros, equipada com sistema de lavagem de contentores.

Recorde-se que o sistema de recolha seletiva de biorresíduos, que conta com financiamento do POSEUR (Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos) e do Fundo Ambiental, arrancou em Sintra através de um projeto-piloto, em final de 2020, em algumas localidades da freguesia de Rio de Mouro. Em 2021 e 2022, tiveram lugar uma série de ações de expansão do sistema, no âmbito da Operação "Sintra e os Biorresíduos", antecedendo o alargamento a todo o concelho no último trimestre de 2022.



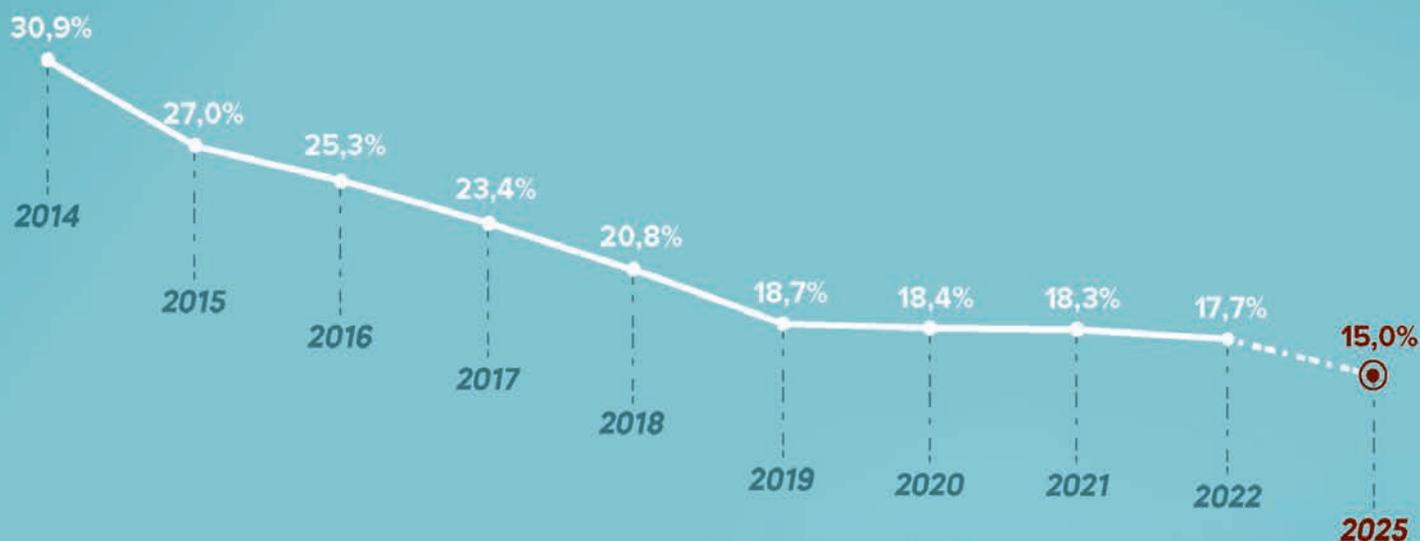
OS RESÍDUOS ALIMENTARES DEVERÃO SER COLOCADOS NOS SACOS VERDES DISTRIBUÍDOS E DEPOSITADOS NOS CONTENTORES DE RESÍDUOS INDIFERENCIADOS PARA QUE SEJAM ENCAMINHADOS PARA VALORIZAÇÃO

# ÁGUA

## UM RECURSO VALIOSO

**Em Sintra, continuamos na linha da frente da poupança de água**

Nos últimos anos, os SMAS de Sintra reduziram a água não faturada de **30,9% (2014)** para **17,7% (2022)**. Vamos prosseguir o nosso caminho ao nível da eficiência e, no final de **2025**, atingir os **15%**.



### **Queremos ir mais longe!**

Valorizar e reforçar a reutilização de água residual tratada para fins que não exigem água potável para:

- Rega de espaços verdes
- Lavagem de arruamentos
- Higienização de contentores

Colabore com os SMAS  
ao detetar roturas marque:



**800 204 781**



# “Para cá do Marão, Planeta São!”, defende Vila Real

As preocupações com a prevenção das consequências dos fenómenos extremos são de alta importância neste concelho, que vai partir para a identificação dos investimentos prioritários no âmbito da estratégia municipal.

# 1

## Que passos têm sido dados no campo da mobilidade sustentável?

Esta preocupação está vertida em várias ações de promoção de estilos de mobilidade suave, adaptando os arruamentos consolidados da zona urbana de forma a garantir uma circulação mais suave e ordenada, a promoção e sensibilização de acessos pedonais aos principais serviços públicos, a concessão dos transportes públicos urbanos com veículos elétricos, com a criação de parques de estacionamento gratuitos nas zonas limítrofes da cidade, a substituição de veículos da autarquia por veículos elétricos e instalação de postos de carregamento, a adaptação de infraestruturas antigas ferroviárias para ciclovias e a instalação de meios mecânicos nas partes mais declivosas da zona urbana, adaptando o acesso pedonal às pessoas com necessidades de apoio à mobilidade.



**Rui Santos**  
Presidente da Câmara Municipal de Vila Real

# 2

## Como se está a efetivar a transição energética?

A antiguidade do edificado camarário, associada a falta de investimento, obrigou à requalificação, reabilitação e substituição de alguns equipamentos de consumo ineficiente. Isso tem permitido o aumento da eficiência e uma redução das fontes de carbono necessárias para os manter. Algumas das nossas ações são o apoio a projetos de investimento na área das energias renováveis, a criação de parques de estacionamento autossuficientes para o carregamento automóvel, a promoção da utilização de transportes públicos, com vista à redução de emissões e de consumos de combustíveis fósseis, através da criação de parques de estacionamento nas zonas limítrofes da cidade, a concessão de serviços de manutenção de jardins, recolhas de resíduos e limpeza urbana com aumento de equipamentos e veículos elétricos.

# 3

## Como está a ser preparada a resposta local a fenómenos climáticos extremos?

No Rio Corgo, ocorreram algumas derrocadas que implicaram estabilização e renaturalização. Promovemos alguns investimentos, dotando-o de capacidade a resistir a grandes caudais. Ao nível estratégico, elaboramos a Estratégia Municipal para as Alterações Climáticas, tornando possível elencar prioridades de investimento. Estamos a promover o melhoramento de toda a rede pública de saneamento e de águas pluviais, para uma melhor drenagem e eficiência na utilização, uma vez que os fenómenos de cheias e seca extrema são previsíveis para esta região. Tudo isto a par de estarem a ser dotados os meios de proteção civil, através da reabilitação do aeródromo municipal, criação de equipas de sapadores florestais, entre outras medidas, que nos permitirão uma melhor reação em situação de crise.



## DICA VERDE

Todos podemos contribuir através da separação e valorização de resíduos, do uso consciente dos recursos, associados à adoção dos transportes públicos ou de pedestrianismo, fazem a diferença.



[www.vilareal.pt](http://www.vilareal.pt)



# VIVER VILA REAL



# Como fomentar sensibilização ambiental no meu concelho?

Com a sustentabilidade na ordem do dia, é necessário repensar hábitos, desde o que consumimos à forma como nos movemos. Mas tal como não se pode começar a construir uma casa pelo telhado, não se pode exigir cidadania ativa sem antes se apostar em educação ambiental.



**A**s escolas são o primeiro espaço no qual se pensa quando o tema é ensino. Mas sensibilizar para a defesa do meio ambiente não é uma missão circunscrita à sala de aula. “A maioria da educação ambiental é feita junto de comunidade escolar, no entanto existe uma lacuna de conhecimento e promoção da literacia com públicos mais adultos”, alerta Cátia Nunes, Coordenadora do Programa de Educação Ambiental da Associação Natureza Portugal (ANP/WWF).

Para sensibilizar a população para a defesa do ambiente, todos os esforços contam, mas há entidades com mais recursos e, por isso, responsabilidade em chegar às pessoas, como as autarquias. “O poder local tem um papel crucial na literacia ambiental dos cidadãos”, afirma Carla Sofia Pacheco, dinamizadora dos projetos e atividades de educação ambiental para a sustentabilidade do Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente (GEOTA). E essa literacia pode ser fomentada através da “adoção de programas de educação ambiental”.

Algumas autarquias têm-no feito com o apoio da Estratégia Nacional de Educação Ambiental (ENEA 2020). Contudo, existem diversas organizações às quais os municípios se podem aliar para desenvolver projetos neste âmbito. É o

caso do GEOTA, responsável há mais de 30 anos pela coordenação do Coastwatch Portugal. Este projeto europeu gratuito “promove e dinamiza a realização de percursos a pé nas zonas costeiras portuguesas, com materiais didáticos”, explica Carla Sofia Pacheco.

O objetivo é levar as pessoas a observar e recolher dados sobre a fauna, flora e ecossistemas, alertando-as para eventuais ameaças, como a poluição ou a erosão. “Neste projeto, as autarquias disseminam, apoiam e organizam as saídas de campo nas zonas costeiras, para a monitorização ambiental e recolha de lixo com escolas, público em geral, asso-

ciações, entre outros”, acrescenta.

Além da recolha de lixo, o objetivo das caminhadas é levar os participantes a “observar e registar informações ambientais” acerca da fauna, flora, habitat e eventuais ameaças, como poluição. Neste projeto, as autarquias fazem parte do conjunto de coordenadores regionais. As suas funções passam por disseminar, apoiar e organizar as saídas de campo da Coastwatch Portugal.

Tal como o Coastwatch Portugal, o Co-Pesca 2 e o ParticiPESCA, ambos organizados pela ANP/WWF, são projetos que atuam junto das comunidades locais com vista a envolvê-las na resolução de problemas, uma vez que os efeitos serão sentidos sobretudo por elas. Ambos são projetos de “capacitação e empoderamento de pescadores” que os motiva a sentarem-se à mesa com cientistas e autoridades, de modo a “desenvolver regras para uma pescaria em conjunto”, em vez de essas diretrizes serem criadas “de cima para baixo”, refere Cátia Nunes.

“Em primeiro lugar, é preciso despertar interesse nas pessoas e procurar compreender o que é importante para elas”, explica, “o tipo de educação e literacia ambiental que vamos desenvolver têm de estar ligadas àquilo que o indivíduo identifica como sendo importante para si”.



“O TIPO DE EDUCAÇÃO E LITERACIA AMBIENTAL QUE VAMOS DESENVOLVER TÊM DE ESTAR LIGADAS ÀQUILO QUE O INDIVÍDUO IDENTIFICA COMO SENDO IMPORTANTE PARA SI”



ESCOLA PROFISSIONAL  
GUSTAVE EIFFEL

AMADORA | QUELUZ | LISBOA - LUMIAR  
ARRUDA DOS VINHOS | ENTRONCAMENTO

Tens até 19 anos  
e o 9.º ano?

Vem Concluir o  
12.º ano!

Frequência  
Gratuita

+ Apoios/Subsídios

Ano Letivo  
2023/2024

## CURSOS PROFISSIONAIS\*

Equivalência ao 12.º ano | Nível 4 do QNQ

Estágio Incluído e Acesso ao Ensino Superior

-  Animador Sociocultural
-  Ação Educativa
-  Turismo
-  Gestão
-  Apoio Psicossocial **novoi**
-  Proteção Civil
-  Construção Civil - variante  
Condução de Obra
-  Restaurante/Bar
-  Cozinha / Pastelaria
-  Pastelaria/Padaria
-  Gestão de Equipamentos  
Informáticos
-  Eletrónica, Automação  
e Computadores
-  Gestão e Programação de  
Sistemas Informáticos
-  Eletrónica e  
Telecomunicações
-  Eletrónica, Automação  
e Comando
-  Mecatrónica Automóvel
-  Mecânico de Aeronaves  
e de Material de Voo
-  Mecatrónica de Motociclos **novoi**
-  Mecatrónica
-  Manutenção e  
Operação Ferroviária
-  Instalador de Sistemas  
Solares Fotovoltaicos
-  Auxiliar de Farmácia **novoi**
-  Auxiliar de Saúde
-  Ótica Ocular
-  Esteticista **novoi**
-  Desenho Digital 3D
-  Multimédia
-  Comunicação - Marketing,  
Relações Públicas e Publicidade
-  Organização **novoi**  
de Eventos
-  Comunicação e  
Serviço Digital

\* a aguardar aprovação do número de vagas pelo Ministério da Educação



segue-nos!

# Missão: um turismo mais sustentável

Minimizar os impactos negativos no meio ambiente, comunidades e economia, garantir uma distribuição justa dos benefícios gerados e promover experiências autênticas e positivas são os objetivos indissociáveis do turismo sustentável.

**P**ortugal está cada vez mais dependente do setor do turismo e torná-lo mais sustentável pode ser uma grande oportunidade de crescimento. Para isso, é necessário ter uma estratégia de desenvolvimento assente nos três pilares de sustentabilidade: ambiental, sociocultural e económico.

No que diz respeito à sustentabilidade ambiental, é fundamental “minimizar o impacto causado pelo turismo, através da gestão adequada de recursos naturais, da redução de emissões de gases com efeito de estufa e do tratamento adequado de resíduos”, explica Francisco Dias, coordenador do Observatório do Turismo Sustentável do Centro de Portugal (OTSCP). Já no que diz respeito à sustentabilidade sociocultural, é importante “promover o respeito pela cultura, pelas tradições e pelos valores das comunidades locais, estimulando

a participação ativa e beneficiando economicamente essas comunidades”, por fim, “procurar a sustentabilidade financeira e o equilíbrio económico do turismo, através do desenvolvimento de atividades turísticas que gerem rendimento e emprego de qualidade, sem comprometer a qualidade de vida das comunidades locais”.

## MUNICÍPIOS E O SEU DESEMPENHO SUSTENTÁVEL

Ao nível municipal o turismo sustentável traz inúmeras vantagens, pois “contribui para a dinamização da economia local, através da aquisição dos produtos produzidos localmente, na contratação local, na fixação das populações e consequente redução da emigração e contratação de mão de obra do exterior”, o que dará mais resiliência às empresas e aos territórios, destaca Cristina Abreu, especialista em ambiente.

No entanto, para que isso se concretize, é fundamental a implementação de políticas orientadoras, que devem estar alinhadas de acordo com os objetivos e metas que cada município define para esta temática.

A par disto, e como defende a especialista, também existem algumas barreiras e limitações que impedem essa concretização, que “estão diretamente relacionadas com a falta de conhecimento e de competências apropriadas, quer nos municípios, quer ao nível empresarial e dos cidadãos, sobre a sustentabilidade”.

Já Francisco Dias defende que “as principais barreiras e limitações ao desenvolvimento turístico sustentável radicam no poder local, justamente porque não tentam seguir esse caminho”, uma vez que “o desígnio da sustentabilidade requer que se tomem em devida consideração cinco pressupostos em simultâneo: visão de longo prazo, diagnóstico competente, cultura de gestão participativa, sistema de governança e sistema de monitorização”. E isso não tem acontecido.

Seja como for, o coordenador do OTSCP defende que “o desenvolvimento sustentável do turismo não deve ser visto como uma meta, cujo alcance é merecedor de prémios e de pódios, mas como um caminho, em que as metas são apenas marcos de referência dispostos ao longo desse percurso”.

AO NÍVEL MUNICIPAL O TURISMO SUSTENTÁVEL TRAZ INÚMERAS VANTAGENS, POIS VAI CONTRIBUIR PARA A DINAMIZAÇÃO DA ECONOMIA LOCAL, POR EXEMPLO, ATRAVÉS DA AQUISIÇÃO DOS PRODUTOS PRODUZIDOS LOCALMENTE

# Regiões e Autarquias

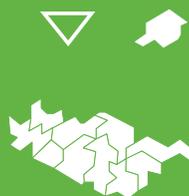
Conheça as equipas que gerem  
as autarquias de norte a sul  
do nosso país



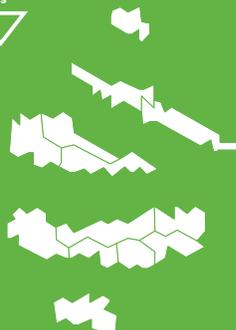
# Portugal

As regiões

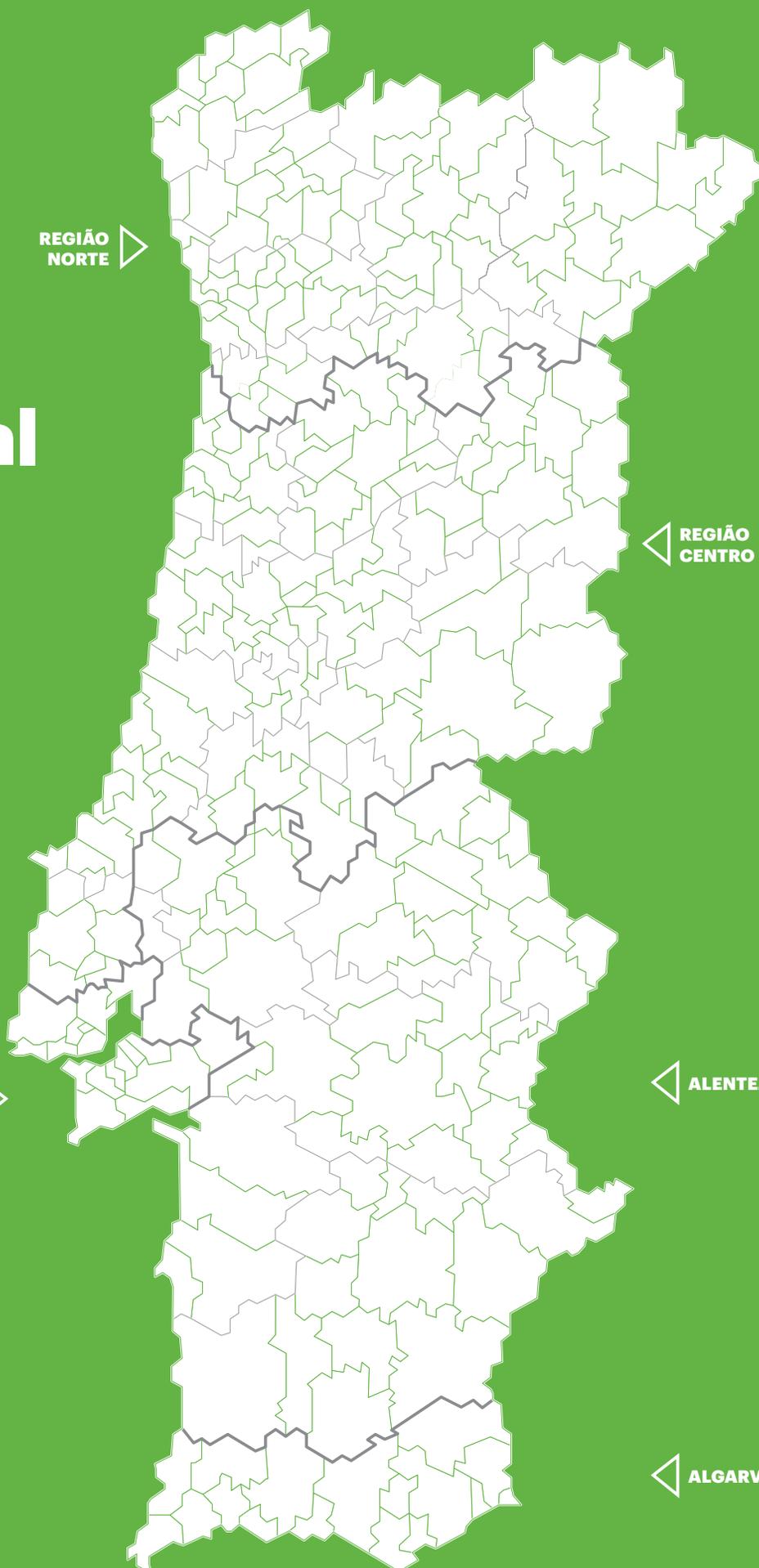
REGIÃO  
AUTÓNOMA  
DA MADEIRA



REGIÃO  
AUTÓNOMA  
DOS AÇORES



ÁREA  
METROPOLITANA  
DE LISBOA



REGIÃO  
NORTE

REGIÃO  
CENTRO

ALENTEJO

ALGARVE

# Autarquias por Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS) II

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

## NORTE

- ALFÂNDEGA DA FÉ
- ALIJÓ
- AMARANTE
- AMARES
- ARCOS DE VALDEVEZ
- ARMAMAR
- AROUCA
- BAIÃO
- BARCELOS
- BOTICAS
- BRAGA
- BRAGANÇA
- CABEZEIRAS DE BASTO
- CAMINHA
- CARRAZEDA DE ANSIÃES
- CASTELO DE PAIVA
- CELORICO DE BASTO
- CHAVES
- CINFÃES
- ESPINHO
- ESPOSENDE
- FAFE
- FELGUEIRAS
- FREIXO DE ESPADA À CINTA
- GONDOMAR
- GUIMARÃES
- LAMEGO
- LOUSADA
- MACEDO DE CAVALHEIROS
- MAIA
- MARCO DE CANAVESES
- MATOSINHOS
- MELGAÇO
- MESÃO FRIO
- MIRANDA DO DOURO
- MIRANDELA
- MOGADOURO
- MOIMENTA DA BEIRA
- MONÇÃO
- MONDIM DE BASTO
- MONTALEGRE
- MURÇA
- OLIVEIRA DE AZEMÉIS
- PAÇOS DE FERREIRA
- PAREDES
- PAREDES DE COURA
- PENAFIEL
- PENEDONO
- PESO DE RÉGUA
- PONTE DA BARCA
- PONTE DE LIMA
- PORTO
- PÓVOA DE LANHOSO
- PÓVOA DE VARZIM
- RESENDE
- RIBEIRA DA PENA
- SABROSA
- SANTA MARIA DA FEIRA
- SANTA MARTA DE PENAGUIÃO
- SANTO TIRSO
- SÃO JOÃO DA MADEIRA
- SÃO JOÃO DA PESQUEIRA
- SERNANCELHE
- TABUAÇO
- TAROUCA
- TERRAS DE BOURO
- TORRE DE MONCORVO
- TROFA

- VALE DE CAMBRA
- VALENÇA
- VALONGO
- VALPAÇOS
- VIANA DO CASTELO
- VIEIRA DO MINHO
- VILA DO CONDE
- VILA FLOR
- VILA NOVA DE CERVEIRA
- VILA NOVA DE FAMILICÃO
- VILA NOVA DE FOZ CÔA
- VILA NOVA DE GAIA
- VILA POUCA DE AGUIAR
- VILA REAL
- VILA VERDE
- VIMIOSO
- VINHAIS
- VIZELA

## CENTRO

- ABRANTES
- ÁGUEDA
- AGUIAR DA BEIRA
- ALBERGARIA-A-VELHA
- ALCANENA
- ALCobaça
- ALENQUER
- ALMEIDA
- ALVAIÁZERE
- ANADIA
- ANSIÃO
- ARGANIL
- ARRUDA DOS VINHOS
- AVEIRO
- BATALHA
- BELMONTE
- BOMBARRAL
- CADAVAL
- CALDAS DA RAINHA
- CANTANHEDE
- CARREGAL DO SAL
- CASTANHEIRA DE PÊRA
- CASTELO BRANCO
- CASTRO DAIRE
- CELORICO DA BEIRA
- COIMBRA
- CONDEIXA-A-NOVA
- CONSTÂNCIA
- COVILHÃ
- ENTRONCAMENTO
- ESTARREJA
- FERREIRA DO ZÉZERE
- FIGUEIRA DA FOZ
- FIGUEIRA DE CASTELO RODRIGO
- FIGUEIRÓ-DOS-VINHOS
- Fornos de Algodres
- FUNDÃO
- GÓIS
- GOUVEIA
- GUARDA
- IDANHA-A-NOVA
- ÍLHAVO
- LEIRIA
- LOURINHÃ
- LOUSÃ

- MAÇÃO
- MANGUALDE
- MANTEIGAS
- MARINHA GRANDE
- MEALHADA
- MÉDA
- MIRA
- MIRANDA DO CORVO
- MONTEMOR-O-VELHO
- MORTÁGUA
- MURTOSA
- NAZARÉ
- NELAS
- ÓBIDOS
- OLEIROS
- OLIVEIRA DE FRADES
- OLIVEIRA DO BAIRRO
- OLIVEIRA DO HOSPITAL
- OURÉM
- OVAR
- PAMPILHOSA DA SERRA
- PEDRÓGÃO GRANDE
- PENACOVA
- PENALVA DO CASTELO
- PENAMACOR
- PENELA
- PENICHE
- PINHEL
- POMBAL
- PORTO DE MÓS
- PROENÇA-A-NOVA
- SABUGAL
- SANTA COMBA DÃO
- SÃO PEDRO DO SUL
- SARDOAL
- SÁTÃO
- SEIA
- SERTÃ
- SEVER DE VOUGA
- SOBRAL DE MONTE
- AGRAÇO
- SOURE
- TÁBUA
- TOMAR
- TONDELA
- TORRES NOVAS
- TORRES VEDRAS
- TRANCOSO
- VAGOS
- VILA DE REI
- VILA NOVA DA BARQUINHA
- VILA NOVA DE PAIVA
- VILA NOVA DE POIARES
- VILA VELHA DE RÓDÃO
- VISEU
- VOUZELA

## ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

- ALCOCHETE
- ALMADA
- AMADORA
- BARREIRO
- CASCAIS
- LISBOA
- LOURES

- MAFRA
- MOITA
- MONTIJO
- ODIVELAS
- OEIRAS
- PALMELA
- SEIXAL
- SESIMBRA
- SETÚBAL
- SINTRA
- VILA FRANCA DE XIRA

## ALENTEJO

- ALANDROAL
- ALCÁCER DO SAL
- ALJUSTREL
- ALMEIRIM
- ALMODÔVAR
- ALPIARÇA
- ALTER DO CHÃO
- ALVITO
- ARRAIOLOS
- ARRONCHES
- AVIS
- AZAMBUJA
- BARRANCOS
- BEJA
- BENAVENTE
- BORBA
- CAMPO MAIOR
- CARTAXO
- CASTELO DE VIDE
- CASTRO VERDE
- CHAMUSCA
- CORUCHE
- CRATO
- CUBA
- ELVAS
- ESTREMOZ
- ÉVORA
- FERREIRA DO ALENTEJO
- FRONTEIRA
- GAVIÃO
- GOLEGÃ
- GRÂNDOLA
- MARVÃO
- MÉRTOLA
- MONFORTE
- MONTEMOR-O-NOVO
- MORA
- MOURA
- MOURÃO
- NISA
- ODEMIRA
- OURIQUE
- PONTE DE SOR
- PORTALEGRE
- PORTEL
- REDONDO
- REGUENGOS DE MONSARAZ
- RIO MAIOR
- SALVATERRA DE MAGOS
- SANTARÉM
- SANTIAGO DO CACÉM
- SERPA
- SINES
- SOUSEL

- VENDAS NOVAS
- VIANA DO ALENTEJO
- VIDIGUEIRA
- VILA VIÇOSA

## ALGARVE

- ALBUFEIRA
- ALCOUTIM
- ALJEZUR
- CASTRO MARIM
- FARO
- LAGOA
- LAGOS
- LOULÉ
- MONCHIQUE
- OLHÃO
- PORTIMÃO
- SÃO BRÁS DE ALPORTEL
- SILVES
- TAVIRA
- VILA DO BISPO
- VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

- CALHETA
- CÂMARA DE LOBOS
- FUNCHAL
- MACHICO
- PONTA DO SOL
- PORTO MONIZ
- PORTO SANTO
- RIBEIRA BRAVA
- SANTA CRUZ
- SANTANA
- SÃO VICENTE

## REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

- ANGRA DO HEROÍSMO
- CALHETA DE SÃO JORGE
- CORVO
- HORTA
- LAGOA
- LAJES DAS FLORES
- LAJES DO PICO
- MADALENA
- NORDESTE
- PONTA DELGADA
- POVOAÇÃO
- PRAIA DA VITÓRIA
- RIBEIRA GRANDE
- SANTA CRUZ DA GRACIOSA
- SANTA CRUZ DAS FLORES
- SÃO ROQUE DO PICO
- VELAS
- VILA DO PORTO
- VILA FRANCA DO CAMPO



# REGIÃO NORTE



Área à lupa

## ALFÂNDEGA DA FÉ



**PRESIDENTE**

**Eduardo Manuel Dobrões Tavares**  
PS

### VEREADORES

**Maria Manuel Rocha Cunha Silva** | PS  
**Rui Figueiredo** | PS  
**Victor Bebiano** | PSD  
**José Almendra** | PSD



Largo D. Dinis - 5350-014 Alfândega da Fé  
TEL. | 279 468 120  
www.cm-alfandegadafe.pt | municipio@cm-alfandegadafe.pt

## ALIJÓ



**PRESIDENTE**

**José Rodrigues Paredes**  
PPD/PSD.CDS-PP  
Coligação Afirmar a Nossa Terra

### VEREADORES

**Vítor Emanuel Cardoso dos Santos Ferreira**  
PPD/PSD.CDS-PP | Coligação Afirmar a Nossa Terra  
**Sónia Andrea Rodrigues Pereira Pires**  
PPD/PSD.CDS-PP | Coligação Afirmar a Nossa Terra  
**Mafalda Lopes Mendes**  
PPD/PSD.CDS-PP | Coligação Afirmar a Nossa Terra  
**António Luís da Costa Boal**  
PPD/PSD.CDS-PP | Coligação Afirmar a Nossa Terra  
**Carlos Manuel Machado Magalhães** | PS  
**Anabela Maria Martins Oliveira Pereira** | PS



Rua General Alves Pedrosa, 13 - 5070-051 Alijó  
TEL. | 259 957 100  
www.cm-alijo.pt | geral@cm-alijo.pt

## AMARANTE



**PRESIDENTE**

**José Luís Gaspar Jorge**  
Coligação Afirmar Amarante  
PPD/PSD.CDS/PP

### VEREADORES

**Jorge Ricardo**  
Coligação Afirmar Amarante PPD/PSD.CDS/PP  
**Rita Marinho Batista**  
Coligação Afirmar Amarante PPD/PSD.CDS/PP  
**Adriano Santos**  
Coligação Afirmar Amarante PPD/PSD.CDS/PP  
**Ana Reis**  
Coligação Afirmar Amarante PPD/PSD.CDS/PP  
**Hugo Carvalho** | PS  
**Carlos Teixeira Pereira** | PS  
**Sílvia Araújo** | PS  
**Carlos Azevedo Pereira** | PS



Alameda Teixeira de Pascoas - 4600-011 Amarante  
TEL. | 255 420 200  
www.cm-amarante.pt | geral@cm-amarante.pt

## AMARES



**PRESIDENTE**

**Manuel da Rocha Moreira**  
PPD/PSD.CDS/PP

### VEREADORES

**Cidália Maria Alves de Abreu** | PPD/PSD.CDS/PP  
**Delfim Manuel da Silva Rodrigues** | PPD/PSD.CDS/PP  
**Vítor Patrício Rodrigues Ribeiro** | PPD/PSD.CDS/PP  
**Pedro Costa** | PS  
**Valéria Silva** | PS  
**Emanuel Magalhães** | Independente



Largo do Município - 4720-058 Amares  
TEL. | 253 991 330  
amares.pt | geral@municipioamares.pt

## ARCOS DE VALDEVEZ



**PRESIDENTE**

**João Manuel Esteves**  
PSD

### VEREADORES

**Belmira Margarida Torres Reis** | PSD  
**João Carlos Braga Simões** | PS  
**Olegário Gonçalves** | PSD  
**Isabel Carvalho Araújo** | PS  
**Emília Cerdeira** | PSD  
**Nelson Fernandes** | PSD



Praça Municipal - 4974-003 Arcos de Valdevez  
TEL. | 258 520 500  
www.cmav.pt | geral@cmav.pt

## ARMAMAR



**PRESIDENTE**

**João Paulo Soares Carvalho Pereira da Fonseca**  
PPD/PSD

### VEREADORES

**António Manuel Almeida Rego da Silva** | PPD/PSD  
**Cláudia Isabel Gomes de Jesus Damião** | PPD/PSD  
**José Augusto Fernandes Rodrigues**  
PNT-Pela Nossa Terra  
**Luciano Teixeira Gomes**  
PNT-Pela Nossa Terra



Praça da República - 5110-127 Armamar  
TEL. | 254 850 800  
www.cm-armamar.pt | atendimento@cm-armamar.pt

## AROUCA



**PRESIDENTE**

**Margarida Belém**  
PS

### VEREADORES

**Cláudia Oliveira** | PS  
**Albino Cardoso** | PS  
**António Carlos Duarte** | PS  
**Vítor Carvalho** | PPD/PSD  
**Célia Alves** | PPD/PSD  
**Helena Rodrigues** | PPD/PSD



Praça do Município - 4540-001 Arouca  
TEL. | 256 940 220  
www.cm-arouca.pt | geral@cm-arouca.pt

## BAIÃO



**PRESIDENTE**

**Paulo Pereira**  
PS

### VEREADORES

**Filipe Fonseca** | PS  
**Anabela Rodrigues Cardoso** | PS  
**Henrique Gaspar Ribeiro** | PS  
**José Manuel Lima Soares** | PS  
**Paulo Portela**  
Coligação Com Determinação por Baião PPD/PSD.CDS/PP  
**Célia Azevedo**  
Coligação Com Determinação por Baião PPD/PSD.CDS/PP



Praça Heróis do Ultramar - 4640-158 Baião  
TEL. | 255 540 500  
www.cm-baião.pt | geral@cm-baião.pt

## BARCELOS



**PRESIDENTE**

**Mário Constantino Araújo Leite da Silva Lopes**  
Coligação Barcelos Mais Futuro

### VEREADORES

**Domingos Ribeiro Pereira** | CBMF  
**Mariana Teixeira Batista de Carvalho** | CBMF  
**Carlos Eduardo Reis** | CBMF  
**António Jorge da Silva Ribeiro** | CMB  
**Maria Elisa Azevedo Leite Braga** | CMB  
**Horácio Rodrigues de Oliveira Barra** | PS  
**Maria Isabel Neves de Oliveira** | PS  
**Alexandre Miguel Gonçalves Maciel** | Independente  
**Maria Armandina Félix Vila-Chã Saleiro** | PS  
**Anabela Pimenta de Lima Deus Real** | PS



Largo do Município - 4750-323 Barcelos  
TEL. | 253 809 600  
www.cm-barcelos.pt | geral@cm-barcelos.pt

## BOTICAS



**PRESIDENTE**

**Fernando Queiroga**  
PSD

### VEREADORES

**António Guilherme Pires** | PSD  
**Isabel Torres** | PSD  
**Hélio Martins** | PSD  
**Xavier Barreto** | IND



Praça do Município - 5460-304 Boticas  
TEL. | 276 410 200  
www.cm-boticas.pt | municipio@cm-boticas.pt

## BRAGA



**PRESIDENTE**

**Ricardo Rio**  
Coligação 'Juntos por Braga' PPD/PSD, CDS-PP, PPM e Aliança

### VEREADORES

**Sameiro Araújo** | 'Juntos por Braga'  
**Altino Bessa** | 'Juntos por Braga'  
**Olga Pereira** | 'Juntos por Braga'  
**João Rodrigues** | 'Juntos por Braga'  
**Carla Sepúlveda** | 'Juntos por Braga'  
**Ricardo Sousa** | PS  
**Artur Feio** | PS  
**Silvia Sousa** | PS  
**Adolfo Macedo** | PS  
**Bárbara Barros** | CDU



Praça do Município - 4700-435 Braga  
TEL. | 253 616 060  
www.cm-braga.pt | municipe@cm-braga.pt

## BRAGANÇA



**PRESIDENTE**

**Hernâni Dinis Venâncio Dias**  
PSD

### VEREADORES

**Paulo Jorge Almendra Xavier** | PSD  
**Fernanda Maria Fernandes Morais Vaz Silva** | PSD  
**Miguel José Abrunhosa Martins** | PSD  
**Olga Marília Fernandes Pais** | PSD  
**João Augusto Cides Pinheiro** | PS  
**Carla dos Santos** | PS



Forte S. João de Deus - 5300-263 Bragança  
TEL. | 273 304 200  
www.cm-braganca.pt | cmb@cm-braganca.pt

## CABECEIRAS DE BASTO



**PRESIDENTE**

**Francisco Luís Teixeira Alves**  
PS

### VEREADORES

**Manuel António Mendes Teixeira**  
Coligação PPD/PSD-CDS-PP  
**Jorge Agostinho Borges Machado** | IPC  
**António Fernando Ferreira Basto** | PS  
**Carla Amélia de Magalhães Lousada** | PS  
**António Ribeiro Fernandes**  
Coligação PPD/PSD-CDS-PP  
**Hélder Emanuel Teixeira Vaz** | IPC



Praça da República, n.º 467 - 4860-355 Cabeceiras de Basto  
TEL. | 253 669 100 | cabeceirasdebasto.pt  
servicoatendimentounico@cabeceirasdebasto.pt

## CAMINHA



**PRESIDENTE**

**Miguel Alves**  
PS

### VEREADORES

**Rui Lages** | PS  
**Liliana Ribeiro** | PS  
**Sandra Fernandes** | PS  
**Liliana Silva** | O Concelho em Primeiro  
**Idalina Fernandes** | O Concelho em Primeiro  
**Nuno Brás** | O Concelho em Primeiro



Largo Calouste Gulbenkian - 4910-113 Caminha  
TEL. | 258 710 300  
www.cm-caminha.pt | geral@cm-caminha.pt

## CARRAZEDA DE ANSIÃES



**PRESIDENTE**

**João Manuel dos Santos Lopes Gonçalves**  
PSD

### VEREADORES

**Adalgisa Maria Capela Rodrigues Barata** | PSD  
**Roberto Carlos Sampaio Lopes** | PSD  
**Luís Fonseca Castro Pinto** | Unidos por Carrazeda  
**Rui Manuel Castro Martins** | PSD



Rua Jerónimo Barbosa, 118 - 5140-077 Carrazeda de Ansiães  
TEL. | 278 610 200  
www.cm-carrazedadeansiaes.pt | geral@cmca.pt

## CASTELO DE PAIVA



**PRESIDENTE**

**José Duarte de Sousa e Rocha**  
PPD/PSD

### VEREADORES

**José António dos Santos Vilela** | PPD/PSD  
**Liliana Catarina Martins Vieira** | PPD/PSD  
**José Manuel Moreira Carvalho** | PS  
**António dos Santos Rodrigues** | PS  
**Vítor Manuel Quintas Pinho** | MPM  
**Ricardo Jorge Martins Alves** | UCPT



Largo do Conde - 4550-102 Castelo de Paiva  
TEL. | 255 689 500  
www.cm-castelo-paiva.pt | geral@cm-castelo-paiva.pt

## CELORICO DE BASTO



**PRESIDENTE**

**José Peixoto Lima**  
PPD/PSD

### VEREADORES

**Manuel Maria Araújo Lopes Machado** | PS  
**Domingos Jorge Cunha Teixeira** | PSD  
**Eugénio Manuel F. Costa Carvalho** | PS  
**Maria José Teixeira Marinho** | PSD  
**Maria Jacinta Gonçalves Teixeira** | PS  
**Fernando António da Mota Marinho** | CIC



Praça Cardeal D. António Ribeiro - 4890-220 Celorico de Basto  
TEL. | 255 320 300  
www.mun-celoricodebasto.pt | geral@mun-celoricodebasto.pt

## CHAVES



**PRESIDENTE**

**Nuno Vaz Ribeiro**  
PS

### VEREADORES

**Francisco António Chaves de Melo** | PS  
**Paula Fernanda da Mota Chaves** | PS  
**Nuno André Monteiro Coelho Chaves** | PS  
**Francisco Baptista Tavares** | PSD  
**Carlos Augusto Castanheira Penas** | PSD  
**Carlos Afonso de Moura Teixeira** | PSD



Praça de Camões - 5400-150 Chaves  
TEL. | 276 340 500  
www.chaves.pt | municipio@chaves.pt

## CINFÃES



**PRESIDENTE**

**Armando Silva Mourisco**  
PS

### VEREADORES

**Serafim Rodrigues** | PS  
**Sónia Soares** | PS  
**Mário Leitão** | PS  
**Carlos Cardoso** | PS  
**Bruno Rocha** | Coligação Viva Cinfães PSD/CDS/PPM  
**João Cardoso** | Coligação Viva Cinfães PSD/CDS/PPM



Paços do Concelho - 4690-030 Cinfães  
TEL. | 255 560 560  
www.cm-cinfaes.pt | geral@cm-cinfaes.pt

## ESPINHO



**PRESIDENTE**

**Maria Manuel Barbosa Cruz**  
PS

### VEREADORES

**Leonor Cristina da Costa Matos Lêdo da Fonseca** | PS  
**Luís Miguel Oliveira Monteiro Canelas** | PS  
**Maria de Lurdes Pontes Rebelo** | PS  
**Maria de Lurdes Santos Ganicho** | PSD  
**João Manuel Oliveira Passos** | PSD  
**Hélder Manuel Freitas Leitão Rodrigues** | PSD



Praça Dr. José Oliveira Salvador, Apartado 700 - 4501-901 Espinho  
TEL. | 227 335 800  
portal.cm-espinho.pt | geral@cm-espinho.pt

## ESPOSENDE



**PRESIDENTE**

**António Benjamim da Costa Pereira**  
PSD

### VEREADORES

**Artur Guilherme Lima de Sousa Emílio** | PSD  
**Alexandra Suzana Roeger** | PSD  
**Luís António Sequeira Peixoto** | Independente  
**António Sérgio Moreira Mano** | PSD  
**Mário Rui Pereira Ferreira Neiva Losa** | PSD  
**Maria Alexandra Vilar** | PSD



Praça do Município - 4740-223 Esposende  
TEL. | 253 960 100  
www.municipio.esposende.pt

## FAFE



**PRESIDENTE**

**Antero Silva Oliveira Barbosa Fernandes**  
PS

### VEREADORES

**Parcídio Cabral de Almeida Summavielle** | PS  
**Paula Maria Ramos Nogueira** | PS  
**Palmira Teresa Moreira Dias** | PS  
**Raul Manuel Rebelo Cunha** | PS  
**Rui Sandro Novais da Silva** | PSD  
**Maria Manuel de Freitas Gonçalves** | PSD



Avenida 5 de Outubro - 4824-501 Fafe  
TEL. | 253 700 400  
cm-fafe.pt | geral@cm-fafe.pt

## FELGUEIRAS



**PRESIDENTE**

**Nuno Fonseca**  
Sim, Acredita - L.PS

### VEREADORES

**Fernando Fernandes** | Sim, Acredita - L.PS  
**Ana Medeiros** | Sim, Acredita - L.PS  
**Joel Costa** | Sim, Acredita - L.PS  
**Rosa Pinto** | Sim, Acredita - L.PS  
**Ricardo Freitas** | Sim, Acredita - L.PS  
**Virgílio Ferreira** | Sim, Acredita - L.PS  
**Vítor Vasconcelos** | Juntos por Felgueiras - PPD/PSD.PPM  
**Hugo Martins** | Juntos por Felgueiras - PPD/PSD.PPM



Praça da República - Margaride - 4610-116 Felgueiras  
TEL. | 255 318 000  
www.cm-felgueiras.pt | geral@cm-felgueiras.pt

## FREIXO DE ESP. À CINTA



**PRESIDENTE**

**Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira**  
PS

### VEREADORES

**Ana Luísa Silva Peleira** | PS  
**Rui Pedro Madeira Vicente** | PS  
**Ricardo Sapage** | PSD  
**Fernando Rodrigues** | PSD



Praceta do Município - 5180-103 Freixo de Espada à Cinta  
TEL. | 279 658 160  
www.cm-freixoespadacinta.pt | geral@cm-fec.pt

## GONDOMAR



**PRESIDENTE**

**Marco André dos Santos Martins Lopes**  
PS

### VEREADORES

Luís Filipe Castro de Araújo | PS  
 Maria Aurora Moura Vieira | PS  
 Sandra Eunice Ramos de Almeida | PS  
 José Fernando da Silva Moreira | PS  
 Cláudia Manuela Ramos Vieira | PS  
 Ana Luísa Machado Gomes | PS  
 Jorge Manuel de Castro Ferreira de Ascenção  
 PPD-PSD - Independente  
 Paulo Diogo Monteiro Tavares | PPD-PSD  
 Valentina Sanchez Silva | PPD-PSD  
 Cristina Alexandra Ribeiro Coelho | PCP-PEV



Praça Manuel Guedes - 4420-193 Gondomar  
 TEL. | 224 660 500  
 www.cm-gondomar.pt | geral@cm-gondomar.pt

## GUIMARÃES



**PRESIDENTE**

**Domingos Bragança Salgado**  
PS

### VEREADORES

Adelina Paula Mendes Pinto | PS  
 Paulo Rui Lopes Pereira da Silva | PS  
 Paula Cristina dos Santos Oliveira | PS  
 Nelson José Guimarães Felgueiras | PS  
 Alice Sofia Freitas Soares Ferreira Fernandes | PS  
 Ana Maria Prego de Faria Berkeley Cotter | PS  
 Bruno Alberto Vieira Fernandes | PPD/PSD.CDS-PP  
 Ricardo José Machado Pereira da Silva Araújo  
 PPD/PSD.CDS-PP  
 Vânia Carvalho Dias da Silva de Antas Barros  
 PPD/PSD.CDS-PP  
 Hugo Miguel Alves Ribeiro | PPD/PSD.CDS-PP



Largo Cónego José Maria Gomes - 4804-534 Guimarães  
 TEL. | 253 421 200  
 www.cm-guimaraes.pt | geral@cm-guimaraes.pt

## LAMEGO



**PRESIDENTE**

**Francisco Manuel Lopes**  
 Coligação Somos Lamego PSD/CDS-PP

### VEREADORES

Ângelo Mendes Moura | PS  
 Catarina Gonçalves Ribeiro  
 Coligação Somos Lamego PSD/CDS-PP  
 António Manuel Marques Luís | PS  
 José Correia da Silva  
 Coligação Somos Lamego PSD/CDS-PP  
 Ana Catarina Graça da Rocha | PS  
 Fábio Alexandre Veloso Duarte  
 Coligação Somos Lamego PSD/CDS-PP



Av. Padre Alfredo Pinto Teixeira - 5100-150 Lamego  
 TEL. | 254 609 600  
 www.cm-lamego.pt | geral@cm-lamego.pt

## LOUSADA



**PRESIDENTE**

**Pedro Machado**  
PS

### VEREADORES

Manuel Nunes | PS  
 Maria do Céu Rocha | PS  
 Nélson Oliveira | PS  
 António Augusto Silva | PS  
 Simão Ribeiro | PPD/PSD.CDS-PP  
 Carlos Nunes | PPD/PSD.CDS-PP



Praça Dr. Francisco Sá Carneiro - 4620-695 Lousada  
 TEL. | 255 820 500  
 www.cm-lousada.pt | geral@cm-lousada.pt

## MACEDO DE CAVALEIROS



**PRESIDENTE**

**Benjamin do Nascimento Pereira Rodrigues**  
PS

### VEREADORES

Rui Alexandre Serapicos Vilarinho | PS  
 Sónia de Jesus Afonso Salomé | PS  
 Paulo José Castro Rogão | PS  
 António Nuno Baptista Mendes de Morais | PSD  
 Clementina Augusta Marçal Gemelgo | PSD  
 Edgar Manuel Rodrigues Fragoso | PSD



Jardim 1.º de Maio - 5340-218 Macedo de Cavaleiros  
 TEL. | 278 420 420  
 www.cm-macedodecavaleiros.pt | geral@cm-macedodecavaleiros.pt

## MAIA



**PRESIDENTE**

**António Domingos da Silva Tiago**  
 Coligação "Maia em Primeiro" PSD/CDS

### VEREADORES

Emília de Fátima Moreira dos Santos  
 Coligação "Maia em Primeiro" PSD/CDS  
 Mário Nuno Alves de Sousa Neves  
 Coligação "Maia em Primeiro" Independente  
 Paulo Fernandes de Sousa Ramalho  
 Coligação "Maia em Primeiro" PSD/CDS  
 Marta Moreira de Sá Peneda  
 Coligação "Maia em Primeiro" PSD/CDS  
 Hernâni Avelino da Costa Ribeiro  
 Coligação "Maia em Primeiro" PSD/CDS



Praça do Dr. José Vieira de Carvalho - 4474-006 Maia  
 TEL. | 229 408 600  
 www.cm-maia.pt | geral@cm-maia.pt

## MARCO DE CANAVESES



**PRESIDENTE**

**Cristina Lasalete Cardoso Vieira**  
PS

### VEREADORES

Nuno Vítor Diogo Pinto | PS  
 Pedro Filipe da Silva Pinto | PS  
 Clara Marília Soares Marques | PS  
 Mário Bruno da Silva Magalhães | PS  
 Mário Luís da Silva Monteiro | CDS-PP  
 Francisco José de Sousa Vieira | PPD/PSD



Largo Sacadura Cabral - 4630-219 Marco de Canaveses  
 TEL. | 255 538 800  
 www.cm-marco-canaveses.pt | info@cm-marco-canaveses.pt

## MATOSINHOS



**PRESIDENTE**

**Luísa Maria Neves Salgueiro**  
PS

### VEREADORES

Carlos Manuel Amorim da Mouta | PS  
 Maria Manuela de Carvalho Álvares | PS  
 Fernando Manuel da Silva Alves da Rocha | PS  
 António Fernando Gonçalves Correia Pinto | PS  
 Marta Moura Laranja Pontes | PS  
 Vasco Jorge Oliveira de Pinho | PS  
 Bruno Filipe Monteiro Pereira | PPD/PSD.CDS-PP  
 Maria Filomena Gondar Martins | PPD/PSD.CDS-PP  
 António Manuel Parada | António Parada Sim!  
 José Pedro da Silva Rodrigues | PCP/PEV



Avenida D. Afonso Henriques - 4454-510 Matosinhos  
 TEL. | 229 390 900  
 www.cm-matosinhos.pt | mail@cm-matosinhos.pt

## MELGAÇO



**PRESIDENTE**

**Manuel Batista Calçada Pombal**  
PS

### VEREADORES

José Adriano Esteves Lima | PS  
 Maria de Fátima Sousa | PS  
 José Custódio Domingues | PS  
 José Augusto Passos Rodrigo | PPD-PSD  
 Manuel Fernandes Ramos dos Santos | PPD-PSD  
 Sónia Maria Esteves Trancoso | PPD-PSD



Largo Hermenegildo Solheiro - 4960-551 Melgaço  
 TEL. | 251 410 100  
 www.cm-melgaco.pt | geral@cm-melgaco.pt

## MIRANDA DO DOURO



**PRESIDENTE**

**Helena Maria da Silva Ventura Barril**  
PPD/PSD | CDS-PP

### VEREADORES

António Nuno Marcos Rodrigues | PPD/PSD | CDS-PP  
 Vítor Manuel Vaz Bernardo | PPD/PSD | CDS-PP  
 Júlio Meirinhos Santana | PS  
 Carlos do Nascimento Ferreira | PS



Largo D. João III - 5210-190 Miranda do Douro  
 TEL. | 273 430 020  
 www.cm-mdouro.pt | geral@cm-mdouro.pt

## MESÃO FRIO



**PRESIDENTE**

**Paulo Jorge Peres Teixeira da Silva**  
PS

### VEREADORES

Manuel Fernando Mesquita Correia | PS  
 Vice-presidente  
 Justina Alexandra de Sousa Teixeira | PS  
 Mário Luís Mendes de Sousa Pinto  
 Movimento Mais Mesão Frio  
 Diogo Miguel Figueiredo Rocha  
 Movimento Mais Mesão Frio



Av. Conselheiro José Maria Alpoim, 432 - 5040-310 Mesão Frio  
 TEL. | 254 890 100  
 www.cm-mesaofrio.pt | geral@cm-mesaofrio.pt

## MIRANDELA



**PRESIDENTE**

**Júlia Maria de Almeida Lima e Sequeira Rodrigues**  
PS

### VEREADORES

Vítor Manuel Correia | PS  
 Orlando Ferreira Pires | PS  
 Vera Cristina Quintela Pires Preto | PS  
 Carlos Duarte Travanca | PSD  
 Francisco José Clemente Sousa | PSD  
 Nélia Alexandra Pires Pinheiro | PSD



Praça do Município - 5370-288 Mirandela  
 TEL. | 278 200 200  
 www.cm-mirandela.pt | geral@cm-mirandela.pt

PUB

**2 GRANDES ESPETÁCULOS DE LA FÉRIA**

TEATRO POLITEAMA

**MELHOR ESPETÁCULO PARA INFÂNCIA E JUVENTUDE**  
Pumpkin Awards 2022

Sábados, Domingos e Feriados  
 às 11h e 15h  
(Para toda a Família)

**CINDERELA**  
 O MUSICAL DOS SEUS SONHOS

---

TEATRO POLITEAMA

**REVISTA É SEMPRE REVISTA**

Um grande espetáculo de Filipe La Féria

Quarta a Sábado às 21h  
 e Sábado e Domingo às 17h

Reservas:  
**213 405 700 - 964 409 036**

(Chamada para Reservas) - Chamada para mobil nacional

## MOGADOURO



**PRESIDENTE**

**António Joaquim Pimentel**  
PPD/PSD

### VEREADORES

Francisco José Guimarães | PS  
 António Francisco Sebastião | PPD/PSD  
 Evaristo António Neves | PS  
 Márcia Paula Teixeira Barros | PPD/PSD



Largo do Convento de S. Francisco - 5200-244 Mogadouro  
 TEL. | 279 340 100  
 www.mogadouro.pt | geral@mogadouro.pt

## MOIMENTA DA BEIRA



**PRESIDENTE**

**Paulo Alexandre de Matos Figueiredo**  
PS

### VEREADORES

António José Teixeira Caiado | PS  
 Mónica Isabel de Carvalho Gertrudes | PS  
 Hugo Nuno Aguiar Bondoso | PS  
 Jorge de Jesus Costa | PPD/PSD-CDS/PP  
 Paulo Sérgio Beco Pinto Reis  
 PPD/PSD-CDS/PP  
 Alexandra Maria Fonseca Marques  
 PPD/PSD-CDS/PP



Largo do Tabolado - 3620-324 Moimenta da Beira  
 TEL. | 254 520 070  
 www.cm-moimenta.pt | geral@cm-moimenta.pt

## MONÇÃO



**PRESIDENTE**

**António José Fernandes Barbosa**  
PSD

### VEREADORES

**João Rafael de Sousa Oliveira** | PSD  
**Daniela Filipa Pereira Fernandes** | PSD  
**Edmundo Agostinho Rodrigues Correia** | PSD  
**José Fernando Esteves Costa** | PSD  
**Filipe Jorge Quintas Ferreira** | PS  
**Vítor Manuel Lopes Rodrigues** | PS



Largo do Loreto - 4950-480 Monção  
 TEL. | 251 649 000  
 www.cm-moncao.pt | gap@cm-moncao.pt

## MONDIM DE BASTO



**PRESIDENTE**

**Bruno Miguel de Moura Ferreira**  
PSD

### VEREADORES

**José Carlos Amorim Carvalho** | PSD  
**Carla Amélia Teixeira da Silva** | PSD  
**Paulo Jorge Mota da Silva** | PS  
**Duarte Nuno Moreira Lage** | PS



Praça do Município - 4880-236 Mondim de Basto  
 TEL. | 255 389 300  
 www.municipio.mondimdebasto.pt | geral@cm-mondimdebasto.pt

## MONTALEGRE



**PRESIDENTE**

**Fátima Fernandes**  
PS

### VEREADORES

**Ana Isabel Dias** | PS  
**Jorge Fidalgo** | PS  
**Manuel António Fernandes** | PS  
**José de Moura Rodrigues** | PSD/CDS-PP  
**José Fernando Pereira Capela** | PSD/CDS-PP  
**Sandra Manuela Justo Alves de Sousa** | PSD/CDS-PP



Praça do Município, n.º 1 - 5470-214 Montalegre  
 TEL. | 276 510 200  
 www.cm-montalegre.pt | municipio@cm-montalegre.pt

## MURÇA



**PRESIDENTE**

**Mário Artur Correia Lopes**  
PSD

### VEREADORES

**António Luís Marques** | PSD  
**Vilma Cláudia Pereira** | PSD  
**Ana Paula Rodrigues da Cruz** | PSD  
**Joaquim Gomes Pinto** | PS



Praça 5 de Outubro - 5090-112 Murça  
 TEL. | 259 510 120  
 www.cm-murca.pt | geral@cm-murca.pt

## OLIVEIRA DE AZEMÉIS



**PRESIDENTE**

**Joaquim Jorge**  
PS

### VEREADORES

**Rui Luzes Cabral** | PS  
**Inês Lamego** | PS  
**Hélder Simões** | PS  
**Ana Filipa Oliveira** | PS  
**Rogério Ribeiro** | PS  
**Carla Rodrigues** | PSD  
**José Campos** | PSD  
**Joana Ferreira** | PSD



Largo da República - 3720-240 Oliveira de Azeméis  
 TEL. | 256 600 600  
 www.cm-oaz.pt | geral@cm-oaz.pt

## PAÇOS DE FERREIRA



**PRESIDENTE**

**Humberto Brito**  
PS

### VEREADORES

**Paulo Ferreira** | PS  
**Joaquim Sousa** | PS  
**Júlio Morais** | PS  
**Alexandre Costa** | PPD/PSD  
**Luís Miguel Martins** | PPD/PSD  
**Sílvia Ferreira** | PPD/PSD



Praça da República, n.º 46 - 4590-527 Paços de Ferreira  
 TEL. | 255 860 700  
 www.cm-pacosdeferreira.pt | geral@cm-pacosdeferreira.pt

## PAREDES



**PRESIDENTE**

**José Alexandre da Silva Almeida**  
PS

### VEREADORES

**Francisco Leal** | PS  
**Beatriz Meireles** | PS  
**Paulo Silva** | PS  
**Elias Barros** | PS  
**Tânia Ribeiro** | PS  
**Renato Almeida** | PS  
**Ricardo Sousa**  
 Coligação "Primeiro as Pessoas" PPD/PSD e CDS-PP  
**Manuel Vieira**  
 Coligação "Primeiro as Pessoas" PPD/PSD e CDS-PP



Praça José Guilherme - 4580-130 Paredes  
 TEL. | 255 788 800  
 www.cm-paredes.pt | cmparedes@cm-paredes.pt

## PAREDES DE COURA



**PRESIDENTE**

**Vítor Paulo Gomes Pereira**  
PS

### VEREADORES

**Tiago Manuel Pereira da Cunha** | PS  
**Maria José Brito Lopes Moreira** | PS  
**Vítor Manuel Rosas da Silva** | PS  
**Venâncio Fernandes** | PPD/PSD



Largo Visconde de Mozelos, Ap. 6 - 4941-909 Paredes de Coura  
 TEL. | 251 780 100  
 www.paredesdecoura.pt | geral@paredesdecoura.pt

## PENAFIEL



**PRESIDENTE**

Antonino Aurélio  
Vieira de Sousa  
PSD

### VEREADORES

Pedro Cepeda | PSD  
Rodrigo Lopes | PSD  
Adolfo Amílcar | CDS-PP  
Daniela Oliveira | PSD  
Joaquim Rodrigues | PSD  
Paulo Correia | PS  
Agostinho Soares | PS  
Lúcia Rocha | RIR



Praça do Município - 4564-002 Penafiel  
TEL. | 255 710 700  
www.cm-penafiel.pt | penafiel@cm-penafiel.pt

## PENEDONO



**PRESIDENTE**

Cristina Ferreira  
PPD/PSD

### VEREADORES

Bruno Gomes | PPD/PSD  
Joana Faustino | PPD/PSD  
Sónia Numão | PS  
Celina Lopes | PS



Largo da Devesa - 3630-253 Penedono  
TEL. | 254 509 030  
www.cm-penedono.pt | geral@cm-penedono.pt

## PESO DA RÉGUA



**PRESIDENTE**

José Manuel  
Gonçalves  
PSD

### VEREADORES

Maria José Fernandes Lacerda | PSD  
Eduardo Jorge Ribeiro Pinto | PSD  
Rui Filipe dos Anjos Teixeira | PSD  
Manuel da Costa Monteiro | PS  
Ana Luísa Couto Almeida dos Santos | PS  
António Jorge de Sousa Pereira | PS



Praça do Município - 5054-003 Peso da Régua  
TEL. | 254 320 230  
www.cm-pesoregua.pt | cmregua@cmpr.pt

## PONTE DA BARCA



**PRESIDENTE**

Augusto Manuel  
dos Reis Marinho  
PSD

### VEREADORES

José Alfredo Pereira Bastos Oliveira | PSD  
Rosa Maria Pereira Araújo Arezes | PSD  
Diana Isabel Rodrigues Sequeira | PSD  
Pedro Sousa Lobo | PS  
Irene da Silva Dantas da Silva | PS  
Fernanda Marques da Costa | PS



Praça Dr. António Lacerda - 4980-620 Ponte da Barca  
TEL. | 258 480 180  
www.cmpb.pt | geral@cmpb.pt

## PONTE DE LIMA



**PRESIDENTE**

Vasco Nuno  
Magalhães Velho  
de Almeida Ferraz  
CDS/PP

### VEREADORES

Paulo Jorge da Cunha Barreiro de Sousa | CDS/PP  
Gonçalo Miguel Libório Rodrigues | CDS/PP  
Carlos M. Pinto Correia do Lago | CDS/PP  
Luciano Francisco Borges Pereira | PLMT  
Zita Maria Costa Fernandes | PLMT  
José Nuno Torres M. Vieira Araújo | PPD/PSD



Praça da República - 4990-062 Ponte de Lima  
TEL. | 258 900 400  
www.cm-pontedelima.pt | geral@cm-pontedelima.pt

## PORTO



**PRESIDENTE**

Rui Moreira  
RM

### VEREADORES

Filipe Araújo | RM  
Catarina Araújo | RM  
Ricardo Valente | RM  
Pedro Baganha | RM  
Fernando Paulo | RM  
Catarina Santos Cunha | Independente  
Tiago Barbosa Ribeiro | PS  
Rosário Gambôa | PS  
Vladimiro Feliz | PSD  
Alberto Machado | PSD  
Ilda Figueiredo | CDU  
Sérgio Aires | BE



Praça General Humberto Delgado - 4049-001 Porto  
TEL. | 220 100 220  
www.cm-porto.pt | geral@cm-porto.pt

## PÓVOA DE LANHOSO



**PRESIDENTE**

Frederico  
de Oliveira Castro  
PS

### VEREADORES

Maria de Fátima Duarte Vieira Moreira | PS  
Paulo Jorge Coimbra Fernandes do Gago | PS  
Alberto Ricardo Teixeira Alves | PS  
Olga de Jesus de Oliveira Fernandes Duque | PSD  
Alexandre Manuel Coimbra Peixoto | PSD  
Maria Alice Rodrigues Sousa | PSD



Avenida da República - 4830-513 Póvoa de Lanhoso  
TEL. | 253 639 700  
www.povoadelanhoso.pt | geral@mun-planhoso.pt

## PÓVOA DE VARZIM



**PRESIDENTE**

Aires Henrique  
do Couto Pereira  
PSD

### VEREADORES

Luís Diamantino Carvalho Batista | PSD  
Andrea Luísa Neiva Maia da Silva | PSD  
José Luís Ferreira da Silva Ramos | PSD  
Maria Lucinda Campos Amorim Ramos | PSD  
Sílvia Andrea Gomes da Costa | PSD  
Marco Afonso da Cunha Martins Barbosa | PSD  
João Luís Pinheiro Trocado da Costa | PS  
Ilda Maria Flores Cadilhe Coelho | PS



Praça do Almada - 4490-438 Póvoa de Varzim  
TEL. | 252 090 000  
www.cm-pvarzim.pt | geral@cm-pvarzim.pt

## RESENDE



**PRESIDENTE**

**Manuel Joaquim Garcez Trindade**  
PS

### VEREADORES

**Amadeu Vasconcelos** | PS  
**Maria José Dias** | PS  
**Carla Costa** | PS  
**Fernando Silvério** | PPD/PSD  
**Jorge Sala** | PPD/PSD  
**Carla Lacerda** | PPD/PSD



Av. Rebelo Moniz - 4660-212 Resende  
TEL. | 254 240 930  
www.cm-resende.pt | geral@cm-resende.pt

## RIBEIRA DE PENA



**PRESIDENTE**

**João Noronha**  
PS

### VEREADORES

**Luís Manuel Rodrigues Ferreira** | PS  
**Isabel Lourenço** | PS  
**Carlos Alberto Marinho Carvalho** | PSD  
**Carla Alexandra Meireles da Costa** | PSD



Praça do Município - 4870-152 Ribeira de Pena  
TEL. | 259 490 500  
www.cm-rpena.pt | geral@cm-rpena.pt

## SABROSA



**PRESIDENTE**

**Maria Helena Marques Pinto da Lapa**  
PS

### VEREADORES

**Martinho Gonçalves** | PS  
**António Augusto Ferreira de Araújo** | JÁ  
**Mário Augusto dos Santos Varela** | PSD  
**Maria Natália de Sousa Pinheiro Amarante** | JÁ



Rua do Loreto - 5060-328 Sabrosa  
TEL. | 259 937 120  
www.sabrosa.pt | geral@cm-sabrosa.pt

## SANTA MARIA DA FEIRA



**PRESIDENTE**

**Emídio Sousa**  
PSD

### VEREADORES

**Amadeu Albergaria** | PSD  
**Sónia Azevedo** | PSD  
**Vítor Marques** | PSD  
**Gil Ferreira** | PSD  
**Ana Ozório** | PSD  
**Mário Jorge Reis** | PSD  
**Márcio Correia** | PS  
**Sérgio Cirino** | PS  
**Manuela Alves** | PS  
**Délio Carquejo** | PS



Praça da República - 4520-174 Santa Maria da Feira  
TEL. | 256 370 800  
www.cm-feira.pt | santamariadafeira@cm-feira.pt

## SANTA MARTA DE PENAGUIÃO



**PRESIDENTE**

**Luís Reguengo Machado**  
PS

### VEREADORES

**Sílvia Fonseca Silva** | PS  
**Fernando José Mourão Gonçalves** | PS  
**Daniel Joaquim Andrade Teles**  
Aliança Democrática - PPD-PSD / CDS-PP  
**Hugo Alexandre Cunha Sequeira**  
Aliança Democrática - PPD-PSD / CDS-PP



Rua dos Combatentes - 5030-477 Santa Marta de Penaguião  
TEL. | 254 810 130  
www.cm-smpenaguiao.pt | geral@cm-smpenaguiao.pt

## SANTO TIRSO



**PRESIDENTE**

**Alberto Costa**  
PS

### VEREADORES

**Nuno Linhares** | PS  
**Sílvia Tavares** | PS  
**Ana Maria Ferreira** | PS  
**José Pedro Machado** | PS  
**Tiago Araújo** | PS  
**Sara Moreira** | PS  
**Carlos Alves** | PSD  
**Quitéria Roriz** | PSD



Praça 25 de Abril - 4780-373 Santo Tirso  
TEL. | 252 830 400  
www.cm-stirso.pt | santotirso@cm-stirso.pt

## SÃO JOÃO DA MADEIRA



**PRESIDENTE**

**Jorge Vultos Sequeira**  
PS

### VEREADORES

**Irene Guimarães** | PS  
**Paula Gaio** | PS  
**José Nuno Vieira** | PS  
**João Almeida** | PSD/CDS/IL  
**Susana Lamas** | PSD/CDS/IL  
**Tiago Correia** | PSD/CDS/IL



Avenida da Liberdade - 3701-502 S. João da Madeira  
TEL. | 256 200 200  
www.cm-sjm.pt | geral@cm-sjm.pt

## SÃO JOÃO DA PESQUEIRA



**PRESIDENTE**

**Manuel António Natário Cordeiro**  
PNT

### VEREADORES

**José Luís Cardoso Rodrigues** | PNT  
**Carmen Susana Claro Fontes de Carvalho** | PNT  
**José Vítor Fernandes Sobral** | PSD  
**Jorge Miguel Carvalho Fernandes** | PSD



Av. Marquês de Soveral, 67 - 5130-321 S. João da Pesqueira  
TEL. | 254 489 999  
www.sjpesqueira.pt | cmsjp@sjpesqueira.pt

## SERNANCELHE



**PRESIDENTE**

**Carlos Silva Santiago**  
PSD

### VEREADORES

**Carlos Manuel Ramos dos Santos** | PSD  
**Armando Manuel Aguiar Mateus** | PSD  
**Hélder José da Fonseca Lopes** | PSD  
**Ana Isabel Brás Chaves** | PSD



Rua Dr. Oliveira Serrão, n.º 1 - 3640-240 Sernancelhe  
TEL. | 254 598 300  
www.cm-sernancelhe.pt

## TABUAÇO



**PRESIDENTE**

**Carlos André Teles Paulo de Carvalho**  
PSD/CDS-PP

### VEREADORES

**José Carlos Oliveira Silva** | PSD-CDS-PP  
**Anabela Susana Paiva Martins Oliveira** | PSD-CDS  
**Carlos Martins dos Santos Portugal** | PS  
**Manuel dos Santos Costa** | PSD-CDS



Rua António José de Almeida, n.º 36 - 5120-413 Tabuaço  
TEL. | 254 780 000  
www.cm-tabuaco.pt | cm-tabuaco@cm-tabuaco.pt

## TAROUCA



**PRESIDENTE**

**Valdemar de Carvalho Pereira**  
PSD

### VEREADORES

**José Damião Lopes Guedes de Melo** | PSD  
**Susana Cristina Assunção** | PSD  
**José António Amaro Nunes**  
Movimento de Cidadãos Amar Tarouca  
**Afonso Manuel Batista Dias**  
Movimento de Cidadãos Amar Tarouca



Av. Dr. Alexandre Taveira Cardoso - 3610-128 Tarouca  
TEL. | 254 677 420  
www.cm-tarouca.pt | camara@cm-tarouca.pt

## TERRAS DE BOURO



**PRESIDENTE**

**Manuel João Sampaio Tibo**  
PSD

### VEREADORES

**Adelino da Silva Cunha** | PSD  
**Ana Genoveva da Silva Araújo** | PSD  
**Isménia Maria Gomes Loureiro** | PSD  
**António Manuel da Cunha Martins** | PSD



Praça do Município - 4840-100 Terras de Bouro  
TEL. | 253 350 010  
www.cm-terrasdebouro.pt | geral@cm-terrasdebouro.pt

## TORRE DE MONCORVO



**PRESIDENTE**

**Nuno Jorge Rodrigues Gonçalves**  
PSD

### VEREADORES

**Victor Manuel Silva Moreira** | PSD  
**Maria da Piedade Meneses** | CDS-PP  
**António Adriano Mota Menino** | PS  
**Hélder Alberto Pinto Ferreira** | PS



Largo Dr. Campos Monteiro - 5160-303 Torre de Moncorvo  
TEL. | 279 200 220  
www.cm-moncorvo.pt | geral@torredemoncorvo.pt

## TROFA



**PRESIDENTE**

**Sérgio Humberto**  
PPD/PSD-CDS/PP

### VEREADORES

**António Azevedo** | PPD/PSD-CDS/PP  
**Lina Ramos** | PPD/PSD-CDS/PP  
**Renato Pinto Ribeiro** | PPD/PSD-CDS/PP  
**Sérgio Araújo** | PPD/PSD-CDS/PP  
**Amadeus Dias** | PS  
**Miguel Tato Diogo** | PS



R. Prof. Mário Padrão, 138 - 4785-394 Trofa  
TEL. | 252 409 290  
www.mun-trofa.pt | geral@mun-trofa.pt

## VALE DE CAMBRA



**PRESIDENTE**

**José Alberto Freitas Soares Pinheiro e Silva**  
CDS-PP

### VEREADORES

**António Alberto de Matos Gomes** | CDS/PP  
**Mónica Pinto Seixas** | CDS/PP  
**José Alexandre Pinho** | CDS/PP  
**André Agostinho Martins da Silva** | CDS/PP  
**Tiago Fernandes** | PS  
**Frederico Martins** | PPD/PSD



Av. Camilo Tavares de Matos, n.º 19 - 3730-240 Vale de Cambra  
TEL. | 256 420 510  
www.cm-valedecambra.pt | geral@cm-valedecambra.pt

## VALENÇA



**PRESIDENTE**

**José Manuel Vaz Carpinteira**  
PS

### VEREADORES

**Ana Paula Xavier** | PS  
**Arlindo de Sousa** | PS  
**Manuel Rodrigues Lopes** | PSD  
**Elisabete Domingues** | PSD  
**José Monte** | Fortalecer Valença  
**Rui Rodrigues** | Fortalecer Valença



Praça da República - 4930-702 Valença  
TEL. | 251 809 500  
www.cm-valenca.pt | geral@cm-valenca.pt

## VALONGO



**PRESIDENTE**

**José Manuel Ribeiro**  
PS

### VEREADORES

**Ana Maria Rodrigues** | PS  
**Ivo Vale das Neves** | PS  
**Orlando Rodrigues** | PS  
**Manuela Duarte** | PS  
**Paulo Esteves Ferreira** | PS  
**Miguel Santos** | Unidos por Todos - PPD/PSD-CDS-PP  
**Mário Duarte** | Unidos por Todos - PPD/PSD-CDS-PP  
**Maria Magalhães** | Unidos por Todos - PPD/PSD-CDS-PP



Av. 5 de Outubro, n.º 160 - 4440-503 Valongo  
 TEL. | 224 227 900  
 www.cm-valongo.pt | gabmunicipio@cm-valongo.pt

## VALPAÇOS



**PRESIDENTE**

**Amílcar de Castro Almeida**  
PSD

### VEREADORES

**António Joaquim de Medeiros** | PSD  
**Teresa Catarina Pavão** | PSD  
**Jorge Manuel da Mata Pires** | PSD  
**Arlete Teixeira Lopes** | PSD  
**Miguel Jorge Fernandes Lopes** | PSD  
**José António do Vale Martins Coroado** | PS



Paços do Concelho - 5430-469 Valpaços  
 TEL. | 278 710 130  
 www.valpacos.pt | municipio@valpacos.pt

## VIANA DO CASTELO



**PRESIDENTE**

**Luís Nobre**  
PS

### VEREADORES

**Manuel António Azevedo Vitorino** | PS  
**Carlota Gonçalves Borges** | PS  
**Ricardo Rego** | PS  
**Maria Fabíola dos Santos Oliveira** | PS  
**Eduardo Teixeira** | PSD  
**Paulo Jorge Araújo do Vale** | PSD  
**Ilda Maria Menezes de Araújo Novo** | CDS-PP  
**Cláudia Cristina Viana Marinho** | CDU



Passeio das Mordomas da Romaria - 4904-877 Viana do Castelo  
 TEL. | 258 809 300  
 www.cm-viana-castelo.pt | cmviana@cm-viana-castelo.pt

## VIEIRA DO MINHO



**PRESIDENTE**

**António Cardoso Barbosa**  
PSD

### VEREADORES

**Elsa Carla Monteiro Pereira Ribeiro** | PSD  
**António Afonso Ribeiro Barroso** | PSD  
**Ana Maria Carneiro Ribeiro** | PSD  
**Filipe de Oliveira** | PS  
**Elisabete Gonçalves** | PS  
**Rui Mangas** | PS



Praça Dr. Guilherme de Abreu - 4850-527 Vieira do Minho  
 TEL. | 253 649 270  
 www.cm-vminho.pt | geral@cm-vminho.pt



## VILA DO CONDE



**PRESIDENTE**

**Vítor Manuel Moreira Costa**  
PS

### VEREADORES

**Sara Margarida dos Santos Pereira** | PS  
**Mário Jorge Pereira Reis** | PS  
**Carla Elisabete e Melo de Carvalho** | PS  
**Paulo Roberto dos Santos Vasques** | PS  
**Dália dos Santos Vieira** | Independente  
**Maria Elisa Ferraz**  
 NAU - Elisa Ferraz - Nós Avancamos Unidos  
**Pedro João Gomes** | NAU  
**Dália dos Santos Vieira** | NAU  
**Fernando Pedro Ramos Soares** | PSD



Praça Vasco da Gama - 4480-454 Vila do Conde  
 TEL. | 252 248 400  
 www.cm-viladoconde.pt | geral@cm-viladoconde.pt

## VILA FLOR



**PRESIDENTE**

**Pedro Miguel Saraiva Lima Cordeiro de Melo**  
 Coligação "Acreditar"  
 PPD/PSD - CDS/PP

### VEREADORES

**Ana Sofia Ramos**  
 Coligação "Acreditar" PPD/PSD - CDS/PP  
**Luís Manuel Pereira Policarpo**  
 Coligação "Acreditar" PPD/PSD - CDS/PP  
**Fernando Francisco Teixeira de Barros** | PS  
**Quintino Augusto Pimentel Gonçalves** | PS



Av. Marechal Carmona - 5360-303 Vila Flor  
 TEL. | 278 510 100  
 www.cm-vilafior.pt | geral@cm-vilafior.pt



## VILA NOVA DE CERVEIRA



**PRESIDENTE**  
Rui Pedro Teixeira  
Ferreira da Silva  
PS

### VEREADORES

Carla Isabel Martins Segadães | PS  
Sónia Alexandra Pires Guerreiro | PS  
Vitor Manuel Inácio Costa | PenCe - Pensar Cerveira  
Maria João Gonçalves Pires | PenCe - Pensar Cerveira



Praça do Município - 4920-284 Vila Nova de Cerveira  
TEL. | 251 708 020  
www.cm-vncerveira.pt | geral@cm-vncerveira.pt

## VILA NOVA DE FAMILICÃO



**PRESIDENTE**  
Mário de Sousa  
Passos  
PSD/CDS-PP

### VEREADORES

Ricardo Mendes | PSD/CDS-PP  
Sofia Machado Fernandes | PSD/CDS-PP  
Augusto Lima | PSD/CDS-PP  
Pedro Manuel Santos Oliveira | PSD/CDS-PP  
Luísa Marlene Costa Azevedo | PSD/CDS-PP  
Hélder Joaquim Pereira | PSD/CDS-PP  
Eduardo Salvador Costa Oliveira | PS  
Paulo Agostinho Folhadela | PS  
Maria Augusta Araújo Fontes Santos | PS  
Juliana Vicente Santos | PS



Praça Álvaro Marques - 4764-502 Vila Nova de Famalicão  
TEL. | 252 320 900  
www.cm-vnfamalicao.pt | camaramunicipal@famalicao.pt

## VILA NOVA DE FOZ CÔA



**PRESIDENTE**  
João Paulo Lucas  
Donas Botto Sousa  
PSD

### VEREADORES

Vitor José Freixinho Brilhante Sobral | PS  
Pedro Miguel Carvalho Duarte | PSD  
Ana Maria Proença Filipe | PSD  
Cíntia Libânio Oliveira Manso | PS



Praça do Município - 5150-642 Vila Nova de Foz Côa  
TEL. | 279 760 400  
www.cm-fozcoa.pt | correio@cm-fozcoa.pt

## VILA NOVA DE GAIA



**PRESIDENTE**  
Eduardo  
Vitor Rodrigues  
PS

### VEREADORES

Patrocínio Azevedo | PS  
Marina Mendes | PS  
José Guilherme Aguiar | PS  
Dário Silva | PS  
Paula Carvalho | PS  
Valentim Miranda | PS  
Elísio Pinto | PS  
Célia Correia | PS  
Cancela Moura | PSD  
Rui Rocha Pereira | PSD



Rua Álvares Cabral - 4400-017 Vila Nova de Gaia  
TEL. | 223 742 400  
www.cm-gaia.pt | geral@cm-gaia.pt

## VILA POUCA DE AGUIAR



**PRESIDENTE**  
António Alberto  
Pires Aguiar  
Machado  
PSD

### VEREADORES

Ana Rita Dias | PSD  
Filipe Nascimento | PSD  
Arlindo Ribeiro | PSD  
Manuela Castanheira | PSD  
Octávio Rodrigues | PS  
Katarina da Silva | PS



Rua Henrique Botelho - 5450-027 Vila Pouca de Aguiar  
TEL. | 259 419 100  
www.cm-vpaguiar.pt | geral@cm-vpaguiar.pt

## VILA REAL



**PRESIDENTE**  
Rui Santos  
PS

### VEREADORES

Alexandre Favaio | PS  
Mara Minhava | PS  
Adriano Sousa | PS  
Carlos Silva | PS  
Luís Tão | PSD  
Nataníel Araújo | PSD



Av. Carvalho Araújo - 5000-657 Vila Real  
TEL. | 259 308 100  
www.cm-vilareal.pt | geral@cm-vilareal.pt

## VILA VERDE



**PRESIDENTE**

Júlia Maria  
Caridade Rodrigues  
Fernandes  
PPD/PSD

### VEREADORES

Manuel Oliveira Lopes | PPD/PSD  
Michele Alves | PPD/PSD  
Patrício José de Araújo | PPD/PSD  
Adriano de Almeida Ramos | PPD/PSD  
António Esquivel Gonçalves Gomes | PS  
Fernando José Dantas da Silva | CHEGA



Praça do Município - 4730-733 Vila Verde  
TEL. | 253 310 500  
www.cm-vilaverde.pt | geral@cm-vilaverde.pt

## VIMIOSO



**PRESIDENTE**

António Jorge  
Fidalgo Martins  
PSD

### VEREADORES

António dos Santos João Vaz | PSD  
Carina Machado Lopes | PSD  
Manuel Pascoal Lopes Padrão | PSD  
Débora Fernandes Alves | PS



Praça Conselheiro Eduardo Coelho - 5230-315 Vimioso  
TEL. | 273 518 120  
www.cm-vimioso.pt | gi.cmv@cm-vimioso.pt



## VINHAIS



**PRESIDENTE**

Luís dos Santos  
Fernandes  
PS

### VEREADORES

Martinho Magno Martins | PS  
Artur Jorge Pereira dos Santos Marques | PS  
Margarida Garcia dos Santos Patrício  
Coligação É Tempo de Mudar - PPD/PSD.CDS-PP  
Luís Miguel Pires Gomes  
Coligação É Tempo de Mudar - PPD/PSD.CDS-PP



Rua das Freiras, n.º 13 - 5320-326 Vinhais  
TEL. | 273 770 300  
www.cm-vinhais.pt | geral@cm-vinhais.pt

## VIZELA



**PRESIDENTE**

Vítor Hugo  
Salgado  
PS

### VEREADORES

Agostinha Freitas | PS  
Arnaldo Guimarães de Sousa | PS  
Nuno Faria | PS  
Anabela Oliveira | PS  
Rui Ferreira | PS  
Jorge Pedrosa  
Coligação "Vizela é para Todos" - PSD/CDS-PP



Praça do Município, n.º 522 - 4815-013 Vizela  
TEL. | 253 489 630  
www.cm-vizela.pt | geral@cm-vizela.pt

PUB

95 MUNICÍPIOS HASTEIAM A  
BANDEIRA DE AUTARQUIA  
FAMILIARMENTE RESPONSÁVEL

SEJA TAMBÉM UMA  
AUTARQUIA FAMILIARMENTE  
RESPONSÁVEL

**INQUÉRITO  
DISPONÍVEL**  
17 de abril a  
31 de maio

 **Observatório  
das Autarquias**  
Familiarmente Responsáveis

Uma iniciativa:



Mecenas principal:



MAIS INFORMAÇÕES [GERAL@OBSERVATORIOAFR.ORG](mailto:GERAL@OBSERVATORIOAFR.ORG)





# REGIÃO CENTRO



## ABRANTES



**PRESIDENTE**

**Manuel Jorge Séneca da Luz Valamatos dos Reis**  
PS

### VEREADORES

**João Carlos Caseiro Gomes** | PS  
**Celeste Maria Ferreira Riachos Simão** | PS  
**Vasco Guilherme Pissarreira Coelho Damas**  
Movimento ALTERNATIVAcom  
**Helena Raquel Olhicas Frade de Jesus** | PS  
**Luís Filipe Correia Dias** | PS  
**Vítor Manuel Piedade Moura** | PSD



Praça Raimundo Soares - 2200-366 Abrantes  
TEL. | 241 330 100  
www.cm-abrantes.pt | geral@cm-abrantes.pt

## ÁGUEDA



**PRESIDENTE**

**Jorge Henrique Fernandes de Almeida**  
JUNTOS POR ÁGUEDA  
PPD/PSD.MPT

### VEREADORES

**Edson Carlos Viegas dos Santos**  
JUNTOS POR ÁGUEDA - PPD/PSD.MPT  
**Marlene Domingues Gaio**  
JUNTOS POR ÁGUEDA - PPD/PSD.MPT  
**Vasco Miguel Rodrigues Oliveira**  
JUNTOS POR ÁGUEDA - PPD/PSD.MPT  
**Luís Herculano Henriques de Pinho** | PS  
**Daniela Alexandra Pereira Herculano** | PS  
**Antero Ricardo dos Santos Almeida** | CDS-PP



Praça do Município - 3754-500 Águeda  
TEL. | 234 610 070  
www.cm-agueada.pt | geral@cm-agueada.pt

## AGUIAR DA BEIRA



**PRESIDENTE**

**Virgílio da Cunha**  
Movimento Independente

### VEREADORES

**Francisco José Nunes Fernandes**  
Movimento Independente  
**Margarida Maria Rocha Ferreira**  
Movimento Independente  
**Agostinha Campos Morgado Gonçalves** | PSD  
**Luís Filipe Almeida Nunes Pinto** | PSD



Av. Liberdade, n.º 21 - 3570-018 Aguiar da Beira  
TEL. | 232 689 100  
www.cm-aguiardabeira.pt | geral@cm-aguiardabeira.pt

## ALBERGARIA-A-VELHA



**PRESIDENTE**

**António Augusto Amaral Loureiro e Santos**  
CDS-PP

### VEREADORES

**Delfim dos Santos Ferreira** | CDS-PP  
**Catarina Rosa Mendes** | CDS-PP  
**Sandra Isabel Silva Melo de Almeida** | CDS-PP  
**José António Pereira** | CDS-PP  
**Delfina Lisboa Martins da Cunha** | PPD/PSD  
**Pedro Eduardo Trigo Araújo** | PPD/PSD



Pr. Comendador Ferreira Tavares - 3850-053 Albergaria-a-Velha  
TEL. | 234 529 300  
www.cm-albergaria.pt | geral@cm-albergaria.pt

## ALCANENA



**PRESIDENTE**

**Rui Fernando Anastácio Henriques**  
Cidadãos por Alcanena - Concelho com Futuro

### VEREADORES

**Alexandre Gameiro Pires**  
Coligação PPD/PSD-CDS/PP - MPT - Cidadãos por Alcanena - Concelho com Futuro  
**Marlene Agostinho Carvalho**  
Coligação PPD/PSD - CDS/PP - MPT - Cidadãos por Alcanena - Concelho com Futuro  
**Nuno Costa Silva**  
Coligação PPD/PSD - CDS/PP - MPT - Cidadãos por Alcanena - Concelho com Futuro  
**Hugo Ferreira Santarém** | PS  
**José Gomes Ramos** | PS  
**Lucília Maria Alegre Picado Lopes** | PS



Praça 8 de Maio - 2380-037 Alcanena  
TEL. | 249 889 010  
www.cm-alcanena.pt | geral@cm-alcanena.pt

## ALCOBAÇA



**PRESIDENTE**

**Hermínio José da Cruz Augusto Rodrigues**  
PSD

### VEREADORES

**Inês Maria Lopes Silva** | PSD  
**Paulo Jorge de Carvalho Mateus** | PSD  
**João Miguel Nogueira Santos** | PSD  
**Carlos Manuel Almeida Guerra** | PS  
**António José Rodrigues Henriques** | PS  
**Liliana Coutinho Vitorino** | PS



Praça João de Deus Ramos - 2461-501 Alcobaca  
TEL. | 262 580 800  
www.cm-alcobaca.pt | cmalcobaca@cm-alcobaca.pt

## ALENQUER



**PRESIDENTE**

**Pedro Miguel Ferreira Folgado**  
PS

### VEREADORES

**Rui Soares da Costa** | PS  
**Dora Ferreira Pereira** | PS  
**Paulo Raimundo Franco** | PS  
**Tiago da Silva Pedro** | PS  
**Nuno Almeida Santos Henriques** | PSD  
**Ernesto Simões Ferreira** | CDU - PCP/PEV



Praça Luís de Camões - 2580-318 Alenquer  
TEL. | 263 730 900  
www.cm-alenquer.pt | geral@cm-alenquer.pt

## ALMEIDA



**PRESIDENTE**

**António José Monteiro Machado**  
PSD

### VEREADORES

**Alcino Miguel dos Santos Morgado** | PSD  
**Maria da Nazaré Carrapatoso Ribeiro** | PSD  
**Alexandre Manuel Fernandes Gonçalves** | PS  
**Catarina Batista Vilhena de Carvalho** | PS



Praça da Liberdade - 6350-130 Almeida  
TEL. | 271 570 020  
www.cm-almeida.pt | camara@cm-almeida.pt

## ALVAIÁZERE



**PRESIDENTE**  
João Paulo Carvalho  
Guerreiro  
PPD/PSD

### VEREADORES

Flávio Gabriel da Silva Craveiro | PPD/PSD  
Ana Catarina de Furtado Faria | PPD/PSD  
Carlos José Dinis Simões | PS  
Abílio Miguel Marques Carvalho | PS



Praça do Município - 3250-100 Alvaiázere  
TEL. | 236 650 600  
www.cm-alvaiazere.pt | geral@cm-alvaiazere.pt

## ANADIA



**PRESIDENTE**  
Maria Teresa Belém Correia Cardoso  
Movimento Independente Anadia  
Primeiro

### VEREADORES

Jorge Eduardo Ferreira Sampaio | MIAP  
Jennifer Nunes Pereira | MIAP  
Lino Jorge Cerveira Pintado | MIAP  
João José Nogueira de Almeida | PSD  
Jorge António Tavares de São José | PSD  
André Miguel Matos Beja Henriques | PS



Praça do Município - 3780-909 Anadia  
TEL. | 231 510 730  
www.cm-anadia.pt | geral@cm-anadia.pt

## ANSIÃO



**PRESIDENTE**  
António José Vicente Domingues  
PS

### VEREADORES

Jorge Paulo Fernandes | PS  
Paula Cristina da Silva Bernardino | PS  
José Carlos Pimenta Brás | PS  
Célia Cristina Martins dos Santos Freire | PSD  
José Lucas Afonso Rosa Lopes | PSD  
Pedro Alexandre Santos Lopes | PSD



Praça do Município - 3240-143 Ansião  
TEL. | 236 670 200  
www.cm-ansiao.pt | geral@cm-ansiao.pt

## ARGANIL



**PRESIDENTE**  
Luís Paulo Costa  
PSD

### VEREADORES

Paula Inês Moreira Dinis | PSD  
Luís Miguel das Neves Campos Almeida | PSD  
Elisabete Simões Oliveira | PSD  
Filipe Miguel dos Anjos Frias | PSD  
Paulo Jorge de Teles Marques | PS  
António Miguel Ribeiro Pinheiro | PS



Praça Simões Dias - 3304-954 Arganil  
TEL. | 235 200 150  
www.cm-arganil.pt | geral@cm-arganil.pt

## ARRUDA DOS VINHOS



**PRESIDENTE**  
André Filipe dos Santos Matos Rijo  
PS

### VEREADORES

Carlos Manuel Jorge Alves | PS  
Rute Soares dos Santos | PS  
Paulo da Silva Pinto | PS  
Carla Munhoz Pinheiro | PS  
Sandra Isabel Rebeca Lourenço | PSD  
João Garcia Rodrigues | PSD



Largo Miguel Bombarda - 2630-112 Arruda dos Vinhos  
TEL. | 263 977 000  
www.cm-arruda.pt | cm-arruda@cm-arruda.pt

## AVEIRO



**PRESIDENTE**  
José Ribau Esteves  
PSD/CDS-PP/PPM

### VEREADORES

Rogério Paulo dos Santos Carlos (PSD/CDS-PP/PPM)  
Ana Cláudia Pinto Oliveira | PSD/CDS-PP/PPM  
João Filipe Andrade Machado | PSD/CDS-PP/PPM  
Luís Miguel Capão Filipe | PSD/CDS-PP/PPM  
Teresa de Jesus Grancho | PSD/CDS-PP/PPM  
Rosa Venâncio | PS/PAN  
Rui Carneiro | PS/PAN  
Fernando Manuel Martins Nogueira | PS/PAN



Praça da República - 3810-156 Aveiro  
TEL. | 234 406 300  
www.cm-aveiro.pt | geral@cm-aveiro.pt

## BATALHA



**PRESIDENTE**  
Raul Miguel de Castro  
Movimento Independente Batalha  
É de Todos

### VEREADORES

Carlos Agostinho Costa Monteiro  
Movimento Independente Batalha É de Todos  
Mónica Aguiar Louro Cardoso  
Movimento Independente Batalha É de Todos  
Maribela dos Santos Vieira  
Movimento Independente Batalha É de Todos  
André da Costa Loureiro | PSD  
Ana Rita André Silva Calmeiro | PSD  
Nuno Augusto Silva Almeida | PSD



Rua Infante D. Fernando - 2440-118 Batalha  
TEL. | 244 769 110  
www.cm-batalha.pt | geral@cm-batalha.pt

## BELMONTE



**PRESIDENTE**  
António Pinto Dias Rocha  
PS

### VEREADORES

Paulo Gabriel Esteves Borralinho | PS  
André Filipe Reis Rosa Correia | PSD  
José Pereira Carrola Mariano | PSD  
Carlos Alberto Duarte Afonso | CDU



Rua Pedro Álvares Cabral, n.º 135 - 6250-088 Belmonte  
TEL. | 275 910 010  
www.cm-belmonte.pt | geral@cm-belmonte.pt

## BOMBARRAL



**PRESIDENTE**

**Ricardo Manuel Silva Fernandes**  
PS

### VEREADORES

Nuno Alexandre Gomes Vicente | PS  
 Maria de Fátima de Sá Coelho | PS  
 Bruno António Martins dos Santos | PS  
 Nuno Manuel Mota Silva | PSD  
 Carlos João Fernandes Pereira da Fonseca | PSD  
 Selma Ferreira Presado Santos | PSD



Praça do Município - 2540-046 Bombarral  
 TEL. | 262 609 020  
 www.cm-bombarral.pt | geral@cm-bombarral.pt

## CADAVAL



**PRESIDENTE**

**José Bernardo Nunes**  
PPD/PSD

### VEREADORES

João Filipe Rafael dos Reis | PS  
 Maria de Fátima Moreira da Paz | PPD/PSD  
 Tânia Rodrigues Paulo | PS  
 Ricardo da Silva Pinteus | PPD/PSD  
 Dinis Acácio Nobre Duarte | PPD/PSD  
 David José Ferreira Ribeiro | PS



Av. Dr. Francisco Sá Carneiro - 2550-103 Cadaval  
 TEL. | 262 690 100  
 www.cm-cadaval.pt | geral@cm-cadaval.pt

## CALDAS DA RAINHA



**PRESIDENTE**

**Vítor Manuel Calisto Marques**  
Movimento Cívico  
'Vamos Mudar' - VM

### VEREADORES

Joaquim Beato Caetano | VM  
 Maria da Conceição Henriques | VM  
 Fernando Manuel Tinta Ferreira | PSD  
 Hugo Martinho de Oliveira | PSD  
 Maria João Morais Domingos | PSD  
 Luís Miguel Albuquerque Patacho | PS



Praça 25 de Abril - 2500-110 Caldas da Rainha  
 TEL. | 262 240 000  
 www.rb.mcr.pt | geral@mcr.pt

## CANTANHEDE



**PRESIDENTE**

**Maria Helena Rosa de Teodósio e Cruz Gomes de Oliveira**  
PSD

### VEREADORES

Pedro António Vaz Cardoso | PSD  
 Célia Maria de São José Simões | PSD  
 Adérito Ferreira Machado | PSD  
 Fernando Manuel Monteiro Pais Alves | PSD  
 Carlos Sérgio Ramos de Oliveira Negrão | PS  
 José Gomes Marques dos Santos | PS



Praça Marquês de Marialva - 3060-133 Cantanhede  
 TEL. | 231 410 100  
 www.cm-cantanhede.pt | geral@cm-cantanhede.pt

## CARREGAL DO SAL



**PRESIDENTE**

**Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz**  
PS

### VEREADORES

Maria Izabel d'Azevedo da Silva | PS  
 José Dias Batista | PS  
 Ana Cristina Silva Sousa Borges | CICC  
 Luís Humberto da Costa Fidalgo | PSD



Praça do Município - 3430-167 Carregal do Sal  
 TEL. | 232 960 400  
 www.cm-carregal.pt | geral@cm-carregal.pt

## CASTANHEIRA DE PERA



**PRESIDENTE**

**António Manuel Henriques Antunes**  
PS

### VEREADORES

Maria Adelaide dos Santos Bernardo | PS  
 Alda Maria Correia de Carvalho | PPD/PSD e CDS-PP  
 Luís Filipe Oliveira Graça Oliva  
 Mais Castanheira 21  
 Maria de Fátima Pires Rodrigues | PPD/PSD e CDS-PP



Pr. Visconde de Castanheira de Pera - 3280-017 Castanheira de Pera  
 TEL. | 236 430 280  
 www.cm-castanheiradepera.pt | camara@cm-castanheiradepera.pt

## CASTELO BRANCO



**PRESIDENTE**

**Leopoldo Martins Rodrigues**  
PS

### VEREADORES

Hélder Manuel Guerra Henriques | PS  
 Luís Manuel dos Santos Correia  
 Sempre Castelo Branco - Movimento Independente  
 Jorge Manuel Carrega Pio  
 Sempre Castelo Branco - Movimento Independente  
 Patrícia Margarida Coelho | PS  
 João Manuel Ascensão Belém | PSD  
 Ana Teresa Vaz Ferreira  
 Sempre Castelo Branco - Movimento Independente



Praça do Município - 6000-458 Castelo Branco  
 TEL. | 272 330 330  
 www.cm-castelobranco.pt | camara@cm-castelobranco.pt

## CASTRO DAIRE



**PRESIDENTE**

**Paulo Martins de Almeida**  
PSD

### VEREADORES

Luís de Paiva Lemos | PSD  
 Idália Sofia Ferreira Ribeiro | PSD  
 Armando Rodrigues de Lemos | PSD  
 Pedro Miguel dos Santos Pontes | PSD  
 Horácio António de Paiva Ribeiro | PS  
 Vítor Manuel Oliveira da Silva | PS



Rua Dr. Pio de Figueiredo, n.º 42 - 3600-214 Castro Daire  
 TEL. | 232 382 214  
 www.cm-castrodaire.pt | geral@cm-castrodaire.pt

## CELORICO DA BEIRA



**PRESIDENTE**  
Carlos Manuel da  
Fonseca Ascensão  
PSD

### VEREADORES

Teresa Ferrão Cardoso | PSD  
José Alfredo Silva | PSD  
José Albano Pereira Marques | PS  
Maria Teresa Carvalho Campos  
Meireles Cunha | PS



Rua Sacadura Cabral, n.º 39 - 6360-350 Celorico da Beira  
TEL. | 271 747 400  
www.cm-celorico da beira.pt | geral@cm-celorico da beira.pt

## COIMBRA



**PRESIDENTE**  
José Manuel Silva  
Coligação Juntos  
Somos Coimbra  
(PSD/CDS/NC/PPM/  
ALIANÇA/RIR/VOLT)

### VEREADORES

Francisco Veiga | Coligação Juntos Somos Coimbra  
Ana Bastos | Coligação Juntos Somos Coimbra  
Carlos Matias Lopes | Coligação Juntos Somos Coimbra  
Ana Cortez Vaz | Coligação Juntos Somos Coimbra  
Miguel Fonseca | Coligação Juntos Somos Coimbra  
Francisco Queirós | CDU  
Regina Bento | PS  
Carina Gomes | PS  
José Dias | PS  
Hernâni Caniço | PS



Praça 8 de Maio - 3000-300 Coimbra  
TEL. | 239 857 500  
www.cm-coimbra.pt | geral@cm-coimbra.pt

## CONDEIXA-A-NOVA



**PRESIDENTE**  
Nuno Moita  
da Costa  
PS

### VEREADORES

António Lázaro Ferreira | PS  
Ana Teresa Gomes de Oliveira Manaia | PS  
Carlos Manuel de Oliveira Canais | PS  
Nuno Mendes Claro | PSD  
Silvino Dias Capitão | PSD  
Susana Devesa | PSD



Largo Artur Barreto - 3150-124 Condeixa-a-Nova  
TEL. | 239 949 120  
www.cm-condeixa.pt | geral@cm-condeixa.pt

## CONSTÂNCIA



**PRESIDENTE**  
Sérgio Miguel Santos  
Pereira de Oliveira  
PS

### VEREADORES

Maria Helena Soares Roxo | PS  
Maria Manuela de Oliveira Arsénio | CDU  
Pedro José Lopes Pereira | PS  
Alexandre Emanuel Ramos Marques | PS



Estrada Nacional 3, n.º 13 - 2250-028 Constância  
TEL. | 249 730 050  
www.cm-constancia.pt | geral@cm-constancia.pt

PUB

# Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo assinou a Carta de Missão de Adaptação às Alterações Climáticas



ADAPTATION TO CLIMATE CHANGE

Concrete solutions for our greatest challenges

- Projeto europeu para a resiliência climática até 2030
- Trabalho em rede e de intercâmbio com 301 regiões e comunidades
- Acesso à Plataforma de Execução da Missão, que garante ferramentas, exemplos e boas práticas sobre os riscos climáticos

O caminho para um futuro resiliente às alterações climáticas!

Mais informações em:



EUROPEAN UNION

#EUmissions

#HorizonEU

#MissionClimateAdaptation



## COVILHÃ



**PRESIDENTE**

Vítor Manuel Pinheiro Pereira  
PS

### VEREADORES

Pedro Miguel Santos Farromba | CDS-PP/PSD  
José Armando Serra dos Reis | PS  
Maria Regina Gomes Gouveia | PS  
Ricardo Miguel Ferreira da Silva | CDS-PP/PSD  
José Miguel Ribeiro Oliveira | PS  
Marta Morais Alçada Bom Jesus | CDS-PP/PSD



Praça do Município - 6200-151 Covilhã  
TEL. | 275 330 600  
www.cm-covilha.pt | info@cm-covilha.pt

## ENTRONCAMENTO



**PRESIDENTE**

Jorge Manuel Alves de Faria  
PS

### VEREADORES

Ilda Maria Pinto Rodrigues Joaquim | PS  
Carlos Manuel Pires Rei Amaro | PS  
Rui Jorge Bértolo Lara Madeira Claudino | PSD  
Anabela Valente de Carvalho | PSD  
Rui Pedro Dias Gonçalves | PSD  
Luís José da Silva Forinho | Independente



Largo José Duarte Coelho - 2330-078 Entroncamento  
TEL. | 249 720 400  
www.cm-entroncamento.pt | geral@cm-entroncamento.pt

## ESTARREJA



**PRESIDENTE**

Diamantino Sabina  
Coligação PPD-PSD/CDS-PP  
"Sempre Mais!"

### VEREADORES

João Alegria  
Coligação PPD-PSD/CDS-PP "Sempre Mais!"  
Isabel Simões Pinto  
Coligação PPD-PSD/CDS-PP "Sempre Mais!"  
Ana Paula Almeida  
Coligação PPD-PSD/CDS-PP "Sempre Mais!"  
Marisa Macedo | PS  
Rui Jorge Silva | PS  
Miguel Seara | PS



Praça Francisco Barbosa - 3864-001 Estarreja  
TEL. | 234 840 600  
www.cm-estarreja.pt | geral@cm-estarreja.pt

## FERREIRA DO ZÊZERE



**PRESIDENTE**

Bruno José da Graça Gomes  
PS

### VEREADORES

Orlando da Silva Patrício | PS  
Ana Elisabete e Dias Pereira | PS  
Hugo Miguel de Freitas Azevedo | Coligação PSD/CDS  
Pedro dos Santos Alberto | Coligação PSD/CDS



Praça Dias Ferreira, n.º 38 - 2240-341 Ferreira do Zêzere  
TEL. | 249 360 150  
www.cm-ferreiradozezere.pt | geral@cm-ferreiradozezere.pt

## FIGUEIRA DA FOZ



**PRESIDENTE**

Pedro Miguel de Santana Lopes  
Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira

### VEREADORES

Anabela Marques Tabaço  
Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira  
Olga Fernanda Pedrosa Brás  
Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira  
Manuel António Fernandes Domingues  
Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira  
Diana Carina Pereira Rodrigues | PS  
Glória Catarina Cintra da Costa Pinto | PS  
António Manuel Ponte Durão | PS  
Daniel José Conceição Azenha | PS  
Ricardo Alberto Pedrosa Silva | PSD



Av. Saraiva de Carvalho - 3084-501 Figueira da Foz  
TEL. | 233 403 300  
www.cm-figfoz.pt | municipe@cm-figfoz.pt

## FIGUEIRA DE CASTELO RODRIGO



**PRESIDENTE**

Carlos Manuel Martins Condeso  
PSD

### VEREADORES

Alfeu Miguel Ferreira Nascimento | PSD  
Lígia Paula Varela Teixeira Lopes | PSD  
Paulo José Gomes Langrouva | PS  
Nelson Rebolho Bolota | PS



Largo Dr. Vilhena, n.º 1 - 6440-100 Figueira de Castelo Rodrigo  
TEL. | 271 319 000  
www.cm-fcr.pt | cm-fcr@cm-fcr.pt

## FIGUEIRÓ DOS VINHOS



**PRESIDENTE**

Jorge Manuel Fernandes de Abreu  
PS

### VEREADORES

Marta Inês Dinis Brás Cardoso Fernandes | PS  
Luís Filipe Antunes da Silva | PSD  
Carlos Alberto David Santos Lopes  
Movimento Figueiró Independente  
Arlindo José Bernardo Dinis | PSD



Praça do Município - 3260-408 Figueiró dos Vinhos  
TEL. | 236 559 550  
www.cm-figueirodosvinhos.pt | secretaria@cm-figueirodosvinhos.pt

## FORNOS DE ALGODRES



**PRESIDENTE**

António Manuel Pina Fonseca  
PS

### VEREADORES

Alexandre Filipe Fernandes Lote | PS  
Maria Luísa Dias Gomes | PS  
Maria Joaquina Santos Fernandes Domingues  
PPD/PSD-CDS/PP "Todos por Fornos, Fornos para Todos"  
Cristina Maria Campos Guerra  
PPD/PSD-CDS/PP "Todos por Fornos, Fornos para Todos"



Estrada Nacional 16 - 6370-999 Fornos de Algodres  
TEL. | 271 700 060  
www.cm-fornosdealgodres.pt | geral@cm-fornosdealgodres.pt

## FUNDÃO



**PRESIDENTE**

**Paulo Alexandre Bernardino Fernandes**  
PPD/PSD

### VEREADORES

**Luís Miguel Duarte Gavinhos** | PPD/PSD  
**María Alcina Domingues Cerdeira** | PPD/PSD  
**Pedro Manuel Figueiredo Neto** | PPD/PSD  
**Ana Paula Duarte** | PPD/PSD  
**Joana Morgadinho Bento** | PS  
**Sérgio Miguel Cardoso Mendes** | PS



Praça do Município - 6230-338 Fundão  
 TEL. | 275 779 060  
 www.cm-fundao.pt | geral@cm-fundao.pt

## GÓIS



**PRESIDENTE**

**António Rui de Sousa Godinho Sampaio**  
PSD

### VEREADORES

**Nuno Miguel Martins Bandeira** | PSD  
**José Alberto Domingos Rodrigues**  
 Grupo de Cidadãos Eleitores Independentes por Góis  
**Graciano Antunes Rodrigues** | PS  
**Bárbara Patrícia Correia Serra**  
 Grupo de Cidadãos Eleitores Independentes por Góis



Praça da República - 3330-310 Góis  
 TEL. | 235 770 110  
 www.cm-gois.pt | correio@cm-gois.pt

## GOUVEIA



**PRESIDENTE**

**Luís Manuel Tadeu Marques**  
PSD

### VEREADORES

**Jorge Abrantes Cardoso Ferreira** | PSD  
**Ana Cláudia Bonifácio Machado Martins** | PSD  
**José Nuno Ribeiro Saraiva Silva Santos** | PSD  
**Ana Paula Duarte Freitas** | PS  
**Maria Conceição Castro Salvador** | PS  
**João Daniel Mosa Caetano** | PS



Av. 25 de Abril - 6290-554 Gouveia  
 TEL. | 238 490 210  
 www.cm-gouveia.pt | geral@cm-gouveia.pt

## GUARDA



**PRESIDENTE**

**Sérgio Fernando da Silva Costa**  
PG

### VEREADORES

**Amélia Maria da Silva Ramos Fernandes** | PG  
**Diana Catarina Rodrigues Monteiro** | PG  
**Carlos Alberto Chaves Monteiro** | PSD  
**Maria Lucília Neves Pina Monteiro** | PSD  
**Vitor Manuel dos Santos Amaral** | PSD  
**Luís António Vaz do Couto** | PS



Praça do Município - 6300-854 Guarda  
 TEL. | 271 220 220  
 www.mun-guarda.pt | geral@mun-guarda.pt

## IDANHA-A-NOVA



**PRESIDENTE**

**Armindo Jacinto**  
PS

### VEREADORES

**Idalina Costa** | PS  
**João Carlos Sousa** | PS  
**José Adelino Gameiro** | Mov.PT  
**Vera Caroco** | Mov.PT



Praça do Município - 6060-163 Idanha-a-Nova  
 TEL. | 277 200 570  
 www.cm-idanhanova.pt | geral@cm-idanhanova.pt

## ÍLHAVO



**PRESIDENTE**

**João António Filipe Campolargo**  
 Movimento Unir para Fazer

### VEREADORES

**João Diogo da Silva Semedo**  
 Movimento Unir para Fazer  
**Assunção Mariana Carlos Ramos**  
 Movimento Unir para Fazer  
**Maria de Fátima Fragoso Teles** | PSD  
**Tiago Manuel Morais Lourenço** | PSD  
**Paulo Sérgio Ferreira Nunes** | PSD  
**Sérgio Manuel de Jesus Lopes** | PS



Av. 25 de Abril - 3830-044 Ílhavo  
 TEL. | 234 329 600  
 www.cm-ilhavo.pt | geralcmi@cm-ilhavo.pt

## LEIRIA



**PRESIDENTE**

**Gonçalo Nuno Bértolo Gordalina Lopes**  
PS

### VEREADORES

**Anabela Fernandes da Graça** | PS  
**Ricardo Miguel Faustino dos Santos** | PS  
**Ana Margarida Félix Valentim** | PS  
**Carlos Jorge Pedro Simões Palheira** | PS  
**Ricardo de Jesus Gomes** | PS  
**Ana Catarina de Moura Louro** | PS  
**Luís Manuel da Silva Almeida e Lopes** | PS  
**Álvaro José Madureira** | PSD  
**Daniel Rodrigues Marques** | Independente  
**Branca da Conceição Meireles e Matos** | PSD



Largo da República - 2414-006 Leiria  
 TEL. | 244 839 500  
 www.cm-leiria.pt | cmleiria@cm-leiria.pt

## LOURINHÃ



**PRESIDENTE**

**João Duarte de Carvalho**  
PS

### VEREADORES

**José António da Costa Tomé** | PS  
**Carla Maria Pereira Custódio** | PS  
**João José da Silva Serra** | PS  
**Orlando Carvalho** | PPD/PSD-CDS/PP  
**Pedro Antunes** | PPD/PSD-CDS/PP  
**Liliana Delgado** | PPD/PSD-CDS/PP



Praça José Máximo da Costa - 2530-850 Lourinhã  
 TEL. | 261 410 100  
 www.cm-lourinha.pt | geral@cm-lourinha.pt

## LOUSÃ



**PRESIDENTE**

**Luís Antunes**  
PS

### VEREADORES

**Henriqueta Oliveira** | PS  
**João Santos** | PS  
**Ricardo Fernandes** | PS  
**Victor Carvalho** | PSD  
**Ana Paula Sançana** | PSD  
**Alcindo Quaresma** | PSD



Rua Dr. João Santos - 3200-953 Lousã  
TEL. | 239 990 370  
www.cm-lousa.pt | geral@cm-lousa.pt

## MAÇÃO



**PRESIDENTE**

**Vasco António Mendonça**  
**Sequeira Estrela**  
PSD

### VEREADORES

**António José Martins Louro** | PSD  
**Margarida Isabel de Matos Lopes** | PSD  
**Vasco Rodrigo da Silva Marques** | PSD  
**Nuno Manuel Pedro Barreta** | PS



Rua Padre António Pereira de Figueiredo - 6120-750 Mação  
TEL. | 241 577 200  
www.cm-macao.pt | geral@cm-macao.pt

## MANGUALDE



**PRESIDENTE**

**Marco Filipe Pessoa de Almeida**  
PS

### VEREADORES

**João Pedro Andrade Silva Cruz** | PS  
**Maria José de Jesus da Silva Coelho** | PS  
**Rui Jorge Figueiredo Costa** | PS  
**Joaquim Manuel Patrício Ferreira**  
Juntos por Mangualde - Coligação PPD/PSD-CDS/PP  
**Fernanda Maria Monteiro Nunes Leal Marques**  
Juntos por Mangualde - Coligação PPD/PSD-CDS/PP  
**António Pais Silva** | CHEGA



Largo Dr. Couto - 3534-004 Mangualde  
TEL. | 232 619 880  
www.cmmangualde.pt | geral@cmmangualde.pt

## MANTEIGAS



**PRESIDENTE**

**Flávio Miguel Tacanho Massano**  
Manteigas 2030

### VEREADORES

**Tomé Isento Branco Lopes** | PS  
**Nuno Manuel Matos Soares** | PSD  
**Sérgio Daniel Paiva Marcelo** | Manteigas 2030  
**Ângela Maria Luís Muxana** | PS



Rua 1.º de Maio - 6260-101 Manteigas  
TEL. | 275 980 000  
www.cm-manteigas.pt | geral@cm-manteigas.pt

## MARINHA GRANDE



**PRESIDENTE**

**Aurélio Pedro Monteiro Ferreira**  
+ MPM, Movimento pela Marinha

### VEREADORES

**Ana Isabel de Jesus Alves Monteiro**  
+ MPM, Movimento pela Marinha  
**João Emanuel de Brito Filipe**  
+ MPM, Movimento pela Marinha  
**Ana Laura Lopes Rogério Baridó** | PS  
**António Fragozo Henriques** | PS  
**Alexandra Filipa Seara Dengucho** | CDU  
**Lara Marques Lino** | CDU



Praça Guilherme Stephens - 2430-522 Marinha Grande  
TEL. | 244 573 300  
www.cm-mgrande.pt | geral@cm-mgrande.pt

## MEALHADA



**PRESIDENTE**

**António Jorge Franco**  
Mais e Melhor Movimento Independente

### VEREADORES

**Filomena Pinheiro**  
Mais e Melhor Movimento Independente  
**Ricardo Santos**  
Mais e Melhor Movimento Independente  
**Hugo Silva**  
Coligação Juntos pelo Concelho da Mealhada  
**Rui Marquero** | PS  
**Sónia Leite Oliveira** | PS  
**José Calhã** | PS



Largo do Município - 3054-001 Mealhada  
TEL. | 231 200 980  
www.cm-mealhada.pt | gabpresidencia@cm-mealhada.pt

## MÊDA



**PRESIDENTE**

**João Germano Mourato Leal Pinto**  
Coligação "Juntos pela Mêda"  
- PPD/PSD, CDS-PP

### VEREADORES

**António César Valente Figueiredo**  
Coligação "Juntos pela Mêda" - PPD/PSD, CDS-PP  
**Carla Sofia Silva Sequeira**  
Coligação "Juntos pela Mêda" - PPD/PSD, CDS-PP  
**Anselmo Antunes de Sousa** | PS  
**Júlio Fernando Amado Félix** | PS



Largo do Município - 6430-197 Mêda  
TEL. | 279 880 040  
www.cm-meda.pt | geral@cm-meda.pt

## MIRA



**PRESIDENTE**

**Raul José Rei Soares de Almeida**  
PPD/PSD

### VEREADORES

**Artur Jorge Ribeiro Fresco** | PPD/PSD  
**Licínio de Jesus Pavalhã** | PS  
**Madalena Isabel Colaço dos Santos** | PPD/PSD  
**João Pedro Caetano Cainé** | PS  
**Tiago Daniel Castro da Cruz** | PPD/PSD  
**Bruno José Milheirão Alcaide** | PPD/PSD



Praça da República - 3070-304 Mira  
TEL. | 231 480 550  
www.cm-mira.pt | geral@cm-mira.pt

## MIRANDA DO CORVO



**PRESIDENTE**  
António Miguel  
Costa Baptista  
PS

### VEREADORES

Armando Aníbal dos Santos Ferreira | PS  
Marilene Regina Rodrigues | PS  
Rui António Fernandes Dias Reis Godinho | PS  
Paulo Fernandes da Costa da Silva

Coligação PSD/PPM Juntos por Miranda  
Ana Sofia Rodrigues Vaz  
Coligação PSD/PPM Juntos por Miranda  
Filipe Rosa  
Coligação PSD/PPM Juntos por Miranda



Praça José Falcão - 3220-206 Miranda do Corvo  
TEL. | 239 530 320  
www.cm-mirandadocorvo.pt | camara@cm-mirandadocorvo.pt

## MONTEMOR-O-VELHO



**PRESIDENTE**  
Emílio Torrão  
PS

### VEREADORES

José Jacírio Teixeira Veríssimo | PS  
Diana Filipa Alves Andrade | PS  
Décio António Tinoco Matias | PS  
Maria João Batista Sobreiro | PPD/PSD.CDS-PP  
Carlos Manuel Rodrigues | PPD/PSD.CDS-PP  
André Eduardo Parente | PPD/PSD.CDS-PP



Praça da República - 3140-258 Montemor-o-Velho  
TEL. | 239 687 300  
www.cm-montemorvelho.pt | geral@cm-montemorvelho.pt

## MORTÁGUA



**PRESIDENTE**  
Ricardo Sérgio  
Pardal Marques  
PS

### VEREADORES

Luís Filipe Martins Rodrigues | PS  
Ilda Maria Duarte de Matos | PS  
Steve Matos | RM  
Nuno André Rodrigues Faustino | RM



R. Dr. João Lopes de Morais - 3450-153 Mortágua  
TEL. | 231 927 460  
www.cm-mortagua.pt | mortagua@cm-mortagua.pt

## MURTOSA



**PRESIDENTE**  
Joaquim Manuel  
dos Santos Baptista  
PSD

### VEREADORES

Januário Vieira da Cunha | PSD  
Fátima de Jesus da Silva Arêde | PSD  
Daniel Henriques de Bastos | PSD  
António Jorge Feio Bacelar Vilar | PS



Praça do Município, n.º 1 - 3870-101 Murtosa  
TEL. | 234 830 100  
www.cm-murtosa.pt | geral@cm-murtosa.pt

## NAZARÉ



**PRESIDENTE**  
Walter Manuel  
Cavaleiro Chicharro  
PS

### VEREADORES

Manuel António Águeda Sequeira | PS  
Regina Amada Piedade Matos | PS  
Orlando Jorge Eustáquio Rodrigues | PS  
Maria de Fátima Lourenço Duarte | PSD  
Paulo Jorge Santos Reis | PSD  
João Paulo Quinzico Delgado | CDU



Av. Vieira Guimarães, n.º 54 - 2450-951 Nazaré  
TEL. | 262 550 010  
www.cm-nazare.pt | geral@cm-nazare.pt

## NELAS



**PRESIDENTE**  
Joaquim Augusto  
Alves de Amaral  
PPD/PSD.CDS-PP

### VEREADORES

Elsa Maria Rodrigues | PPD/PSD.CDS-PP  
Artur Jorge Ferreira | PPD/PSD.CDS-PP  
Rui Pedro Marques | PPD/PSD.CDS-PP  
José Manuel Borges da Silva | PS  
Fernando António Pais Silvério | PS  
Aires Manuel Antunes dos Santos | PS



Largo do Município - 3520-001 Nelas  
TEL. | 232 941 300  
www.cm-nelas.pt | geral@cm-nelas.pt

## ÓBIDOS



**PRESIDENTE**  
Filipe Miguel Alves  
Correia Daniel  
PSD

### VEREADORES

José Joaquim Simão Pereira | Independente-PSD  
Ana Margarida Marques Reis | PSD  
Telmo de Sousa Félix | PSD  
Paulo Clemente Gonçalves | Independente-PS  
Ana Maria Ramos Sousa | PS  
Vítor Herculano Rodrigues | Independente-PS



Largo de S. Pedro - 2510-086 Óbidos  
TEL. | 262 955 500  
www.cm-obidos.pt | geral@cm-obidos.pt

## OLEIROS



**PRESIDENTE**  
Fernando  
Marques Jorge  
PSD

### VEREADORES

Miguel Alexandre Silva Costa Marques | PSD  
António Jorge Fernandes Antunes | MCO  
Ana Maria Mateus Gonçalves | MCO  
Paulo Jorge Brás Urbano | PSD



Praça do Município - 6160-409 Oleiros  
TEL. | 272 680 130  
www.cm-oleiros.pt | geral@cm-oleiros.pt

## OLIVEIRA DE FRADES



**PRESIDENTE**

João Carlos  
Ferreira Valério  
PSD/CDS

### VEREADORES

José Luís Pinheiro de Lima | PSD/CDS  
Elisa Margarida Ferreira de Oliveira | PSD/CDS  
Paulo Manuel Robalo da Silva Ferreira  
NÓS Cidadãos  
Carlos José Soares de Figueiredo Pereira  
NÓS Cidadãos



Largo Dr. Joaquim de Almeida - 3680-111 Oliveira de Frades  
TEL. | 232 760 300  
www.cm-ofrades.com | cmofrades@mail.telepac.pt

## OLIVEIRA DO BAIRRO



**PRESIDENTE**

Duarte Novo  
CDS

### VEREADORES

Jorge Pato | CDS  
Lília Ana Águas | CDS  
Susana Martins | CDS  
José Carlos Soares | PSD  
Clara Oliveira | PSD  
Paulo Rei Figueiredo | PSD



Praça do Município - 3770-851 Oliveira do Bairro  
TEL. | 234 732 100  
www.cm-olb.pt | cmolb@cm-olb.pt

## OLIVEIRA DO HOSPITAL



**PRESIDENTE**

José Francisco  
Tavares Rolo  
PS

### VEREADORES

Nuno Filipe Rodrigues de Oliveira | PS  
Maria da Graça Madeira de Brito da Silva | PS  
Nuno Jorge Perestrelo Ribeiro | PS  
Francisco José dos Santos Rodrigues | PSD  
Sandra Margarida Fidalgo | PSD  
Rui Daniel Dias Fernandes | PSD



Largo Conselheiro Cabral Metello - 3400-062 Oliveira do Hospital  
TEL. | 238 605 250  
www.cm-oliveiradohospital.pt | geral@cm-oliveiradohospital.pt

## OURÉM



**PRESIDENTE**

Luís Miguel Marques  
Grossinho Coutinho  
Albuquerque  
Coligação Ourém Sempre  
PSD/CDS

### VEREADORES

Maria Sousa Costa | Ourém Sempre - PSD/CDS  
Cília Maria de Jesus Seixo | PS  
Rui Simões Vital | Ourém Sempre - PSD/CDS  
Humberto Antunes | Ourém Sempre - PSD/CDS  
Micaela Durão | Ourém Sempre - PSD/CDS  
Gonçalo Santos Pires Bento | Ourém Sempre - PSD/CDS



Praça D. Maria II, n.º 1 - 2490-499 Ourém  
TEL. | 249 540 900  
www.ourem.pt | geral@cm.ourem.pt

PUB

# TRAVIZCO

**Valorize o seu município e atraia visitantes de todo o mundo**

- Crie pontos de interesse e roteiros;
- Serviços públicos e farmácias;
- Disponível em 30 idiomas;
- Áudio guia automático;
- Funciona com o telemóvel bloqueado;
- Cobertura nacional e em breve europeia;
- Slogans e avisos audíveis;
- Acessibilidade, inclusividade, ideal para invisuais e amblíopes

**Torre de Belém**  
Foi construída no reinado de D. Manuel I (1495-1521) entre 1514 e 1520 por Francisco de Arruda em honra do santo patrono de Lisboa, São Vicente, no local onde estava encaçada a Grande Nau que cruzava fogo com a fortaleza de São Sebastião. É monumento Nacional e Património Mundial (UNESCO), símbolo identitário da cidade de Lisboa e de Portugal no mundo.

**Búlgaro, Chinês, Checo, Dinamarquês, Holandês, Inglês, Estónio, Finlandês, Francês, Alemão, Grego, Húngaro, Indonésio, Italiano, Japonês, Coreano, Letão, Litauano, Norueguês, Polaco, Português, Romeno, Russo, Eslovaco, Esloveno, Espanhol, Sueco, Turco, Ucraniano.**

## OVAR



**PRESIDENTE**

Salvador Malheiro  
Ferreira da Silva  
PSD

### VEREADORES

Domingos Manuel Marques Silva | PSD  
Ana Isabel Tavares Cunha | PSD  
Alexandre Valente Rosas Caetano | PSD  
António Bebiano | PSD  
Ruben Jorge Ferreira | PSD  
Maria Júlia Lopes Oliveira | Independente eleita  
pelo PSD  
Alcides Cardoso Alves | PS  
Márcia Valinho | PS



Praça da República - 3880-141 Ovar  
TEL. | 256 581 300  
www.cm-ovar.pt | gapresidencia@cm-ovar.pt

## PAMPILHOSA DA SERRA



**PRESIDENTE**

Jorge Alves  
Custódio  
PSD

### VEREADORES

Rui Jorge Fernandes Simão | PSD  
Ricardo Miguel Vicente Serra | PS  
Isabel Alexandra Lopes dos Santos Tomé | PSD  
João dos Santos Alves | PSD



Rua Rangel de Lima - 3320-229 Pampilhosa da Serra  
TEL. | 235 590 320 | www.cm-pampilhosadaserra.pt  
municipio@cm-pampilhosadaserra.pt

## PEDRÓGÃO GRANDE



**PRESIDENTE**

António José  
Ferreira Lopes  
PSD

### VEREADORES

Luís Filipe Jesus Correia | PSD  
Dora Cristina Rodrigues | PSD  
Nelson David Fernandes | PS  
Luís Manuel Piedade David | PS



Largo da Devesa - 3270-124 Pedrógão Grande  
TEL. | 236 480 250  
www.cm-pedrogaogrande.pt | geral@cm-pedrogaogrande.pt

## PENACOVA



**PRESIDENTE**

Álvaro Gil Ferreira  
Martins Coimbra  
PPD/PSD

### VEREADORES

Magda Alexandra Maia Rodrigues | PPD/PSD  
Carlos Manuel Santos Sousa | PPD/PSD  
António José de Magalhães Cardoso | PPD/PSD  
João Filipe Martins Azadinho Cordeiro | PS  
Sandra Margarida Ralha da Silva | PS  
Pedro João Soares Assunção | PS



Largo Alberto Leitão, n.º 5 - 3360-341 Penacova  
TEL. | 239 470 300  
www.cm-penacova.pt | geral@cm-penacova.pt

## PENALVA DO CASTELO



**PRESIDENTE**

Francisco Lopes  
de Carvalho  
PS

### VEREADORES

José Dias Lopes Lares | PS  
Lucília Maria da Silva Costa Santos | PS  
Pedro Jorge Cabral Monteiro | PSD/CDS-PP  
José Carlos Pinto Fernandes | PSD/CDS-PP



Avenida Castendo - 3550-185 Penalva do Castelo  
TEL. | 232 640 020  
www.cm-penalvadocastelo.pt | geral@cm-penalvadocastelo.pt

## PENAMACOR



**PRESIDENTE**

António Luís  
Beites Soares  
PS

### VEREADORES

Ilídia Alves Cruchinho Lélé | PS  
Guida Maria Matos Esteves Leal | PS  
Anselmo Manuel Esteves Cunha | IND  
Filipe André Leitão Ramos Batista | IND



Largo do Município - 6090-543 Penamacor  
TEL. | 277 394 106  
www.cm-penamacor.pt | secretaria.gap@cm-penamacor.pt

## PENELA



**PRESIDENTE**

Eduardo Jorge  
Mendes Nogueira  
dos Santos  
PS

### VEREADORES

Edite Mendes Simões | PS  
Luís Manuel Balão Fernandes | PS  
Rui Manuel Seoane Pereira | PSD  
Eugénia Paula Gomes Rodrigues | PSD



Praça do Município - 3230-253 Penela  
TEL. | 239 560 120  
www.cm-penela.pt | cmpenela@cm-penela.pt

## PENICHE



**PRESIDENTE**

Henrique Bertino  
Batista Antunes  
GCEPP

### VEREADORES

Afonso Rosário Costa Clara | GCEPP  
Ângelo Miguel Ferreira Marques | PS  
Ana Margarida Silva Batalha | PS  
Filipe de Matos Ferreira Sales | PSD  
Cristina Maria Luís Leitão | PSD  
Maria Clara Santana Abrantes | CDU



Largo do Município - 2520-239 Peniche  
TEL. | 262 780 100  
www.cm-peniche.pt | cmpeniche@cm-peniche.pt

## PINHEL



**PRESIDENTE**

Rui Manuel  
Saraiva Ventura  
PPD/PSD

### VEREADORES

Daniela Patrícia Monteiro Capelo | PPD/PSD  
Irene de Jesus Fortunato da Fonseca | PPD/PSD  
Luís Videira Poço | PPD/PSD  
João Paulo Marques Costa | PS



Largo Ministro Duarte Pacheco, n.º 8 - 6400-358 Pinhel  
TEL. | 271 410 000  
www.cm-pinhel.pt | cm-pinhel@cm-pinhel.pt

## POMBAL



**PRESIDENTE**

Pedro Pimpão  
PPD/PSD

### VEREADORES

Isabel Marto | PPD/PSD  
Gina Domingues | PPD/PSD  
Pedro Navega | PPD/PSD  
Catarina Silva | PPD/PSD  
Odete Alves | PS  
Luís Simões | PS



Largo do Cardal - 3100-440 Pombal  
TEL. | 236 210 500  
www.cm-pombal.pt | geral@cm-pombal.pt

## PORTO DE MÓS



**PRESIDENTE**

Jorge Vala  
PSD

### VEREADORES

Eduardo Amaral | PSD  
Telma Cruz | PSD  
Marco Lopes | PSD  
Paulo Nobre | PS  
Sofia Amado | PS  
Rui Marto | PS



Praça da República - 2484-001 Porto de Mós  
TEL. | 244 499 600  
www.municipio-portodemos.pt | geral@municipio-portodemos.pt

## PROENÇA-A-NOVA



**PRESIDENTE**

João Manuel  
Ventura Grilo de  
Melo Lobo  
PS

### VEREADORES

João Crisóstomo Pereira Cavalheiro Manso | PS  
Carlos Manuel Ribeiro Gonçalves  
Coligação PROENÇA COM FUTURO - PPD/PSD.CDS-PP  
Catarina Sofia da Encarnação Dias | PS  
Ricardo Pequeto Tavares | PS



Avenida do Colégio - 6150-401 Proença-a-Nova  
TEL. | 274 670 000  
www.cm-proencanova.pt | geral@cm-proencanova.pt

## SABUGAL



**PRESIDENTE**

Vítor Manuel Dias  
Proença  
PPD-PSD

### VEREADORES

Sílvia Gonçalves Nabais | PPD-PSD  
Amadeu Paula Neves | PPD-PSD  
Paulo José Nabais da Cruz | PPD-PSD  
Victor Manuel Pissarra Cavaleiro | PS  
Isabel Ferreira Lavrador | PS  
Pedro Emanuel Ambrósio Figueiredo | PS



Praça da República - 6324-007 Sabugal  
TEL. | 271 751 040  
www.cm-sabugal.pt | geral@cm-sabugal.pt

## SANTA COMBA DÃO



**PRESIDENTE**

Leonel José  
Antunes Gouveia  
PS

### VEREADORES

Teresa Catarina Gomes da Costa | PS  
Carla Isabel Silva Cunha | PS  
Joaquim Agostinho dos Santos Marques | PS  
António José Brito Correia  
Coligação 'Coragem para mudar' - PPD/PSD.CDS-PP  
Maria Manuela Celestino de Freitas Miroto  
Coligação 'Coragem para mudar' - PPD/PSD.CDS-PP  
Rui Filipe Rebelo Pires  
Coligação 'Coragem para mudar' - PPD/PSD.CDS-PP



Largo do Município, n.º 13 - 3440-337 Santa Comba Dão  
TEL. | 232 880 500  
www.cm-santacombadao.pt | geral@cm-santacombadao.pt

## SÃO PEDRO DO SUL



**PRESIDENTE**

Vítor Manuel  
de Almeida  
Figueiredo  
PS

### VEREADORES

Pedro Miguel Mouro Lourenço | PS  
Teresa Cristina Almeida Sobrinho | PS  
Nuno Filipe Miranda de Almeida | PS  
António Carvalho de Almeida Casais | PS  
António Carlos de Figueiredo | PSD  
António Manuel Correia de Paiva | PSD



Largo de Camões - 3660-436 São Pedro do Sul  
TEL. | 232 720 140  
www.cm-spsul.pt | geral@cm-spsul.pt

## SARDOAL



**PRESIDENTE**

António Miguel  
Cabedal Borges  
PSD

### VEREADORES

Jorge Manuel Gaspar | IND-PSD  
Patrícia Ferreira Rei | IND-PSD  
Pedro Miguel Lobato Duque | PS  
Patrícia Susana André da Silva | PS



Praça da República - 2230-222 Sardoal  
TEL. | 241 850 000  
www.cm-sardoal.pt | geral@cm-sardoal.pt

## SÁTÃO



**PRESIDENTE**

Alexandre Manuel Mendonça Vaz  
PSD

### VEREADORES

Vitor Miguel do Amaral Figueiredo | PS  
Carlos Alberto Pereira de Sousa | PSD  
Paula Cristina de Almeida Cardoso | PS  
Zélia Maria de Figueiredo e Silva | PSD  
José Filipe Machado de Almeida | PS  
Fernando António Correia Gomes | PSD



Praça Paulo VI - 3560-154 Sátão  
TEL. | 232 980 000  
www.cm-satao.pt | geral@cm-satao.pt

## SEIA



**PRESIDENTE**

António Luciano Silva Ribeiro  
PS

### VEREADORES

Célia Maria Pereira Barbosa | PS  
Cláudio Martins Pereira Figueiredo | PS  
Mário José Azevedo da Silva | PS  
Luís Jorge da Silva Caetano | PSD  
Rodrigo Miguel Marques Amaro | JPNT  
Susana Mafalda Tomás Ferreira | PSD



Largo Dr. António Borges Pires - 6270-494 Seia  
TEL. | 238 310 230  
www.cm-seia.pt | cm-seia@cm-seia.pt

## SERTÃ



**PRESIDENTE**

Carlos Alberto de Miranda  
PS

### VEREADORES

Paulo Farinha Luís | PSD  
Rui Gaspar Antunes | PS  
José da Silva Nunes | PSD  
Cristina Nunes | PS  
José Carlos Fernandes | PSD  
António Antunes Xavier | PS



Largo do Município, n.º 14 - 6100-738 Sertão  
TEL. | 274 600 300  
www.cm-serta.pt | geral@cm-serta.pt

## SEVER DO VOUGA



**PRESIDENTE**

Pedro Amadeu Lobo  
PSD

### VEREADORES

Paulo Sérgio Martins Nogueira | PSD  
Paula Cristina Dias Coutinho | PSD  
Ricardo Manuel Tavares da Silva | CDS-PP  
Eliana Inês Tavares Machado | CDS-PP  
António José Martins Coutinho | PS  
José Manuel Almeida e Costa | PS



Largo do Município - 3740-262 Sever do Vouga  
TEL. | 234 555 566  
www.cm-sever.pt | cm.sever@cm-sever.pt

PUB



# PARQUE EMPRESARIAL DO SORRAIA

ÁREA TOTAL: 47 HECTARES

**LOTES À VENDA**

+info: geral@cm-coruche.pt

## AQUI NASCE O FUTURO



*Excelente localização Geográfica*

*Localizado no maior centro agroflorestal do país*



*Boas Acessibilidades*



*Fiscalidade Competitiva*



*Baixo valor por m<sup>2</sup>*

## SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



**PRESIDENTE**

**José Alberto Quintino**  
CDU

### VEREADORES

**Luís Miguel Henriques Soares** | CDU  
**Carla Maria Machado Alves** | CDU  
**Maria de Fátima Cruz Simões Estêvão** | PS  
**Joaquim Biancard Cruz**

PPD/PSD-CDS/PP - Juntos pela Nossa Terra



Praça Dr. Eugénio Dias, n.º 4 - 2590-016 Sobral de Monte Agraço  
TEL. | 261 940 300  
www.cm-sobral.pt | geral@cm-sobral.pt

## SOURE



**PRESIDENTE**

**Mário Jorge da Costa Rodrigues Nunes**  
PS

### VEREADORES

**Sónia Cristina da Silva Vidal Pires** | PPD/PSD  
**Teresa Margarida Vaz Pedrosa** | PS  
**José António Nunes da Silva Mendes** | PPD/PSD  
**Américo Ferreira Nogueira** | PS  
**Ana Patrícia Ramos Beja** | PPD/PSD  
**Gil António Contente Soares** | PS



Praça da República - 3130-218 Soure  
TEL. | 239 506 550  
www.cm-soure.pt | geral@cm-soure.pt

## TÁBUA



**PRESIDENTE**

**Ricardo Manuel Oliveira Cruz**  
PS

### VEREADORES

**António Manuel Fonseca Oliveira** | PS  
**Susana Margarida Macedo Mendes** | PS  
**David Miguel Fernandes Correia Pinto** | PS  
**Fernando Tavares Pereira**

Coligação PPD/PSD.CDS-PP Coragem Para Mudar

**Vítor Hugo Rodrigues de Melo**

Coligação PPD/PSD.CDS-PP Coragem Para Mudar

**Maria do Rosário Pereira de Almeida**

Coligação PPD/PSD.CDS-PP Coragem Para Mudar



Praça da República - 3420-308 Tábua  
TEL. | 235 410 340  
www.cm-tabua.pt | geral@cm-tabua.pt

## TOMAR



**PRESIDENTE**

**Anabela Freitas**  
PS

### VEREADORES

**Hugo Cristóvão** | PS  
**Filipa Fernandes** | PS  
**Hélder Henriques** | PS  
**Lurdes Ferromau Fernandes** | PSD  
**Tiago Carrão** | PSD  
**Luís Francisco** | PSD



Praça da República - 2300-550 Tomar  
TEL. | 249 329 800  
www.cm-tomar.pt | presidencia@cm-tomar.pt

## TONDELA



**PRESIDENTE**

**Carla Antunes Borges**  
PSD

### VEREADORES

**João Carlos Figueiredo** | PSD  
**Vera Machado** | PSD  
**Francisco Fonseca** | PSD  
**Francisco José de Moura Coutinho da Costa e Sousa** | PS  
**Fernando Simões de Sousa** | PS  
**Ana Maria Marques Coimbra** | PS



Largo da República, n.º 16 - 3464-001 Tondela  
TEL. | 232 811 110  
www.cm-tondela.pt | geral@cm-tondela.pt

## TORRES NOVAS



**PRESIDENTE**

**Pedro Paulo Ramos Ferreira**  
PS

### VEREADORES

**Luís Alberto Trindade da Silva** | PS  
**Elvira Maria Machado da Cruz Sequeira** | PS  
**Joaquim António Marques Cabral** | PS  
**João Miguel Borges Trindade** | PS  
**Tiago Ribeiro de Carvalho Ferreira**  
Coligação PPD/PSD CDS/PP  
**António Manuel Oliveira Rodrigues** | MPNT



R. Gen. Ant.º César de Vasconcelos Correia - 2350-421 Torres Novas  
TEL. | 249 839 430  
www.cm-torresnovas.pt | geral@cm-torresnovas.pt

## TORRES VEDRAS



**PRESIDENTE**

**Laura Maria Jesus Rodrigues**  
PS

### VEREADORES

**Sérgio Matias Galvão**  
UTV - Unidos por Torres Vedras - Movimento Cívico  
**Ana Brígida Clímaco Umbelino** | PS  
**Duarte Rogério Matos Ventura Pacheco**  
Afirmar Torres Vedras - PPD/PSD.CDS-PP.PPM  
**Francisco João Pacheco Martins** | PS  
**Diogo Ribeiro de Oliveira Guia**  
UTV - Unidos por Torres Vedras - Movimento Cívico  
**Nelson Laureano Oliveira Aniceto** | PS  
**Secundino Campos Oliveira**  
Afirmar Torres Vedras - PPD/PSD.CDS-PP.PPM  
**Dulcineia Basílio Ramos** | PS



Av. 5 de Outubro - 2560-270 Torres Vedras  
TEL. | 261 310 400  
www.cm-tvedras.pt | geral@cm-tvedras.pt

## TRANCOSO



**PRESIDENTE**

**Amílcar José Nunes Salvador**  
PS

### VEREADORES

**Eduardo António Rebelo Pinto** | PS  
**Valter Filipe Fernandes Barreiros** | PS  
**João José de Carvalho** | PPD/PSD-CDS  
**António Cristóvão dos Santos** | PPD/PSD-CDS



Praça do Município - 6420-107 Trancoso  
TEL. | 271 829 120  
www.cm-trancoso.pt | geral@cm-trancoso.pt

## VAGOS



**PRESIDENTE**

**Silvério Rodrigues Regalado**  
PPD/PSD

### VEREADORES

**João Paulo de Sousa Gonçalves** | PPD/PSD  
**Maria Dulcinea Martins Sereno** | PPD/PSD  
**Sara Raquel Rodrigues Caladé** | PPD/PSD  
**Pedro Miguel Carvalhais Bento** | PPD/PSD  
**Susana Maria Ferreira Gravato** | PPD/PSD  
**Maria do Céu Pereira Sarabando Marques** | CDS



Rua da Saudade, 90 - 3840-420 Vagos  
 TEL. | 234 799 600  
[www.cm-vagos.pt](http://www.cm-vagos.pt) | [geral@cm-vagos.pt](mailto:geral@cm-vagos.pt)

## VILA DE REI



**PRESIDENTE**

**Ricardo Aires**  
PSD

### VEREADORES

**Paulo César Luís** | PSD  
**Rosa Martins** | PSD  
**Bruno Dias Fernandes** | PSD  
**Luís Santos** | PS



Praça Família Mattos e Silva Neves - 6110-174 Vila de Rei  
 TEL. | 274 890 010  
[www.cm-viladerei.pt](http://www.cm-viladerei.pt) | [geral@cm-viladerei.pt](mailto:geral@cm-viladerei.pt)

## VILA NOVA DA BARQUINHA



**PRESIDENTE**

**Fernando Manuel dos Santos Freire**  
PS

### VEREADORES

**Marina Lopes Honório** | PS  
**Paula Sofia Prada Pontes** | PS  
**Manuel José Coimbra Mourato** | PS  
**Paula Ferreira Dias Gomes da Silva** | PPD/PSD



Praça da República - 2260-411 Vila Nova da Barquinha  
 TEL. | 249 720 350  
[www.cm-vnbarquinha.pt](http://www.cm-vnbarquinha.pt) | [geral@cm-vnbarquinha.pt](mailto:geral@cm-vnbarquinha.pt)

## VILA NOVA DE PAIVA



**PRESIDENTE**

**Paulo Manuel Teixeira Marques**  
PS

### VEREADORES

**Nuno Miguel Amaro Coutinho** | PS  
**José Manuel Rodrigues** | PPD/PSD  
**Fernanda Silva** | PPD/PSD  
**António Tavares** | Nós Cidadãos



Praça D. Afonso Henriques, n.º 1 - 3650-207 Vila Nova de Paiva  
 TEL. | 232 609 900  
[www.cm-vnpaiva.pt](http://www.cm-vnpaiva.pt) | [geral@cm-vnpaiva.pt](mailto:geral@cm-vnpaiva.pt)

## VILA NOVA DE POIARES



**PRESIDENTE**

**João Miguel Sousa Henriques**  
PS

### VEREADORES

**Maria da Luz Pedroso** | PS  
**Lara Henriques de Oliveira** | PS  
**Maria Albertina Ferreira** | PSD  
**Sandra Isabel Carvalho** | PSD



Largo da República - 3350-156 Vila Nova de Poiares  
 TEL. | 239 420 850  
[www.cm-vilanovadepoiares.pt](http://www.cm-vilanovadepoiares.pt) | [geral@cm-vilanovadepoiares.pt](mailto:geral@cm-vilanovadepoiares.pt)

## VILA VELHA DE RÓDÃO



**PRESIDENTE**

**Luís Miguel Ferro Pereira**  
PS

### VEREADORES

**José Manuel Ribeiro Alves** | PS  
**Ana Luísa Faria Pereira Correia Marques** | PS  
**Ana da Conceição Bento Carepo** | PS  
**Carlos Manuel Correia Cardoso Martins Faria**  
 Coligação Novo Rumo



Rua de Santana - 6030-230 Vila Velha de Ródão  
 TEL. | 272 540 300  
[www.cm-vvrodão.pt](http://www.cm-vvrodão.pt) | [geral@cm-vvrodão.pt](mailto:geral@cm-vvrodão.pt)

## UISEU



**PRESIDENTE**

**Fernando de Carvalho Ruas**  
PSD

### VEREADORES

**João Paulo Gouveia** | PSD  
**Leonor Barata** | PSD  
**Mara Almeida** | PSD  
**Pedro Ribeiro** | PSD  
**João Azevedo** | PS  
**Marta Rodrigues** | PS  
**Miguel Pipa** | PS  
**Fernanda Gilvaia** | PS



Praça da República - 3514-501 Uíge  
 TEL. | 232 427 427  
[www.cm-uiséu.pt](http://www.cm-uiséu.pt) | [geral@cmuiséu.pt](mailto:geral@cmuiséu.pt)

## VOUZELA



**PRESIDENTE**

**Rui Miguel Ladeira Pereira**  
PSD

### VEREADORES

**Carlos Alberto dos Santos Oliveira** | PSD  
**Carla Sandra de Jesus Monteiro** | PSD  
**Catarina Andreia Almeida Matos** | PS  
**Tiago Alexandre Pereira Marques** | PS



Alameda D. Duarte de Almeida - 3670-250 Vouzela  
 TEL. | 232 740 740  
[www.cm-vouzela.pt](http://www.cm-vouzela.pt) | [geral@cm-vouzela.pt](mailto:geral@cm-vouzela.pt)



# ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA



## ALCOCHETE



**PRESIDENTE**

**Fernando Manuel Gonçalves Pina Pinto**  
PS

### VEREADORES

**Maria de Fátima Soares** | PS  
**Pedro Ferreira Lavrado** | PS  
**Ana Sofia Maduro** | PS  
**Dário Moura** | PS  
**Luís Franco** | CDU  
**Natacha Patinha** | CDU



Largo de São João - 2894-001 Alcochete  
TEL. | 212 348 600  
www.cm-alcochete.pt | geral@cm-alcochete.pt

## ALMADA



**PRESIDENTE**

**Inês de Saint-Maurice Esteves**  
**Medeiros Victorino de Almeida**  
PS

### VEREADORES

**Maria Teodolinda Silveira** | PS  
**José Pedro Ribeiro** | PS  
**Francisca Parreira** | PS  
**Filipe Pacheco** | PS  
**Nuno Matias** | PSD  
**Maria das Dores Meira** | CDU  
**António Matos** | CDU  
**José Luís Buchó** | CDU  
**Helena Azinheira** | CDU  
**Joana Mortágua** | BE



Largo Luís de Camões - 2800-158 Almada  
TEL. | 212 724 000  
www.cm-almada.pt | almadainforma@cm-almada.pt

## AMADORA



**PRESIDENTE**

**Carla Maria Nunes Tavares**  
PS

### VEREADORES

**Vítor Ferreira** | PS  
**Luís Lopes** | PS  
**Susana Nogueira** | PS  
**Ana Venâncio** | PS  
**Ricardo Faria** | PS  
**José Marques** | PS  
**Suzana Garcia**  
Dar Voz à Amadora - PPD/  
PSD - CDS-PP - A.MPT.PDR

**Martinho Caetano**  
Dar Voz à Amadora - PPD/  
PSD-CDS/PP-A.MPT.PDR

**Man Lin**  
Dar Voz à Amadora - PPD/  
PSD-CDS/PP-A.MPT.PDR

**António Borges**  
CDU - Coligação Democrática Unitária - PCP-PEV



Av. Mov. Forças Armadas, n.º 1 - 2700-595 Amadora  
TEL. | 214 369 000  
www.cm-amadora.pt | geral@cm-amadora.pt

## BARREIRO



**PRESIDENTE**

**Frederico Alexandre Aljustrel da Costa Rosa**  
PS

### VEREADORES

**Rui dos Santos Braga** | PS  
**Mónica Salvador Duarte** | CDU  
**Telma Maria da Rosa Gomes** | PS  
**Rui Ferreira Pereira** | PS  
**Miguel Amaral** | CDU  
**Maria João Regalo** | PS  
**Carlos dos Santos Guerreiro** | PS  
**Maria Arlete Pereira da Cruz** | PS



Rua Miguel Bombarda - 2834-005 Barreiro  
TEL. | 212 068 000  
www.cm-barreiro.pt | geral@cm-barreiro.pt



## CASCAIS



**PRESIDENTE**

**Carlos Manuel Lavrador Jesus Carreiras**  
Coligação Viva Cascais - PSD/CDS-PP

### VEREADORES

**Miguel Luz** | Coligação Viva Cascais - PSD/CDS-PP  
**Joana Balsemão** | Coligação Viva Cascais - PSD/CDS-PP  
**Frederico Almeida** | Coligação Viva Cascais - PSD/CDS-PP  
**Nuno Lopes** | Coligação Viva Cascais - PSD/CDS-PP  
**Carla Semedo**  
Indep. - Coligação Viva Cascais - PSD/CDS-PP

**Francisco Kreyc** | Coligação Viva Cascais - PSD/CDS-PP  
**Alexandre Faria** | Coligação Todos Por Cascais - PS/PAN/Livre  
**Luís dos Reis** | Coligação Todos Por Cascais - PS/PAN/Livre  
**Alexandra Carvalho**  
Coligação Todos Por Cascais - PS/PAN/Livre  
**João Santos** | CHEGA



Praça 5 de Outubro - 2750-320 Cascais  
TEL. | 214 815 000  
www.cascais.pt | atendimento.municipal@cm-cascais.pt

## LISBOA



**PRESIDENTE**

**Carlos Moedas**  
PSD

### VEREADORES

**Filipe Correia** | CDS-PP  
**Joana Almeida** | Ind. - Coligação Novos Tempos Lisboa  
**Sofia Athayde** | CDS-PP  
**Diogo Moura** | CDS-PP  
**Ángelo Pereira** | PSD  
**Laurinda Alves** | Ind. - Coligação Novos Tempos Lisboa  
**Floresbela Pinto** | Ind. eleita pela Coligação Mais Lisboa

**Rui Tavares** | Livre  
**Paula Marques** | Ind. eleita pela Coligação Mais Lisboa  
**Rodrigo Gaspar** | Ind. eleita pela Coligação Mais Lisboa  
**Inês Drummond** | PS  
**Pedro Anastácio** | PSD  
**Cátia Rosas** | PS  
**João Ferreira** | PCP  
**Ana Jara** | PCP  
**Beatriz Dias** | BE



Praça do Município - 1100-038 Lisboa  
TEL. | 218 170 552  
www.lisboa.pt | municipe@cm-lisboa.pt

# Finpartner

YOUR BUSINESS PARTNER

Nova  
Localização  
no Porto



CONTABILIDADE  
CONSULTORIA  
PAYROLL  
GESTÃO

➤ [finpartner.pt](https://finpartner.pt)



(+351) 21 099 5932



## LOURES



**PRESIDENTE**

Ricardo Jorge  
Colaço Leão  
PS

### VEREADORES

Sónia Lopes | PS  
Nuno Dias | PS  
Paula Magalhães  
Bernardo | PS  
Nelson Batista | PPD/PSD  
Vasco Touguinha | PPD/  
PSD

Gonçalo Carço | CDU  
Tiago Matias | CDU  
Anabela Feliciano | CDU  
Paulo Piteira Leão | CDU  
Bruno Nunes | CHEGA



Praça da Liberdade - 2674-501 Loures  
TEL. | 211 150 100  
www.cm-loures.pt | geral@cm-loures.pt

## MAFRA



**PRESIDENTE**

Hélder António  
Guerra de Sousa  
Silva  
PPD/PSD

### VEREADORES

Hugo Moreira Luís | PPD/PSD  
Aldevina Rodrigues | PPD/PSD  
José Felgueiras | PPD/PSD  
Lúcia Bonifácio de Carvalho | PPD/PSD  
Pedro Carmo Silva | PPD/PSD  
Marta Dutschmann Gomes | PPD/PSD  
Renato Alves dos Santos | PS  
José Manuel Antunes da Graça | PS



Praça do Município - 2644-001 Mafra  
TEL. | 261 810 100  
www.cm-mafra.pt | geral@cm-mafra.pt

## MOITA



**PRESIDENTE**

Carlos Edgar  
Rodrigues Albino  
PS

### VEREADORES

Sara Rodrigues e Silva | PS  
António Carlos Pereira | PS  
Anabela Fidalgo Rosa | PS  
Rui Manuel Garcia | CDU  
Daniel Figueiredo | CDU  
Viviana Semedo Nunes | CDU  
João da Silva Romba | CDU  
Ivo Pereira Pedação | Independente



Praça da República - 2864-007 Moita  
TEL. | 212 806 700  
www.cm-moita.pt | cmmoita@mail.cm-moita.pt

## MONTIJO



**PRESIDENTE**

Nuno Ribeiro  
Canta  
PS

### VEREADORES

Maria Clara Silva | PS  
José Manuel Santos | PS  
Ana Baliza | CDU  
Joaquim Correia | CDU  
João Afonso  
O MONTIJO CONTA COMIGO (PPD/PSD.CDS-PP-A)  
Ilídio Massacote  
O MONTIJO CONTA COMIGO (PPD/PSD.CDS-PP-A)



Rua Manuel Neves Nunes de Almeida - 2870-352 Montijo  
TEL. | 212 327 600  
www.mun-montijo.pt | geral@mun-montijo.pt

## ODIVELAS



**PRESIDENTE**

Hugo Martins  
PS

### VEREADORES

Edgar Valles | PS  
Susana Santos | PS  
Francisco Baptista | PS  
Mónica Vilarinho | PS  
João António | PS  
Marco Pina | PPD/PSD  
Ana Gomes | PPD/PSD  
Carla Nazareth | PPD/PSD  
Painho Ferreira | CDU  
Nuno Beirão | CHEGA



R. Guilherme Gomes Fernandes - Quinta da Memória - 2675-372 Odivelas  
TEL. | 219 320 000  
www.cm-odivelas.pt | geral@cm-odivelas.pt

## OEIRAS



**PRESIDENTE**

Isaltino Morais  
IN-OV

### VEREADORES

Francisco Gonçalves | IN-OV  
Joana Baptista | IN-OV  
Pedro Patacho | IN-OV  
Armando Soares | IN-OV  
Teresa Bacelar | IN-OV  
Nuno Neto | IN-OV  
Carla Rocha | IN-OV  
Filipa Laborinho | PS  
Susana Duarte | PSD  
Carla Castelo  
Independente da Coligação  
Evoluir Oeiras



Largo Marquês de Pombal - 2784-501 Oeiras  
TEL. | 214 408 300  
www.oeiras.pt | geral@oeiras.pt





**PALMELA**



**PRESIDENTE**

Álvaro Manuel Balseiro Amaro  
CDU

**VEREADORES**

- Luis de Oliveira Calha | CDU
- Fernanda Almeida Pésinho | CDU
- Maria João Caleira | CDU
- Raul Pinto Cristóvão | PS
- Pedro Marques Taleço | PS
- Mara Ribeiro Rebelo | PS
- Carlos Barateiro de Sousa | MCCP
- Paulo Simões Ribeiro | PPD/PSD



Largo do Município - 2954-001 Palmela  
TEL. | 212 336 600  
www.cm-palmela.pt | geral@cm-palmela.pt

**SEIXAL**



**PRESIDENTE**

Paulo Silva  
CDU

**VEREADORES**

- Joaquim Tavares | CDU
- Maria João Macau | CDU
- Bruno Santos | CDU
- Liliana Cunha | CDU
- Eduardo Rodrigues | PS
- Miguel Feio | PS
- Elisabete Adrião | PS
- Nuno Moreira | PS
- Bruno Vasconcelos | PSD
- Henrique Freire | Independente



Alameda dos Bombeiros Voluntários, n.º 45 - 2844-001 Seixal  
TEL. | 212 276 700  
www.cm-seixal.pt | camara.geral@cm-seixal.pt

PUB



**Parceiros na Gestão Pública**



www.smartvision.pt/solucoes

21 anos de experiência na Administração Pública

- Transformação Digital e Modernização Administrativa
- SNC-AP | Assessoria Financeira e de Gestão
- Assessoria Estratégica e Territórios Inteligentes e Sustentáveis
- Capacitação de Recursos e Desenvolvimento Institucional
- Execução e Acompanhamento de Candidaturas
- Assessoria Jurídica e Implementação de Programas de Compliance (RGPC, RGPDI, RGPD, RJSC)

**+ 1.100 projetos em + de 260 clientes**

www.smartvision.pt





## SESIMBRA



**PRÉSIDENTE**

**Francisco Manuel Firmino de Jesus**  
CDU

### VEREADORES

Felícia Cavaleiro da Costa | CDU  
 José Henrique Polido | CDU  
 Nelson Simplício Pólvora | PS  
 Maria Amiano Marques | PS  
 Alfredo Pires Fernandes | PS  
 Márcio de Souza Oliveira | Independente



Rua da República, n.º 3 - 2970-741 Sesimbra  
 TEL. | 212 288 500  
 www.sesimbra.pt | site@cm-sesimbra.pt

## SETÚBAL



**PRÉSIDENTE**

**André Valente Martins**  
CDU

### VEREADORES

Carlos Alberto Rabaçal | CDU  
 Carla Potrica Guerreiro | CDU  
 Pedro Fernandes Pina | CDU  
 Ana Rita Carvalho | CDU  
 Fernando Catarino José | PS  
 Vítor Manuel Ferreira | PS  
 Patrícia Paz Rodrigues | PS  
 Joel Neves Marques | PS  
 Fernando Mimoso Negrão | PSD  
 Sónia Maurício Martins | PSD



Praça do Bocage - 2901-866 Setúbal  
 TEL. | 265 541 500  
 www.mun-setubal.pt | geral@mun-setubal.pt





## SINTRA



**PRESIDENTE**

**Basílio Horta**  
PS

### VEREADORES

**Bruno Parreira** | PS  
**Piedade Mendes** | PS  
**Eduardo Nova** | PS  
**Domingos Quintas** | PS  
**Pedro Ventura** | CDU  
**Ricardo Leite**  
 Vamos Curar Sintra (PSD/  
 CDS-PP/A/MPT/PDR/PPM/RIR

**Luís Patrício**  
 Vamos Curar Sintra (PSD/  
 CDS-PP/A/MPT/PDR/PPM/RIR  
**Ana Valente**  
 Vamos Curar Sintra (PSD/  
 CDS-PP/A/MPT/PDR/PPM/RIR  
**Maurício Rodrigues**  
 Vamos Curar Sintra (PSD/  
 CDS-PP/A/MPT/PDR/PPM/RIR  
**Nuno Afonso** | CHEGA



Largo Dr. Virgílio Horta - 2714-501 Sintra  
 TEL. | 219 238 500  
 www.cm-sintra.pt | municipe@cm-sintra.pt

## VILA FRANCA DE XIRA



**PRESIDENTE**

**Fernando Paulo  
Ferreira**  
PS

### VEREADORES

**Marina Tiago** | PS  
**Arlindo Dias** | PS  
**Manuela Ralha** | PS  
**João Pedro Baião** | PS  
**Joana Bonita** | CDU  
**Nuno Libório** | CDU  
**Anabela Gomes** | CDU

**David Ferreira**  
 Coligação Nova Geração  
 - CNG  
**Ana Afonso**  
 Coligação Nova Geração  
 - CNG  
**Barreira Soares** | CHEGA



Praça Afonso de Albuquerque, n.º 2 - 2600-052 Vila Franca de Xira  
 TEL. | 263 285 600  
 www.cm-vfxira.pt | lojadamunicpe@cm-vfxira.pt

PUB

BASEADO NA OBRA DE VICTOR HUGO

# O MUSICAL CORCUNDA DE NOTRE DAME

NOVA TEMPORADA

ESTREIA **1 ABRIL** LISBOA **PARQUE MAYER**

M3



# ALENTEJO



  
Área à lupa

## ALANDROAL



**PRESIDENTE**

**João Maria Aranha Grilo**  
PS

### VEREADORES

**João Carlos Camões Roma Balsante** | PS  
**Paulo Jorge da Silva Gonçalves** | PS  
**Fernanda Manuela Brites Romão** | PS  
**Elisabete de Jesus dos Passos Galhardas** | NC



Município de Alandroal, Praça da República - 7250-116 Alandroal  
TEL. | 268 440 040  
[www.cm-alandroal.pt](http://www.cm-alandroal.pt) | [geral@cm-alandroal.pt](mailto:geral@cm-alandroal.pt)

## ALCÁCER DO SAL



**PRESIDENTE**

**Vítor Proença**  
CDU

### VEREADORES

**Ana Luísa Soares** | CDU  
**Manuel Vítor de Jesus** | CDU  
**Vera Lúcia da Silva Letras** | CDU  
**Clarisse Maria Gaudino Veredas Campos** | PS  
**Gabriel Afonso Leal Geraldo** | PS  
**Mara Eloísa Pimentas Marques** | PS



Praça Pedro Nunes - 7580-125 Alcácer do Sal  
TEL. | 265 610 040  
[www.cm-alcacerdosal.pt](http://www.cm-alcacerdosal.pt) | [geral@m-alcacerdosal.pt](mailto:geral@m-alcacerdosal.pt)

## ALJUSTREL



**PRESIDENTE**

**Carlos Miguel Castanho Espada Teles**  
PS

### VEREADORES

**Paula Cristina Sousa da Palma Lampreia** | PS  
**Liliana Isabel Nobre Mendes** | PS  
**Fernando Manuel Batista de Brito Ruas** | CDU  
**Isabel Maria Martins Galope** | CDU



Avenida 1.º Maio - 7600-010 Aljustrel  
TEL. | 284 600 070  
[www.mun-aljustrel.pt](http://www.mun-aljustrel.pt) | [geral@mun-aljustrel.pt](mailto:geral@mun-aljustrel.pt)

## ALMEIRIM



**PRESIDENTE**

**Pedro Miguel César Ribeiro**  
PS

### VEREADORES

**Paulo Vladimiro Caetano** | PS  
**Maria Emília Botas Moreira** | PS  
**Rui Manuel Freire Rodrigues** | PS  
**Ana Sofia da Fonseca Casebre** | PS  
**António Borrego Maximiano** | PS  
**Beatriz Apolinário** | CDU



Rua 5 de Outubro - 2080-052 Almeirim  
TEL. | 243 594 100  
[www.cm-almeirim.pt](http://www.cm-almeirim.pt) | [geral@cm-almeirim.pt](mailto:geral@cm-almeirim.pt)

## ALMODÔVAR



**PRESIDENTE**

**António Manuel Ascensão Mestre Bota**  
PS

### VEREADORES

**Ana Manuela Jesus Guerreiro Carmo** | PS  
**João de Deus Lopes Pereira** | PS  
**Lucinda Maria Marques Jorge** | PS  
**António José Messias do Rosário Sebastião** | PSD



Rua Serpa Pinto - 7700-081 Almodôvar  
TEL. | 286 660 600  
<https://cm-almodovar.pt> | [geral@cm-almodovar.pt](mailto:geral@cm-almodovar.pt)

## ALPIARÇA



**PRESIDENTE**

**Sónia Isabel Fernandes Sanfona Cruz Mendes**  
PS

### VEREADORES

**Ana Margarida Rosa do Céu** | PS  
**Jorge Claudino de Freitas** | PS  
**João Costa Arraiolos** | CDU  
**Fernanda Fontainhas Amorim Cardigo** | CDU



Rua José Relvas, n.º 374 - 2094-909 Alpiarça  
TEL. | 243 559 100  
[www.cm-alpiarca.pt](http://www.cm-alpiarca.pt) | [atendimento@cm-alpiarca.pt](mailto:atendimento@cm-alpiarca.pt)

## ALTER DO CHÃO



**PRESIDENTE**

**Francisco José Cordeiro Miranda**  
PSD/CDS

### VEREADORES

**Martinho Manuel Casaca Azinheira** | PSD/CDS  
**Raquel Filipa Patrício Palmeiro** | PSD/CDS  
**Francisco António Martins dos Reis** | PS  
**Francisco António Garcia Rolo** | PS



Largo do Município, n.º 2 - 7440-026 Alter do Chão  
TEL. | 245 610 000  
[www.cm-alter-chao.pt](http://www.cm-alter-chao.pt) | [geral@cm-alter-chao.pt](mailto:geral@cm-alter-chao.pt)

## ALVITO



**PRESIDENTE**

**José Manuel Carvalho Penedo Martins Efigénio**  
PS

### VEREADORES

**Nuno Miguel Pereira Azougado** | PS  
**Olga Cristina Carvalho Mouzinho** | PS  
**Vanda Maria Marciano Tiago** | CDU  
**David Firmino da Costa Frangão Serra** | CDU



Largo do Relógio, n.º 1 - 7920-022 Alvito  
TEL. | 284 480 800  
[www.cm-alvito.pt](http://www.cm-alvito.pt) | [geral@cm-alvito.pt](mailto:geral@cm-alvito.pt)

## ARRAIOS



**PRESIDENTE**  
Sílvia Cristina  
Tirapicos Pinto  
CDU

### VEREADORES

Jorge Joaquim Piteira Macau | CDU  
João Paulo Goulão Campos | CDU  
Delfina Bárbara Correia dos Santos Lima | CDU  
Carla Gertrudes Ramires Romana | PS



Praça do Município, 27 - 7040-027 Arraiolos  
TEL. | 266 490 240  
<https://www.cm-arraiolos.pt> | [geral@cm-arraiolos.pt](mailto:geral@cm-arraiolos.pt)

## ARRONCHES



**PRESIDENTE**  
João Carlos Ventura  
Crespo  
PSD

### VEREADORES

Paulo Alexandre Carvalho Furtado | PSD  
Maria João da Silva Fernandes | PSD  
João Luís Moacho Feiteira | PS  
Nuno Francisco Correia da Costa | PS



Praça da República - 7340-012 Arronches  
TEL. | 245 580 080  
<https://cm-arronches.pt> | [geral@cm-arronches.pt](mailto:geral@cm-arronches.pt)

## AVIS



**PRESIDENTE**  
Nuno Paulo Augusto  
da Silva  
CDU

### VEREADORES

Inês Filipe Pereira da Fonseca | CDU  
Salomé Nobre Marques Guilhermino | CDU  
Rui Miguel Delicado Nunes | PS  
Maria Margarida Pacheco Quental | GCA



Largo Cândido dos Reis, n.º 11 - 7480-116 Avis  
TEL. | 242 410 060  
<https://cm-avis.pt> | [geral@cm-avis.pt](mailto:geral@cm-avis.pt)

## AZAMBUJA



**PRESIDENTE**  
Silvano José  
da Silva Lúcio  
PS

### VEREADORES

António José Mateus de Matos | PS  
Ana Margarida Serrano Gaspar Coelho | PS  
Mara Lúcia de Almeida Oliveira | CDU  
Rui Pedro Figueiredo Corça | PSD  
José Paulo de Carvalho Pereira | PSD  
Maria Inês da Graça Louro | CHEGA



Praça do Município, n.º 19 - 2050-315 Azambuja  
TEL. | 263 400 400  
[www.cm-azambuja.pt](http://www.cm-azambuja.pt) | [geral@cm-azambuja.pt](mailto:geral@cm-azambuja.pt)



PUB



## ARRAIOS

PRAÇA DO MUNICÍPIO

### FUNCIONAMENTO

TERÇA-FEIRA A DOMINGO  
10H / 13H | 14H / 18H



Visite-nos

## BARRANCOS



**PRESIDENTE**

**Leonel Caçador Rodrigues**  
CDU

### VEREADORES

**Cláudia de Jesus Marcelo Costa** | CDU  
**José Domingos Mendes Marques** | PS  
**Miguel Pedro Rodrigues Escoval** | PS  
**Dalila de Fátima Martins Guerra**  
"Tempos de Mudança" - PSD/CDS



Praça do Município, n.º 2 - 7230-030 Barrancos  
**TEL.** | 285 950 630  
<https://www.cm-barrancos.pt> | [geral@cm-barrancos.pt](mailto:geral@cm-barrancos.pt)

## BEJA



**PRESIDENTE**

**Paulo Jorge Lúcio**  
**Arsénio**  
PS

### VEREADORES

**Rui Inácio Marreiros** | PS  
**Ana Marisa de Sousa Martins Saturnino** | PS  
**Vítor Manuel Gomes Baía Santos Picado** | CDU  
**Maria de Fátima Jacinto do Estanque** | CDU  
**Rui Manuel de Sousa Eugénio** | CDU  
**Nuno Fernando Montes Palma Ferro**  
Coligação Beja Consegue



Praça Da República - 7800-427 Beja  
**TEL.** | 284 311 800  
<https://cm-beja.pt> | [geral@cm-beja.pt](mailto:geral@cm-beja.pt)

## BENAVENTE



**PRESIDENTE**

**Carlos António Pinto Coutinho**  
CDU

### VEREADORES

**Catarina Pinheiro Vale** | CDU/Independente  
**Hélio Faria Justino** | CDU/Independente  
**Joseph Manuel Valente Nunes Azevedo** | PS  
**Sónia Patrícia da Silva Ferreira** | PPD-PSD  
**Luís Neves Feitor** | PPD-PSD  
**Milena Boto e Castro** | CHEGA



Praça do Município - 2130-038 Benavente  
**TEL.** | 263 519 600  
[www.cm-benavente.pt](http://www.cm-benavente.pt) | [gap@cm-benavente.pt](mailto:gap@cm-benavente.pt)

## BORBA



**PRESIDENTE**

**António José Lopes Anselmo**  
MuB

### VEREADORES

**Joaquim dos Santos Paulo Espanhol** | MuB  
**Sofia Alexandra Militão Dias** | MuB  
**Pedro Duarte Abelho Grego Esteves** | PS  
**Helena Cristina Lopes Gromicho Caldeira** | PS



Praça da República - 7150-249 Borba  
**TEL.** | 268 891 630  
[www.cm-borba.pt](http://www.cm-borba.pt) | [geral@cm-borba.pt](mailto:geral@cm-borba.pt)

## CAMPO MAIOR



**PRESIDENTE**

**Luís Fernando Martins Rosinha**  
PS

### VEREADORES

**Paulo Jorge Furtado Pinheiro** | PS  
**Maria da Encarnação Grifo Silveirinha** | PS  
**Paulo Ivo Sabino Martins de Almeida** | CDU  
**Fátima do Rosário Pingo Vitorino Pereira** | CDU



Praça da República - 7370-999 Campo Maior  
**TEL.** | 268 680 300  
[www.cm-campo-maior.pt/pt/](http://www.cm-campo-maior.pt/pt/) | [geral@cm-campo-maior.pt](mailto:geral@cm-campo-maior.pt)

## CARTAXO



**PRESIDENTE**

**João Miguel Ferreira Heitor**  
PSD

### VEREADORES

**Pedro Miguel Ferreira Reis** | PSD  
**Maria João Nunes de Oliveira** | PSD  
**Maria de Fátima Ferreira Vinagre** | PSD  
**Fernando Manuel da Silva Amorim** | PS  
**Maria Margarida Oliveira Abade** | PS  
**Rolando Mendão Caria Ferreira** | PS



Praça 15 de Dezembro - 2070-050 Cartaxo  
**TEL.** | 243 700 250  
[www.cm-cartaxo.pt](http://www.cm-cartaxo.pt) | [correio@cm-cartaxo.pt](mailto:correio@cm-cartaxo.pt)

## CASTELO DE VIDE



**PRESIDENTE**

**António Manuel das Neves Nobre**  
Pita  
PSD

### VEREADORES

**Nuno Filipe Baptista Calixto** | PSD  
**Helena Isabel Folgado Esteves** | PSD  
**Cecília de Jesus Neves Casado Videira Oliveira** | PS  
**João Diogo Félix Carlos** | PS



Rua Bartolomeu Álvares da Santa - 7320-131 Castelo de Vide  
**TEL.** | 245 908 220  
[www.cm-castelo-vid.pt](http://www.cm-castelo-vid.pt) | [cm.castvide@mail.telepac.pt](mailto:cm.castvide@mail.telepac.pt)

## CASTRO VERDE



**PRESIDENTE**

**António José Rosa de Brito**  
PS

### VEREADORES

**Maria de Fátima Fialho Silva** | CDU  
**David Manuel Pego Merritt Marques** | PS  
**João Miguel Benedito Branco** | CDU  
**Corina Isabel Gonçalves Colaço** | PS

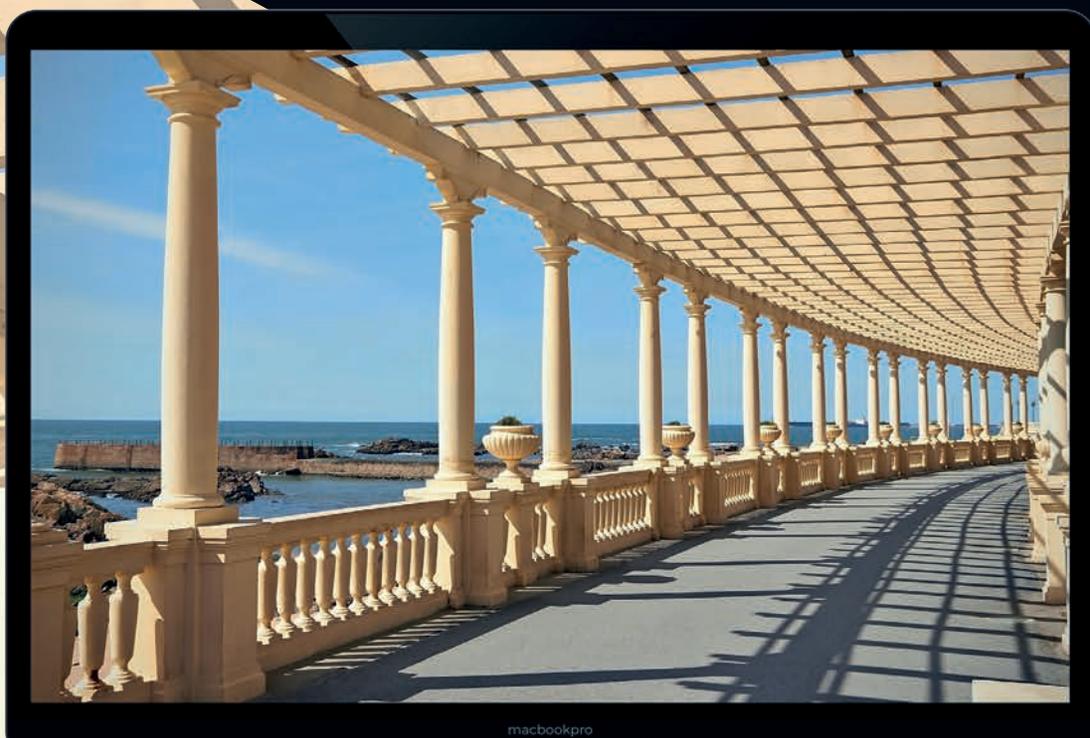


Praça do Município - 7780-217 Castro Verde  
**TEL.** | 286 320 700  
[www.cm-castroverde.pt](http://www.cm-castroverde.pt) | [geral@cm-castroverde.pt](mailto:geral@cm-castroverde.pt)

# iServices

Reparação Multimarca

## MacBook a precisar de reparação?



## Na **Foz** temos a **solução!**

iServices Foz

☎ 221 109 292

(Chamada para a rede fixa nacional)

📍 Rua Senhora da Luz  
Nº 344

E mais de **40 Lojas**  
em todo o país!

**Visite-nos!**



services.pt

## CHAMUSCA



**PRESIDENTE**

**Paulo Jorge Mira**  
Lucas Cegonho  
Queimado  
PS

### VEREADORES

**Gisela Maria Trincão Matias** | CDU  
**Cláudia Patrícia Alves Moreira** | PS  
**Manuel Tiago Pestana Prestes**  
PPD/PSD-CDS/PP - "Chamusca Concelho com Futuro!"  
**Rui Filipe Rodrigues Ferreira** | PS



Rua Direita de São Pedro - 2140-098 Chamusca  
TEL. | 249 769 100  
www.cm-chamusca.pt | geral@cm-chamusca.pt

## CORUCHE



**PRESIDENTE**

**Francisco**  
Silvestre Oliveira  
PS

### VEREADORES

**Maria de Fátima Raimundo Galhardo** | PS  
**Pedro Filipe Tadeia Ferreira** | PS  
**Susana Ribeiro da Cruz** | PS  
**Carlos Peseiro** | CDU  
**Valter Peseiro Jerónimo** | CDU  
**Oswaldo Manuel Rosado Mendes** | PPD/PSD



Praça da Liberdade - 2100-121 Coruche  
TEL. | 243 610 200  
www.cm-coruche.pt | geral@cm-coruche.pt

## CRATO



**PRESIDENTE**

**Joaquim Bernardo**  
dos Santos Diogo  
PS

### VEREADORES

**Pedro Miguel Belo Coelho** | PS  
**Florinda Requeixa Ribeiro Fortunato Raposo** | CDU  
**Marco Fernando Duque de Mendonça** | PSD  
**José Correia da Luz** | Nós-Cidadãos



Praça do Município - 7430-999 Crato  
TEL. | 245 990 110  
www.cm-crato.pt | geral@cm-crato.pt

## CUBA



**PRESIDENTE**

**João Português**  
CDU

### VEREADORES

**Filipe Chora** | CDU  
**Sandra Serrano** | CDU  
**Hugo Soudo** | PS  
**Jorge Cacheiro** | PS



Rua Serpa Pinto, n.º 84 - 7940-172 Cuba  
TEL. | 284 419 900  
https://www.cm-cuba.pt | geral@cm-cuba.pt



## ELVAS



**PRÉSIDENTE**

**José Rondão Almeida**  
MCPE - Movimento  
Cívico por Elvas

### VEREADORES

Anabela Cartas | MCPE  
Cláudio Monteiro | PS  
Paula Calado | PSD/PPD.CDS-PP  
Vitória Branco | PS  
Hermenegildo Rodrigues | MCPE  
Tiago Afonso | PS



## ESTREMOZ



**PRÉSIDENTE**

**José Daniel Pena Sádio**  
PS

### VEREADORES

Sónia Cristina Russo Caldeira | PS  
Luís Filipe Borralho Capitão Pardal | PS  
José Carlos Cabaço Salema | MIETZ  
Nuno Filipe Queijinho Rato | MIETZ  
Vanda Maria Junqueira Messenário | MIETZ  
Sónia Cristina Sílvia dos Ramos  
Coligação Estremoz com Futuro - PSD, CDSPP, PPM



Rua Isabel Maria Picão, s/n - 7350-476 Elvas  
TEL. | 268 639 740  
www.cm-elvas.pt | geral@cm-elvas.pt



Rossio Marquês de Pombal, 7100-513 Estremoz  
TEL. | 268 339 200  
www.cm-estremoz.pt | geral@cm-estremoz.pt

## ÉVORA



**PRÉSIDENTE**

**Carlos Manuel Rodrigues Pinto de Sá**  
CDU

### VEREADORES

Alexandre Manuel Rosa Varela | CDU  
José Gabriel Paixão Calixto | PS  
Henrique Eva Ferreira Carvalho Sim-Sim  
PPD-PSD/CDS-PP/MPT/PPM  
Lurdes Judite Dionísio Pratas Nico | PS  
Florbela da Luz Descalço Fernandes | MCE  
Patrícia José Correia Raposinho  
PPD-PSD/CDS-PP/MPT/PPM



## FERREIRA DO ALENTEJO



**PRÉSIDENTE**

**Luís António Pita Ameixa**  
PS

### VEREADORES

José Valente Rocha Guerra | PS  
Ana Rute Beringel de Sousa | PS  
José João Guerreiro | CDU  
Cristina Rodrigues | CDU



Praça do Sertório - 7004-506 Évora  
TEL. | 266 777 000  
www.cm-evora.pt | cmevora@cm-evora.pt



Praça Comendador Infante Passanha, 5 - 7900-571 Ferreira do Alentejo  
TEL. | 284 738 700  
https://ferreiradoalentejo.pt/ | geral@cm-ferreira-alentejo.pt

## FRONTEIRA



**PRÉSIDENTE**

**Rogério David Sadio da Silva**  
PSD

### VEREADORES

António Velez Gomes | PSD  
Maria Rita Barroso Teixeira Rodrigues | PSD  
Justino António Pereira Peças Dias | PSD  
Fernando Joaquim Ferreira Abegão | PS



## GAVIÃO



**PRÉSIDENTE**

**José Fernando da Silva Pio**  
PS

### VEREADORES

António Manuel Gomes Severino | PS  
Graciosa Espadinha Chambel | PS  
Rui Manuel Fernandes Vieira | CDU  
Vitor José da Rosa Filipe | PSD



Praça do Município - 7460-110 Fronteira  
TEL. | 245 600 070  
www.cm-fronteira.pt | municipio@cm-fronteira.pt



Largo do Município - 6040-102 Gavião  
TEL. | 241 639 077  
www.cm-gaviao.pt | geral@cm-gaviao.pt



## GOLEGÃ



**PRESIDENTE**

**António Carlos da Costa Camilo**  
2021 É O ANO

### VEREADORES

**Diogo Miguel Alcaçarenho Rosa** | 2021 É O ANO  
**Maria Manuela Faria Veiga** | 2021 É O ANO  
**Ana Isabel Sampaio Caixinha Duque** | PS  
**António Pires Cardoso** | PS



Largo D. Manuel I - 2150-128 Golegã  
**TEL.** | 249 979 050  
[www.cm-golega.pt](http://www.cm-golega.pt) | [geral@cm-golega.pt](mailto:geral@cm-golega.pt)

## GRÂNDOLA



**PRESIDENTE**

**António de Jesus Figueira Mendes**  
CDU

### VEREADORES

**Ricardo Miguel da Costa** | CDU  
**Carina de Jesus Faustino Batista** | CDU  
**Fernando Manuel Jones dos Santos Sardinha** | CDU  
**António Francisco Palhinhas Candeias** | PS  
**Luís Manuel Rodrigues Vital Alexandre** | PS  
**Rute Filipa dos Santos Moura** | PS



Rua Dr. José Pereira Barradas - 7570-281 Grândola  
**TEL.** | 269 450 053  
[www.cm-grandola.pt](http://www.cm-grandola.pt) | [geral@cm-grandola.pt](mailto:geral@cm-grandola.pt)

## MARVÃO



**PRESIDENTE**

**Luís António Abelho Sobreira Vitorino**  
PPD/PSD

### VEREADORES

**Luís Manuel Maçãs Aires Costa** | PPD/PSD  
**Paula Cristina da Mata Trindade** | PPD/PSD  
**Jorge Miguel da Silva Rosado** | PS  
**Cristina de Fátima Almeida Castanho Novo** | PS



Largo de Santa Maria - 7330-101 Marvão  
**TEL.** | 245 909 130  
[www.cm-marvao.pt](http://www.cm-marvao.pt) | [geral@cm-marvao.pt](mailto:geral@cm-marvao.pt)

## MÉRTOLA



**PRESIDENTE**

**Mário José Santos Tomé**  
PS

### VEREADORES

**Rosinda Maria Freire Pimenta** | PS  
**Luís Miguel Cavaco dos Reis** | PS  
**António José Guerreiro Cachoupo** | PS  
**Luís Miguel Braz Morais Costa** | PCP/PEV



Praça Luís de Camões - 7750-329 Mértola  
**TEL.** | 286 610 100  
[www.cm-mertola.pt](http://www.cm-mertola.pt) | [geral@cm-mertola.pt](mailto:geral@cm-mertola.pt)

## MONFORTE



**PRESIDENTE**

**Gonçalo Nuno Ribeiro Brandão**  
**Amanso Pataca Lagem**  
CDU/PCP-PEV

### VEREADORES

**Fernando Manuel Caldeira Saião** | CDU/PCP-PEV  
**Maria Jerónima Laranjo Fonseca da Silva** | PS  
**Mariana de Jesus Rijo Trindade Mota**  
| CDU/PCP-PEV  
**Emídio João Carvalho Zagalo da Mata**  
| CDU/PCP-PEV



Praça da República - 7450-115 Monforte  
**TEL.** | 245 578 060  
[www.cm-monforte.pt](http://www.cm-monforte.pt) | [cmmonforte@mail.telepac.pt](mailto:cmmonforte@mail.telepac.pt)

## MONTEMOR-O-NOVO



**PRESIDENTE**

**Olímpio Manuel Vidigal Galvão**  
PS

### VEREADORES

**Henrique José Leocádio Lopes** | PS  
**Sílvia de Sousa Carranca Vieira dos Santos** | PS  
**António Luís Pinto Xavier** | CDS-PP/PSD  
**António Adriano Mateus Pinetra** | CDU  
**Paula Cristina Vaqueirinho Bilro** | CDU  
**Gil Pegado Porto** | CDU



Largo dos Paços do Concelho - 7050-127 Montemor-o-Novo  
**TEL.** | 266 898 100  
[www.cm-montemornovo.pt](http://www.cm-montemornovo.pt) | [geral@cm-montemornovo.pt](mailto:geral@cm-montemornovo.pt)

## MORA



**PRESIDENTE**

**Paula Cristina Calado Chuço**  
PS

### VEREADORES

**Hugo de Sousa Marques Carreiras** | PS  
**João Miguel Cardoso Marques** | PS  
**Marco António Fortio Calhau** | CDU  
**Luís Pedro Mendes Branco** | CDU



Rua do Município - 7490-243 Mora  
**TEL.** | 266 439 070  
[www.cm-mora.pt](http://www.cm-mora.pt) | [geral@cm-mora.pt](mailto:geral@cm-mora.pt)

## MOURA



**PRESIDENTE**

**Álvaro José Pato Azedo**  
PS

### VEREADORES

**José Francisco Calado Banha** | PS  
**Lurdes da Conceição Pé-Curto Balola** | PS  
**André Albino Linhas Roxas** | CDU  
**Ana Paula Ventinhas Albardeiro Santana** | CDU  
**Luís Pedro Silva Rico** | CDU  
**Cidália Isabel Floreano Figueira** | Independente



Praça Sacadura Cabral - 7860-207 Moura  
**TEL.** | 285 250 400  
[www.cm-moura.pt](http://www.cm-moura.pt) | [cmmoura@cm-moura.pt](mailto:cmmoura@cm-moura.pt)

## MOURÃO



**PRESIDENTE**

**João Filipe Cardoso**  
**Fernandes Fortes**  
PPD/PSD.CDS-PP

### VEREADORES

**Maria Luísa Poupinha Ralo** | PPD/PSD.CDS-PP  
**Ana Filipa Ramalho Bibiu Farias** | PPD/PSD.CDS-PP  
**Maria Clara Pimenta Pinto Martins Safara** | PS  
**Manuel Francisco Godinho Carrilho** | PS



Praça da República, n.º 20 - 7240-233 Mourão  
**TEL.** | 266 560 010  
[www.cm-mourao.pt](http://www.cm-mourao.pt) | [gap@cm-mourao.pt](mailto:gap@cm-mourao.pt)

## NISA



**PRESIDENTE**

**Maria Idalina**  
**Alves Trindade**  
PS

### VEREADORES

**José Dinis Samarra Serra** | PS  
**José Leandro Lopes Semedo** | PS  
**Maria de Fátima Semedo Dias** | CDU  
**Manuel António Rosmaninho Bichardo** | PPD/PSD



Praça do Município - 6050-358 Nisa  
**TEL.** | 245 410 000  
[www.cm-nisa.pt](http://www.cm-nisa.pt) | [www.cm-nisa.pt](http://www.cm-nisa.pt)

## ODEMIRA



**PRESIDENTE**

**Hélder Guerreiro**  
PS

### VEREADORES

**Ricardo Cardoso** | PS  
**Raquel Vicente e Silva** | PS  
**Pedro Ramos** | PS  
**Isabel Raposo** | PS  
**Sara Ramos Marcelino** | CDU  
**Luís Cardoso** | CDU



Praça da República - 7630-139 Odemira  
**TEL.** | 283 320 900  
[www.cm-odemira.pt](http://www.cm-odemira.pt) | [geral@cm-odemira.pt](mailto:geral@cm-odemira.pt)

## OURIQUE



**PRESIDENTE**

**Marcelo David**  
**Coelho Guerreiro**  
PS

### VEREADORES

**Gonçalo Nuno Raio Valente e Henrique** | PPD/PSD  
**Pedro Miguel Mestre Nobre Félix Camacho** | PS  
**Joaquim Bruno Neves da Encarnação** | PPD/PSD  
**Ana Isabel Guerreiro Martins** | PS



Avenida 25 de Abril, n.º 26 - 7670-250 Ourique  
**TEL.** | 286 510 400  
[www.cm-ourique.pt](http://www.cm-ourique.pt) | [geral@cm-ourique.pt](mailto:geral@cm-ourique.pt)

## PONTE DE SOR



**PRESIDENTE**

**Hugo Luís Pereira**  
**Hilário**  
PS

### VEREADORES

**Rogério Eduardo Correia Silva Alves** | PS  
**Alda Odete Borges Martins Falé Monteiro Falca** | PS  
**Luís Manuel Jordão Serra** | PS  
**Nuno Miguel Pereira Nunes Alvarenga** | CDU/PCP-PEV  
**Francisco Manuel Lopes Alexandre** | PS  
**Sérgia Marina Andrade Bettencourt Martins** | PS



Campo da Restauração - 7400-223 Ponte de Sor  
**TEL.** | 242 291 580  
[www.cm-pontedesor.pt](http://www.cm-pontedesor.pt) | [geral@cm-pontedesor.pt](mailto:geral@cm-pontedesor.pt)

## PORTALEGRE



**PRESIDENTE**

**Fermelinda de Jesus**  
**Pombo Carvalho**  
PPD/PSD, CDS-PP

### VEREADORES

**Luís David Trindade de Moreira Testa** | PS  
**Nuno Gonçalo Franco Lacão** | CLIP  
**António José da Mota Casa Nova** | PPD/PSD, CDS-PP  
**Laura Ivone Velez Galão** | PPD/PSD, CDS-PP  
**Ana Margarida Salgueiro Curinha** | PS  
**João Nuno Cativo Cardoso** | CLIP



Rua Guilherme Gomes Fernandes, n.º 28 - 7300-186 Portalegre  
**TEL.** | 245 307 400  
[www.cm-portalegre.pt](http://www.cm-portalegre.pt) | [municipio@cm-portalegre.pt](mailto:municipio@cm-portalegre.pt)

## PORTEL



**PRESIDENTE**

**José Manuel**  
**Clemente Grilo**  
PS

### VEREADORES

**Maria Luísa Leonço Farinha** | PS  
**Carlos Manuel Zambujo Couquinha** | PS  
**Lúcia do Carmo Serrano Cardoso** | CDU  
**Tânia Isabel Ribeiro Carreiro** | CDU



Praça D. Nuno Álvares Pereira, n.º 2 - 7220-375 Portel  
**TEL.** | 266 619 030  
[www.cm-portel.pt](http://www.cm-portel.pt) | [geral@portel.pt](mailto:geral@portel.pt)

## REDONDO



**PRESIDENTE**

**David Manuel**  
**Fialho Galego**  
Uma Nova Atitude,  
coligação  
PPD/PSD-CDS/PP

### VEREADORES

**Pedro Rui Palmeiro Roma**  
Uma Nova Atitude, coligação PPD/PSD-CDS/PP  
**Carla Cristina Ferreira Figueiras**  
Uma Nova Atitude, coligação PPD/PSD-CDS/PP  
**Maria Inácia Pulido Cachopas** | MICRE  
**David Manuel da Palma Grave** | CDU-PCP/PEV



Praça da República - 7170-011 Redondo  
**TEL.** | 266 989 210  
[www.cm-redondo.pt](http://www.cm-redondo.pt) | [geral@cm-redondo.pt](mailto:geral@cm-redondo.pt)

## REGUENGOS DE MONSARAZ



**PRESIDENTE**

**Marta Sofia da Silva**  
Chilrito Prates  
PSD

### VEREADORES

**Francisco José Cardoso Grilo** | PSD  
**António Manuel Boto Fialho** | PSD  
**Esmeralda Maria Rosado Fama Lucena** | PS  
**Anabela Capucho Caeiro** | PS



Praça da Liberdade - 7201-970 Reguengos de Monsaraz  
TEL. | 266 508 040 | [www.cm-reguengos-monsaraz.pt](http://www.cm-reguengos-monsaraz.pt)  
[geral@cm-reguengos-monsaraz.pt](mailto:geral@cm-reguengos-monsaraz.pt)

## RIO MAIOR



**PRESIDENTE**

**Luís Filipe**  
**Santana Dias**  
Coligação Juntos pelo  
Futuro PPD/PSD-CDS/PP

### VEREADORES

**João António Lopes Candoso**  
Coligação Juntos pelo Futuro - PPD/PSD - CDS/PP  
**Maria Leonor Magalhães Fragoso**  
Coligação Juntos pelo Futuro - PPD/PSD - CDS/PP  
**Miguel Filipe da Silva Santos**  
Coligação Juntos pelo Futuro - PPD/PSD - CDS/PP  
**Carla Cristina Machado Rodrigues Dias**  
Coligação Juntos pelo Futuro - PPD/PSD - CDS/PP  
**Miguel Félix Paulo** | PS  
**Susana Higinio de Avelar Gaspar** | PS



Praça da República - 2040-320 Rio Maior  
TEL. | 243 999 300  
[www.cm-riomaior.pt](http://www.cm-riomaior.pt) | [geral@cm-riomaior.pt](mailto:geral@cm-riomaior.pt)

## SALVATERRA DE MAGOS



**PRESIDENTE**

**Hélder Manuel**  
**Ramalho de Sousa**  
Esménio  
PS

### VEREADORES

**Helena Maria Pereira das Neves** | PS  
**Noel Gomes Pereira Caneira** | PS  
**Paulo Jorge Pires Cação** | PS  
**Ana Elvira Lucas Calado Batista** | PS  
**Maria Helena Salema Lino** | CHEGA  
**Luís Artur Ribeiro Gomes** | BE



Praça da República, n.º 1 - 2120-072 Salvaterra de Magos  
TEL. | 263 509 500  
[www.cm-salvaterrademagos.pt](http://www.cm-salvaterrademagos.pt) | [geral@cm-salvaterrademagos.pt](mailto:geral@cm-salvaterrademagos.pt)

## SANTARÉM



**PRESIDENTE**

**Ricardo Gonçalves**  
**Ribeiro Gonçalves**  
PPD/PSD

### VEREADORES

**Manuel António dos Santos Afonso** | PS  
**João Francisco Teixeira Leite** | PPD/PSD  
**Nuno Tiago dos Santos Russo** | PS  
**Carmen Teresa Aires Antunes** | PPD/PSD  
**Diogo Francisco Russo Gomes** | PPD/PSD  
**Nuno Ferreira da Costa Domingos** | PS  
**Sofia dos Santos Martinho Pó** | PS  
**Pedro dos Santos Frazão** | CHEGA



Praça do Município - 2005-245 Santarém  
TEL. | 243 304 200  
[www.cm-santarem.pt](http://www.cm-santarem.pt) | [geral@cm-santarem.pt](mailto:geral@cm-santarem.pt)

## SANTIAGO DO CACÉM



**PRESIDENTE**

**Álvaro Beijinha**  
CDU

### VEREADORES

**Albano Pereira** | CDU  
**Sónia Gonçalves** | CDU  
**Mónica Fialho Pires de Aguiar** | CDU  
**Susana Pádua** | PS  
**Artur Ceia** | PS  
**Luís Santos** | PSD



Praça do Município - 7540-136 Santiago do Cacém  
TEL. | 269 829 400  
[www.cm-santiagocacem.pt](http://www.cm-santiagocacem.pt) | [geral@cm-santiagocacem.pt](mailto:geral@cm-santiagocacem.pt)

## SERPA



**PRESIDENTE**

**João Francisco**  
**Efigénio Palma**  
CDU

### VEREADORES

**Tomé Guerreiro Panazeite** | PS  
**Carlos Alberto Bule Martins Alves** | CDU  
**Paula de Jesus Godinho Pais Soares** | PS  
**Ana Cristina Véstia Moisés** | CHEGA  
**Odete Bernardino Afonso Borralho** | CDU  
**Francisco José Machado Godinho** | CDU



Praça da República - 7830-389 Serpa  
TEL. | 284 540 100  
[www.cm-serpa.pt](http://www.cm-serpa.pt) | [geral@cm-serpa.pt](mailto:geral@cm-serpa.pt)



## SINES



**PRESIDENTE**

**Nuno Mascarenhas**  
PS

### VEREADORES

**Fernando Ramos** | PS  
**Filipa Faria** | PS  
**José Manuel Arsénio** | PS  
**António Braz** | MAISines  
**Gonçalo Naves** | MAISines  
**Jaime Cáceres** | CDU



Largo Ramos da Costa, n.º 21-A - 7520-159 Sines  
TEL. | 269 630 600  
www.sines.pt | geral@mun-sines.pt

## SOUSEL



**PRESIDENTE**

**Manuel Joaquim Silva Valério**  
PS

### VEREADORES

**António Dâmaso Alfaced Carrilho** | PS  
**Joaquim Maria Amaro Ramalho** | PSD  
**Sílvia Maria Castanho Eliseu** | PS  
**Diogo Guilherme Duarte Espanhol** | PS



Praça da República - 7470-220 Souzel  
TEL. | 268 550 100  
www.cm-sousel.pt | geral@cm-sousel.pt



## VENDAS NOVAS



**PRESIDENTE**

**Luís Carlos Piteira Dias**  
PS

### VEREADORES

**Valentino Salgado Cunha** | PS  
**Ricardo Manuel Coelho Videira**  
Vendas Novas Primeiro - PPD/PSD e CDS-PP  
**Tiago André Hortelão Aldeias** | CDU/PCP-PEV  
**Luís Filipe Laranjo Matias**  
Vendas Novas Primeiro - PPD/PSD e CDS-PP



Avenida da República - 7080-099 Vendas Novas  
TEL. | 265 807 700  
www.cm-vendasnovas.pt | geral@cm-vendasnovas.pt

## VIANA DO ALENTEJO



**PRESIDENTE**

**Luís Miguel Fialho Duarte**  
CDU

### VEREADORES

**Paula Marise Bamond das Neves** | CDU  
**Luís Miguel Horta Metrogos** | PS  
**Miguel José Fonseca Benthinho** | PS  
**António Francisco Costa da Silva**  
VIVA-PPD-PSD/CDS-PP/MPT/PPM



Rua Brito Camacho, n.º 13 - 7090-237 Viana do Alentejo  
TEL. | 266 930 010  
www.cm-vianadoalentejo.pt | camara@cm-vianadoalentejo.pt

## VIDIGUEIRA



**PRESIDENTE**

**Rui Manuel Serrano Raposo**  
CDU

### VEREADORES

**Luís Carlos Ramalho Fresco** | CDU  
**Pedro Miguel Ribeiro da Silva** | CDU  
**Susana Isabel Candeias Damas** | Mais Cidadãos  
**Francisco José David Soares** | PS



Praça da República - 7960-225 Vidigueira  
TEL. | 284 437 400  
www.cm-vidigueira.pt | geral@cm-vidigueira.pt

## VILA VIÇOSA



**PRESIDENTE**

**Inácio José Ludovico Esperança**  
Movimento por Vila Viçosa - PPD/PSD.CDS-PP.MPT.PPM

### VEREADORES

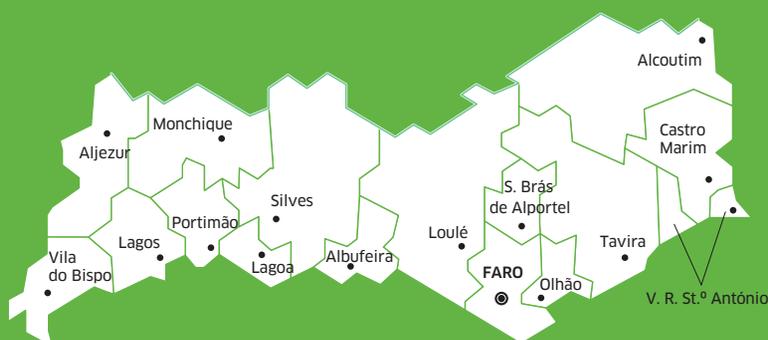
**Tiago Passão Salgueiro**  
Movimento por Vila Viçosa - PPD/PSD.CDS-PP.MPT.PPM  
**Mónica Cristina Alegrias Lobo**  
Movimento por Vila Viçosa - PPD/PSD.CDS-PP.MPT.PPM  
**Anabela da Conceição Consolado** | PS  
**Vítor Manuel Ventura Mila** | CDU



Praça da República - 7160-207 Vila Viçosa  
TEL. | 268 889 310  
www.cm-vilavicosas.pt | geral@cm-vilavicosas.pt



# ALGARVE



Área à lupa

## ALBUFEIRA



**PRESIDENTE**

**José Carlos  
Martins Rolo**  
PSD

### VEREADORES

**Cristiano José da Ponte Cabrita** | PSD  
**Cláudia Cristina Dias Guedelha** | PSD  
**Ricardo Jorge Coelho Clemente da Silva** | PS  
**Desidério Jorge da Silva**  
 Movimento Independente - MIPA  
**Victor de Oliveira Ferraz** | PS  
**António Abel Zua Coelho**  
 Movimento Independente - Albufeira Prometida



Rua do Município - 8201-863 Albufeira  
 TEL. | 289 599 500  
[www.cm-albufeira.pt](http://www.cm-albufeira.pt) | [geral@cm-albufeira.pt](mailto:geral@cm-albufeira.pt)

## ALCOUTIM



**PRESIDENTE**

**Osvaldo dos Santos  
Gonçalves**  
PS

### VEREADORES

**Paulo Jorge Cavaco Paulino** | PS  
**Rosa Maria Gomes da Palma** | PS  
**Carlos Augusto Caimoto Amaral Ludovico** | PPD/PSD  
**Maria Paula Guerreiro Teixeira Carrusca** | PPD/PSD



Rua do Município, 12 - 8970-066 Alcoutim  
 TEL. | 281 540 500  
[www.cm-alcoutim.pt](http://www.cm-alcoutim.pt) | [geral@cm-alcoutim.pt](mailto:geral@cm-alcoutim.pt)

## ALJEZUR



**PRESIDENTE**

**José Manuel Lucas  
Gonçalves**  
PS

### VEREADORES

**Maria de Fátima Gomes Abreu Neto da Silva** | PS  
**António José Monteiro Carvalho** | PS  
**Manuel José de Jesus Marreiros** | Renascer  
**Ricardo Manuel Farias Lopes** | Renascer



Rua Capitão Salgueiro Maia - 8670-005 Aljezur  
 TEL. | 282 990 010  
[www.cm-aljezur.pt](http://www.cm-aljezur.pt) | [geral@cm-aljezur.pt](mailto:geral@cm-aljezur.pt)

## CASTRO MARIM



**PRESIDENTE**

**Francisco Augusto  
Caimoto Amaral**  
PPD/PSD

### VEREADORES

**Filomena Pascoal Sintra** | PPD/PSD  
**João Manuel Afonso Pereira** | PPD/PSD  
**Rosa Esmeralda Marques Guerreiro Nunes** | PS  
**Luís Guilhermino Afonso Anacleto** | PS



Rua Dr. José Alves Moreira, n.º 10 - 8950-138 Castro Marim  
 TEL. | 281 510 740  
[www.cm-castromarim.pt](http://www.cm-castromarim.pt) | [expediente@cm-castromarim.pt](mailto:expediente@cm-castromarim.pt)

## FARO



**PRESIDENTE**

**Rogério Bacalhau  
Coelho**  
Coligação Unidos  
Por Faro

### VEREADORES

**Aquiles Fernando Dias Marreiros** | PS  
**Paulo Jorge Neves dos Santos**  
 Coligação Unidos Por Faro  
**Sophie Matias** | Coligação Unidos Por Faro  
**Adriano João Leal Cardoso Guerra**  
 Coligação Unidos Por Faro  
**Paula Matias** | PS  
**Carlos Jorge Matias Gonçalves Baía**  
 Coligação Unidos Por Faro  
**André Lopes Lara Ramos** | PS  
**Teresa Aleixo Almeida Santos**  
 Coligação Unidos Por Faro



Largo da Sé - 8004-001 Faro  
 TEL. | 289 870 870  
[www.cm-faro.pt](http://www.cm-faro.pt) | [geral@cm-faro.pt](mailto:geral@cm-faro.pt)

## LAGOA



**PRESIDENTE**

**Luís António Alves  
da Encarnação**  
PS

### VEREADORES

**Anabela Simão Correia Rocha** | PS  
**Ana Cristina Tiago Martins** | PS  
**Ruben Patrício Infante Palma** | PS  
**Mário Fernando Rodrigues Guerreiro** | PS  
**Francisco José Malveiro Martins**  
 Movimento Lagoa Primeiro  
**Mário José Costa Vieira** | PSD



Largo do Município - 8401-851 Lagoa  
 TEL. | 282 380 400  
[www.cm-lagoa.pt](http://www.cm-lagoa.pt) | [geral@cm-lagoa.pt](mailto:geral@cm-lagoa.pt)

## LAGOS



**PRESIDENTE**

**Hugo Miguel  
Marreiros**  
**Henrique Pereira**  
PS

### VEREADORES

**Paulo Jorge Correia dos Reis** | PS  
**Sara Maria Horta Nogueira Coelho** | PS  
**Luís Alberto Bandarra dos Reis** | PS  
**Sandra Maria Almada de Oliveira** | PS  
**Pedro Augusto Borges de Lima Palma Moreira** | PSD  
**Alexandre Afonso Marques Ribeiro Nunes** | CDU



Praça do Município - 8600-293 Lagos  
 TEL. | 282 771 700  
[www.cm-lagos.pt](http://www.cm-lagos.pt) | [expediente.geral@cm-lagos.pt](mailto:expediente.geral@cm-lagos.pt)

## LOULÉ



**PRESIDENTE**

**Vítor Aleixo**  
PS

### VEREADORES

**Ana Isabel Carvalho Machado** | PS  
**Abílio Vargas Sousa** | PS  
**Carlos Gabriel da Silva Carmo** | PS  
**Marilyn Zacarias Figueiredo** | PS  
**David Jorge Costa Pimentel** | PS  
**Rui Celestino dos Santos Cristina**  
 Coligação "Mais e Melhor pela nossa Terra"  
**João Paulo Carvalho Oliveira e Sousa**  
 Coligação "Mais e Melhor pela nossa Terra"  
**Fernando Jorge da Encarnação dos Santos**  
 CHEGA



Praça da República - 8104-001 Loulé  
 TEL. | 289 400 600  
[www.cm-loule.pt](http://www.cm-loule.pt) | [cmloule@cm-loule.pt](mailto:cmloule@cm-loule.pt)

**IPAC**  
acreditação

C0031  
ISO/IEC 17065  
Produtos



Sabia que estas  
produções artesanais  
tradicionais são  
certificadas?  
**INFORME-SE!**



**A·certifica**

Organismo de Certificação de  
Produtos Artesanais Tradicionais

[www.acertifica.pt](http://www.acertifica.pt)

253 616 206  
[geral@acertifica.pt](mailto:geral@acertifica.pt)

Rua Damião de Góis 211  
4700-028 Braga

## MONCHIQUE



**PRESIDENTE**

**Paulo Jorge Duarte Alves**  
PS

### VEREADORES

**Humberto Fernandes Sérgio** | PS  
**Maria Helena Albano Martiniano** | PS  
**Bruno Miguel Estremores Fernando** | PSD  
**José Manuel Varela de Sousa Chaparro** | CDS/PP



Travessa da Portela, 2 - 8550-470 Monchique  
TEL. | 282 910 200  
www.cm-monchique.pt | geral@cm-monchique.pt

## OLHÃO



**PRESIDENTE**

**António Miguel Ventura Pina**  
PS

### VEREADORES

**Elsa Maria da Silva Nunes Parreira** | PS  
**Ricardo Manuel Veia Calé** | PS  
**João Paulo Pereira Evaristo** | PS  
**Catarina Andreia da Conceição Nunes Poço** | PS  
**Álvaro José Martins Viegas** | PSD  
**Daniel Nobre Santana** | PSD



Largo Sebastião Martins Mestre - 8700-349 Olhão  
TEL. | 289 700 100  
www.cm-olhao.pt | geral@cm-olhao.pt

## PORTIMÃO



**PRESIDENTE**

**Isilda Maria Prazeres Vargues Gomes**  
PS

### VEREADORES

**Álvaro Miguel Bila** | PS  
**Teresa Filipa Mendes** | PS  
**José Pedro Cardoso** | PS  
**João Gambôa** | PS  
**Rui André** | PSD  
**Ana Fazenda** | PSD  
**Luís Carito**  
Coligação Portimão mais Feliz (CDS-PP/Nós Cidadãos/Aliança)  
**Pedro Xavier** | CHEGA



Praça 1.º de Maio - 8500-543 Portimão  
TEL. | 282 470 700  
www.cm-portimao.pt | geral@cm-portimao.pt

## SÃO BRÁS DE ALPORTEL



**PRESIDENTE**

**Vítor Manuel Martins Guerreiro**  
PS

### VEREADORES

**Marlene de Sousa Guerreiro** | PS  
**Acácio José Madeira Martins** | PS  
**Bruno Sousa Costa** | PSD  
**Sílvia Maria Tomé de Sousa Revés** | PSD



Rua Gago Coutinho, n.º 1 - 8150-151 São Brás de Alportel  
TEL. | 289 840 000  
www.cm-sbras.pt | geral@cm-sbras.pt

## SILVES



**PRESIDENTE**

**Rosa Cristina Gonçalves da Palma**  
CDU

### VEREADORES

**Luísa Conduto Luís** | CDU  
**Maxime Sousa Bispo** | CDU  
**Tiago Raposo** | CDU  
**João Garcia** | PSD  
**Luís Guerreiro** | PS  
**Luís Guia** | PSD



Largo do Município - 8300-117 Silves  
TEL. | 282 440 800  
www.cm-silves.pt | expediente@cm-silves.pt

## TAVIRA



**PRESIDENTE**

**Ana Paula Fernandes Martins**  
PS

### VEREADORES

**Eurico Manuel Domingos da Palma** | PS  
**Sónia Jorge Costa Pires** | PS  
**Narciso dos Reis Martins Barradas** | PS  
**Dinis Manuel da Palma Faísca** | PPD/PSD  
**Luís Filipe Rosado Vicente Beato** | PPD/PSD  
**Maria Inês Mendonça Faleiro** | PPD/PSD



Praça da República - 8800-951 Tavira  
TEL. | 281 320 500  
www.cm-tavira.pt | camara@cm-tavira.pt

## VILA DO BISPO



**PRESIDENTE**

**Rute Silva**  
PS

### VEREADORES

**Fernando Santana** | PS  
**Dino Lourenço**  
Movimento Sonhos pelo Concelho - Vila do Bispo - SPCVB  
**Luís Paixão**  
Movimento Somos pelo Concelho - Vila do Bispo - SPCVB  
**Paula Freitas**  
Lista da Coligação PPD/PSD.CDS-PP.MPT.PPM



Paços do Concelho - 8650-407 Vila do Bispo  
TEL. | 282 630 600  
www.cm-viladobispo.pt | geral@cm-viladobispo.pt

## VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO



**PRESIDENTE**

**Álvaro Palma de Araújo**  
PS

### VEREADORES

**Ricardo José Madeira Cipriano** | PS  
**Maria da Conceição Mateus Pires** | PS  
**Álvaro Filipe Madeira Leal** | CDU  
**Luís Filipe Soromenho Gomes** | PSD  
**José Carlos Costa Barros** | PSD  
**Joel David Ferreira da Cruz** | PSD



Praça do Marquês de Pombal, 22 - 8900-231 Vila Real de Santo António  
TEL. | 281 510 000  
www.cm-vrsa.pt | geral@cm-vrsa.pt







# REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA



## CALHETA



**PRESIDENTE**

**Carlos Manuel Figueira de Ornelas Teles**  
PPD/PSD

### VEREADORES

**Doroteia Mercês Andrade da Silva Leça** | PPD/PSD  
**Nuno Dinarte de Gouveia Maciel** | PPD/PSD  
**Aleixo Jacinto Castro Abreu** | PPD/PSD  
**Cátia Sofia de Gouveia** | PPD/PSD  
**Sofia Maria Araújo de Canha** | PS  
**Teresa Maria de Gouveia Ribeiro** | PPD/PSD



Av. D. Manuel I, 46 - 9370-135 Vila da Calheta  
TEL. | 291 820 200  
www.cmcalheta.pt | camara@cmcalheta.pt

## CÂMARA DE LOBOS



**PRESIDENTE**

**Pedro Emanuel Abreu Coelho**  
PPD/PSD

### VEREADORES

**Leonel Calisto Correia da Silva** | PPD/PSD  
**Sónia Maria de Faria Pereira** | PPD/PSD  
**António Bruno Freitas Coelho** | PPD/PSD  
**Dina Silva** | PPD/PSD  
**Susana Sousa** | PPD/PSD  
**Jacinto Serrão** | PS



Praça da Autonomia - 9304-001 Câmara de Lobos  
TEL. | 291 911 080  
www.cm-camaradelobos.pt | geral@cm-camaradelobos.pt

## FUNCHAL



**PRESIDENTE**

**Pedro Calado**  
Coligação Funchal Sempre à Frente

### VEREADORES

**Cristina Pedra** | Coligação Funchal Sempre à Frente  
**Bruno Pereira** | Coligação Funchal Sempre à Frente  
**Helena Leal** | Coligação Funchal Sempre à Frente  
**João Rodrigues** | Coligação Funchal Sempre à Frente  
**Nádia Coelho** | Coligação Funchal Sempre à Frente  
**Miguel Gouveia** | Coligação Confiança  
**Cláudia Ferreira** | Coligação Confiança  
**Ruben Abreu** | Coligação Confiança  
**Vítor Jesus** | Coligação Confiança  
**Micaela Camacho** | Coligação Confiança



Praça do Município - 9004-512 Funchal  
TEL. | 291 211 000  
https://www.funchal.pt | gap@cm-funchal.pt

## MACHICO



**PRESIDENTE**

**Ricardo Miguel Nunes Franco**  
PS

### VEREADORES

**Nuno Emídio Calaça Moreira** | PS  
**Mónica Maria Veríssimo Vieira** | PS  
**Hugo Alexandre Teixeira Marques** | PS  
**Norberto Ribeiro** | PSD  
**Ricardo Pereira** | PSD  
**Joana Abreu** | PSD



Largo do Município Machico - 9200-099 Machico  
TEL. | 291 969 990  
https://www.cm-machico.pt/ | comunica@cm-machico.pt

## PONTA DO SOL



**PRESIDENTE**

**Célia Maria da Silva Pecegueiro**  
PS

### VEREADORES

**Sidónio da Luz Ramos Pestana** | PS  
**Cláudia Lira Canha** | PS  
**José Gualberto da Silva Fernandes** | PSD  
**Lino Horácio Rocha Pita** | PSD



R. Santo António, 5 - 9360-219 Ponta do Sol  
TEL. | 291 972 106  
www.cm-pontadosol.pt | geral@cm-pontadosol.pt

## PORTO MONIZ



**PRESIDENTE**

**João Emanuel Silva Câmara**  
PS

### VEREADORES

**Luís Teixeira** | PS  
**Graciela Sofia Lima Nunes da Silva** | PS  
**Eduardo Raimundo de Sá Silva**  
Coligação 'Mais Para o Porto Moniz' - PPD/PSD, CDS/PP  
**Raquel José Pinto Nunes Rodrigues**  
Coligação 'Mais Para o Porto Moniz' - PPD/PSD, CDS/PP



Praça do Lyra - 9270-053 Porto Moniz  
TEL. | 291 850 180  
www.portomoniz.pt/pt | geral@portomoniz.pt

## PORTO SANTO



**PRESIDENTE**

**Nuno Filipe Melim Batista**  
PSD

### VEREADORES

**Artur Ferreira** | PSD  
**Mariana Vasconcelos** | PSD  
**Miguel Brito** | PS  
**Eduardo Bettencourt**  
Grupo de Cidadãos UNE - Uma Nova Esperança



Rua Dr. Nuno Silvestre Teixeira - 9401-909 Porto Santo  
TEL. | 291 980 640  
https://cm-portosanto.pt | geral@cm-portosanto.pt





## RIBEIRA BRAVA



**PRESIDENTE**

**Ricardo António Nascimento**  
Movimento Ribeira Brava em Primeiro

### VEREADORES

**Jorge Manuel Faria dos Santos**  
Movimento Ribeira Brava em Primeiro  
**Sandra José Abreu Vilanova**  
Movimento Ribeira Brava em Primeiro  
**Sérgio Miguel Ramos da Silva** | PS  
**Rafael João Figueira de Sousa**  
Movimento Ribeira Brava em Primeiro  
**José Paulo Santos Andrade**  
Movimento Ribeira Brava em Primeiro  
**Flor Angélica Abreu Silva**  
Movimento Ribeira Brava em Primeiro



Rua do Visconde, 56 - 9350-213 Ribeira Brava  
**TEL.** | 291 952 548  
<http://www.cm-ribeirabrava.pt> | [geral@cm-ribeirabrava.pt](mailto:geral@cm-ribeirabrava.pt)

## SANTA CRUZ



**PRESIDENTE**

**Filipe Martiniano Martins de Sousa**  
JPP - Juntos Pelo Povo

### VEREADORES

**Élia Ascensão** | JPP - Juntos Pelo Povo  
**Miguel Alves** | JPP - Juntos Pelo Povo  
**Dúlio Freitas** | JPP - Juntos Pelo Povo  
**Jaime Silva** | JPP - Juntos Pelo Povo  
**Brício André Martins de Araújo** | PSD-CDS  
**Angelizabel Sousa de Freitas** | PSD-CDS



Praça Dr. João Abel de Freitas - 9100-162 Santa Cruz  
**TEL.** | 291 520 100  
<http://www.cm-santacruz.pt> | [geral@cm-santacruz.pt](mailto:geral@cm-santacruz.pt)

## SANTANA



**PRESIDENTE**

**Márcio Dinarte da Silva Fernandes**  
CDS-PP

### VEREADORES

**Gabriel Eduardo Rodrigues Faria** | CDS-PP  
**Élia Maria Freitas Gouveia** | CDS-PP  
**Maria José Santos Silva** | CDS-PP  
**João Paulo Marques Luís** | PPD/PSD



Avenida 25 de Maio, 2 - 9230-116 Santana  
**TEL.** | 291 570 200  
[www.cm-santana.com](http://www.cm-santana.com) | [gap@cm-santana.com](mailto:gap@cm-santana.com)

## SÃO VICENTE



**PRESIDENTE**

**José António Garcês**  
Coligação Unidos Por São Vicente  
PPD/PSD - CDS/PP

### VEREADORES

**Fernando Simão de Góis**  
Coligação Unidos Por São Vicente PPD/PSD - CDS/PP  
**Rosa Maria Rodrigues Castanho Santos**  
Coligação Unidos Por São Vicente PPD/PSD - CDS/PP  
**Joana Rita Caldeira Martinho dos Santos**  
Coligação Unidos Por São Vicente PPD/PSD - CDS/PP  
**César Gregório Nóbrega Pereira**  
Coligação Unidos Por São Vicente PPD/PSD - CDS/PP



Largo do Município, 2 - 9240-225 São Vicente  
**TEL.** | 291 840 020  
[www.cm-saovicente.pt](http://www.cm-saovicente.pt) | [geral@cm-saovicente.pt](mailto:geral@cm-saovicente.pt)



# REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES



Área à lupa

## ANGRA DO HEROÍSMO



**PRESIDENTE**

**José Gabriel do Álamo Meneses**  
PS

### VEREADORES

**Guido de Luna da Silva Teles** | PS  
**Fátima da Silveira Amorim** | PS  
**Paulo Silva Lima** | PS  
**Sandra de Sousa Garcia** | PSD  
**Maurício Lima Toledo** | PSD  
**Brites Mendonça Cunha** | CDS-PP



Praça Velha - 9701-857 Angra do Heroísmo  
TEL. | 295 401 700  
www.angradoheroismo.pt | angra@cmah.pt

## CALHETA DE SÃO JORGE



**PRESIDENTE**

**Décio Natálio Almada Pereira**  
Dar Vida ao Concelho

### VEREADORES

**Lúcia Alves** | Dar Vida ao Concelho  
**Augusto Ávila** | Dar Vida ao Concelho  
**Dário Ambrósio** | PS  
**Paula Bettencourt** | PS



Rua 25 de Abril - 9850-032 Calheta São Jorge  
TEL. | 295 416 324  
www.cm-calheta.pt | geral@cm-calheta.pt

## CORVO



**PRESIDENTE**

**José Manuel Alves da Silva**  
PS

### VEREADORES

**Óscar Manuel Valentim da Rocha** | PS  
**Ângela Marie Valadão** | PS  
**João Manuel Alferes Pedras** | PPM



Rua Jogo da Bola - 9980-024 Corvo  
TEL. | 292 590 200  
www.cm-corvo.pt | geral@cm-corvo.pt

## HORTA



**PRESIDENTE**

**Carlos Manuel da Silveira Ferreira**  
Coligação "Juntos Pelo Faial"

### VEREADORES

**Carlos Cruz Medeiros Morais**  
Coligação "Juntos Pelo Faial"  
**Maria Dutra e Dias**  
Coligação "Juntos Pelo Faial"  
**Eduardo Silveira Pereira**  
Coligação "Juntos Pelo Faial"  
**José Goulart da Silva** | PS  
**Luís Goulart Botelho** | PS  
**Ana Catarina Goulart** | PS



Largo Duque D'Ávila e Bolama - 9900-141 Horta  
TEL. | 292 202 000  
www.cmhorta.pt | geral@cmhorta.pt

## LAGOA



**PRESIDENTE**

**Cristina de Fátima Silva Calisto**  
PS

### VEREADORES

**Frederico Furtado de Sousa** | PS  
**António Neto de Viveiros**  
LAGOA UNIDA - PPD/PSD.CDS-PP.PPM  
**Nelson Rosa dos Santos** | PS  
**Albertina Costa Oliveira** | PS  
**Duarte Medeiros Borges**  
Independente  
**Glória de Almeida Medeiros** | PS



Largo D. João III - 9560-045 Lagoa (Santa Cruz)  
TEL. | 296 960 600  
www.lagoa-acores.pt | geral@lagoa-acores.pt

## LAJES DAS FLORES



**PRESIDENTE**

**Luís Carlos Martins Maciel**  
PS

### VEREADORES

**Beto Alexandre Azevedo Vasconcelos** | PS  
**Maria Victorina Silveira** | PS  
**Bruno Freitas Belo**  
Unidos com Confiança - PSD/CDS-PP/PPM  
**Arlinda Focha Nunes**  
Unidos com Confiança - PSD/CDS-PP/PPM



Avenida do Emigrante - 9960-431 Lajes das Flores  
TEL. | 292 590 800  
www.cmlajesdasflores.pt | geral@cmlajesdasflores.pt

## LAJES DO PICO



**PRESIDENTE**

**Ana Catarina Terra Brum**  
PS

### VEREADORES

**Manuel dos Santos Pimentel** | PS  
**Amílcar Oliveira Goulart** | PS  
**Hermenegildo Vargas da Silva**  
Coligação Unidos Pelo Nosso Concelho PSD, CDS-PP e PPM  
**Nuno Vieira da Silva Monteiro**  
Coligação Unidos Pelo Nosso Concelho PSD, CDS-PP e PPM



R. de São Francisco, Convento de São Francisco - 9930-135 Lajes do Pico  
TEL. | 292 679 700  
www.cm-lajesdopico.pt | geral@cm-lajesdopico.pt

## MADALENA



**PRESIDENTE**

**José António Marcos Soares**  
PSD

### VEREADORES

**Catarina Isabel Gaspar Manito** | PSD  
**Mário Silva** | PSD  
**Ângela Oliveira Garcia** | PS  
**Alexandre Pessoa Amado** | PS



Largo Cardeal Costa Nunes - 9950-324 Madalena do Pico  
TEL. | 292 628 700  
www.cm-madalena.pt | geral@cm-madalena.pt

## NORDESTE



**PRESIDENTE**  
António Miguel  
Borges Soares  
PSD

### VEREADORES

Marco Paulo Rebelo Mourão | PSD  
Sara Mendonça Sousa | PSD  
Flávio da Silva Soares | PSD  
Rafael Melo Branco | PS



Praça da República - 9630-141 Nordeste  
TEL. | 296 480 060  
www.cm-nordeste.pt | geral@cm-nordeste.pt

## PONTA DELGADA



**PRESIDENTE**  
Pedro Nascimento  
Cabral  
PSD

### VEREADORES

Pedro Furtado | PSD  
Cristina do Canto Tavares | PSD  
Marco Resendes | PSD  
Sérgio Rezendes | PSD  
André Viveiros | PS  
João Roque Filipe | PS  
Daniela de Sousa Soares | PS  
Rui Melo | PS



Praça do Município - 9504-523 Ponta Delgada  
TEL. | 296 304 400  
www.cm-pontadelgada.pt | geral@mpdelgada.pt

## POVOAÇÃO



**PRESIDENTE**  
Pedro Nuno  
Sousa Melo  
PS

### VEREADORES

Alberto Ricardo Bulhões | PS  
Rui Fravica Melo | PS  
Carla Rocha Moniz | PS  
Francisco Gaspar | PSD



Praça do Município n.º 2 - 9650-411 Povoação  
TEL. | 296 550 200  
www.cm-povoacao.pt | geral@cm-povoacao.pt

## PRAIA DA VITÓRIA



**PRESIDENTE**  
Vânia Marisa  
Borges Figueiredo  
Ferreira  
PSD

### VEREADORES

Ricky Joe Baptista | CDS  
Paula Borges de Sousa | PSD  
Otilia de Sousa Martins | PSD  
Berto Branco Messias | PS  
Marco Lemos Martins | PS  
Isménia Landeiro Alves | PS



Praça Francisco Ornelas da Câmara - 9760-851 Praia da Vitória  
TEL. | 295 540 200  
www.cmpv.pt | geral@cmpv.pt



## RIBEIRA GRANDE



**PRESIDENTE**  
Alexandre  
Gaudêncio  
PSD

### VEREADORES

Carlos Anselmo | PSD  
Cátia Sousa | PSD  
José António Garcia | PSD  
João Moniz | PSD  
Maria de Lurdes Alfinete | PS  
Artur Pimentel | PS



Largo Conselheiro Hintze Ribeiro - 9600-509 Ribeira Grande  
TEL. | 296 470 730  
www.cm-ribeiragrande.pt | geralcmrg@cm-ribeiragrande.pt

## SANTA CRUZ DA GRACIOSA



**PRESIDENTE**  
António Manuel  
Ramos Reis  
Somos Todos Graciosa  
PPD/PSD, CDS-PP, PPM

### VEREADORES

Adolfo Nuno Gregório Vasconcelos  
Somos Todos Graciosa PPD/PSD, CDS-PP, PPM  
José Gregório de Ávila | PS  
João Natal Lima Bettencourt | PS  
Lara Isabel Freitas Sousa  
Somos Todos Graciosa PPD/PSD, CDS-PP, PPM



Largo Vasco da Gama - 9880-352 Santa Cruz da Graciosa  
TEL. | 295 730 040  
www.cm-graciosa.pt | geral@cm-graciosa.pt

## SANTA CRUZ DAS FLORES



**PRESIDENTE**

**José Carlos Pimentel Mendes**  
PS

### VEREADORES

**Maria Elisabete Avelar Nóia** | PS  
**Fábio dos Milagres Rosário Medina** | PS  
**Ricardo Beato Gomes Vieira**  
Unidos com Confiança  
**Lília Maria Ferreira Silva**  
Unidos com Confiança



Rua Senador André de Freitas, n.º 13 - 9970-337 Santa Cruz das Flores  
TEL. | 292 590 700  
www.cmscflores.pt | geral@cmscflores.pt

## SÃO ROQUE DO PICO



**PRESIDENTE**

**Luís Filipe Silva**  
PSD

### VEREADORES

**Suzana Alexandra Azevedo Vasconcelos** | PSD  
**Mário D'Ávila Martins de Freitas** | PSD  
**Mark Anthony Silveira** | PS  
**Maria João Simas Miranda** | PS



Alameda 10 de Novembro de 1542 - 9940-353 São Roque do Pico  
TEL. | 292 648 700  
www.cm-saoroquedopico.pt | geral@cm-saoroquedopico.pt

## VELAS



**PRESIDENTE**

**Luís Virgílio de Sousa da Silveira**  
CDS-PP

### VEREADORES

**Marco Silva Almada** | CDS-PP  
**Maria Cristina Matos Nascimento** | CDS-PP  
**José Maria Silva Ávila** | CDS-PP  
**Rui Vieira Sequeira** | PS



Rua de São João - 9800-539 Velas  
TEL. | 295 412 214  
www.cmvelas.pt | geral@cmvelas.pt

## VILA DO PORTO



**PRESIDENTE**

**Bárbara Pereira Torres de Medeiros Chaves**  
PS

### VEREADORES

**Domingos Manuel da Fonseca Barbosa** | PS  
**Graça Pombeiro Andrade Morais** | PS  
**Mário Coutinho Ventura dos Reis** | PSD  
**Rui de Melo Andrade** | PSD



Largo Nossa Senhora da Conceição - 9580-539 Vila do Porto  
TEL. | 296 820 000  
www.cm-viladoporto.pt | geral@cm-viladoporto.pt



## VILA FRANCA DO CAMPO



**PRESIDENTE**

**Ricardo Manuel de Amaral Rodrigues**  
PS

### VEREADORES

**Graça de Fátima Bolarinho Ventura Melo** | PS  
**Carlos de Melo Pimentel** | PS  
**Conceição Botelho Qental** | PS  
**Pedro Pacheco Costa** | PSD  
**Eunice Pinheiro Sousa** | PSD  
**Emanuel Sousa Medeiros** | PSD



Praça da República - 9680-115 Vila Franca do Campo  
TEL. | 296 539 100  
www.cmvfc.pt | geral@cmvfc.pt

# Bragança

*Naturalmente!*



# Constituição da República Portuguesa

As autarquias locais têm, desde 1976, dignidade constitucional. Segundo a lei fundamental, a organização democrática do Estado compreende a existência de autarquias locais, sendo estas pessoas coletivas de população e território dotadas de órgãos representativos, que visam a prossecução dos interesses próprios, comuns e específicos, das respetivas populações.



**TÍTULO VIII**

PODER LOCAL

**CAPÍTULO I**

PRINCÍPIOS GERAIS

**Artigo 235.º**

**Autarquias locais**

- 1 - A organização democrática do Estado compreende a existência de autarquias locais.
- 2 - As autarquias locais são pessoas coletivas territoriais dotadas de órgãos representativos, que visam a prossecução de interesses próprios das populações respetivas.

**Artigo 236.º**

**Categorias de autarquias locais e divisão administrativa**

- 1 - No continente, as autarquias locais são as freguesias, os municípios e as regiões administrativas.
- 2 - As regiões autónomas dos Açores e da Madeira compreendem as freguesias e os municípios.
- 3 - Nas grandes áreas urbanas e nas ilhas, a lei poderá estabelecer, de acordo com as suas condições específicas, outras formas de organização territorial autárquica.
- 4 - A divisão administrativa do território será estabelecida por lei.

**Artigo 237.º**

**Descentralização administrativa**

- 1 - As atribuições e a organização das autarquias locais, bem como a competência dos seus órgãos, serão reguladas por lei, de harmonia com o princípio da descentralização administrativa.
- 2 - Compete à assembleia da autarquia local o exercício dos poderes atribuídos pela lei, incluindo aprovar as opções do plano e o orçamento.
- 3 - As polícias municipais cooperam na manutenção da tranquilidade pública e na proteção das comunidades locais.

**Artigo 238.º**

**Património e finanças locais**

- 1 - As autarquias locais têm património e finanças próprios.
- 2 - O regime das finanças locais será estabelecido por lei e visará a justa repartição dos recursos públicos pelo Estado e pelas autarquias e a necessária correção de desigualdades entre autarquias do mesmo grau.

- 3 - As receitas próprias das autarquias locais incluem obrigatoriamente as provenientes da gestão do seu património e as cobradas pela utilização dos seus serviços.
- 4 - As autarquias locais podem dispor de poderes tributários, nos casos e termos previstos na lei.

**Artigo 239.º**

**Órgãos deliberativos e executivos**

- 1 - A organização das autarquias locais compreende uma assembleia eleita dotada de poderes deliberativos e um órgão executivo colegial perante ela responsável.
- 2 - A assembleia é eleita por sufrágio universal, direto e secreto dos cidadãos recenseados na área da respetiva autarquia, segundo o sistema da representação proporcional.
- 3 - O órgão executivo colegial é constituído por um número adequado de membros, sendo designado presidente o primeiro candidato da lista mais votada para a assembleia ou para o executivo, de acordo com a solução adotada na lei, a qual regulará também o processo eleitoral, os requisitos da sua constituição e destituição e o seu funcionamento.
- 4 - As candidaturas para as eleições dos órgãos das autarquias locais podem ser apresentadas por partidos políticos, isoladamente ou em coligação, ou por grupos de cidadãos eleitores, nos termos da lei.

**Artigo 240.º**

**Referendo local**

- 1 - As autarquias locais podem submeter a referendo dos respetivos cidadãos eleitores matérias incluídas nas competências dos seus órgãos, nos casos, nos termos e com a eficácia que a lei estabelecer.
- 2 - A lei pode atribuir a cidadãos eleitores o direito de iniciativa de referendo.

**Artigo 241.º**

**Poder regulamentar**

As autarquias locais dispõem de poder regulamentar próprio nos limites da Constituição, das leis e dos regulamentos emanados das autarquias de grau superior ou das autoridades com poder tutelar.

**Artigo 242.º**

**Tutela administrativa**

- 1 - A tutela administrativa sobre as autarquias locais consiste na verificação do cumprimento da lei por parte dos órgãos autárquicos e é exercida nos casos e segundo as formas previstas na lei.
- 2 - As medidas tutelares restritivas da autonomia local são precedidas de parecer de um órgão autárquico, nos termos a definir por lei.
- 3 - A dissolução de órgãos autárquicos só pode ter por causa ações ou omissões ilegais graves.



**Artigo 243.º**

**Pessoal das autarquias locais**

- 1 – As autarquias locais possuem quadros de pessoal próprio, nos termos da lei.
- 2 – É aplicável aos funcionários e agentes da administração local o regime dos funcionários e agentes do Estado, com as adaptações necessárias, nos termos da lei.
- 3 – A lei define as formas de apoio técnico e em meios humanos do Estado às autarquias locais, sem prejuízo da sua autonomia.

**CAPÍTULO II**

**FREGUESIA**

**Artigo 244.º**

**Órgãos da freguesia**

Os órgãos representativos da freguesia são a assembleia de freguesia e a junta de freguesia.

**Artigo 245.º**

**Assembleia de freguesia**

- 1 – A assembleia de freguesia é o órgão deliberativo da freguesia.
- 2 – A lei pode determinar que, nas freguesias de população diminuta, a assembleia de freguesia seja substituída pelo plenário dos cidadãos eleitores.

**Artigo 246.º**

**Junta de freguesia**

A junta de freguesia é o órgão executivo colegial da freguesia.

**Artigo 247.º**

**Associação**

As freguesias podem constituir, nos termos da lei, associações para administração de interesses comuns.

**Artigo 248.º**

**Delegação de tarefas**

A assembleia de freguesia pode delegar nas organizações de moradores tarefas administrativas que não envolvam o exercício de poderes de autoridade.

**CAPÍTULO III**

**MUNICÍPIO**

**Artigo 249.º**

**Modificação dos municípios**

A criação ou a extinção de municípios,

bem como a alteração da respetiva área, é efetuada por lei, precedendo consulta dos órgãos das autarquias abrangidas.

**Artigo 250.º**

**Órgãos do município**

Os órgãos representativos do município são a assembleia municipal e a câmara municipal.

**Artigo 251.º**

**Assembleia municipal**

A assembleia municipal é o órgão deliberativo do município e é constituída por membros eleitos diretamente em número superior ao dos presidentes de junta de freguesia, que a integram.

**Artigo 252.º**

**Câmara municipal**

A câmara municipal é o órgão executivo colegial do município.

**Artigo 253.º**

**Associação e federação**

Os municípios podem constituir associações e federações para a administração de



interesses comuns, às quais a lei pode conferir atribuições e competências próprias.

**Artigo 254.º**

**Participação nas receitas dos impostos diretos**

- 1 – Os municípios participam, por direito próprio e nos termos definidos pela lei, nas receitas provenientes dos impostos diretos.
- 2 – Os municípios dispõem de receitas tributárias próprias, nos termos da lei.

**CAPÍTULO IV**

REGIÃO ADMINISTRATIVA

**Artigo 255.º**

**Criação legal**

As regiões administrativas são criadas, simultaneamente, por lei, a qual define os respetivos poderes, a composição, a competência e o funcionamento dos seus órgãos, podendo estabelecer diferenciações quanto ao regime aplicável a cada uma.

**Artigo 256.º**

**Instituição em concreto**



- 1 – A instituição em concreto das regiões administrativas, com aprovação da lei de instituição de cada uma delas, depende da lei prevista no artigo anterior e do voto favorável expresso pela maioria dos cidadãos eleitores que se tenham pronunciado em consulta direta, de alcance nacional e relativa a cada área regional.
- 2 – Quando a maioria dos cidadãos eleitores participantes não se pronunciar favoravelmente em relação à pergunta de alcance nacional sobre a instituição em concreto das regiões administrativas, as respostas a perguntas que tenham tido lugar relativas a cada região criada na lei não produzirão efeitos.
- 3 – As consultas aos cidadãos eleitores previstas nos números anteriores terão lugar nas condições e nos termos estabelecidos em lei orgânica, por decisão do Presidente da República, mediante proposta da Assembleia da República, aplicando-se, com as devidas adaptações, o regime decorrente do artigo 115.º.

**Artigo 257.º**

**Atribuições**

Às regiões administrativas são conferidas, designadamente, a direção de serviços públicos e tarefas de coordenação e apoio à ação dos municípios no respeito da autonomia destes e sem limitação dos respetivos poderes.

**Artigo 258.º**

**Planeamento**

As regiões administrativas elaboram planos regionais e participam na elaboração dos planos nacionais.

**Artigo 259.º**

**Órgãos da região**

Os órgãos representativos da região administrativa são a assembleia regional e a junta regional.

**Artigo 260.º**

**Assembleia regional**

A assembleia regional é o órgão deliberativo da região e é constituída por membros eleitos diretamente e por membros, em número inferior ao daqueles, eleitos pelo sistema da representação proporcional e o método da média mais alta de Hondt, pelo colégio eleitoral formado pelos membros das assembleias municipais da mesma área designados por eleição direta.

**Artigo 261.º**

**Junta regional**

A junta regional é o órgão executivo colegial da região.

**Artigo 262.º**

**Representante do Governo**

Junto da região pode haver um representante do Governo, nomeado em Conselho de Ministros, cuja competência se exerce igualmente junto das autarquias existentes na área respetiva.

**CAPÍTULO V**

ORGANIZAÇÕES DE MORADORES

**Artigo 263.º**

**Constituição e área**

- 1 – A fim de intensificar a participação das populações na vida administrativa local podem ser constituídas organizações de moradores residentes em área inferior à da respetiva freguesia.
- 2 – A assembleia de freguesia, por sua iniciativa ou a requerimento de comissões de moradores ou de um número significativo de moradores, demarcará as áreas territoriais das organizações referidas no número anterior, solucionando os eventuais conflitos daí resultantes.

**Artigo 264.º**

**Estruturas**

- 1 – A estrutura das organizações de moradores é fixada por lei e compreende a assembleia de moradores e a comissão de moradores.
- 2 – A assembleia de moradores é composta pelos residentes inscritos no recenseamento da freguesia.
- 3 – A comissão de moradores é eleita, por escrutínio secreto, pela assembleia de moradores e por ela livremente destituída.

**Artigo 265.º**

**Direitos e competência**

- 1 – As organizações de moradores têm direito:
  - a) De petição perante as autarquias locais relativamente a assuntos administrativos de interesse dos moradores;
  - b) De participação, sem voto, através de representantes seus, na assembleia de freguesia.
- 2 – Às organizações de moradores compete realizar as tarefas que a lei lhes confiar ou os órgãos da respetiva freguesia nelas delegarem.





Os desafios climáticos apontam para a necessidade da consolidação de estratégias inovadoras e planos de ação supramunicipais, que sejam vitais para os municípios e para o país como um todo. As Áreas Metropolitanas continuam, em 2023, e nos próximos anos, a contribuir para a promoção do desenvolvimento sustentável, para a coesão territorial e socioeconómica e para a melhoria da qualidade de vida dos munícipes.

### ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA (AML)

**18 MUNICÍPIOS:** Alcochete, Almada, Amadora, Barreiro, Cascais, Lisboa, Loures, Mafra, Moita, Montijo, Odivelas, Oeiras, Palmela, Seixal, Sesimbra, Setúbal, Sintra e Vila Franca de Xira

### CONSELHO METROPOLITANO

**PRESIDENTE**

**Carla Tavares**

Presidente da Câmara Municipal da Amadora

**VICE-PRESIDENTES**

**Hélder Sousa Silva**

Presidente da Câmara Municipal de Mafra

**Frederico Rosa**

Presidente da Câmara Municipal do Barreiro

**RESTANTES MEMBROS**

**Fernando Pinto**

Presidente da Câmara Municipal de Alcochete

**Inês de Medeiros**

Presidente da Câmara Municipal de Almada

**Carlos Carreiras**

Presidente da Câmara Municipal de Cascais

**Carlos Moedas**

Presidente da Câmara Municipal de Lisboa

**Ricardo Leão**

Presidente da Câmara Municipal de Loures

**Carlos Albino**

Presidente da Câmara Municipal da Moita

**Nuno Canta**

Presidente da Câmara Municipal do Montijo

**Hugo Martins**

Presidente da Câmara Municipal de Odivelas

**Isaltino Morais**

Presidente da Câmara Municipal de Oeiras

**Álvaro Amaro**

Presidente da Câmara Municipal de Palmela

**Paulo Silva**

Presidente da Câmara Municipal do Seixal

**Francisco Jesus**

Presidente da Câmara Municipal de Sesimbra

**André Martins**

Presidente da Câmara Municipal de Setúbal

**Basílio Horta**

Presidente da Câmara Municipal de Sintra

**Fernando Paulo Ferreira**

Presidente da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira

## **COMISSÃO EXECUTIVA METROPOLITANA**

### **PRIMEIRO-SECRETÁRIO METROPOLITANO**

**Carlos Humberto de Carvalho**

### **SECRETÁRIOS METROPOLITANOS**

**Maria Irene Veloso**

**Filipe Miranda Ferreira**

**Carla Lopes**

**Emanuel Costa**

### **CONSELHO ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO METROPOLITANO**

A sua composição é deliberada pelo Conselho Metropolitano, sob proposta da Comissão Executiva Metropolitana. Entrou em funções a 1 de abril de 2015. Consulte a sua composição em [www.aml.pt](http://www.aml.pt).

### **ÁREAS E PROJETOS ESTRATÉGICOS PARA 2023**

A Área Metropolitana de Lisboa vai continuar a trabalhar num conjunto de desafios de importância estratégica para toda a região metropolitana:

- Comunidades em Ação
- Carris Metropolitana
- Plano Estratégico de Inovação
- Plataforma de Oportunidades de Financiamento
- Clima.AML
- Estratégia Regional 2030 e PRR
- Plano de ação para a habitação Foodlink

### **CONTACTOS**

#### **ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA**

Edifício Mascarenhas

Rua da Cruz de Santa Apolónia, 23-25A

1100-187 Lisboa

Tel.: 218 428 570

E-mail: [amlcorreio@aml.pt](mailto:amlcorreio@aml.pt)

Site: [www.aml.pt](http://www.aml.pt)

## **ÁREA METROPOLITANA DO PORTO (AMP)**

**17 MUNICÍPIOS:** Arouca, Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Oliveira de Azeméis, Paredes, Porto, Póvoa de Varzim, Santa Maria da Feira, Santo Tirso, São João da Madeira, Trofa, Vale de Cambra, Valongo, Vila do Conde e Vila Nova de Gaia.

### **CONSELHO METROPOLITANO**

#### **PRESIDENTE**

**Eduardo Vítor de Almeida Rodrigues**

Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia

#### **VICE-PRESIDENTES**

**Jorge Manuel Rodrigues Vultos Sequeira**

Presidente da Câmara Municipal de S. João da Madeira

**Sérgio Humberto Pereira da Silva**

Presidente da Câmara Municipal da Trofa

#### **RESTANTES MEMBROS**

**Margarida Maria de Sousa Correia Belém**

Presidente da Câmara Municipal de Arouca

**Maria Manuel Barbosa Cruz**

Presidente da Câmara Municipal de Espinho

**Marco André dos Santos Martins Lopes**

Presidente da Câmara Municipal de Gondomar

**António Domingos da Silva Tiago**

Presidente da Câmara Municipal da Maia

**Luísa Maria Neves Salgueiro**

Presidente da Câmara Municipal de Matosinhos

**Joaquim Jorge Ferreira**

Presidente da Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis

**José Alexandre da Silva Almeida**

Presidente da Câmara Municipal de Paredes

**Rui de Carvalho de Araújo Moreira**

Presidente da Câmara Municipal do Porto

**Aires Henrique Couto Pereira**

Presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim

**Emídio Ferreira dos Santos Sousa**

Presidente da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

**Alberto Manuel Martins da Costa**

Presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso

**José Alberto Pinheiro e Silva**

Presidente da Câmara Municipal de Vale de Cambra

**José Manuel Pereira Ribeiro**

Presidente da Câmara Municipal de Valongo

**Vítor Manuel Moreira Costa**

Presidente da Câmara Municipal de Vila do Conde

## **COMISSÃO EXECUTIVA METROPOLITANA**

### **PRIMEIRO-SECRETÁRIO METROPOLITANO**

**Ariana Pinho**

### **SECRETÁRIOS METROPOLITANOS**

**Ana Amorim**

**Miguel Oliveira**

**João Carapeto**

**Tiago de Sá Carneiro**

### **CONTACTOS**

#### **ÁREA METROPOLITANA DO PORTO**

Palácio dos Correios

Rua do Estêvão, 21- 4000-200 Porto

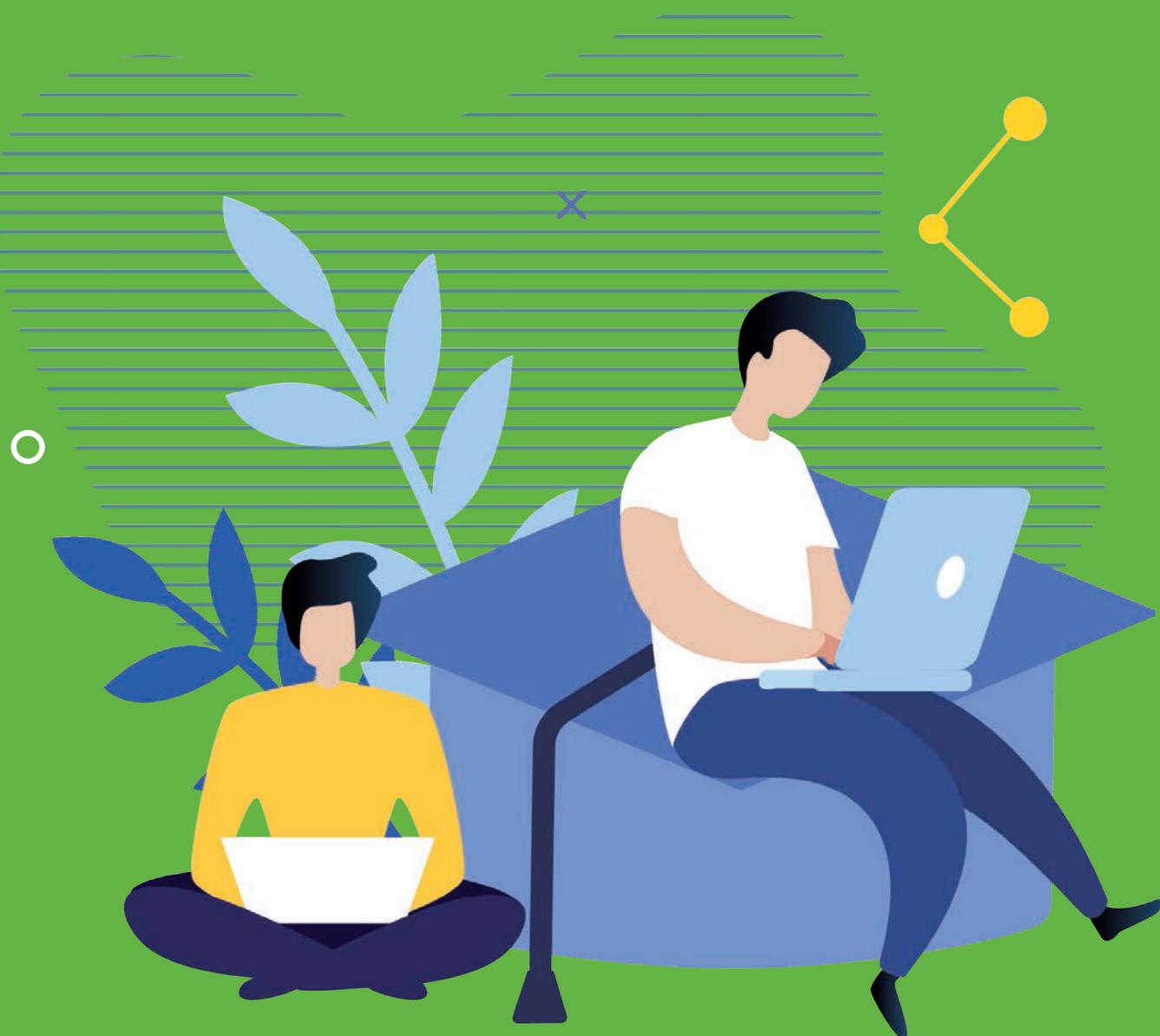
Tel.: 223 392 020

E-mail: [amp@amp.pt](mailto:amp@amp.pt)

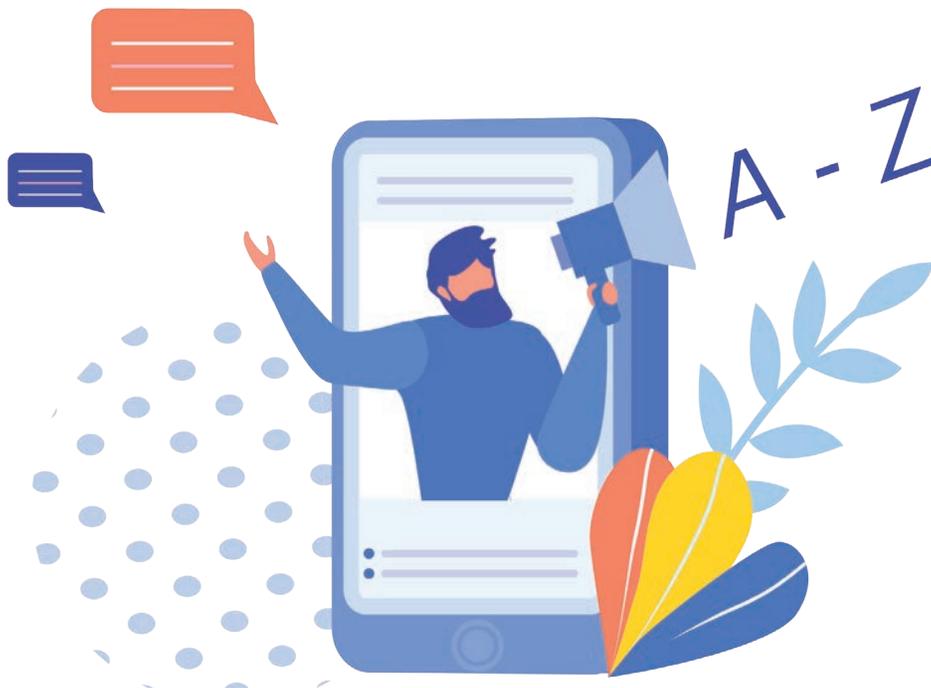
Site: [www.amp.pt](http://www.amp.pt)



# Índice de Municipios e Autarcas



# ÍNDICE de Municípios



## A



ABRANTES.....	106
ÁGUEDA.....	106
AGUIAR DA BEIRA.....	106
ALANDROAL.....	130
ALBERGARIA-A-VELHA.....	106
ALBUFEIRA.....	142
ALCÁCER DO SAL.....	130
ALCANENA.....	106
ALCOBAÇA.....	106
ALCOCHETE.....	122
ALCOUTIM.....	142
ALENQUER.....	106
ALFÂNDEGA DA FÉ.....	92
ALIJÓ.....	92
ALJEZUR.....	142
ALJUSTREL.....	130
ALMADA.....	122
ALMEIDA.....	106
ALMEIRIM.....	130
ALMODÔVAR.....	130
ALPIARÇA.....	130
ALTER DO CHÃO.....	130

ALVAIÁZERE.....	107
ALVITO.....	130
AMADORA.....	122
AMARANTE.....	92
AMARES.....	92
ANADIA.....	107
ANGRA DO HEROÍSMO.....	152
ANSIÃO.....	107
ARCOS DE VALDEVEZ.....	92
ARGANIL.....	107
ARMAMAR.....	92
AROUCA.....	92
ARRAIOS.....	131
ARRONCHES.....	131
ARRUDA DOS VINHOS.....	107
AVEIRO.....	107
AVIS.....	131
AZAMBUJA.....	131

## B



BAIÃO.....	92
BARCELOS.....	93
BARRANCOS.....	132

BARREIRO.....	122
BATALHA.....	107
BEJA.....	132
BELMONTE.....	107
BENAVENTE.....	132
BOMBARRAL.....	108
BORBA.....	132
BOTICAS.....	93
BRAGA.....	93
BRAGANÇA.....	93

## C



CABECEIRAS DE BASTO.....	93
CADAVAL.....	108
CALDAS DA RAINHA.....	108
CALHETA.....	148
CALHETA DE SÃO JORGE.....	152
CÂMARA DE LOBOS.....	148
CAMINHA.....	93
CAMPO MAIOR.....	132
CANTANHEDE.....	108
CARRAZEDA DE ANSIÃES.....	93
CARREGAL DO SAL.....	108

CARTAXO.....	132
CASCAIS.....	122
CASTANHEIRA DE PÊRA.....	108
CASTELO BRANCO.....	108
CASTELO DE PAIVA.....	93
CASTELO DE VIDE.....	132
CASTRO DAIRE.....	108
CASTRO MARIM.....	142
CASTRO VERDE.....	132
CELORICO DA BEIRA.....	109
CELORICO DE BASTO.....	94
CHAMUSCA.....	134
CHAVES.....	94
CINFÃES.....	94
COIMBRA.....	109
CONDEIXA-A-NOVA.....	109
CONSTÂNCIA.....	109
CORUCHE.....	134
CORVO.....	152
COVILHÃ.....	110
CRATO.....	134
CUBA.....	134

## E

ELVAS.....	135
ENTRONCAMENTO.....	110
ESPINHO.....	94
ESPOSENDE.....	94
ESTARREJA.....	110
ESTREMOZ.....	135
ÉVORA.....	135

## F

FAFE.....	94
FARO.....	142
FELGUEIRAS.....	94
FERREIRA DO ALENTEJO.....	135
FERREIRA DO ZÊZERE.....	110
FIGUEIRA DA FOZ.....	110
FIGUEIRA DE CASTELO RODRIGO.....	110
FIGUEIRÓ DOS VINHOS.....	110
FORNOS DE ALGODRES.....	110
FREIXO DE ESPADA À CINTA.....	94
FRONTEIRA.....	135
FUNCHAL.....	148
FUNDÃO.....	111

## G

GAVIÃO.....	135
GÓIS.....	111
GOLEGÃ.....	136
GONDOMAR.....	95
GOUVEIA.....	111
GRÂNDOLA.....	136
GUARDA.....	111
GUIMARÃES.....	95

## H

HORTA.....	152
------------	-----

## I

IDANHA-A-NOVA.....	111
ÍLHAVO.....	111

## L

LAGOA (AÇORES).....	152
LAGOA (ALGARVE).....	142
LAGOS.....	142
LAJES DAS FLORES.....	152
LAJES DO PICO.....	152
LAMEGO.....	95
LEIRIA.....	111
LISBOA.....	122
LOULÉ.....	142
LOURES.....	124
LOURINHÃ.....	111
LOUSÃ.....	112
LOUSADA.....	95

## M

MAÇÃO.....	112
MACEDO DE CAVALEIROS.....	95
MACHICO.....	148
MADALENA.....	152
MAFRA.....	124
MAIA.....	95
MANGUALDE.....	112

MANTEIGAS.....	112
MARCO DE CANAVESES.....	95
MARINHA GRANDE.....	112
MARVÃO.....	136
MATOSINHOS.....	95
MEALHADA.....	112
MÊDA.....	112
MELGAÇO.....	96
MÉRTOLA.....	136
MESÃO FRIO.....	96
MIRA.....	112
MIRANDA DO CORVO.....	113
MIRANDA DO DOURO.....	96
MIRANDELA.....	96
MOGADOURO.....	96
MOIMENTA DA BEIRA.....	96
MOITA.....	124
MONÇÃO.....	97
MONCHIQUE.....	144
MONDIM DE BASTO.....	97
MONFORTE.....	136
MONTALEGRE.....	97
MONTEMOR-O-NOVO.....	136
MONTEMOR-O-VELHO.....	113
MONTIJO.....	124
MORA.....	136
MORTÁGUA.....	113
MOURA.....	136
MOURÃO.....	137
MURÇA.....	97
MURTOSA.....	113

## N

NAZARÉ.....	113
NELAS.....	113
NISA.....	137
NORDESTE.....	153

## O

ÓBIDOS.....	113
ODEMIRA.....	137
ODIVELAS.....	124
OEIRAS.....	124
OLEIROS.....	113
OLHÃO.....	144
OLIVEIRA DE AZEMÉIS.....	97

# O

OLIVEIRA DE FRADES.....	114
OLIVEIRA DO BAIRRO.....	114
OLIVEIRA DO HOSPITAL.....	114
OURÉM.....	114
OURIQUE.....	137
OVAR.....	115

# P

PAÇOS DE FERREIRA.....	97
PALMELA.....	125
PAMPILHOSA DA SERRA.....	115
PAREDES.....	97
PAREDES DE COURA.....	97
PEDRÓGÃO GRANDE.....	115
PENACOVA.....	115
PENAFIEL.....	98
PENALVA DO CASTELO.....	115
PENAMACOR.....	115
PENEDONO.....	98
PENELA.....	115
PENICHE.....	115
PESO DA RÉGUA.....	98
PINHEL.....	116
POMBAL.....	116
PONTA DELGADA.....	153
PONTA DO SOL.....	148
PONTE DA BARCA.....	98
PONTE DE LIMA.....	98
PONTE DE SOR.....	137
PORTALEGRE.....	137
PORTEL.....	137
PORTIMÃO.....	144
PORTO.....	98
PORTO DE MÓS.....	116
PORTO MONIZ.....	148
PORTO SANTO.....	148
PÓVOA DE LANHOSO.....	98
PÓVOA DE VARZIM.....	98
POVOAÇÃO.....	153
PRAIA DA VITÓRIA.....	153
PROENÇA-A-NOVA.....	116

# R

REDONDO.....	137
--------------	-----

REGUENGOS DE MONSARAZ.....	138
RESENDE.....	99
RIBEIRA BRAVA.....	149
RIBEIRA DE PENA.....	99
RIBEIRA GRANDE.....	153
RIO MAIOR.....	138

# S

SABROSA.....	99
SABUGAL.....	116
SALVATERRA DE MAGOS.....	138
SANTA COMBA DÃO.....	116
SANTA CRUZ.....	149
SANTA CRUZ DA GRACIOSA.....	153
SANTA CRUZ DAS FLORES.....	154
SANTA MARIA DA FEIRA.....	99
SANTA MARTA DE PENAGUIÃO.....	99
SANTANA.....	149
SANTARÉM.....	138
SANTIAGO DO CACÉM.....	138
SANTO TIRSO.....	99
SÃO BRÁS DE ALPORTEL.....	142
SÃO JOÃO DA MADEIRA.....	99
SÃO JOÃO DA PESQUEIRA.....	99
SÃO PEDRO DO SUL.....	116
SÃO ROQUE DO PICO.....	154
SÃO VICENTE.....	149
SARDOAL.....	116
SÁTÃO.....	117
SEIA.....	117
SEIXAL.....	125
SERNANCELHE.....	100
SERPA.....	138
SERTÃO.....	117
SESIMBRA.....	126
SETÚBAL.....	126
SEVER DO VOUGA.....	117
SILVES.....	142
SINES.....	139
SINTRA.....	127
SOBRAL DE MONTE AGRAÇO.....	118
SOURE.....	118
SOUSEL.....	139

# T

TÁBUA.....	118
TABUAÇO.....	100

TAROUCA.....	100
TAVIRA.....	142
TERRAS DE BOURO.....	100
TOMAR.....	118
TONDELA.....	118
TORRE DE MONCORVO.....	100
TORRES NOVAS.....	118
TORRES VEDRAS.....	118
TRANCOSO.....	118
TROFA.....	100

# V

VAGOS.....	119
VALE DE CAMBRA.....	100
VALENÇA.....	100
VALONGO.....	101
VALPAÇOS.....	101
VELAS.....	154
VENDAS NOVAS.....	139
VIANA DO ALENTEJO.....	139
VIANA DO CASTELO.....	101
VIDIGUEIRA.....	139
VIEIRA DO MINHO.....	101
VILA DE REI.....	119
VILA DO BISPO.....	142
VILA DO CONDE.....	101
VILA DO PORTO.....	154
VILA FLOR.....	101
VILA FRANCA DE XIRA.....	127
VILA FRANCA DO CAMPO.....	154
VILA NOVA DA BARQUINHA.....	119
VILA NOVA DE CERVEIRA.....	102
VILA NOVA DE FAMILIÇÃO.....	102
VILA NOVA DE FOZ CÔA.....	102
VILA NOVA DE GAIA.....	102
VILA NOVA DE PAIVA.....	119
VILA NOVA DE POIARES.....	119
VILA POUCA DE AGUIAR.....	102
VILA REAL.....	102
VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO.....	142
VILA VELHA DE RÓDÃO.....	119
VILA VERDE.....	103
VILA VIÇOSA.....	139
VIMIOSO.....	103
VINHAIS.....	103
VISEU.....	119
VIZELA.....	103
VOUZELA.....	119

# ÍNDICE de Autarcas



## A

Aires Henrique do Couto Pereira .....	98	André Filipe dos Santos Matos Rijo.....	107	António José Monteiro Machado .....	106
Alberto Costa.....	99	André Valente Martins .....	126	António José Rosa de Brito.....	132
Alexandre Gaudêncio.....	153	Antero Silva Oliveira Barbosa Fernandes .....	94	António José Vicente Domingues.....	107
Alexandre Manuel Mendonça Vaz.....	117	Antonino Aurélio Vieira de Sousa.....	98	António Luciano da Silva Ribeiro .....	117
Álvaro Beijinha .....	138	António Alberto Pires Aguiar Machado .....	102	António Luís Beites Soares.....	115
Álvaro Gil Ferreira Martins Coimbra.....	115	António Augusto Amaral Loureiro e Santos.....	106	António Manuel Ascensão Mestre Bota .....	130
Álvaro José Pato Azedo .....	136	António Benjamim da Costa Pereira.....	94	António Manuel das Neves Nobre Pita.....	132
Álvaro Manuel Balseiro Amaro .....	125	António Cardoso Barbosa.....	101	António Manuel Henriques Antunes.....	108
Amílcar Castro de Almeida.....	101	António Carlos da Costa Camilo .....	136	António Manuel Pina Fonseca .....	110
Álvaro Palma de Araújo .....	144	António de Jesus Figueira Mendes.....	136	António Manuel Ramos Reis .....	153
Amílcar José Nunes Salvador.....	118	António Domingos da Silva Tiago.....	95	António Miguel Borges Soares.....	153
Ana Catarina Terra Brum .....	152	António Joaquim Pimentel.....	96	António Miguel Cabedal Borges.....	116
Ana Paula Fernandes Martins.....	144	António Jorge Fidalgo Martins.....	103	António Miguel Costa Baptista.....	113
Anabela Freitas.....	118	António Jorge Franco.....	112	António Miguel Ventura Pina.....	144
		António José Fernandes Barbosa.....	97	António Pinto Dias Rocha.....	107
		António José Ferreira Lopes.....	115	António Rui de Sousa Godinho Sampaio.....	111
		António José Lopes Anselmo.....	132	Armando Silva Mourisco .....	94

Armindo Jacinto ..... 111  
 Augusto Manuel dos Reis Marinho..... 98  
 Aurélio Pedro Monteiro Ferreira ..... 112

**B** ▼

Bárbara Pereira Torres de Medeiros Chaves... 154  
 Basílio Horta ..... 127  
 Benjamim do Nascimento Pereira Rodrigues ... 95  
 Bruno José da Graça Gomes ..... 110  
 Bruno Miguel de Moura Ferreira..... 97

**C** ▼

Carla Antunes Borges..... 118  
 Carla Maria Nunes Tavares..... 122  
 Carlos Alberto de Miranda ..... 117  
 Carlos André Teles Paulo de Carvalho ..... 100  
 Carlos António Pinto Coutinho ..... 132  
 Carlos Edgar Rodrigues Albino..... 124  
 Carlos Manuel da Fonseca Ascensão ..... 109  
 Carlos Manuel da Silveira Ferreira ..... 152  
 Carlos Manuel Figueira de Ornelas Teles..... 148  
 Carlos Manuel Lavrador de Jesus Carreiras..... 122  
 Carlos Manuel Martins Condesso ..... 110  
 Carlos Manuel Rodrigues Pinto de Sá ..... 135  
 Carlos Miguel Castanho Espada Teles ..... 130  
 Carlos Moedas ..... 122  
 Carlos Silva Santiago..... 100  
 Célia Maria da Silva Pecegheiro ..... 148  
 Cristina de Fátima Silva Calisto ..... 152  
 Cristina Ferreira..... 98  
 Cristina Lasalette Cardoso Vieira ..... 95

**D** ▼

David Manuel Fialho Galego..... 137  
 Décio Natálio Almada Pereira ..... 152  
 Diamantino Sabina ..... 110  
 Domingos Bragança Salgado ..... 95  
 Duarte Novo ..... 114

**E** ▼

Eduardo Jorge Mendes Nogueira dos Santos.. 115  
 Eduardo Manuel Dobrões Tavares..... 92  
 Eduardo Vítor Rodrigues ..... 102  
 Emídio Sousa..... 99  
 Emílio Torrão ..... 113

**F** ▼

Fátima Fernandes ..... 97  
 Fermelinda de Jesus Pombo Carvalho..... 137  
 Fernando de Carvalho Ruas ..... 119  
 Fernando Manuel dos Santos Freire ..... 119  
 Fernando Manuel Gonçalves Pina Pinto ..... 122  
 Fernando Marques Jorge ..... 113  
 Fernando Paulo Ferreira..... 127  
 Fernando Queiroga ..... 93  
 Filipe Martiniano Martins de Sousa ..... 149  
 Filipe Miguel Alves Correia Daniel ..... 113  
 Flávio Miguel Tacanho Massano ..... 112  
 Francisco Augusto Caimoto Amaral ..... 142  
 Francisco José Cordeiro Miranda ..... 130  
 Francisco Lopes de Carvalho..... 115  
 Francisco Luís Teixeira Alves..... 93  
 Francisco Manuel Firmino de Jesus ..... 126  
 Francisco Manuel Lopes..... 95  
 Francisco Silvestre Oliveira..... 134  
 Frederico Alexandre Ajustrel da Costa Rosa... 122  
 Frederico de Oliveira Castro ..... 98

**G** ▼

Gonçalo Nuno Bértolo Gordalina Lopes ..... 111  
 Gonçalo Nuno Ribeiro Brandão Amanso Pataca Lagem ..... 136

**H** ▼

Helder António Guerra de Sousa Silva..... 124  
 Hélder Guerreiro ..... 137  
 Hélder Manuel Ramalho de Sousa Esménio.... 138  
 Helena Maria da Silva Ventura Barril..... 96  
 Henrique Bertino Batista Antunes ..... 115  
 Hermínio José da Cruz Augusto Rodrigues..... 106  
 Hernâni Dinis Venâncio Dias ..... 93  
 Hugo Luís Pereira Hilário..... 137  
 Hugo Martins..... 124  
 Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira ..... 142  
 Humberto Brito..... 97

**I** ▼

Inácio José Ludovico Esperança..... 139  
 Inês de Saint-Maurice Esteves de Medeiros Victorino de Almeida ..... 122  
 Isaltino Morais..... 124  
 Isilda Maria Prazeres Vargues Gomes ..... 144

**J** ▼

João António Filipe Campolargo ..... 111  
 João Carlos Ferreira Valério..... 114  
 João Carlos Ventura Crespo..... 131  
 João Duarte de Carvalho..... 111  
 João Emanuel Silva Câmara ..... 148  
 João Filipe Cardoso Fernandes Fortes..... 137  
 João Francisco Efigénio Palma ..... 138  
 João Germano Mourato Leal Pinto..... 112  
 João Manuel dos Santos Lopes Gonçalves ..... 93  
 João Manuel Esteves..... 92  
 João Manuel Ventura Grilo de Melo Lobo..... 116  
 João Maria Aranha Grilo ..... 130  
 João Miguel Ferreira Heitor ..... 132  
 João Miguel Sousa Henriques ..... 119  
 João Noronha ..... 99  
 João Paulo Carvalho Guerreiro ..... 107



João Paulo Lucas Donas Botto Sousa.....	102	José Bernardo Nunes .....	108	José Ribau Esteves.....	107
João Paulo Soares Carvalho Pereira da Fonseca.....	92	José Carlos Martins Rolo .....	142	José Rodrigues Paredes .....	92
João Português.....	134	José Carlos Pimentel Mendes.....	154	José Rondão Almeida .....	135
Joaquim Augusto Alves de Amaral.....	113	José Daniel Pena Sádio.....	135	Júlia Maria Caridade Rodrigues Fernandes.....	103
Joaquim Bernardo dos Santos Diogo.....	134	José Duarte de Sousa e Rocha .....	93	Júlia Maria de Almeida Lima e Sequeira Rodrigues...96	
Joaquim Jorge .....	97	José Fernando da Silva Pio .....	135		
Joaquim Manuel dos Santos Baptista .....	113	José Francisco Tavares Rolo .....	114		
Jorge Alves Custódio .....	115	José Gabriel do Álamo de Meneses.....	152	<b>L</b> 	
Jorge Henrique Fernandes de Almeida.....	106	José Luís Gaspar Jorge.....	92	Laura Maria Jesus Rodrigues.....	118
Jorge Manuel Alves de Faria.....	110	José Manuel Alves da Silva .....	152	Leonel Caçador Rodrigues.....	132
Jorge Manuel Fernandes de Abreu.....	110	José Manuel Carvalho Penedo Martins Efigénio .....	130	Leonel José Antunes Gouveia.....	116
Jorge Vala.....	116	José Manuel Clemente Grilo.....	137	Leopoldo Martins Rodrigues .....	108
Jorge Vultos Sequeira .....	99	José Manuel Gonçalves.....	98	Luís António Abelho Sobreira Vitorino.....	136
José Alberto Freitas Soares Pinheiro e Silva.....	100	José Manuel Lucas Gonçalves .....	142	Luís António Alves da Encarnação .....	142
José Alberto Quintino .....	118	José Manuel Ribeiro .....	101	Luís António Pita Ameixa .....	135
José Alexandre da Silva Almeida.....	97	José Manuel Silva.....	109	Luís Antunes .....	112
José António Garcês.....	149	José Manuel Vaz Carpinteira.....	100	Luís Carlos Martins Maciel.....	152
José António Marcos Soares.....	152	José Peixoto Lima .....	94	Luís Carlos Piteira Dias.....	139
				Luís dos Santos Fernandes.....	103



Luís Fernando Martins Rosinha .....132  
 Luís Filipe Santana Dias.....138  
 Luís Filipe Silva .....154  
 Luís Manuel Tadeu Marques .....111  
 Luís Miguel Ferro Pereira .....119  
 Luís Miguel Fialho Duarte .....139  
 Luís Miguel Marques Grossinho Coutinho  
 Albuquerque.....114  
 Luís Nobre .....101  
 Luís Paulo Costa.....107  
 Luís Reguengo Machado.....99  
 Luís Virgílio de Sousa da Silveira .....154  
 Luísa Maria Neves Salgueiro .....95

**M**

Manoel Batista Calçada Pombal .....96  
 Manuel António Natário Cordeiro .....99  
 Manuel da Rocha Moreira .....92  
 Manuel João Sampaio Tibo .....100  
 Manuel Joaquim Garcez Trindade .....99  
 Manuel Joaquim Silva Valério .....139  
 Manuel Jorge Séneca da Luz Valamatós dos  
 Reis.....106  
 Marcelo David Coelho Guerreiro .....137  
 Márcio Dinarte da Silva Fernandes .....149  
 Marco André dos Santos Martins Lopes.....95  
 Marco Filipe Pessoa de Almeida .....112  
 Margarida Belém .....92  
 Maria Helena Marques Pinto da Lapa.....99  
 Maria Helena Rosa de Teodósio e Cruz Gomes  
 de Oliveira .....108  
 Maria Idalina Alves Trindade .....137  
 Maria Manuel Barbosa Cruz .....94  
 Maria Teresa Belém Correia Cardoso .....107  
 Mário Artur Correia Lopes .....97  
 Mário Constantino Araújo Lopes .....93  
 Mário de Sousa Passos .....102  
 Mário Jorge da Costa Rodrigues Nunes .....118  
 Mário José Santos Tomé .....136  
 Marta Sofia da Silva Chilrito Prates .....138  
 Miguel Alves.....93

**N**

Nuno Filipe Melim Batista .....148  
 Nuno Fonseca .....94  
 Nuno Jorge Rodrigues Gonçalves.....100  
 Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira .....94  
 Nuno Mascarenhas .....139

Nuno Moita da Costa .....109  
 Nuno Paulo Augusto da Silva .....131  
 Nuno Ribeiro Canta .....124  
 Nuno Vaz Ribeiro.....94

**O**

Olímpio Manuel Vidigal Galvão.....136  
 Osvaldo dos Santos Gonçalves.....142

**P**

Paula Cristina Calado Chuço.....136  
 Paulo Alexandre Bernardo Fernandes .....111  
 Paulo Alexandre de Matos Figueiredo .....96  
 Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz.....108  
 Paulo Jorge Duarte Alves .....144  
 Paulo Jorge Lúcio Arsénio.....132  
 Paulo Jorge Mira Lucas Cegonho Queimado ....134  
 Paulo Jorge Peres Teixeira da Silva.....96  
 Paulo Manuel Teixeira Marques.....119  
 Paulo Martins de Almeida.....108  
 Paulo Pereira .....92  
 Paulo Silva .....125  
 Pedro Amadeu Lobo .....117  
 Pedro Calado.....148  
 Pedro Emanuel Abreu Coelho .....148  
 Pedro Machado .....95  
 Pedro Miguel César Ribeiro .....130  
 Pedro Miguel de Santana Lopes.....110  
 Pedro Miguel Ferreira Folgado .....106  
 Pedro Miguel Saraiva Lima Cordeiro de Melo ..101  
 Pedro Nascimento Cabral.....153  
 Pedro Nuno Sousa Melo .....153  
 Pedro Paulo Ramos Ferreira .....118  
 Pedro Pimpão .....116

**R**

Raul José Rei Soares de Almeida.....112  
 Raul Miguel de Castro .....107  
 Ricardo Aires.....119  
 Ricardo António Nascimento .....149  
 Ricardo Gonçalves Ribeiro Gonçalves.....138  
 Ricardo Jorge Colaço Leão.....124  
 Ricardo Manuel da Silva Fernandes .....108  
 Ricardo Manuel de Amaral Rodrigues .....154  
 Ricardo Manuel Oliveira da Silva Cruz.....118  
 Ricardo Miguel Nunes Franco .....148  
 Ricardo Rio .....93  
 Ricardo Sérgio Pardal Marques .....113

Rogério Bacalhau Coelho .....142  
 Rogério David Sadio da Silva .....135  
 Rosa Cristina Gonçalves da Palma.....144  
 Rui Fernando Anastácio Henriques.....106  
 Rui Manuel Saraiva Ventura .....116  
 Rui Manuel Serrano Raposo.....139  
 Rui Miguel Ladeira Pereira .....119  
 Rui Moreira .....98  
 Rui Pedro Teixeira Ferreira da Silva .....102  
 Rui Santos.....102  
 Rute Silva .....144

**S**

Salvador Malheiro Ferreira da Silva .....115  
 Sérgio Fernando da Silva Costa .....111  
 Sérgio Humberto.....100  
 Sérgio Miguel Santos Pereira de Oliveira .....109  
 Silvério Rodrigues Regalado .....119  
 Sílvia Cristina Tirapicos Pinto .....131  
 Silvino José da Silva Lúcio.....131  
 Sónia Isabel Fernandes Sanfona Cruz Mendes ..130

**V**

Valdemar de Carvalho Pereira .....100  
 Vânia Marisa Borges Figueiredo Ferreira .....153  
 Vasco António Mendonça Sequeira Estrela.....112  
 Vasco Nuno Magalhães Velho de Almeida Ferraz...98  
 Virgílio da Cunha.....106  
 Vitor Aleixo .....142  
 Vítor Hugo Salgado .....103  
 Vítor Manuel Calisto Marques.....108  
 Vítor Manuel de Almeida Figueiredo.....116  
 Vítor Manuel Dias Proença .....116  
 Vítor Manuel Martins Guerreiro .....144  
 Vítor Manuel Moreira Costa.....101  
 Vítor Manuel Pinheiro Pereira.....110  
 Vítor Paulo Gomes Pereira.....97  
 Vítor Proença.....130

**W**

Walter Manuel Cavaleiro Chicharro.....113

# CONSTRUÇÕES MODULARES E MÓDULOS PRÉ-FABRICADOS

ALUGUER E VENDA DE MÓDULOS PRÉ-FABRICADOS | ACESSÓRIOS E EQUIPAMENTOS PARA ALUGUER  
TRANSPORTE E MONTAGEM | EXPORTAÇÃO



[www.ibermodulo.pt](http://www.ibermodulo.pt)

[geral@ibermodulo.pt](mailto:geral@ibermodulo.pt)

Zona Industrial da Murteira, Apartado 194, 2135-311 - Samora Correia

263 658 034 | 263 652 220 / 1

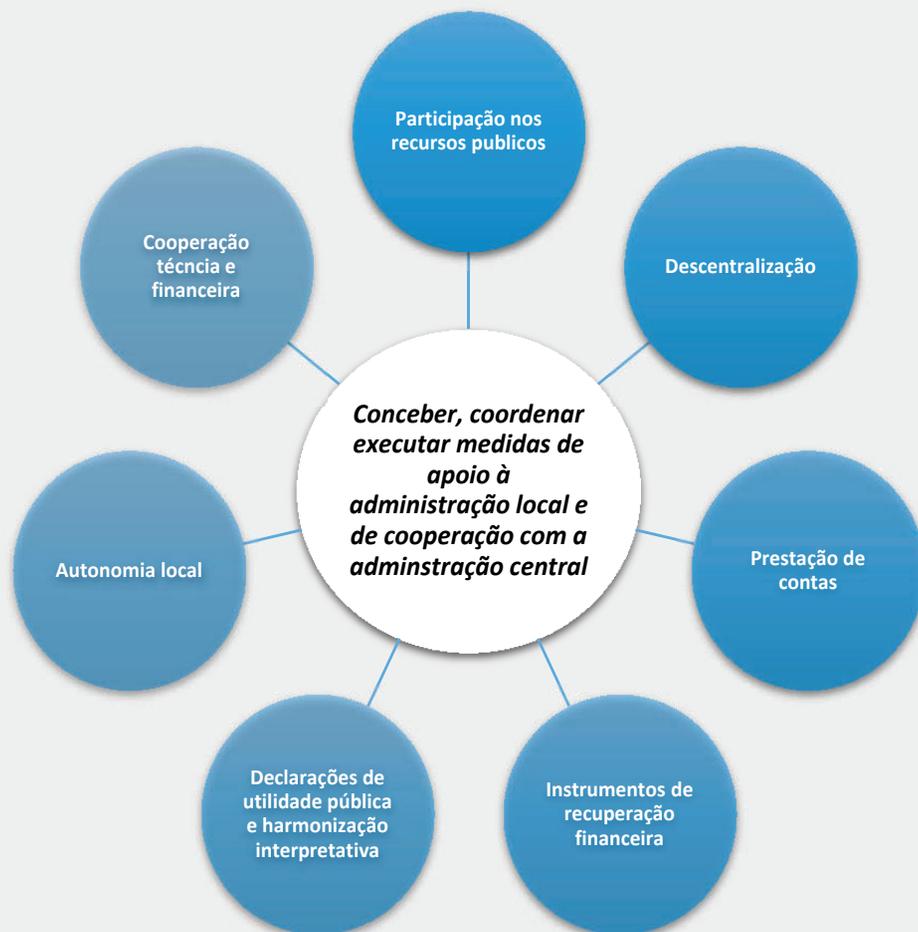


# IBERMÓDULO

*Com as Autarquias Locais e para as Autarquias Locais.*

***Melhorar a Qualidade da democracia***

***Reforçar a Subsidiariedade, a transparência na governação local, melhorar o serviço público local, colocar o financiamento territorial ao serviço do desenvolvimento***



**Ao serviço da administração local e das políticas públicas locais**

***Ouvir, colaborar, facilitar, agilizar. Pensar, influenciar, propor***

***Serviços On-Line***

***SISAL***

***SIIAL***

***SIRJUE***

***PEPAL***